

DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS		SABBADO, 1 DE JULHO DE 1893	Condições das assignaturas
CAPITAL	FORA DA CAPITAL		
FOR ANNO... 12\$000	FOR ANNO... 14\$000		
FOR SEMESTRE 6\$500	FOR SEMESTRE 8\$000		
FOR TRIMESTRE 4\$000	FOR TRIMESTRE 4\$500		
Número avulso: do dia 60 rs., anterior 100 rs.		ESCRITORIO E REDACÇÃO	
		4, RUA FREI MIGUELINHO, 4	

LABOREMOS

Tudo pelo trabalho, em suas variadas e multiplas manifestações, condição por excellencia do homem na lucta pela existencia.

Le monde marche, l'humanité s'avance, eis a formula da vida hodierna, que, pelo trabalho, exclue a possibilidade de estacionar.

Tudo quanto é humano, diz um grande pensador da actualidade, se não progride, retrocede.

Quando sobrevêm os obstaculos, cumpre caminhar através d'elles, procurando vencer-os em busca de alcançar o bem commum, que é o ideal da felicidade dos povos.

A fundação de uma imprensa diaria n'esta capital era ha muito tempo o desejo ardente, a aspiração nobilitante e generosa de alguns espiritos emprehendedores, que nunca recuaram deante de difficuldade alguma, certos de não faltarem meios onde a energia da vontade, alliada á diligencia do esforço, muito contribui para a função activa e civilisadora do seculo.

Encontraremos caminho, ou falso-hemos, diziam elles, como outros já haviam dito, lembrando-se de que os obstaculos, uma vez conquistados, compensam os sacrificios, servindo ao mesmo tempo de exemplo e de estímulo.

Nesta disposição natural para o bem, n'esta idealização optimista, propria da imaginação penetrante e sonhadora dos que se deliciam com o antegozo de um prazer indefinivel, que sabe vencer todas as resistencias naturaes, oppostas a um emprehendimento d'esta natureza, mourejaram e mourejaram sempre, até que tornaram uma realidade a idéa perseverante que os dominava, na qual não a deixaram de crer, a despeito do pessimismo e desanimo dos partidarios da descrença, fundados na apathia e indiferença do nosso meio social.

Muito entrave, muito embaste, muita guerra á surdina tiveram que vencer, sem descanço e sem tregua!

Operarios do progresso, infatigaveis motores da concepção grandiosa que convicia e incessantemente impulsionavam com a fé dos crentes e a convicção inabalavel dos homens do trabalho, elles confiavam no successo providencial dos seus esforços, certos de que não haviam de naufragar; e, quando assim acontecesse, — *os mallogros, seriam as columnas do bom exito,* segundo o proverbio do palz de Galles.

Devido a esta tenacidade inquebrantavel, surge hoje á luz da publicidade o *Diario do Natal*, que até ha pouco não passava da forma fabulosa de uma chimera, que se impunha aos incredulos como problema insolúvel, em tudo semelhante ao ovo de Colombo.

Quem leu o prospecto, que ha tempos se fez publicar d'esta folha, deve ter visto que não vem filiada a partido algum, para ter a precisa isenção de espirito e independencia na discussão das questões de que se houverde occupar.

Dir-se ha um programma?

Não affirmamos nem negamos esta interrogativa, porque, a fallar a verdade, o *Diario do Natal* tem e não tem programma.

Não é de hoje que somos infensos a tudo o que se pareça com isso, apesar de conhecermos muitas vezes sua utilidade e conveniencia.

Mas é que quasi sempre o programma se desvia do plano traçado, dando completamente em falso na directriz preestabelecida, resvalando no terreno escabroso das conveniencias pessoais, que não permitem a elevação de vistas nem de idéas, impossibilitando, portanto o effeito desejado.

Na politica, por exemplo, ha muito que *os partidos perdem a consciencia de suas aspirações, e os seus programmas são meras formalidades.*

Como bem se exprimo um vidente do actual predomínio da democracia no paiz, elles não passam de companhias de seguro, onde cada qual lista-se msaos por convicção, do que pela esperanza de garantir seus interesses pessoais.

Como quer que seja, se por programma se deve entender o designio, resolutio e sincero, de contribuir efficazmente para o adiantamento material e moral de um povo, fazendo-se o possivel pela propagação dos bons principios e idéas, não hesitamos em declarar, desde já, que o nosso jornal tem programma, claramente expressado no referido prospecto — *de tratar de todo o assumpto, que mediata ou immediatamente interessar possa ao bem estar do estado e á sorte da republica.*

Se, porem, em vez d'isso, programma quer dizer — compromisso irtractavel, defeza opinativa de principios erroneos ou falsos, que se prefendam a todo o custo sustentar e defender, não temos duvida tão bem em declarar, com a mesma correção e franqueza, que o *Diario do Natal* não tem programma.

O direito, a lei, a politica, o commercio, a industria, as artes, tudo, enfim que se deriva das facultades imaginativas e creadoras do homem, não é mais do que o producto cultural da humanidade na elaboração prolifera de seculos de estudo e de investigações scientificas.

Formando esse harmonioso conjunto a reunião, por a si dizer, de partes moleculares, vinculadas, pela força de cohesão, ao presente e ao futuro dos povos, não podem deixar de ligar com outras tantas aggregações sociais, sujeitas a modificações e aperfeiçoamentos ultteriores, que, em todo o caso, devem ser operados de accordo com a evolução do espirito humano, com a força das circumstancias e sob a influencia lenta e imperiosa do tempo.

São ellas que constituem as difficuldades do problema da vida publica, aquelles que, no dizer de um publicista contemporaneo, assemelham-se pela maior parte ás molestias internas, sobre cuja natureza os medicos discutem durante todo o tempo que o paciente está em tratamento.

D'isto resulta, que, conforme a observação do publicista citado, a verdade só se descobre depois de feita a autopsia.

No ao programma, portanto, está subordinado á questão de principios, estudados á luz da oportunidade e da technica em todos os pontos que o circumscrevem.

O *Diario do Natal*, como folha quotidiana, politica, mas não partidaria, consagra a especialmente aos interesses do commercio e da industria, vem, sem contestação, preencher um grande e importante lacuna na imprensa do estado, que, em verdade, não sendo das mais atrasadas, deixa contado muito a desejar.

Conta, é certo, não meaos de seis jornaes, valentes campeões, distinctos no emprego da dialectica e do estilo, mas todos incompletos como factores da opinião; e,

por tanto, insufficientes para preencherem os fins da imprensa diaria, visto que não passam de publicações periodicas.

Todos, além d'isso, como jornaes de partido, são muitas vezes suspeitos; suas opiniões, trazendo de ordinario um cunho sectario e todo pessoal, nem sempre inspiram a necessaria confiança ao publico, á falta de imparcialidade que assegure a todo o tempo o desprendimento moral, e consequentemente a justeza de seus conceitos.

Fallando, como é natural, *mais ás paixões do que á razão,* a imprensa partidaria está sujeita a sacrificar muitas vezes os principios inilludiveis da verdade e da justiça ao interesse de melhor servir á causa que defende.

Na excitação que a domina, no ardor com que discute, produzindo, em regra, a vehemencia de seus ataques, está a causa do apaixonamento de sua linguagem e da intransigencia de suas idéas, cujo valor varia, entretanto, conforme a qualidade dos diversos matizes, seguros ou desmaiantes, que constituem, entre nós, as divergencias politicas actuaes, coloridas ao gosto do pensamento de cada chefe n'uma graduação quasi imperceptivel de idéas, ermas de principios, n'uma desystematisação completa e absoluta.

Tudo isto, porque nota-se ha muito tempo a ausencia absoluta de partidos organizados, a falta de educação politica no Brazil, tantas vezes reveladas por factos extraordinarios, que denunciam o *empirismo dos nossos estadistas, ou antes a sua falta de orientação na gerencia dos negocios do paiz.*

Em compensação, porem, temos rivalidades e odios, que dia a dia mais se accentuam e se acendem de uma maneira desconsoladora, cavando funda a seisão que ameaça dissolver a sociedade brasileira!

Do exposto, resulta a conveniencia de uma modificação em os nossos habitos, a necessidade de uma reforma, cujos effeitos perdurem e salutarmente se estendam além de um beneficio momentaneo e fugitivo.

Para isso, é preciso que laboremos, tomando como divisa este motto, que significa — pugnar pela ordem, pelo trabalho, pela justiça e pela liberdade a bem dos grandes interesses da republica no Brazil e especialmente da prosperidade do Rio Grande do Norte.

Como Pensamos

Nada mais difficil actualmente do que crescer-se um jornal e definir-se um programma.

Umadas razões porque isto se dá encontramos nas observações de um eminente jornalista da Inglaterra, affirmando que ha quarenta annos as discussões tinham por objecto problemas muito mais simples e muito menos numerosos do que na actualidade.

Depois, acrescenta que — o jornal tem hoje menos influencia positiva sobre a opinião do que a que exercia no tempo do seu mo ideal; e isto — apesar do numero de folhas diarias publicadas, e de ter augmentado prodigiosamente ha um quarto de seculo a sua tiragem.

Que motivos devem ter determinado essa differença entre o passado e o presente da imprensa jornalística é o que nos cumpre averiguar.

Principalmente, logo se comprehende que o jornal perdea, com o decurso do tem

po, o caracter de simples boletim ou noticiario de factos e acontecimentos de importancia relativamente secundaria, com que se individualisava na antiguidade, para ser hoje tudo isso e mais alguma coisa; isto é, uma especie de encyclopedia, de *acta universal*, em que se resumem todas as questões graves e complexas do mundo, tanto real como ideal, tanto objectivo como subjectivo ao alcance das facultades intellectuaes e moraes do homem, de cujo conjuncto se forma o espirito humano, no dizer de Paul Janet.

D'ahi a necessidade de jornalistas idoneos, senhores de grande copia de conhecimentos variados, de habilitações especificas, com que possam tratar com precisão e clareza de todas as materias comprehensíveis na composição do jornal, em todo o vasto circulo de sua acção, que abrange, por assim dizer, a universalidade da vida moderna.

Certamente, por semelhante motivo, o jornal matou o livro, como já o disse Pelletan, que, n'este particular, não pode ser contestado por quem vê e observa a diffusão da imprensa por toda a parte, o seu movimento accelerado e incessante.

Quanto á segunda differença, se ella se nota na velha e classica Inglaterra, imagine-se qual pode ser a influencia da imprensa no Brazil, onde, excepção feita dos centros mais populosos, o povo não lê, não se preoccupa com os negocios publicos, não se impressiona nem se inquieta com o destino que lhe está reservado.

Por outro lado, crezem as difficuldades acima apontadas, pelas circumstancias especificas em que nos achamos, derivadas de outras relações mesologicas, que não podemos deixar de aqui apreciar.

No tempo em que a imprensa não estava tão generalizada, e tão ao alcance das manietações do governo, é inquestionavel, que maior era a liberdade com que se escreviam os jornaes; assim como mais limpidas e puras as nascentes, d'onde manava o longo estuario da opinião, segundo os principios estabelecidos e observados no delineamento de seus programmas.

Devido a isso, cada jornal tinha uma opinião mais francamente accentuada e mais sincera, que difficilmente lhe permitia especular á sombra de uma neutralidade disfarçada, ou enveredar pelo caminho tortuoso d'isso que se poderia chamar com justiça — falso puritanismo intransigente.

Hoje, porem, a coisa é outra.

No fluxo e refluxo de tantas idéas e doutrinas, fundamentalmente erroneas, que se embatem, se atropellam e atordoa o publico brasileiro, prejudicando immensamente a verdadeira orientação republicana entre nós; n'essa descommunal effervescencia de todos os dias, pela fermentação de odios e interesses politicos que se colidem no joço de sentimentos diversos, oppostos, contrariados; têm crescido de modo tão extraordinario as paixões, que estas, agindo em completo estado de ebullição egoistica, vão dando lugar ao esquecimento do bem publico por meio de aberrações e excessos, que, constituindo um meio perigoso de governo, se tem tornado arma poderosa de constante e terrivel oppressão contra o povo, as instituições e a patria.

Por effeito, talvez, de taes exagoros, vemos com desanimo alguns orgãos, aliás respeitaveis da imprensa brasileira, não conservarem a necessaria hombridade, para dizerem o que pensam e que sentem

sobre os acontecimentos que revolucionam os Estados e ameaçam a desintegração do país, expressando com a precisa independência e franqueza suas opiniões e conceitos acerca de tão graves acontecimentos.

Desviados completamente do rumo compassado dos negócios da vida, como dizia Garret, e consequentemente do caminho que conduzo bem e á felicidade dos povos; elles—esses timoneiros de hontem, como de hoje, esquecem os principios da sciencia social, ensinados de accordo com as lições do passado, que são o exemplo vivo da historia, para subordinando todos esses principios a interesses pessoais e instáveis, erigirem em bandeira da republica os farrapos de vistosos, falhos e defectivos programmas, felismente descreditados n'uma successão claudicante de falsos mentores da opinião.

Contra esse erro que se não querver, contra os males que d'elle se originam e nos affigem na quadra difficil e melindrosa que atravessamos, cumpre-nos protestar n'esta arena de combate, onde moderada, justa, activa e permanentemente pelearmos pelos principios que tenham por fim remediar esses males, que hoje, mais do que nunca, agravam—aqui a sorte do estado, alli o bemestar da nação, além a sorte da republica!

TELEGRAMMAS

RIO, 29 de Junho.

—Comercio communicou ter batido no dia 18 os castilhisas Pinheiro e Portugal em Jaguary, destróido a 21 o 30 batalhão em Parahy, e a 23 derrotado os castilhisas em S. Luiz.

—A camara federal não julgou objecto de deliberação o projecto do deputado Valladares sobre a pacificação do Rio Grande do Sul á vista dos termos do art. 2º das disposições transitorias da Constituição.

—Cogitam projecto alterando lei eleitoral, adiadas eleições Dezembro.

RECIFE, 30 de Junho.

—Procede-se aqui á eleição para preenchimento da vaga de um deputado federal. A opposição republicana absteve-se.

—Apresentaram-se somente os autonomistas, sendo candidato o Dr Ayres Bello. Secções pouco concorridas.

—Segue para o Rio Domingos Mariani.

MADRID, 29 de Junho.

Continuam divergencias entre os membros do gabinete Sagasta, que lucha com grandes difficuldades nas camaras; estas declaram-se hostis ao mesmo gabinete.

BERLIM, 29 de Junho.

—O resultado conhecido das eleições do Reichstag não indica opinião manifesta pro ou contra o projecto militar.

Os eleitos pertencem todos a grupos de partidos fracionados, accentuado apenas o progresso socialista, podendo, da colligação dos demais partidos contra este, resultar concessões possíveis a Caprivi para a approvação do projecto militar.

RECIFE, 30 de Junho.

—Os Bancos no dia 28 abriram e fecharam com o cambio de 103/4, pequenas transacções 107/8; papel particular offerecido a 107/8.

NOTICIÁRIO

Companhia Pernambucana

O serviço dos vapores d'essa companhia, que, de certo tempo a esta parte, vae de mal a peor, precisa de ser melhorado.

Uma das primeiras condições de uma empreza d'aquella natureza consiste na pontualidade, zelo, promptidão e boa vontade, com que deve procurar servir indistinctamente a todos os que precisam de utilisar-se de seus serviços.

Ao invés d'isso, a companhia pernambucana parece timbrar em servir mal ao commercio e passageiros d'este estado, e o que mais é, em fazer com que os costeiros não saiam do porto de partida (Recife) nos dias designados.

O prejuizo que resulta, para todos os interessados, da irregularidade das viagens d'esses vapores, que não têm dias certos de sahida e de chegada, não é preciso dizelo.

Se isto, por si só, já é um grande inconveniente, que depõe muito contra os creditos da companhia pernambucana, imagine-se que inconvenientes não acarretam outras faltas e abusos constantemente praticados pela mesma companhia ou seus prepostos, como passamos a demonstrar.

Ainda agora um dos costeiros, que se acha no norte, trouxe grande quantidade de carga para esta capital e outros pontos do estado; e, não obstante, entendeu o respectivo commandante que devia continuar a viagem, sem fazer descarga de um volume sequer, e assim o fez!

Não se lembrou ou não cogitou de que, assim procedendo, teria de prejudicar o commercio; não considerou no prejuizo que com isso teriam os donos d'essas mercadorias, as quaes, quando aqui chegarem de tornaviagem, já terá decorrido a maior parte do prazo para o seu pagamento, que, como se sabe, na praça do Recife, é apenas de 30 dias, e 60 no maximo.

E não é só isto. De um acto impensado, caprichoso talvez, como este, resulta ainda para o commercio o prejuizo de não dispôr a tempo dessas mercadorias, o que vae de encontro não só aos seus interesses, como dos próprios consumidores, que pode succeder verem se privados de um genero de primeira necessidade, que não exista no mercado d'esta capital.

To los estes inconvenientes, resultantes das irregularidades que constantemente se repetem no serviço da companhia pernambucana, (dizemol-o com pesar!) são infelizmente agravados por outras faltas e abusos, que não poucas vezes têm provocado censuras e dado logar a reclamações procedentes e justas.

Diversas vezes tem a dita companhia recusado, sem motivo e sem causa, não somente carga, mas até encomendas de alguns portos intermediarios para outros, como succedeu ha pouco tempo na Parahyba, onde não foi possível conseguir-se o embarque de uma encomenda destinada a esta capital, senão depois de ter o interessado recorrido ao empenho de terceira pessoa, que se dirigio ao agente da mesma companhia n'aquella cidade, quando então foi attendido já fora de tempo, porqueurgia a remessa de dita encomenda, e esta só pôde vir muitos dias depois; isto é, no seguinte vapor!

Depois d'isso, considere-se a falta de asseio, o máo passado que ordinariamente se encontra nos costeiros do norte, e ver-se-ha, desde logo, que a companhia pernambucana está longe de satisfazer os fins a que se destina, apesar de ter consideravelmente augmentado o preço dos fretes e passagens.

Prevalecendo-se da circumstancia de não ter competidora na navegação costeira do norte, tem impunemente abusado das condições excepcionalmente favoraveis em que se acha, prejudicando o commercio do estado com a maior irregularidade seu serviço, que, como dissemos, precisa de ser melhorado.

E' por isso que fazemos d'aqui um apello ao digno gerente d'essa companhia, pedindo-lhe que tome a devida consideração o nosso reclamo, feito sem outro intuito a não ser o serviço regular e bom da navegação costeira do norte, os legitimos interesses do seu commercio, e porfim os creditos que desejamos ver restabelecidos da mesma companhia.

Illegalidade

O estimado commerciante da nossa praça, Angelo Roseli, foi victima ha poucos dias de um attentado que não se commenta.

O sr. dr. chefe de policia, cuja missão é —viziar e providenciar, na forma das leis, sobre tudo que pertence á prevenção dos delictos e manutenção da segurança e tranquillidade publica, esqueceu, antes de tudo, esse dever; e, exorbitando da auctoridade de que está investido, concedeu um mandado de busca e apprehensão contra o sr. Angelo Roseli, sem para isso observar nenhuma das formas de direito, nem se achar o caso questionado comprehendido em qualquer d'aquelles determinados em lei.

Ao mesmo sr. Angelo Roseli foram re-

mettidos por Francisco D'Amello, negociante em Jacaré, 48 pranchões de piano rigo, uma seraphina e um conto de reis em dinheiro, em conta do debito d'esta na casa commercial d'aquelle.

Depois de previa licença da auctoridade competente, tratava o sr. Angelo Roseli de fazer a descarga da seraphina e pranchões, quando appareceu a força publica, a mandado do dr. chefe de policia, impedindo a mesma descarga, sob o fundamento de pertencerem esses objectos a Raymundo da Costa, que se havia apresentado reclamando a propriedade d'elles, e pedindo a sua apprehensão.

Avisado d'isto, procurou o sr. Angelo Roseli o delegado de policia do districto da Ribeira, aquem, referindo o que havia, provou terem lhe sido remettidos aquellos mesmos objectos por um seu freguez, e assim conseguiu d'essa auctoridade ordem para proseguir na descarga começada, sendo, em virtude d'isso, recolhidos os pranchões e seraphina a um dos armazens do mesmo sr. Roseli.

Pouco tempo depois, achava-se elle em casa de um amigo, nas immedições do seu estabelecimento, quando foi avisado de que o armazem, onde estavam depositados os objectos remettidos, achava-se cercado pela força publica.

In contineti foi ter aquelle logar, e alli effectivamente encontrou um official de justiça, acompanhado de alguns soldados do corpo de segurança, que acabavam de retirar os ultimos pranchões, que alli se achavam depositados.

Interrogando os enviados que se occupavam com aquelle serviço, disseram que executavam um mandado do sr. dr. chefe de policia, passado a simples requerimento de Raymundo da Costa, sem nenhuma das formalidades estabelecidas pelo codigo do processo, mandado que, além d'isso, não fora, antes de sua execução, mostrado nem lido ao dono d'aquelle estabelecimento, como exige a lei.

E' esta, em resumo, a historia do attentado de que nos occupamos, do qual já fez o sr. Angelo Roseli minuciosa e lucida exposição n'um dos jornaes desta capital, protestando proceder civil e criminalmente contra quem de direito na forma da lei.

Nosso fim, occupando-nos d'essa grave offensa, feita á reputação e ao direito de um commerciante, digno a todos os respeito de estima e consideração de quantos o conhecem, é verberar, em nome da lei, e no desempenho de nossa missão, o procedimento reprovado da auctoridade, que tão facilmente sacrifica á politica os principios da justiça e o cumprimento do dever!

Achamo-nos, felizmente, em condições de emitir sobre uma questão, como esta, uma opinião extrema de paixão partidaria, e portanto, livre, franca e desinteressada. O sr. dr. chefe de policia, concedendo

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O DIARIO DO NATAL

I

O manuscrito do doutor

A alguma distancia da aldeia de Valfund, ao pé dos Alpes d'Isare, via-se, ha quasi vinte annos, uma pequena casa isolada, de portas fechadas, que chamava a attenção pela sua apparencia morna, como que adormecida. Crescia deshabitada se o ladrar d'um grande cão não trahisse exteriormente a presença da vida.

Com tudo o que se passava no interior justificava amplamente a primeira impressão de tristeza que causava a vista desta habitação desolada.

O aposento que se encontrava depois da porta d'entrada estava vazio. Na cozinha via-se apenas um monte de palha e destroços de moveis ou utensilios velhos. Evidentemente a desolação passara por alli.

Em um terceiro aposento mais vasto, um velho pallido, emagrecido, de traços nobres e mais finos, está deitado em um máo leito; um rapaz de dezoito annos, com uma vestimenta escura, apoia a cabeça nas mãos, e os cotovellos na borda do leito.

Um feixe de palha está collocado entre o leito do velho e uma camasiinha onde repousa uma rapariga de quinze annos.

Reina um silencio de morte entre esses tres entes tão diversos que são os ultimos vestigios de uma familia, d'antes feliz e prospera. Mas, desde que a molestia levou a mãe, veio a miseria; na vespera os officiaes de justiça penhoraram a mobilia que restava, e agora o pae, acabrunhado por tantas contrariedades, agonia sobre o unico leito que lhe deixaram.

De repente o filho levanta a cabeça com um semblante feroz e deita um olhar sombrio em redor do quarto despojado. Acabava de ser testemunha da dureza dos homens, que sem piedade para um velho doente e dois filhos, tiraram da casa todos os moveis uteis, todos os objectos que faziam o encanto desse interior: quadros, livros, ornatos, lembranças, recordações de familia, colleções scientificas longamente reunidas pelo velho medico, que venicido pela molestia, ha muitos mezes, não pôde defender o seu possuido e a herança dos seus filhos contra a ganancia dos seus credores.

Para o rapaz de dez oito annos que sobrevive só a tantas ruínas, parece que o mundo se aniquilla, e abre-se n'um abysmo para tragar tudo o que lhe resta: o pae e irmã. Ouve-se um gemido nesse momento.

—Gaspar, tenho sede! diz a moça. O rapaz se aproxima da irmã, abraça-a e diz-lhe ao ouvido:

—Espera, Nelly! vou te trazer leite.

Então, depois de se assegurar que seu pae repousa, balança a cabeça com um ar de desconfiança murmurando:

—Não nos terá levado tudo!

Silhe para fora do quarto.

A noite cabe. Toma um caminho que leva a um bosque de arvoredo onde penetra.

Durante algum tempo erra em meio ás arvores, saltando um assobio, ao qual responde um outro acompanhado do berro d'uma cabra.

Apparece uma grande sombra.

—Es tu, Francisco?

—Sim, Gaspar, e aqui está Blancette, respondendo um grande componio, vestido com uma blusa rasgada, e tendo em ajuizo uma linda cabra branca.

Gaspar acaricia o bello animal e toma-lhe entre as mãos a cabeça fina e alongada.

—Enfim guardámo-te, murmurou.

—E então! diz Francisco, felizmente não a viram; enquanto levavam tudo, Blancette poz-se a berrar; um d'elles voltou-se e disse: «Bom! ha ainda uma cabra!» Mas eu pensei: —comtante que Gaspar a guarde, sinx cabra, não pode faltar a Nelly. Então, não tive mais que esperar, saltei o muro por traz da pequena estribaria, apanhei a cabra e puz-me a passear com ella pelo caminho, por traz da casa, com ares de quem não quer nada.

Bem me valeu!

Um dos belguins, que olhava pela janella, diz a outro:

«Tu vês bem que esta não é do Lido!» Agora posso-te declarar que saltei a cabra e a pega foi bem pregada.

—Meu bravo Francisco! Prestas-te-me um serviço real. Agora vou conduzi-la á casa para dar leite a Nelly e aperto-te a mão á tua espera.

—Como vae teu pai?

—Oh! muito mal! Este ultimo ahala matou-o! Duvido muito que viva por mais algum tempo.

—E o medico não veio?

—O medico? Sabes bem que era o seu rival e que foi elle quem fez tudo para arruiná-lo. A' principio meu pai não queria que se fallasse nelle. «Não preciso de ninguém, diz elle, para viver, nem para morrer.»

—Pois bem, diz Francisco, irei te ver a manhã cedo, e penetrou na espessura do bosque enquanto Gaspar conduzia a cabra para a casa. A moça bebem e, ansiosa, poz-se a pedir á meia voz novas do pai. Este despertou:

—Onde estás, Gaspar? disse elle.

—Aqui, meu pai, o que precisa? Quer leite de cabra?

—Obrigado, meu filho? De nada preciso, somente de repouso. E' preciso preparar-te, meu filho. Vou morrer.

Depois que perdi tua mãe, tudo me tem saído mal. A minha grande obra sobre a Riqueza do pobre não pode apparecer. J'um collega affastou de mim os meus poucos clientes. Não pude pagar o aluguel da casa, nem as outras dividas, e morro de desespero e de angustia. Escuta entretanto: se morro desesperado por vos deixar sós, a ti e a tua irmã, não vos deix completamente sem recursos. Procura debaixo do meu travesseiro aquelle maço de papéis que conheces e que pude salvar do desastre.

—Ei-o aqui, meu pai.

—Bom, Gaspar, toma este manuscrito; não o deixes mais! Nelle resumí toda a minha sciencia todos os resultados dos meus estudos e da minha experiencia. Graças á instrução que pude dar-te, e de que tens usado tão bem, comprehenderás melhor que ninguém o valor destes documentos. Encerram a verdadeira riqueza, que não é a prata, nem o ouro, como se cre, porem o trabalho e o saber. Sou morro, eu, victima das theorias, tu viverás, tu rica das deducções praticas, que dellas tires. Terei sido o investigador, o sabio; tu serás o homem completo o productor, o ser util e proveitoso.

Gaspar ajoelhou-se deante do leito do pai e recebeu o manuscrito da mão tremula do velho, que cobria de beijos e lagrimas.

—Não chores, meu filho! diz o pai; é da grande lei humana que morram os velhos e os moços os substituam. Pela minha parte, só tenho saudades da vida por vós, que me daríeis tanta alegria e a quem poderia ser util ainda. Entretanto, meu caro filho, nada receio a teu respeito. És bom, instruido, altivo e energico. Uma metade destes qualidades te servirá, a outra te será talvez contraria, a menos que não chegues a conquistar a tua independencia.

Continua.

tem a sala da nossa festa repleta de que... de mais distincão na sociedade natalense.

É nos impossivel dar a lista de todos os cavalheiros que aceitaram o nosso convite e honraram com o suas presenças a nossa festa.

Fez-se representar tola a imprensa da capital, composta do Rio Grande do Norte, Republica, Nortista, Caixeiro, Patrão e Pastor.

Pouco depois de uma hora, o cidadão Angelo Roseli leu uma ligera e succinta exposicão do estado da empreza Libro Typographica Natalense, de que é presidente, e declarou inaugurado o Diario do Natal, propriedade da mesma empreza.

O dr. Oliveira Santos fez em seguida o historico da fundação do Diario do Natal, salientando as dificuldades que atravessou o nosso jornal e mostrando a influencia salutar que se destinava a desempenhar na imprensa norte rio-grandense.

Por occasião de distribuir-se o jornal foi servido um copo de cerveja, e então o commendador José Gervasio em nome do Rio Grande do Norte, saudou o nosso Diario em phrase brilhante e sincera.

O Dr. Manoel Dantas, em nome da nova redacção, terminou a festa, agradecendo o comparecimento dos representantes dos jornaes da capital, brindando a imprensa do estado.

Repetimos: foi brilhante e muito concorrida a nossa festa, que não podia ser de melhores auspicios para o Diario do Natal.

Correio do Estado

O sr. major Dulcideo Cesar, digno administrador dos correios do estado, merece louvores pela actividade, zelo e competencia com que vae gerindo os negocios da importante repartição a seu cargo.

Entre os melhoramentos por elle promovidos, figura em primeiro lugar o augmento das viagens para o centro, as quaes sendo até pouco tempo em numero de tres,

foram a seus esforços elevadas a seis viagens por mez para todos os pontos do estado, partindo as estafetas nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e ultimo de cada mez.

Essa providencia era de natureza urgente e imprescindivel, e tanto o grande numero de correspondencia accumulada n'aquella repartição, muitas vezes com prejuizo para o commercio e particulares.

Depois, vem a creação de uma caixa postal na estação central da estrada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de alli depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

Sendo algumas malas conduzidas para o centro pela mesma via ferrea, viajavam os estafetas em carros de 2ª classe, em commum com todos os passageiros, não havendo assim a cautela que era para desejar.

Para obviar esse inconveniente, solicitou e obteve, o digno administrador, da superintendencia da estrada de ferro o divisao de um de seus carros, em cada trem, exclusivamente para o serviço do correio.

Reconhecendo outro inconveniente no systema antigamente adoptado para a conducção das malas dirigidas para as agencias de Caraubas, Martins, Luiz Gomes e S. Miguel; Messoró, Apody, Port'Algre e Pau dos Ferros, porquanto as das quatro primeiras eram entregues na do Triumpho, e as ultimas na do Assu, para d'ahi seguirem a seus destinos por estafetas alli estacionados, ficando por este modo dividida a responsabilidade do serviço da conducção das malas para aquelles lugares, o que a pratica demonstrou ser prejudicial á boa marcha do serviço publico, trazem-

do, outra vez, grandes embaraços a punição de qualq'uer falta, quando se desse, no alludido serviço, resolveu que as malas para as referidas agencias sejam entregues directamente por estafetas da administração. Sendo estes os únicos responsaveis por qualquer desvio.

Até hoje o serviço tem sido executado com a maior regularidade, não tendo apparecido a minima reclamação.

Ainda por sollicitação de sua parte, em virtude de representação que lhe foi feita, conseguiu em data de 21 de maio ullimo uma agencia postal de 4ª classe na villa do Patú, o que era de grande necessidade, attendendo ser um logar onde já se faz notar algum movimento commercial e grande numero de população.

Por acto da mesma data, e em virtude de sollicitação do dito administrador, foi tambem creada outra agencia de 3ª classe no bairro da Ribeirra, ad'esta capital, conforme noticiamos hontem.

Para semelhante creação, outra idéa não actuou no espirito do digno funcionario senão a de demservir aos habitantes d'aquelle bairro, que muitas vezes eram preteridos em seus interesses por não poderem, nos dias das chegadas dos vapores do norte ou sul, vencer a ultima hora a distancia que os separa da repartição central do correio, que fica na cidade alta.

A referida agencia, que brevemente estará funcionando, se incumbirá da venda de sellos, recebimento e remessa da correspondencia ordinaria e registrada com ou sem valor.

Solicitou ultimamente do director geral dos correios a remessa de quatro caixas urbanas, destinadas a substituirem as que aqui existem com esse nome, e que foram postas mediante requisicão sua, mas que, pela má construcção das mesmas caixas não offerecem ao publi-

co, outra vez, grandes embaraços a punição de qualq'uer falta, quando se desse, no alludido serviço, resolveu que as malas para as referidas agencias sejam entregues directamente por estafetas da administração. Sendo estes os únicos responsaveis por qualquer desvio.

Finalmente, concordou com sua superioridade a creação geral dos correios, para a creação de uma nova villa postal entre este estado e o da Parahyba, conforme hontem noticiamos.

O serviço da nova villa sera feito entre as agencias de Nova-Cruz e Guarabira, por estafetas da administração do nosso correio, que, partindo diariamente pela via ferrea, entregarão as respectivas malas ao agente de Nova Cruz, que as fará seguir para Guarabira, sendo allí recebidas e conduzidas pelo correio ambulante até a Parahyba.

É um serviço de incomparavel vantagem para o publico, que assim terá, em pequeno espaço de tempo constantes noticias dos dois estados mais vizinhos—Parahyba e Pernambuco.

Parece que, em tão pouco tempo que o sr. major Dulcideo Cesar dirige o serviço do nosso correio, não se pode desejar mais de sua actividade, que o torna digno de merecidos elogios por todos esses actos, que provam quanto vivamente se interessa pelos negocios de sua repartição.

São do Diario de Pernambuco os seguintes telegrammas:

«RIO DE JANEIRO, 19 de Junho.»

Foram nomeados chefes de secção:

Da Alfandega de Pernambuco, João Dias de Mello;

Da Alfandega de Santos, Leonel Alencar.

—Foi nomeado porteiro do Arsenal de Guerra de Pernambuco Antonio Teixeira Pimentel.

—Foi nomeado prefeito do Districto Federal, o coronel Henrique Valladares.

—Telegrammas officiaes dizem que, na madrugada de 17 do cor-

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 1.)

Tudo se encerra nisso! A maior desgraça que pode succeder na vida é bater á porta d'outrem. A grande sciencia é conseguir ser tão util aos outros que sejam forçados a procurar-nos. O manuscrito que te deixo, te ensinará a sair sosinho das difficuldades, aproveitando as riquezas da natureza e despresando as dos homens... Aqui, a voz do velho esmorecen. Fecharam-se-lhe os olhos. A mão, que apertava a mão do filho, cahiu inerte sobre a borda do leito.

Gaspar seguiu com ansiedade os progressos do mal que abatia seu velho pai. Neste momento, a voz da filha, que acabava de se levantar, fez-se ouvir. —Papai, papai! O velho (velho antes de tempo) porque morria vencido antes de ter attingido a os 60 annos) endireitou-se de repente, sorriu com uma expressão extatica e estendeu o braço. —Soffres muito, papai? —Sim minha Nelly, estou muito doente e vou morrer como tua mãe que me espera. —Morrer, diz Nelly, tomando a cabeça do

paie entre as mãos e cobrindo-a de beijos; oh! não, pai querido, não quero!

—Escuta, Gaspar, diz o velho: Quando ficardes só, não duvido que algumas pessoas caridosas procurem impedir que uma orphã de 14 annos morra de fome. Lembra-te que nada é mais amargo do que o pão da caridade.

—Mas eu estou com ella, pai! diz Gaspar. —Sei, meu filho. Tambem morrerei meos desesperado se me promettes fazer tudo o que for possivel para conservares tua irmã contigo e ajudal-a a supportar a vida.

—Juro, meu pai; Nelly nunca me deixará. —Adeus, pois, meus filhos, diz o pai. Chegou o momento... abraça-me!...

Os filhos cahiram de joelhos diante do leito do velho que no fim de poucos minutos deixou completamente de respirar e cujos traços finos e alongados tomaram a regidez e a brancura de uma estatua de mármore.

II

Os dois emigrantes

Quando Gaspar voltou do cemiterio com Nelly e o seu amigo, o cabreiro Francisco, que fora o unico a acompanhar os filhos do doutor, nessa lugubre cerimonia, encontrou, á porta de sua habilitação abandonada, uma velha dama que o esperava.

—O sr. é o filho do dr. Rochaz? lhe diz ella. —Sim, senhora. —Então quera lhe fallar um instante.

—Que pôde ter a me dizer, senhora? Acabo de levar meu pai á sua morada ultima e vou deixar este lugar.

—Tratou-se de sua irmã, desta pobre orphã. —Minha irmã! conservo-a ao meu lado, porque foi esta a vontade de meu pai; sou o seu unico protector.

—Entretanto, ella precisa de recursos. —Nada lhe faltará comigo. —Mas o sr. não tem fortuna...

—Como sabe a senhora?

—Porque foi tudo penhorado; e a menos que... —A menos o que? Pensa a senhora que meu pai, morrendo, tenha querido lesar os seus credores?

—Talvez o sr. tivesse uma fortuna pessoal. —Pouco lhe importa, minha senhora. Eu agradeço as suas boas intenções, porém nem minha irmã, nem eu viveremos jamais da caridade dos outros. Foi o ultimo pedido do meu pai com o qual me conformarei.

—O sr. ainda é muito moço, meu amigo, para fallar com tanta altivez. Reflecta. Amanhã voltarei com o sr. cura e espero que d'aqui para lá o sr. comprehendará que é melhor humilhar-se e receber os beneficios que se lhe offerecem do que arriscar a sua vida e a desta creança.

—Amarchá, senhora, lhe responderei como hoje.

—E' o que voremos, diz a dama franzindo os labios. Ainda uma vez lhe digo:—reflecta! Como unica resposta, Gaspar, aquem o pai havia ensinado a polidez tão bem como a sciencia, tirou o chapéu e, friamente:

—Adeus, senhora!

—Até logo, jovem louco! respondeu a velha dama, afastando-se.

—E agora nós, Francisco!

diz Gaspar, desde que ficaram a sós. Entre um momento. Temos que conversar juntos.

Francisco é um homem de quarenta annos e que parece ter seasenta, pelas rugas do semblante, queimado pelo sol. Mas tem o olhar vivo e intelligente. O seu officio consiste em conduzir cabras para a montanha durante o verão e guardal-as dia e noite.

No inverno fabrica ferramentas, ajuda o carpinteiro, corta madeira, ou faz compras para as herdades. O doutor Rochaz curou-lhe um dia uma perna quebrada e por isso leve-o em casa durante seis semanas. D'ahi data o reconhecimento do cabreiro que viu nacer os filhos e es embalou nos braços.

—Pois bem! diz ella a Gaspar, o que vae fazer sosinho nesta casa com a pequena? Não poderei mesmo lhe ser util porque o casamento o 1º de Maio, ajuntou as cabras amanhã mesmo e, só voltarei no outono.

—O que vou fazer? quero lhe acompanhar, eis aqui tudo.

—Acompanhar-me! Lá em cima! Está doendo, meu pobre menino? Como viverá com Nelly no meio dos bosques? Não poderá nutrir-se de raizes de pinheiro ou de grãos de zimbro.

—Tenho de que me nutrir lá, diz Gaspar, tirando do peito um maço de papeis que lhe servia de plastrão.

—Ahi, nesses papeis?

—Sim, meu bravo Francisco, é a herança de meu pai e é um thesouro.

—Por Deus! diz o cabreiro, se quer zombar de mim, não tem razão, porque bem sabe que só desejo a sua felicidade.

—Fu sei, Francisco; tambem eis aqui o que espero que me faça. V. mostrou-me uma vez, de longe, sobre a faldra do Prego Grande, perto dos grandes rochedos, uma gruta que me pareceu cercada de uma bella vegetação. Pois bem! É lá onde eu quero ir morar.

—Na gruta? mas é impossivel. Primeiro que tudo seria preciso lá chegar, subindo o rochedo a pique, e depois como viver em um lugar onde só crescem abetos, olmeiros e betulas?

—E o que não terei eu da pesca, da caça e dos fructos das minhas plantações?

—A caça! Em primeiro lugar não é permitida e depois seria preciso ter uma arma de fogo.

—Nessas alturas, Francisco, tudo é permitido, porque não ha soldados de policia. Quanto á arma de fogo, substitui-a-ei pelas armadilhas, as redes, o laço, o visgo, o chambriz, a trapol que me permitiram apanhar caça de pelo e de penna. Nos regatos não poderei eu pescar a truta, o cadoz, e o peixe-persico, apanhar carangueijos ou rãs.

(Continua)

aquella busca e apprehensão... em que o fez, violou não só a lei...

Desde que o sr. Ruymano da Costa não provou acharem se aquelles objectos nas condições acima expostas...

Abertura da barra

Brevemente devem ser encetados os trabalhos para a abertura da barra do porto desta capital.

O governo federal, em execução da verba de 400.000\$000, consignada no orçamento para esse fim...

Supponha no dr. Cunha Lima a capacidade tecnica para o bom desempenho de tão ardua quanto honrosa commissão...

A simples observação dos factos mostra claramente que o Rio Grande do Norte progide, a sua capital tende a tornar-se um grande emporio commercial...

Franquear a barra aos navios de grande calado, abrir o nosso porto ao commercio do mundo...

Por mais de uma vez tem sido tentado esse melhoramento; o governo tem mandado mais de um profissional desobstruir a barra...

Agora esperamos que tudo vá por deante. Se ao chefe da commissão, o dr. Cunha Lima, não faltarem os recursos financeiros...

Simple são os trabalhos, que consistem segundo os relatorios dos engenheiros Souza Gomes e Silva Lima no quebramento da pedra denominada—bairrinha—na dragagem do canal...

Pode ser que a verba de 400.000\$000 não dê para a realização de todos esses melhoramentos, porem dará, pelo menos, para o quebramento da bairrinha e para a dragagem do canal.

Venha o dr. Cunha Lima disposto a trabalhar, organice a sua repartição com o pessoal estritamente necessario, cerque se de bons auxiliares technicos...

Reforma da Justiça Federal

Os srs. drs. Oliveira Santos, Manoel Dantas e Deogenes Nobrega, membros da justiça federal neste estado, emprehenderam organizar, em começo do corrente anno, um projecto de reforma da justiça federal para ser apresentado ao congresso nacional.

Confeccionado e impresso o projecto, foi elle apresentado ao senado federal, na sessão de 26 de maio pelo senador Amaro Cavalcante...

O SR. AMARO CAVALCANTE toma a palavra para justificar um pedido que vai dirigir á mesa.

«Os illustres funcionarios que compõem o pessoal da justiça federal do Rio Grande do Norte, com o mais louvavel dos intuitos, organisaram um projecto de reforma da justiça federal em todas as suas partes e detalhes...

O SR. UBALDINO DO AMARAL—Digno de todo o louvor.

O SR. AMARO CAVALCANTE—E desde que aquelles funcionarios tiveram a iniciativa de mandar imprimir o mesmo trabalho, offerecendo-o á consideração do congresso nacional, para estudo, como suggestão, no caso do congresso occupar-se da reforma indispensavel da lei que existe a semelhante respeito...

«Se este trabalho tivesse chegado ás suas mãos dias antes do ter apresentado ao senado alguns artigos complementares da reforma judiciaria, talvez delle colhesse não poucas noções e vantagens.

O SR. COELHO RODRIGUES—Ainda está em tempo.

O SR. AMARO CAVALCANTE—Mas, como o projecto que teve a honra de apresentar contem simplesmente artigos complementares das omissões e lacunas que impossibilitam a marcha da justiça, mesmo dentro das leis existentes; e como esta reforma que agora submete á consideração do sr presidente e dos demais membros da mesa é um trabalho organico completo que, portanto, demanda maior estudo e maior reflexão...

«Parece que á esta ultima commissão mais ajustadamente deve ser remettido esse trabalho.

Em todo o caso, o que deseja é que aquelles que se proponham collaborar em uma obra de tanto momento, como é a organização da justiça federal, não percam o ensejo de tornarem conhecidos seus esforços e seus estudos, tão incontestavel merito, como se acha provado neste documento.

O SR. PRESIDENTE—O projecto n. 47 do senado de 1891, reorganizando a justiça federal, por deliberação da casa foi submettido ao exame de uma commissão especial, com recommendação de organizar um projecto de codificação da justiça federal.

«O Sr. Amaro Cavalcante acaba de offerecer ao senado, em nome da justiça seccional do estado do Rio Grande do Norte, um projecto substitutivo ao de n. 47 e requer que este substitutivo seja enviado áquella commissão especial para o tomar em consideração.

«Consultado o Senado, approva o requerimento.»

Folhetim

Devemos á gentileza do illustrado seño. dr. Manoel Dantas uma excellente versão da novella—The-souros da Montanha, por elle especialmente traduzida para o Diário do Natal.

O aprego em que temos essa traducção da mimosa composição de Gros et Raymond, que rivaliza com as conhecidas e estimadas aventuras de Robinson Crusoe, de Daniel de Foe, explica a preferencia que lhe damos em concorrência com outro magnifico romance, com que pretendiamos começar o folhetim dos nosso Diário, e que ficará para depois.

Estamos certos de que os nossos leitores estimarão muito a leitura do nosso primeiro folhetim, rico de ensinamento e de exemplos

para a vida pratica, e, assim restamos somente agradecer ao illustrado traductor o ensejo que nos proporcionou de mimoscar os nossos leitores com um bellissimo producto de suas lucubrações litterarias.

Bibliographia

Questão Phison.—O Juiz Seccional do Estado do Rio Grande do Norte á Nação, ás Justicas da União e dos Estados, e á Imprensa do paiz.—Este o titulo de uma brochura de 140 paginas com que nos presenteou o sr. dr. Oliveira Santos, illustre juiz seccional deste estado.

N'esse folheto, impresso nas officinas da Companhia Libro-Typographica Natalense, o dr. Oliveira Santos publica e commenta todas as peças importantes de uma celebre questão que se agitou no foro federal deste estado e que ficou conhecida pela denominação de Questão Phison.

Em um bem elaborado A Proposito-o illustrado juiz dá os motivos que o levaram a recorrer á publicidade para se defender de accusações malevolas e ferinamente cruéis que lhe fizeram adversarios grosseiros e pouco generosos.

Em seguida publica a luminosa sentença, proferida na reclamação que originou a questão Phison; diversas peças e documentos relativos ao processo; as informações ministradas ao Supremo Tribunal Federal sobre o pedido de habeas corpus por parte do capitão João Secundino Pereira Pacheco o recurso interposto pelo mesmo juiz contra o aviso do ministro da fazenda, de 7 de Outubro do anno passado.

Publicando tambem as sentenças do Supremo Tribunal Federal relativas á appellação da reclamação Phison, ao habeas corpus do capitão Pacheco, e ao recurso contra o aviso do ministro da fazenda, o dr. Oliveira Santos commenta essas peças judicias por um modo respeitoso, mas digno e criterioso, mostrando que o Supremo Tribunal, talvez por ligar pouco interesse á questão, afastou-se da doutrina juridica, allegando factos que não se deram, recorrendo a principios sem applicabilidade ao caso julgado.

Maguado pela decisão do Supremo Tribunal, que deu pasto á maledicencia interesseira contra a sua honorabilidade de juiz, o dr. Oliveira Santos finda o seu folheto com um nobre assomo de dignidade offendida, queixando se da injusticia que tem soffrido desde o começo da questão Phison e defendendo-se galhardamente dos improperios que lhe foram atirados pela turba de inconscientes que julgam das cousas sem conhecimento de causa.

Da ligeira leitura, que pudemos fazer desse trabalho, ficou-nos a melhor impressão relativa aos assertos do honrado juiz, que com logica irrefragavel e com a verdade dos factos demonstrou a procedencia juridica de todos os seus actos, firmando mais uma vez os seus creditos de honesto, illustrado e criterioso.

A todos aquelles que se interessam pelas questões juridicas recommendamos a leitura do opusculo do dr. Oliveira Santos, que, encerra muito cabedal scientifico, esparsa na sentença a que já nos referimos, nas informações documentadas ao Supremo Tribunal, no recurso e em numerosas notas.

O dr. Oliveira Santos soffreu injusticias, foi mal comprehendido pelos tribunales judicarios.

Reclamando contra esse facto, appella para o tribunal da opinião publica, dizendo calma e conscienciosamente:— "Não venho discurrir, porque não posso, nem invecivar, porque não devo. Venho apenas dizer aos que me accusam, que são injustos para conmigo, censurando-me antes de me terem ouvido."

Aclamam-se n'esta capital os Srs. Coronéis Joaquim José Correia José Antonio de Carvalho e Antonio Ferreira Pinto.

No dia 29 do mez proximo passado chegaram a esta capital os dois auxiliares technicos da commissão de melhoramentos do porto, engenheiro Sarjobe Barcellos e Francisco Primo Cavalcante de Albuquerque.

Acha-se n'essa capital, em tratamento de sua saúde, o dr. Bonifacio Pinto de Castro, juiz de direito da comarca de Gurupá no estado do Pará.

Consta que o individuo do nome João Mehino deu um tiro no juiz de direito da comarca do Caicó, dr. João Ferreira Domingos Carneiro.

Para o logar do conflicto segue hoje em commissão o dr. José Theotônio Freire, juiz de direito da comarca do Potengi, o capitão Miguel Augusto Scabra de Mello, o alferes Francisco Justino d'Oliveira Cascudo e 50 praças do corpo de segurança, afim de tomar conhecimento do facto criminoso.

PASSAGEIROS

Para este porto, chegados do sul no vapor Beberibe:

Joaquim José Gomes, Manoel Luiz Gomes e sua mulher, Izabel da Rocha, Maria Victorina Nobre e um irmão, um anseçada e dous soldados, tres mulheres d'estes, dous filhos das mesmas e um pupilo, Conrado de Souza, João Rodrigues Chaves, sua senhora e um filho, Samuel Hollave C. da Cunha Aranha, engenheiro Sarjobe Barcellos, sua mulher, uma cunhada e um criado, Francisco Primo Cavalcante de Albuquerque, Manoel Cavalcante Lima Moura e João Caetano Lima Moura.

Em transito: Eulalia Lopes, José Luiz Macêdo Cavaleante, Jose Lopes, tressoldados, duas mulheres dos mesmos, tres filhos destas e um sobrinho, Victor Alves do Nascimento, Ursula Francisca de Jesus Leite, Braz Passos, Vicente Chico e Luiz Eduardo Lopes.

Vapores esperados

Table with 2 columns: Vessel Name and Date. Includes Olinda, Una, Maranhão, S. Salvador, Pernambuco, Beberibe, Manaus, Alagoas, Brazil.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez Corinthia, em lastro. Vapor inglez Editor, v. generos. Vapor nacional Beberibe, v. generos.

Cotação de generos

Table with 2 columns: Commodity and Price. Includes Assucar, Algodão, Couros, Borracha de Mangabeira, Cera de Carnauba, Sola.



PAPELIMÃO DA COMPANHIA LITOGRAFICA-NATALENSE

TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1893 ESCRITÓRIO E REDACÇÃO 1, RUA FREI MIGUELINHO, 1		Condições das assignaturas A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de trez mezes.
CAPITAL 112.000 RESERVA DE CAPITAL 82.000 14.500	PREÇOS DE VENDA Por Anual 112.000 Por Semestral 56.000 Por Mensal 9.333	

Rio Grande do Sul

Apesar de ter-se, durante a guerra, a guerra do Rio Grande do Sul, a imprensa, vemos com pena a continuação de produzir a atenção pública e a impressionar o espirito de todos os que se encontram em contacto com a pacificação d'aquella terra.

Não se deve, portanto, em questão tão grave, como a da guerra, quando se fletos, e isto demonstra as notícias do estado da república, que se publicam todos os dias.

Ora, a imprensa da república, pode supprir-se, e isto demonstra a outra parte da imprensa, que tem custado ao país milhares de vidas, rios de sangue, e milhares de famílias de miséria; mas o que é mais triste, que se está a ser a perseguição a um grande número de pessoas patriotas.

Essa parte da imprensa que é traduzida por meio de telegrammas, e a parte do seu governo, e que, a cada momento, que lhe é feita, por meio de telegrammas, a capital federal, de que se fazem muitos telegrammas que hoje fazem publicar na imprensa telegraphica do Brasil.

Refletido, como é natural, d'aquelle centro para todos os pontos do país, ella repete, por assim dizer, o grito funebre, dorido d'essa mesma opinião que se levanta, para condemnar o encarnicamento de uma lucta, que portanto tempo tem perturbado a paz e tranquilidade da nação.

Talvez não tenha ainda reflectido o sr. marochal Floriano Peixoto sobre as consequências desastrosas d'essa guerra civil, que é mil vezes peor do que uma guerra internacional.

Pode crer que attonaria, em grande parte, os efeitos do erro que tem commettido, sustentando a viva força o governo do sr. Julio de Castilho, se retrocedesse, enquanto é tempo, no intento de levar por diante a politica aventureira alli posta em pratica com sacrificios de toda a ordem, entre os quaes avultam a conflagração do povo rio-grandense, a perda de milhares de vidas preciosas, a emigração de familias inteiras que procuram refugio fóra do lar, o terror e o pânico espalhados por toda parte, onde haja possibilidade de chegar a refrega de tão tristes, quanto luctuosos acontecimentos!

Não defendemos os federalistas, como também não accusamos o partido que lhes é contrario, mas nem por isso deixamos de reconhecer que elle: pagam por principios justos, e hoje principalmente pela retirada do presidente, que, imparcial e conscienciosamente fallando, não deve continuar por mais tempo na direcção d'aquelle estado.

Reaccionario e impopular, como tem sido desde o começo do seu governo, precisa por isso mesmo de recorrer ao extremo da força, da violencia e do extermínio para manter-se, a despeito de faltar-lhe o apoio da opinião que o conlerna, como o affirmava a quasi unanimidade da imprensa do sul, e até o proprio sr. Custodio de Mello, ex-ministro da marinha, e cuja opinião a este respeito não se pode deixar de considerar a respeito.

O facto de achar-se a quasi totalidade das forças federais, composta de 21 corpos militantes do exercito, em operações n'aquelle estado; a circumstancia digna de todo o reparo, de auxiliarem a essa

forças não menos de quinze corpos de milicia estadual, organizadas para combaterem contra revolucionarios, que se dizem serem poucos, e estes mesmos — constantemente batidos, e derrotados pelos legalistas, demonstra, antes de tudo, quanto são invencíveis e susceptíveis de parcialidade todas as noticias que as folhas de defensas do governo tem feito publicar até hoje sobre o movimento revolucionario, inventivo de agera para todas aquellas forças federais, e a todas as collegadas para um fim commum.

Não vemos como o governo possa avitar o desejo que lhe resulta do facto bastante significativo de não ter podido suffocar, ha tanto tempo esse movimento revolucionario, e em que se acha empenhado o poder da União contra o de um só estado!

Quer nos pareça que motivos existem, quaesquer que elles sejam, pelos quaes o governo federal não tem podido até este momento pôr termo a revolta, que lhe tem feito empregar todos os esforços possíveis para a victoria, apesar da superioridade de forças e meios de que dispõe para levar de vencida e desbaratar de uma vez aquella punição de bravos.

De outra sorte não se explicariam tantos reveses soffridos pelos legalistas, a despeito da bravura do exercito brasileiro, de que se compõe a maior parte d'aquelles combatentes.

Só parece que alguma circumstancia mais poderosa e mais forte, do que todo o empenho e esforços empregados pelo governo, actua fatalmente para inutilizar os effeitos de tantos triumphos noticiados e impedir que saiam definitivamente e de facto victoriosos da lucta!

Por tudo isso, se podemos fazer d'aqui um apello ao patriotismo do sr. Vice Presidente da Republica, diremos: Marochal, basta de tyrania de um governo como o do Rio Grande do Sul, que parece que se compráz com o extermínio de nossos irmãos!

A reluctancia de vossa parte em manter a todo o transcurso esse governo, condemnado pela opinião, já puz a uma insistencia caprichosa, que n'um caso, como este, é uma calamidade, um erro no homem de estado.

D'esse erro tem resultado, além das desgraças acima enumeradas, outras não menos deploráveis e sensíveis que devem pesar em vosso espirito e commover o vosso coração.

Reflecti sobre os sacrificios que custa ao país uma guerra d'esta natureza, esgotando as areas do thezouro, depauperando as nossas finanças, comprometendo a integridade da patria, augmentando, em fim, a espantosa desconfiança, de que se origina o descredito da republica não só no país, como principalmente no estrangeiro!

Um governo prático, bem intencionado e justo, como acreditamos ser o vosso, tem necessidade muitas vezes de ceder á corrente da opinião, para evitar males irreparáveis, e assim chegar mais facilmente ao fim utilitario e patriótico a que se propõe.

Salvae, portanto, a patria brasileira das garras dos donatarios dos estados, por meio de uma politica menos intransigente, mais conciliadora e melhor orientada.

D'isto depende a paz e a tranquillidade do Rio Grande do Sul, cuja sorte adversa na actualidade não pode ser indifferente aos outros estados, á conservação da republica e ao futuro da União.

Presidencia acertada

O *Diário Official* n. 130, de 3 de Junho ultimo, publicou o seguinte aviso sobre o trafego diario da estrada de ferro Natal a Nova Cruz:

Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas, Directoria Geral de Viacão — 2.ª Secção. N. 83. Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1893.

Reconhecendo-se haver perigo para os interesses do trafego da estrada de ferro Natal a Nova Cruz, que o serviço continue a ser feito somente por tres trens semanais, segundo estabeleceu o Aviso n. 127 do 1.º de Novembro de 1890, fica approvada a proposta que fizeses por officio n. 340 de 15 do corrente e autoriza-vos a providenciar de forma que o trafego n'aquella estrada seja mantido por trens diarios, como era anteriormente ao citado aviso, que sea revogado.

Saúde e Fraternalidade. — A. F. DE PAULA E SOUZA. Ao inspector geral das estradas de ferro.

E, como dissemos, uma providencia acertada, digna de todo o encomio, cuja iniciativa pertence ao sr. inspector geral das estradas de ferro.

A suspensão de tres trens semanais, estabelecida pelo inconcebivel av. do 1.º de Novembro de 1890, era não só um abuso, como um grave inconveniente que acarretava enorme prejuizo para o commercio e outros interessados, em proveito da companhia da estrada de ferro.

Além de ser um facto anomalo a suspensão de trens diarios em uma linha ferrea, por menor que seja o seu movimento, dava-se ainda a circumstancia de nada lucrar o governo com isso, porque, como se sabe, em todo o caso, obrigado á garantia dos juros da mesma estrada.

Louvores, portanto, ao acto acertado e justo do sr. ministro da industria e viacão.

O ministerio da fazenda expedio

em data de 17 de Junho ultimo, as seguintes circulares aos inspectores das Alfandegas:

Tendo chegado ao conhecimento deste ministerio que em alguns estados os srs. inspectores das Alfandegas tem por alitre proprio anunciado e aberto concurso para preenchimento das vagas que se tornam, não obstante as clarissimas disposições do art. 91 do regulamento mandado executar pelo decreto n.º 1166 de dezembro de 1892, o qual terminantemente preceitua que as vagas que forem occorrendo só poderão ser preenchidas pelos empregados que, em virtude da reorganização das repartições de fazenda ficaram addidos, devendo fatalmente resultar de semelhantes actos tornar-se letra morta o disposto no dito artigo, com prejuizo de direitos adquiridos e solememente garantidos pelo governo: resolvi declarar a todos os srs. inspectores e delegados que, em vista do citado decreto, até ulterior deliberação, está prohibida a abertura de concursos, ficando *ipso facto* nulos todos os que no corrente anno tem sido effectuados.

Freire.

Recomendo aos srs. inspectores das Alfandegas nos diversos estados da republica que, com a maxima urgencia, remetam directamente á casa da moeda todo o dinheiro que houver na respectiva repartição, em moedas de cobre do antigo cunho e bem assim as antigas moedas que por ventura existam de valor de 10 rs. denominadas «xom-xem», devendo disso dar conhecimento á Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Federal.

Felício Freire.

Divida do Estado

Pasou hontem dos cofres do thezouro estadual para os da alfandega a quantia de 160.000\$000, como indemnização da divida do estado para com o banco da republica.

Essa importancia faz a liquidación dos dois emprestimos contrahidos, o primeiro em 28 de fevereiro de 1871 e o segundo em 27 de dezembro de 1873.

Não temos, portanto, mais divida externa, e por este auspicioso acontecimento nos congratulamos com o estado.

Telegramma ao Jornal do Comercio

do Rio, diz que o senador Cunha Junior, enviado do marochal Floriano Peixoto, partiu para conferenciar com elle. Depois acrescenta: O senador Cunha Junior regressou hontem (21 de Junho) do acampamento dos federalistas, na republica Oriental, onde teve larga conferencia com o general Tavares. O resultado conserva-se impenetravelmente secreto!

Consta ter partido para Porto Alegre em viagem para o Rio de Janeiro o mesmo senador.

SERVIÇO DE CORREIOS
 110, em julho.

A revolução promoveu publicações com o fim de federar os cidadãos, segundo telegrama publicado pela Gazeta de Notícias.

Acha-se enfermo o ministro do exterior.

MATAS GERAES, 1 de Julho.
 O congresso estadual votou... 500.000.000 para a construção de uma alfândega em Juiz de Fora.

RECIFE, 1 de Julho.
 Recusou o congresso, deixou de funcionar por falta de numero. Consta estar nomeado director da faculdade de direito o dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

Quilta bancario a 10 3/4; particular 10, 15/16; 11 entrega em agosto.

Em tempo

Reproduzindo, em tempo, a noticia publicada em o numero anterior, sob a epigraphie - *Correio do Estado*, por causa de algumas incorrecções typographicas que n'ella se deram, aproveitamos o ensejo para rectificar a mesma noticia na parte a que se refere a carta abaixo transcripta, que acabamos de receber do zeloso administrador d'aquella repartição: «Peço que vos digneis de rectificar uma parte, que, sob a epigraphie - *Correio do Estado* - fizestes inserir em vosso numero de hoje. As caixas de ferro, existentes em diferentes pontos d'esta cidade e que servem para deposito de correspondencias, não foram postas a requisição minha; já as encontrei quando aqui cheguei.

Não offerecendo ellas a menor garantia ao publico, além de sua desagradavel apparencia, como bem o dissestes, requisitei do digno actual director geral, dr. Demosthenes Lobo, a remessa de quatro caixas urbanas, de tinhas a substituirem ás que impropriamen-

te esmoreça. O essencial para mim é não ver bovens e passar sem elles. Fizeram tanto mal a meu pai? Depois de o ter perseguido durante toda a sua vida, envenenaram ainda os seus ultimos momentos. Oh! Francisco, não quero! não quero mais!

E o pobre rapaz, sentindo a sua coragem abalada, poz-se a chorar.

Mas a jovem Nelly, disse-lhe: — Pequeno irmão, não chore.

Irei onde V. quizer e lhe ajudarei muito, eu, agora que já sou grande. Irei colher fructas, procurar agua, apascentar a cabra e cuidarei do governo da casa.

— Pobre pequena! diz Gaspar, abraçando-a. Nesse instante veio um terceiro personagem metter-se na conversação. Era Medor, um bello cão inglez, que vendo os seus jovens senhores chorar, vem desembragadamente pôr-lhes as patas sobre as espaldas, lambendo-as; parecia dizer:

— E eu? tambem não estou lá?

— Vê, Francisco, diz Gaspar enxugando os olhos e deixando brilhar um sorriso a través das lagrimas, vê que não estou só para afrontar a existência independente. Somos tres a ajudar uns aos outros, sem contar contigo, porque, por causa alguma do mundo, quero que te privas de um só pedaço de pão, por nossa causa. Não ajudará com os teus conselhos e com a tua velha amizade, é tudo o que te peço.

— Seja! diz Francisco. Faça o que quizer. Tanto mais que é chegada a primavera e o estio que serão fceios de passar; porém durante os seis mezes de inverno, quando eu tiver descido para o valle, quando estiverdes só no meio das neves, o que haveis de fazer, pobres crianças?

— D'aqui até lá, temos tempo de pensar. Terei ajudado pelles, provisões e lenha. Terei encontrado um meio de fechar a gruta e de ficar ao abrigo dos lobos e dos ursos.

Meu pai fez uma collecção de sementes que eu tenho aqui e que semearei durante a estação

O sr. major Dulcilio Cesar, digno administrador dos correios do estado, merece louvores pela actividade, zelo e competencia com que vae gerindo os negocios da importante repartição a seu cargo.

Entre os melhoramentos por elle promovidos, figura em primeiro logar o augmento das viagens para o centro, as quaes sendo até pouco tempo em numero de trez, foram a seus esforços elevadas a seis viagens por mez para todos os pontos do estado, partindo as estafetas nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e ultimo de cada mez.

Essa providencia era de natureza urgente e imprescindivel, attento o grande numero de correspondencia accumulada n'aquella repartição, muitas vezes com prejuizo para o commercio e particulares.

Depois, vem a creação de uma caixa postal na estação central da estrada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

Sendo algumas malas conduzidas para o centro pela mesma via ferrea, viajavam os estafetas em carros de 2ª classe, em commum com todos os passageiros, não havendo assim a cautela que era para desejar.

Para obviar esse inconveniente, solicitou e obteve, o digno administrador, da superintendencia da es-

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

Sendo algumas malas conduzidas para o centro pela mesma via ferrea, viajavam os estafetas em carros de 2ª classe, em commum com todos os passageiros, não havendo assim a cautela que era para desejar.

Para obviar esse inconveniente, solicitou e obteve, o digno administrador, da superintendencia da es-

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

trada de ferro do Natal à Nova-Cruz, alli estabelecida pelo mesmo administrador, de accordo com a superintendencia da dita estrada, e devido a qual tem-se hoje a facilidade de ali depositar-se com toda a segurança a correspondencia que tiver de seguir para os diversos pontos servidos por aquella via ferrea.

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por **GROS ET REYMOND**

TRADUZIDO PARA O **DIARIO DO NATAL**

(Continuação do n. 2)

II

Os dois emigrantes

Sobre o solo não achurá para colher a ovinhos, cogumelos, arandos, agrião, azedil; e sobre as arvores ou arbustos, cerejas, castanhas, grossellas; amoras, avellãs, ameixas, nozes, nespas, maçãs, sorvas, etc. etc. Finalmente, não poderei eu mesmo semear ou plantar carvas, cenouras, feijões, ervilhas e outros outros legumes!

E a floresta que não faltará para proporcionar esses alimentos? Vê bem, meu velho Francisco, que nada me faltará na montanha onde hei de poder passar sem o auxilio dos humanos.

— Pobre criança! diz Francisco, vejo bem que precisas as mais das vezes partilhar o meu pão, porque, embora tentas cog. fructas, legumes e leite, é o pão, vê bem que te fará falta. Eu sei o que é, eu!

— E então / o que me impedirá de semear trigo, colher e moer-lo? Esta bem, Francisco, não

me esmoreça. O essencial para mim é não ver bovens e passar sem elles. Fizeram tanto mal a meu pai? Depois de o ter perseguido durante toda a sua vida, envenenaram ainda os seus ultimos momentos. Oh! Francisco, não quero! não quero mais!

E o pobre rapaz, sentindo a sua coragem abalada, poz-se a chorar.

Mas a jovem Nelly, disse-lhe: — Pequeno irmão, não chore.

Irei onde V. quizer e lhe ajudarei muito, eu, agora que já sou grande. Irei colher fructas, procurar agua, apascentar a cabra e cuidarei do governo da casa.

— Pobre pequena! diz Gaspar, abraçando-a. Nesse instante veio um terceiro personagem metter-se na conversação. Era Medor, um bello cão inglez, que vendo os seus jovens senhores chorar, vem desembragadamente pôr-lhes as patas sobre as espaldas, lambendo-as; parecia dizer:

— E eu? tambem não estou lá?

— Vê, Francisco, diz Gaspar enxugando os olhos e deixando brilhar um sorriso a través das lagrimas, vê que não estou só para afrontar a existência independente. Somos tres a ajudar uns aos outros, sem contar contigo, porque, por causa alguma do mundo, quero que te privas de um só pedaço de pão, por nossa causa. Não ajudará com os teus conselhos e com a tua velha amizade, é tudo o que te peço.

— Seja! diz Francisco. Faça o que quizer. Tanto mais que é chegada a primavera e o estio que serão fceios de passar; porém durante os seis mezes de inverno, quando eu tiver descido para o valle, quando estiverdes só no meio das neves, o que haveis de fazer, pobres crianças?

— D'aqui até lá, temos tempo de pensar. Terei ajudado pelles, provisões e lenha. Terei encontrado um meio de fechar a gruta e de ficar ao abrigo dos lobos e dos ursos.

Meu pai fez uma collecção de sementes que eu tenho aqui e que semearei durante a estação

boa. Conheço todas os processos agricolas, graças ao manuscrito de meu pai e o ceo velará sobre nós.

— E agora, quando pretende ir se ajuntar commigo?

— Logo de manhã cedo, porque não quero esperar a visita do cura e das boas mulheres que queriam levar minha irmã.

— Ah! não, diz Nelly; quero ficar contigo, Gaspar.

— Não o prometti e juré eu a nosso pai? Sim, minha querida, nunca nos apartaremos. Bom! Eu me vou, diz Francisco; porque é preciso que tudo esteja preparado para a minha partida, amanhã cedo. Tendo ainda de dar uma volta em toda a aldeia para avisar os donos das cabras que eu tocarei a trompa as tres horas.

— E onde te encontrarei?

— Te esperarei na primeira assentada do *Preço Grande*, abaixo da cruz do Cartuxo, a esquerda do rochedo negro.

— Ah! sim. Foi lá que vimos passar uma lebre branca. Lembra-me: Tomate-nos a principio o caminho que leva até a cascata; d'ahi subiremos a vereda que ladeia o regato; sahirmos em seguida a direita a través das aberturas das pedreiras, depois atravessare nos as altas charnecas e de lá só teremos que seguir a orla do bosque para chegar ao rochedo negro. Vê, bem que conheço o caminho como se o tivesse percorrido hontem.

— Esta bem! Smente-lo no cuidado na caminhada que passa sobre as pedreiras. Muitas vezes existem rachaduras e o menor passo em falso pode precipitar a gente. E' bom para as minhas cabras e para mim.

Quanto a ti, aconselho-te a tomar a esquerda.

— Não tenhas medo / seré prudente e Medor balançou a cauda e fez ouvir um ladrido de alegria e um signal de approvação.

— Vê bem, diz Gaspar, que podes nos contar com elle.

— Isso nada vale / não fuma a vereda das cabras, creia-me!

— Sim, senhor! tomarei a esquerda, prompto-te.

— Pois, até amanhã a tarde, faz o velho cabreiro; até logo e muita coragem.

Depois que o amigo partiu, o jovem orphão não perdeu um minuto.

— Tu, Nelly, vas te agasalhar a fim de te preparares para a caminhada de amanhã. Quando a mim tenho que fazer as nossas trouxas. Tomou então uma velha bolsa do pai na qual arranjou os poucos trastes e utensilios que lhe restavam, taes como; ferramentas, ascas de sementes, roupa e outras objectos menores. Enrolou os cobertores do leito de modo a poderlos acondicionar nas costas do cão e da cabra.

— E' preciso que todos trabalhem / diz elle. Por fim, em um lindo cabaz poz os objectos pertencentes a Nelly: sapatos, vestidos, bonecas, e mais confites, fructas, e alguns objectos de tocador.

Quando tudo ficou prompto deitou-se vestido sobre o leito meio desfeito e adormeceu fazendo sonhos de ouro para o futuro.

III

O desbambamento

Desde as seis horas da manhã, a pequena caravana, composta de Medor, carregado com os cobertores, de Nelly, tendo n'uma mão o pequeno cabaz e n'outra a corda da cabrinha, e finalmente de Gaspar, se poz em marcha.

O jovem orphão diz adeus pela ultima vez ao seu pai, deixou aberta a casa sinistra e hospitale de que seria despedido alguns dias mais tarde, e tomou, ao lado da estrada, um caminho, que, atravessando as pastagens, levava ao pé da montanha.

Continua.

- 1. A cabeça do corpo sem cal...
- 2. A cabeça do corpo sem cal...
- 3. A cabeça do corpo sem cal...
- 4. A cabeça do corpo sem cal...
- 5. A cabeça do corpo sem cal...
- 6. A cabeça do corpo sem cal...
- 7. A cabeça do corpo sem cal...
- 8. A cabeça do corpo sem cal...
- 9. A cabeça do corpo sem cal...
- 10. A cabeça do corpo sem cal...
- 11. A cabeça do corpo sem cal...
- 12. A cabeça do corpo sem cal...
- 13. A cabeça do corpo sem cal...
- 14. A cabeça do corpo sem cal...
- 15. A cabeça do corpo sem cal...
- 16. A cabeça do corpo sem cal...
- 17. A cabeça do corpo sem cal...
- 18. A cabeça do corpo sem cal...
- 19. A cabeça do corpo sem cal...
- 20. A cabeça do corpo sem cal...
- 21. A cabeça do corpo sem cal...
- 22. A cabeça do corpo sem cal...
- 23. A cabeça do corpo sem cal...

A decana das locomotivas
Das Cartas Americanas, do Pa-
iz, extrahimos o seguinte:
 No dia 17 partiu para Chicago de Jersey City a locomotiva — John Bull — a primeira machina a vapor que desliza sobre trilhos no territorio dos Estados Unidos.
 A decana das locomotivas, — preciosa por seu valor historico — foi construida na Inglaterra para a companhia do Camden & Amboy Railroad — Ney Jersey — e custou cerca de \$1.000. Chegou a America em 1831 a bordo do navio *Alleghany* com os respectivos wagons, formando o primeiro trem que substituiu as diligencias entre Amboy e Camden.
 A primeira viagem de experiencia teve lugar a 15 de setembro de 1831; mas só a 15 de novembro do mesmo anno *John Bull* começou a fazer regularmente o serviço para o publico.
 Isaac Dripps, o machinista a que a dirigiu, e seu successor — Samuel Dougherty — actualmente octogenario, assistiram ha um anno a i-

...a direção na America, foi um sucesso, sendo a primeira a ser construida e a primeira a ser operada com toda a segurança e com os vapores os que vollos puzimos no caminho, agião com juvenis estridulo e por se em marcha lenta e magestosamente, como se fosse, sensível as enthusiasmas manifestações populares e orgulhos da carga que levava: repórteres e homens notáveis de todas as classes sociaes, que acceitaram o convite para a viagem no trem historico.

Em 1860 a *John Bull*, que havia prestado longos e excellentes serviços, foi reformada e guardada como reliquia.

Em 1876 figurou na exposição de Philadelphia e ainda hoje funciona muito bem.

No costeiro, que passou hontem para o sul, seguiu com destino ao Rio de Janeiro o deputado federal dr. Antonio de Amorim Garcia, que vae tomar parte nos trabalhos do congresso.

Acompanha o illustre deputado a sua excellentissima familia.

Seguiu tambem no mesmo costeiro para o Recife o jovem seminarista Marcos Aprigio de Souza Santiago.

Embarcou hontem para o Rio de Janeiro o tenente do 34º batalhão José Candido Velasco.

O sr. dr. Coelho Rodrigues apresentou ao senado federal, na sessão de 17 do mez findo, onze exemplares de uns titulos emitidos por companhias do estado de Minas, que são valés ou titulos ao portador, semelhantes a notas do thesouro e dos bancos, informando que têm circulação n'aquelle estado, e requerem que fossem juntos aos papeis da proposição que trata d'esse assumpto e que pende de deliberação do senado. Afirmou que alli circulam cerca de vinte mil contos d'essa moeda falsa, segundo lhe disse um velho companheiro da outra casa do parlamento, e residente em Minas Geraes.

Ordenou-se a casa da moeda a remessa a a fundega d'este estado da quantia de 15:000\$000 em moedas de nickel, e 10:300\$000 em moedas de bronze.

Pel' a pressa com que escrevemos a noticia de nossa festa no dia 4º do corrente, e capou-nos de referir que n'ella tocava a banda de musica do 34º batalhão, adestrada, garbosa e disciplinada, como sempre.

A força federal actualmente existente no estado do Rio Grande do Sul compõe-se de 24 corpos do exercito, como se vê da seguinte demonstração: 2º batalhão de engenheiro, 4º e 4º regimentos e 3º batalhão de artilharia; 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 11º e 12º regimentos de cavallaria; 3º, 4º, 6º, 11º, 12º, 13º, 18º, 28º, 29º, 30, 31º, 32º e 33º batalhões de infantaria.

...a direção na America, foi um sucesso, sendo a primeira a ser construida e a primeira a ser operada com toda a segurança e com os vapores os que vollos puzimos no caminho, agião com juvenis estridulo e por se em marcha lenta e magestosamente, como se fosse, sensível as enthusiasmas manifestações populares e orgulhos da carga que levava: repórteres e homens notáveis de todas as classes sociaes, que acceitaram o convite para a viagem no trem historico.

Em 1860 a *John Bull*, que havia prestado longos e excellentes serviços, foi reformada e guardada como reliquia.

Em 1876 figurou na exposição de Philadelphia e ainda hoje funciona muito bem.

No costeiro, que passou hontem para o sul, seguiu com destino ao Rio de Janeiro o deputado federal dr. Antonio de Amorim Garcia, que vae tomar parte nos trabalhos do congresso.

Acompanha o illustre deputado a sua excellentissima familia.

Seguiu tambem no mesmo costeiro para o Recife o jovem seminarista Marcos Aprigio de Souza Santiago.

Embarcou hontem para o Rio de Janeiro o tenente do 34º batalhão José Candido Velasco.

O sr. dr. Coelho Rodrigues apresentou ao senado federal, na sessão de 17 do mez findo, onze exemplares de uns titulos emitidos por companhias do estado de Minas, que são valés ou titulos ao portador, semelhantes a notas do thesouro e dos bancos, informando que têm circulação n'aquelle estado, e requerem que fossem juntos aos papeis da proposição que trata d'esse assumpto e que pende de deliberação do senado. Afirmou que alli circulam cerca de vinte mil contos d'essa moeda falsa, segundo lhe disse um velho companheiro da outra casa do parlamento, e residente em Minas Geraes.

Ordenou-se a casa da moeda a remessa a a fundega d'este estado da quantia de 15:000\$000 em moedas de nickel, e 10:300\$000 em moedas de bronze.

Pel' a pressa com que escrevemos a noticia de nossa festa no dia 4º do corrente, e capou-nos de referir que n'ella tocava a banda de musica do 34º batalhão, adestrada, garbosa e disciplinada, como sempre.

A força federal actualmente existente no estado do Rio Grande do Sul compõe-se de 24 corpos do exercito, como se vê da seguinte demonstração: 2º batalhão de engenheiro, 4º e 4º regimentos e 3º batalhão de artilharia; 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 11º e 12º regimentos de cavallaria; 3º, 4º, 6º, 11º, 12º, 13º, 18º, 28º, 29º, 30, 31º, 32º e 33º batalhões de infantaria.

Teve lugar no dia 22 do mez findo, no thesouro do estado, a concorrência para o fornecimento de fardamento ao corpo militar de segurança.

Informaram-nos que, das propostas apresentadas, verificou-se ser mais vantajosa a dos negociantes Barboza & C.

Presidente Pronunciado
 A *Republica do Pará* publicou o seguinte telegramma datado de 19 do mez findo, procedente do estado de Santa Catharina, e endereçado ao presidente do Pará.

« Nesta data passo o governo ao meu substituto, 1º vice-presidente Elyseu Guilherme da Silva, visto ter sido pronunciado no art. 112 do cod. penal, conforme sentença proferida pelo juiz seccional no summario de culpa instaurado por denuncia do deputado federal Felipe Schmidt. É um attentato contra a autonomia estadual e uma violencia ao poder executivo do estado, a que me submetto em respeito á ordem publica.

Seguiu hontem para os portos do sul o vapor nacional *Olinda*.

SECÇÃO MILITAR

Exercito
 (Serviço para o dia 4 de Julho)
 Dia á guarnição o sr. aliezes Barros; estado maior o sr. tenente Castro; guarda da alfandega o 2º, cadete forriel Cavalcante e cabo Adolpho; dia ao batalhão o 2º cadete Vasconcellos.

APRESENTAÇÃO
 Apresentou-se hoje ao batalhão e assumio as funções do cargo de ajudante o sr. tenente Cicero Monteiro.

ALISTAMENTO
 Assentaram praça hoje 3 voluntarios.
 Quartel em Natal, 3 de julho de 1893.

Hontem procedentes do norte tocaram neste porto os vapores *Olinda* do Lloyd brasileiro e *Una* da companhia pernambucana.
 Neste veio de passagem uma companhia equestre que pretende trabalhar nesta cidade.

...a direção na America, foi um sucesso, sendo a primeira a ser construida e a primeira a ser operada com toda a segurança e com os vapores os que vollos puzimos no caminho, agião com juvenis estridulo e por se em marcha lenta e magestosamente, como se fosse, sensível as enthusiasmas manifestações populares e orgulhos da carga que levava: repórteres e homens notáveis de todas as classes sociaes, que acceitaram o convite para a viagem no trem historico.

Vapores esperados

JULHO

S. Salvador, do sul, a	11
Pernambuco, do norte, a	13
Beberibe, do norte, a	14
Manaos, do norte, a	17
Alagoas, do sul, a	19
Maranhão, do norte, a	21
Brazil, do sul, a	27

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez *Corinthia*, em lastro.
 Vapor inglez *Editor*, v. generos.

Cotação de generos

PRACA DO RACIPI
 dia 23 de Junho

Assucar

Somenos por 15 k.	4:600 a 5:000
Mascavado « « «	3:200 a 3:500
Bruto secco « « «	3:400 a 3:600
Bruto molhado « « «	3:000 a 3:200
Retame « « «	2:800 a 3:000

Algodão

Cotou-se firme a 0\$0000 réis por 15 k. boa procedencia.

Couros

Secos salgados na base de 12 k. nominal por 700 réis.

Borracha de Mangabeira

Firmou em 22\$000 réis por 15 kilos.

Cera de Carnauba

Cotaram-se os preços da ultima venda de 9 a 15\$ por 15 k.

Sola

Cotada a preços nominaes de 4500 a 6000 réis por meio, conforme a qualidade.

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaça	litro	240
Algodão em rama	kilogramma	540
» » caroço	»	150
Algodão sujo ou residuos de fabrica	»	200
Assucar turbinado 1º sorte	»	350
» » 2º sorte	»	250
» mascavo bruto	»	130
» remate	»	100
Borracha	»	800
Caroços de algodão	»	2046
Banha de porco	»	23000
Carne secca	»	700
Café	»	1200
Cera de carnauba	»	200
« em velas	»	2000
Charutos	Cento	50000
Cigarros	Milheiro	60000
Chifres de boi	Cento	12000
Unhas de boi	»	12000
Couros de boi secos ou salgados	Kilogramma	380
Courinhos	Cento	180000
Fumo em folhas	Kilogramma	12500
« em rol	»	12000
Farinha de mandioca	Litro	100
Feijão malatinho	»	200
« de outra qualidade	»	200
Gomma de mandioca	»	200
Sala	Um meio	30000
Pello vegetal	kilo	700
Penas de ema	»	40000
Toucinho	»	800
Vinho de uva	Litro	300
Queijo de manteiga	Kilo	200
Milho	»	200
Óleo de mamona	»	500
Ossos	Kilogramma	2040
Sal	Litro	2004
Mel	»	2080

... que faz o serviço de...
 ... que faz o serviço de...
 ... que faz o serviço de...

NOTAS DO DIA
 ...
 ...
 ...

DIÁRIO DO NATAL

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O DIÁRIO DO NATAL

(Continuação do n. 4)

III O desabamento

Tratava-se de encontrar o caminho, ou antes o desfiladeiro que, contornando os rochedos negros, devia fazê-lo atravessar e chegar à chan onde o cabreiro os esperava. Lembrou-se, porém, que no momento da catastrophe, achava-se perto da entrada da passagem que devia estar agora completamente inacessível.

Voltar atrás era por conseguinte inútil. Precisavam, pois, subir, subir sempre, afim de alcançar o cume da montanha para poder descer do outro lado dos rochedos. Era ainda a perspectiva de duas ou tres horas de ascensão.

Chegado a uma plataforma assás vasta avistou em frente, a algumas centenas de

ESPAÑA

Washington, 3 de Julho.

Foi convocado extraordinariamente o congresso para 7 de Agosto.

Foi apresentado no senado um substitutivo ao projecto da comissão de finanças, modificando o decreto da fusão dos bancos.

O substitutivo approva integralmente esse decreto.

O projecto, approvando a convenção literaria com a França, foi rejeitado.

Tentaram roular a alameda de Santos.

Samtreindo acampou no dia 4 em Pedras Altas com tres mil homens, destruindo a ponte de Candiota.

Falleceu o barão de Camuquã.

Berlim, 4 de Julho.

O imperator abrio pessoalmente o reichstag.

Paris, 4 de Julho.

Aggravou-se a situação da lucta com os estudantes. Novos conflitos com a policia, dos quaes sahiram feridos vinte agentes e cem estudantes. Estes exigem a demissão do prefeito.

Recife, 5 de Julho.

Cambio 103/4; o banco de Pernambuco cotá a 11 para Julho e Agosto; particular a 11 para Agosto.

Rio, 6 de Julho.

Hontem o alumnos da escola militar, incorporados, dirigiram-se a camara, e alli produziram veementes signaes de desagrado contra o deputado Benedicto Valladares por causa da suas referencias a elles estudantes. Em seguida queimaram foguetes sem estouro. Este procedimento, tendo indignado a camara, o presidente reprovou-o, e pediu providencias ao governo. Votou-se uma moção de applausos á conducta do presidente.

Regressaram para Port Alegre

SENADOR PINHEIRO RACHADO E FERNANDO ALVES

—Os federalistas activam o movimento revolucionario; muita chuva; as forças governistas sofrem extraordinariamente com isso.

Recife, 6 de Julho.

O Jornal do Recife fez reparos sobre a nomeação do ministro do exterior, salientando a obscuridade até do nome só agora declinado. Isto diz pouco em favor do ministro, que deve ter reputação feita e nome conhecido como garantia de boa gestão da pasta que lhe foi confiada.

Cambio 103/4.

A fabrica de tecidos deu um dividendo de 10% sobre o capital realiado.

Tendo-nos dirigido, ha dias, aos diversos chefes de repartição desta capital, solicitando a publicação dos actos officiaes respectivos, que devessam ter toda a publicidade, recebemos de todos elles as mais lisonjeiras respostas.

Os illustres secretarios do governo e do supremo tribunal da relação, porém, responderam-nos, applaudindo o nosso acto em termos attenciosos, mas negando-se a attender ao nosso pedido, advirtindo-nos, em termos delicados, da nossa indiscripção e informando-nos que o estado tinha um jornal official para a publicação dos actos que corriam nas repartições a seu cargo.

Agradecendo a obsequiosa informação, já sabiamos que o estado tinha um jornal official onde são publicados os actos do governo; e quanto á indiscripção que involuntariamente commetemos, lembremos aos illustres funcionarios, que della nos advertiram, que nós não estamos muito a pardo progresso da nossa terra, onde se difficulta a publicidade dos actos officiaes e fomos levados a essa indiscripção, da qual pedimos mil desculpas, por nos habitos que temos do atraso da imprensa do Rio

DE S. PAULO PARA S. PAULO

foi expedido o decreto...

«Corre aqui que, expirado o prazo do governo do marechal Floriano, apresentar-se-hão candidatos á presidencia da republica os drs. Prudente de Moraes, Campos Salles, Ubaldino de Amaral e Affonso Penna.

Dizem que a opposição apresentará os drs. Americo Brasiliense, Saraiva e Ruy Barbosa; outros affirmam a reelecção do marechal Floriano.»

Italia

«Celebrou-se, com toda a solemnidade o anniversario da batalha de Palestro. Estiveram presentes o duque d'Aosta e os representantes da França e da Austria, Fabre e o coronel Pott.

O senador Consiglio pediu demissão do cargo de director do banco de Napoles.

No dia 23 de Setembro deve reunir em Roma o 11º congresso internacional de medicina.

O senado discutia a lei sobre pensões. Os debates eram seguidos com muito interesse.

O consistorio está definitivamente aprazado para 12 de junho.

O bispo de Constantina foi nomeado arcebispo de Carthago.

O senado, por 151 votos contra 141, regeitou a emenda ao projecto das pensões ministeriaes, sendo esta votação recebida com applausos, e approvou depois, por 152 votos contra 132 o art. 1º do projecto do governo.

O sr. Giolitti demonstrou que a situação financeira tem melhorado sensivelmente.

A camara dos deputados aceitou a demissão da comissão de eleições, a qual insistia em entregar o seu mandato. Esse facto

pés abaixo, uma nova cornija coberta d'arvores a de verdura e reconheceu mesmo sobre esta lingua de terra, traços de cultura. Evidentemente havia lá uma sabida. Mas como atravessar o abismo inondavel que o separava?

Collocou Nelly em um canto assombreado do rochedo, onde amarrara a cabra, e depois de ter recomendado-lhe que dormisse tranquillamente, dirigia as suas investigações com Medor, não mais ao longo dos rochedos negros, porém sobre a especie de promontorio que parecia se estender para a direita na direcção da nova cornija. Esperava descobrir algum leito de torrente que lhe permitisse ir ao fundo do precipicio esmeado entre elle e o estertor promatido. De vez em quando era encorajado nesta ideia pelo e ruído de algumas flozes d'agua que se dirigia em desse lado. Achou finalmente por venturar que, como previa, as flozes e pedras regatas barulhentas iam se a reunir em um ponto central onde formavam um volume d'agua importante. Semia alguns tempo o curso do ribeiro, prendendo-se nas linhas cujas raizes se pegavam no interior da rocha, depois foi examinar o lugar onde a torrente devia criar um leito para descer ao fundo do abismo.

Qual não foi, porém o seu desamparamento, quando em lugar de uma dessas aberturas profundas que se abriam em cada passo na montanha, viu um caminho lizo, sem a menor ondulação, sobre o qual o ribeiro, abrigado de um lado, e corrigido por um outro do outro, se apresentava o menor ponto de apoio, mesmo no pé firme de uma cabra munez.

Enão o desespero este e a ponto de invadir o coração do valente rapaz. Ha quasi duas horas, deixara a irmã ao pé do rochedo negro.

Era preciso procurá-la, porém o dia estava a terminar e não podia ganhar o cimo da montanha antes da noite.

Taes foram os pensamentos que assaltaram o espirito do pobre Gaspar emquanto a muito custo voltava á chan onde o esperava Nelly. Encontrou-a alegre e brincando com a sua cabra. O lugar em que a havia deixado formava uma especie de aboboda de penhascos achatados, no meio da qual crescia uma herva cerrada e estava abrigado contra os ventos por um grosso molho de farizes, de um lado, e do outro, pelo rochedo à pique.

Eram quasi sete horas da tarde. Podia-se ahi contar com uma hora de dia nessa estacão, porém encontrar-se-lhe mais ahiante um abrigo tão casameda? Em todo caso o frio seria mais intenso em um cimo descoberto.

Por conseguinte, resolveu organizar no mesmo lugar um acampamento completo para a noite.

Desmontou os cobertores, de que tinha desabamento o cimo e a cabra antes de ahi fazer a investigação. Fez uma colcha recamada e por arrou-se para dormir sob a guarda do valente Medor.

A taça de christal

O freio da manha despertou Gaspar logo ao romper d'alvora. Poz-se a principio a deslizar a cabra a fim de poder offe

receer um bom almoço á irmã que levantou-se com um sorriso.

N'um instante poz-se de pé, prompta para a partida.

A ascensão era trabalhosa por causa da herva humecida pelo orvalho. Tratava-se de procurar lugares enchutos, isto é, aquelles onde o rochedo, rompendo a camada de relva, formava, ora uma especie de escadas, ora cordões de pedras redondas ou chatas que era preciso seguir em suas sinuosidades.

Gaspar caminhava lentamente, o que permitia a Nelly segui-lo, sem grande esforço. Nada o apressava. Sempre seria occasião, uma vez em cima, de apressar o passo para a descida.

Pouco a pouco, começon-se a distinguir pequenos cursos d'agua que corriam por entre as pedras, cavando ligeiros sulcos floridos na relva.

—A tanta é pois tão alta? diz Gaspar, que não conheci ainda esse lado da montanha.

De toda a parte, com effeito, a agua continuava a estrepitar até que foram obrigados a atravessar uma verdadeira cataracta de alguns vinte metros de largo, porém pouco profunda, que Nelly, com Gaspar, pôde transpor facilmente.

A direita, a aresta dos rochedos negros parecia se terminar por uma especie de porta, formada do outro lado por uma enorme rocha isolada, coroada de alguns abetos. Lá, o ribeiro, profundamente encaixado em leito de uma especie de passeio de pedra, no qual Gaspar se mattea.

...que distribui...
 ...do Estado
ANGELO ROSELI
 RUA DO COMMERCO N. 81 a
NATAL
 ...INDUSTRIA

Praga de Natal - Rua Visconde Blo Branco

MIUDEZAS, CINTAS E CAMISAS

No mesmo estabelecimento ultimamente se encontrou um variado sortimento de tecidos de todas as qualidades, como rajans, Cretonas finas, velas, malhas, etc. e de outros tecidos, fichas, cintas, etc. e de outros tecidos, britanos, braman, fe de linho, etc. e de outros tecidos, de cores, vendavaes, Nlis, etambem de outros tecidos para colton de Soma, etc. e outros tecidos, que se tornaram bastante relacionar tudo por preços sem comparacao.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma officina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aqquisicao de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, chevots, brans, brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletos, assim como outras muitas fazendas de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.ª

ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMISSOES

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCO N. 81 a

NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

DIÁRIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS		DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1893	Condições das assignaturas. A assignatura paga adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas cessando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de três meses.
CAPITAL	FORA DA CAPITAL		
FOR ANNO... 14\$000	FOR ANNO... 14\$000	ESCRITORIO E REDACÇÃO	
FOR SEMESTRE 8\$000	FOR SEMESTRE 8\$000	1, RUA FREI MIGUELIMHO.	
FOR TRIMESTRE 4\$500	FOR TRIMESTRE 4\$500		
Número antigo: de dia 60 rs., anterior 100 rs.			

Hygiene Publica

Cremos que o sr. dr. inspector de hygiene não levará a mal as simples considerações que nos suggere o serviço do saneamento d'esta cidade.

Como meio preventivo, que preserve não só do contagio de certas moléstias, como até do emprego da propria medicina, occupa o primeiro lugar a hygiene, de que tanto se recomenda a bem da salubridade d'esta capital.

N'uma terra, como a nossa, onde o povo não tem absolutamente habitos hygienicos, torna-se imperiosa a necessidade de lançar o poder publico, ou antes a auctoridade competente suas vistas para esse serviço, que intente com a saúde publica, infelizmente tão descuidada por aquelles a quem incumbido esse dever.

Se não temos moléstias, que, com o caracter de epidemia, se tornam comuns entre nós, graças á amenidade do clima, boas condições phisicas e livre ventilação da nossa cidade; se não estamos, em boa hora, sujeitos a doenças dependentes de causas puramente locais, taes como pantanos que exhalam miasmas, mudanças bruscas de temperatura, calor demasiado ou excessiva humidade; forçoso é reconhecer que, para tornar-se saudavel esta capital, não se precisa senão de algumas medidas hygienicas, que, como é sabido, consttue hoje objecto de cuidados especiaes da parte de todos os governos.

Devido principalmente á reconhecida falta de limpeza e de asseio, de que se resentem as ruas, beccos e praças, fontes e rio desta cidade, pode-se dizer que nos achamos em um verdadeiro foco de miasmas, que formam, na opinião dos entendidos, uma das maiores causas de insalubridade.

Se não se pode dizer que grassa actualmente no Natal uma epidemia das que periodicamente assolam e dizimam a população das grandes cidades, pode-se, contudo, afirmar que temos tido manifestações symptomaticas de grave moléstia reinante, com caracter epidemico, da qual tem sido, em geral, atacada a população dos dous bairros, certamente por causa das pessimas condições hygienicas em que elles se acham.

Já agora se nota, felizmente, alguma modificação no estado sa-

nitario da cidade, devida talvez ao proprio tempo, que parece ter melhorado; mas isto não destroe a verdade do nosso aserto quanto á falta que aqui assignalamos.

Poucos são os logares da cidade, tanto na parte alta, como baixa, d'onde não se desprendam constantemente exhalações e miasmas, que viciam o ar que se respira, envenenando ao mesmo tempo a existencia de tantos habitantes, cuja saúde, para o sr. dr. inspector de hygiene, deve ser objecto de sua constante attenção e cuidados.

A falta de limpeza das ruas, muitas das quaes se acham convertidas em verdadeiros monturos; de asseio de muitas habitações, em que se não observa nenhum preceito de hygiene e de conservação das aguas, que, de certo tempo a esta parte, são de má qualidade, a ponto de provocar queixas da parte da população; de fiscalisação das provisões alimenticias, que, na maior parte, são trazidas ao consumo publico, damnificadas pelo artifício, estragadas pelo tempo em arruinadas pela sua má qualidade, consttue, por assim dizer, a grande causa dos inconvenientes que aqui apontamos sob o ponto de vista da saúde publica, que muito importa á existencia de todos nós.

Não exigimos do sr. dr. inspector de hygiene, que faça mais do que deve no exercicio de suas funções.

Tão somente lhe pedimos que lance suas vistas para o conjuncto do serviço pertencente á importante repartição a seu cargo, sem o que nada se conseguirá em beneficio da saúde publica.

Precisará talvez o honrado funcionario do auxilio de outras auctoridades para bem desempenhar-se d'esse dever; mas isto não lhe será difficil alcançar do governo do estado e do conselho de intendência municipal, que, estamos certos, secundarão os esforços que forem empregados em bem de uma necessidade palpante, como esta, digna da coadjuvação e interesse de ambos esses poderes.

O homem vive d'aquillo que o alimenta; e é, graças aos meios estabelecidos pela hygiene, que deve preencher o facto capital da alimentação, vestimenta e habitação sem prejuizo de sua saúde.

A SEMANA

O axioma positivista do viver ás claras—pode ser empregado em tudo, menos nas relações do chronista com o publico.

E tem razão o publico, desde que não é positivista, nem quer saber de escolas acientificas.

O chronista não pode estar ás claras com o respectivo publico, que não tolera que lhe digam verdades de que não gosta, nem admitta, ao menos, que lhe falem em linguagem ao sabor de quem escreve.

O publico quer divertir-se, e para isto gosta que lhe pintem quadros que o deslumbram, lhe contem casos que o embasbacam.

Em arte é novellista e nunca indaga da realidade das cousas.

Mas eu começo hoje, rependendo logo com o gosto do publico, e falando-lhe ás claras, sem modestia e com franqueza, dos negocios cá de casa, porque, presidente de velharias, nada me dá mais no gôlto do que o antigo rifão:—*Matheus primeiro ós tepe*.

O apparecimento do *Diário do Natal* foi o facto principal da semana.

Muita gente duvidava que a Companhia Libro-Typographica-Natalense podesse publicar um jornal diário. Os velhos esturros, contemporaneos da imprensa de cá, — a *holandesa do Lolo*—, como então lhe chamavam, seriam desdenhosos quando se falava no apparecimento do *Diário*, feito a capricho, com telegrammas de todas as partes do mundo, scintillante de *verve*, impregnado do modernismo da imprensa.

Esses, quando ouviram o vendedor gritar pelas ruas:—*60 reis o diário de hoje*— fugiram espavoridos, e muita velha beata benzeu-se, julgando que se tratasse de cousas do outro mundo.

Outros, porém, os novos, que têm a sofreguidão do progresso, disputaram o *Diário* e correram pressurosos á nossa sala de redacção, que encheu-se. E' verdade que nessa occasião não pode deixar de haver a discursioira do estylo, e o copo d'agua, tambem de estylo, que não era de desprezar, nesses tempos de calor e de cerveja a 2\$000 a garrafa.

O *Diário* congratula-se com o publico pela benevolencia com que o acolheu, e para completar os bons auspícios que presidiram á sua inauguração, basta que todos que leem façam uma visita ao nosso escriptorio e assignem o seu nome illustre no nosso livro de ouro, para, mediante a insignificancia de 12\$000 (14\$000 para fora da capital), pagos adiantadamente, ficarem habilitados a ter todos os dias, durante um anno, debaixo da porta, o *Diário*, sempre interessante e noticioso; e habilitaremos nos para offerecer-lhes um brodio completo no nosso primeiro anniversario.

A primeira semana do *Diário* cunctin com uma serie de felicidades, cada qual mais completa.

O estado exulta, porque o seu governo livrou-o da divida externa que lhe corroia o costado, como o abutre de Prometheus.

Eu sempre acreditei na prosperidade do Rio Grande do Norte. E não está longe o dia em que o veremos, garboso e rico, fazer figura saliente ao lado dos outros estados.

O que o acabrunhava era a divida ao banco, porque isso de dever só é bom para

quem não quer pagar. Agora, não é o Rio Grande do Norte que vai passar de terra dos *firmans* a terra de fartura.

O governador do estado, que promoveu o resgate da divida, ha de estar satisfeito. Confesso que não sympathizo muito com o governador, porque tem o nome de Pedro e eu implico com esse nome, porque o santo respectivo desempenha no céu as funções de porteiro, classe de que fujo, como o diabo da cruz. Mas não posso resistir aos impulsos do meu patriotismo e apertu-lhe a mão pelo pagamento da divida—o que mais importaria á sua administração.

A classe caixeiral está estourando de jubilo porque obteve uma grande victoria, comparavel á do Gomerindo e Salgado no Rio Grande do Sul, com a entrada para a camara dos deputados federaes do seu emérito representante A. Severo. Não me surpreendeu a victoria, porque sempre acreditei na boa estrella do Severo, que, para mim personifica a república, principalmente quando traja um sanguiario collete encarnado que ha de ter a mesma celebridade do chapéu de Lincoln. Mas fiquei triste, porque A. Severo não nasceu para deputado—para tributar fômites pessoais e para fazer um inventor—para realisar grandes e valiosas descobertas que hão de metter n'um chinelo todos os sabios do universo.

O bafio que elle inventou é uma realidade assombrosa.

Sou idolatra do *Bartholomeu de Gusmão*.

E quando, ao acordar, olho o firmamento, a primeira coisa que faço é ver se já vem pelos ares o soberbo invento, precursor de glorias muitas para esta potyguarania e da immortalidade para o seu autor. Só não me atrevo a embarcar no bafio, porque receio... a vertigem das alturas.

São moços, mas são uns sabios, os secretarios do governo e do superior tribunal de justiça. Já tem aquella circumspecção e gravidade de homens envelhedos na meditação e no estudo.

Passaram-nos uma lição de mestre, que vai servir de exemplo á imprensa bishilhoiteira. Desde que ha um jornal para a publicação dos actos officiaes, é muito abelhuda a folha que quer metter o bedelho nas repartições publicas. Para evitar essas cousas, estou estudando o *Manual da Inquisição* para me pôr a par das nossas praxes governamentaes.

A companhia equestre, que está trabalhando nesta cidade, faz as delicias do publico, que, em materia de espectáculo, é facil de contentar.

Tambem sou amator do circo, mas não o frequento para apreciar o trabalho dos artistas. Gosto mais de analysar os espectadores, desde o gaiato que canta como gallo, até o partidario exaltado, que, no auge do entusiasmo, atira aos ouvidos das artistas, em guinchos estridentes, as mais interessantes hyperboles pela diva, sacrificando-a syntaxe e formando as mais estupefacientes cacophonias.

Já vi, em um circo, um partidario, depois de qualificar a sua diva de rainha do circo, deusa da arte, rainha das rainhas, barrar, como ultima apothéose: Viva a legalidade!

WOLF.

SERVICIO ESPECIAL DO DIARIO

Recife, 7 de Julho.
A imprensa continua a publicar...

Recife, 7 de Julho.
Cambio 10 1/2.
Foram publicadas leis votadas...

Buenos Ayres, 6 de Julho.
Foi organizado novo gabinete...

Paris, 6 de Julho.
Permaneceu inalterado o estado...

London, 6 de Julho.
Efectuou-se a solemnidade, com...

Berlim, 6 de Julho.
A falta do throno afirmou ser...

Estadistica curiosa

Nas varias do Jornal do Commercio deparamos com a seguinte estadistica:
Do senado do imperio vivem ainda 43 membros...

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND



TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuacao do n. 5)

IV

A taça de crystal

Apenas tinha dado alguns passos nesse corredor: o mais bello espectáculo offereceu-se a sua vista.
Um lago, de uma azul profundo, que polia ter dois ou tres kilometros de circumferencia...

Mamão, 10 de Julho.
Doutor, Dantas, Ribeiro, Correia, Ribeira, Santos, Pereira, Frago, Lobo, Velho, Saraiva, Fernandes, da Cunha, Hugo Velho, Castro-Carreira, Mamore, Lima Duarte, Viriato, Visconde da S. Luiz do Maranhão.

Os restantes regalam entre 30 e 60 annos, sendo o mais moço o sr. Candido de Oliveira.

Os Estrangeiros e a Guarda Nacional

Pelo ministerio da justiça dirigio-se ao committente superior da Guarda Nacional, da comarca de Juiz de Fora, o seguinte aviso:
Respondendo ao vosso telegramma de 48 de Março ultimo, declaro-vos, para os devidos effectos, que a falta da declaração que, nos termos do decreto n. 396 de 15 de Março de 1890, deva ser feita perante as autoridades nelle indicadas, dentro do prazo fixado pelo decreto n. 479 de 13 de Junho do mesmo anno, e ampliado pelo art. 69 n. 4 da constituição, traz ao estrangeiro a perda de sua nacionalidade de origem; e, uma vez considerado cidadão brasileiro, está sujeito ao serviço da guarda nacional, se em seu favor não puder invocar nenhuma das isenções ou dispensa da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850.

Prisão de Officiaes da Guarda Nacional

Foi expedido o seguinte aviso:
Em solução á consulta que me dirigistes, por intermedio do presidente desse estado, em officio de 15 de Abril ultimo, declaro-vos:
1.º Gosando os officiaes da Guarda Nacional de honras iguaes ás que competem aos do exercito, só serão recolhidos á prisão civil nos casos especificados no art. 66 da lei n. 602 de 19 de Setembro de

141 de 24 de Julho de 1831 e 365 de 30 de Novembro de 1861.
2.º Qualquer pollice de crime flagrante nos crimes communs por qualquer cidadão á ordem da autoridade competente; mas nos delictos committidos no exercicio de suas funções só poderá ser preso á ordem do seu superior, acompanhado por official de igual ou superior patente.

3.º As praças policiaes, bem como as de outras corporações armadas, devem respeitar os officiaes da guarda nacional como seus superiores hierarchicos.
Saude e fraternidade.—Fernando Lobo.—Sr. coronel committente superior da Guarda Nacional da comarca de Bariry, no estado de S. Paulo.

As mulheres em Chicago

Um dos traços distinctivos da exposição de Chicago será a reunião de uma serie de congressos, nos quaes se discutirão os meios de contribuir para o progresso intellectual e moral da humanidade.
Um desses inumeravéis congressos (não ha menos de cem) será exclusivamente composto de mulheres vindas de todos os pontos do mundo civilisado.
Ia se distribuiu o emprego do tempo, e uma circular annuncia que:
A segunda feira será consagrada á abertura do congresso e ás felicitações de chegada.
Na terça faltar-se-ha da evolução social e civil da mulher e da condição das mulheres na Alemanha.
Quarta: Questões de costumes (é provavel que esta sessão seja acompanhada com particular interesse); a mulher no theatro; as mulheres na Italia, etc.

Uma grande cidade destruida
Uma folha europeia offerece-nos minuciosos pormenores do que destruiu quasi inteiramente a cidade de Brisbane, capital de Queensland, na Australia.
A catastrophe produziu-se em duas vezes. Depois da primeira inundação, eis o que refere aquella testemunha:
«Os cincoenta ou cincoenta e cinco mil habitantes da capital de Queensland, que aparam a mais tremenda das inundações sem abrigo, sem roupas, sem meios de vida, inteiramente arruinados, acampam nas montanhas, perto da cidade submergida, e vivem do que encontram, raizes, frutas e de alguns soccorros que recebem. Vieste lamentavel espectáculo que desafi qualquer descripção.
Nenhum dos monumentos da cidade conservou-se de pé.
As aguas arrebataram o edificio da municipalidade, o palacio da justiça, o edificio dos correios, a bibliotheca publica, etc. As casas,

mulheres
logar
letras.

sociedades
respeito á
reforma

religiosos
celebrado por mu-

que assistiu
as suas
do conselho internacional das mu-

do congresso não pôde deixar de ser consideravel.

Uma grande cidade destruida

Uma folha europeia offerece-nos minuciosos pormenores do que destruiu quasi inteiramente a cidade de Brisbane, capital de Queensland, na Australia.

A catastrophe produziu-se em duas vezes. Depois da primeira inundação, eis o que refere aquella testemunha:

«Os cincoenta ou cincoenta e cinco mil habitantes da capital de Queensland, que aparam a mais tremenda das inundações sem abrigo, sem roupas, sem meios de vida, inteiramente arruinados, acampam nas montanhas, perto da cidade submergida, e vivem do que encontram, raizes, frutas e de alguns soccorros que recebem. Vieste lamentavel espectáculo que desafi qualquer descripção.

Nenhum dos monumentos da cidade conservou-se de pé.

As aguas arrebataram o edificio da municipalidade, o palacio da justiça, o edificio dos correios, a bibliotheca publica, etc. As casas,

sando sobre - o espelho das aguas, fazia scintillar a superficie do lago e transformava-a em um mar recamado de estrelas.

Um silencio religioso vinha dar a esta scena uma apparencia solemne e um estylo classico. Crer-se-ia transportado á entrada da porta do paraizo.

Medor appressou-se em ir molhar o fochinho nesta agua transparente, porem, era tão fria que elle recebeu e poz-se á distancia.

A alguns passos da margem via-se com effeito, aqui e alli, algumas neves scintillando ao sol e cujo derretimento insensivel sob os seus raios devia comunicar á agua a sua temperatura glacial.

—Que excellente logar para o almoço! diz Nelly.

—Com effeito, diz Gaspar enthusiasmado, penso que não ha no mundo uma situação mais deliciosa.

Assim a parada prolongou-se quasi uma hora. O ar estava forte, porem fortificante e cheio de oxygeno. Nelly e a cabrinha não se continham em um logar só, como tambem Medor, e mesmo Gaspar que em vez de repousar, andava ao redor da cratera, afim de reconhecer o caminho que devia tomar para a descida.

Não tardou em encontrar-o e poz-se logo tranquillamente a caminho, antes saltando do que andando, porque nessas alturas, a gente sente-se suspenso como em um sonho, pela ligeireza e elasticidade do ar.

Nessa lado da montanha, havia menos hervas e mais seixos. Assim quando iam atravessar as sirgas que no inverno evidentemente tornam-se torrentes, Gaspar tomava a irmã pelo braço, auxiliando-se do seu bastão de touriste.

Nessas montanhas a deseida é ainda mais trabalhosa do que a subida, ou pelo menos mais perigosa. E' preciso prestar muita attenção onde se põe o pé, porque um passo em falso pode acurrerar uma queda mortal.

E' então que o grande bastão, denominado pelos touristes Alpenstock torna-se necessario. Aferretando-se diante de si e apoiando-se nelle como em uma alavanca, pode-se vencer os máos passos. Assim vê-se, sempre, nos Alpes francezas ou suissos, os touristes, mesmo as senhoras, fazer delles um uso habitual e forçado.

Sempre descendo, Gaspar observava em redor de si tudo o que podesse lhe ser util para o futuro. Este lado porem da montanha parecia-lhe mais inculto do que o outro que acabava de desabar.

Só se viam seixos enormes, por entre os quaes appareciam aqui e acolá alguns zimbros myrrhados. Entretanto á esquerda, no fundo de um desfiladeiro, avistava-se o cimo de uma floresta d'arvores verdes, faias ou carvalhos, e isto induzia Gaspar a tentar a descida por esse lado.

—Se ha arvores foliadas, pensou elle, deve haver tambem agua.

Mas a descida era tão inclinada que ameaçava terminar em precipicio, o que forçou o rapaz a voltar á direita e continuar a jornada na direcção da aresta dos rochedos negros. Por quanto tinha mais segurança de chegar assim á chan onde Francisco o esperava.

O caminho melhorava a olhos vistos. A pelva era menos rara. As flores e os arbustos grandes annunciavam a pastagem. Avistaram mesmo um chalet baixo, que

pouco tardaram em atingir; porem estava ainda deserto.

Compuha-se de um vasto tecto que descansava em uma pequena parede de alvanaria secca, isto é, de pequenas pedras superpostas, como as antigas murilhas cyclopicas dos Etruscos, e penetrava-se no interior por uma porta baixa, fechada então. Evidentemente as vacas não tinham subido ainda até lá, ou o chalet estava abandonado, nesse anno, o que succede ás vezes.

Entretanto a caravana fez alto, tomando Gaspar e Nelly logar ao pé das pequenas paredes, que formavam a parte exterior do chalet.

Por entre o silencio Gaspar julgou ouvir, á esquerda, nas profundezas onde se via ainda o cimo das arvores, o ruido de uma torrente.

—Agora, diz elle a Nelly, parece que reconheço o logar onde estamos. E' abaixo de nós, atraz d' aquelles abetos negros que cobrem o rochedo, que deve ficar a esplanada em que Francisco apascenta as suas cabras.

Em meia hora estaremos lá. Puzeram logo a descer, penetraram na floresta de abetos e de embocaram n'uma clareira erigida de rochas esbranqueadas e arbustos espinhosos.

A' direita, perto do precipicio, distinguia-se uma barraca muito menor que o chalet de cima, porem a que precedia uma especie de alpendre comprido coberto de taboas ennegrecidas pela chuva e pelo sol e sustentado por pedras grandes.

Continua.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

exercita. O... que, se... 3000 reis por... condicão a qualidade...
pae concordado... O velho re-
petiu o que... e...
até que...
ser desarranchado...

Então, entendi...
sobre o modo porque se verificava a praça
e immediatamente o rapaz, em companhia
do pae, e de...
xerant, apresentou-se ao alferes Barros,
seguido de...
A's 11 horas da noite, então, me avisar
fui de que os tres conductores do rapaz
estavam presos, de ordem do chefe de
policia.

De manhã procurei essa autoridade e
prestei-lhe as informações que...
sobre os tres cidadãos e a natureza da
sua missão, que foi em cumprimento de
ordem da auctoridade. O chefe de policia,
aceitando attentosamente as minhas in-
formações, fez-me ver que...
cidadãos não estavam presos, e que de-
tos, e que, depois de interrogal-os, sol-
tal-os ia, se não lhes encontrasse qual-
quer criminalidade, o que de facto fez.

Eis o que se passou a...
nesse recrutamento em que...
parte.
Em minha casa não chegou ninguem
amarrado, nem eu me entendi com pes-
soas que podia me agir o...
Salustiano a procurar um...
sua vontade...
passos que...
ria, foi de accordo com aquelle, e no seu
proprio interesse.

Querendo, a Republica...
a insultar-me, que não lhe darei resposta.
Causa-me espezio, entretanto, vel a...
conveniente...
lançam a vergonha e a dor no seio de uma
familia respeitavel, e estranho o seu
calor, defendendo a liberdade individual,
quando o governo que ella defende, tem
desrespeitado essa liberdade, e...
agressões brutaes ao cidadão, feitas em
plena rua desta capital.

Quanto à parte em que a Republica se
refere a mim, como correspondente do
Paiz, ella deve pesar bem a gravidade do
termo com que me qualificou.
Não lhe respondo, porque a sua posição
para commigo, é suspensa, desde que, a
meu respeito, movem-na o odio e o despeito.
Se quer ser tomada a...
factos, que respondem...

Natal, 8 de Julho de 1893.

SOLICITADA
Ao publicão
Sob a epigrapho—cynico attento—
Republica de hoje narra um facto que se
deu ha dias, atacando-me de um modo
desabrido.
Venho oppor-lhe formal contestação, na
parte em que me diz respeito, expondo o
facto como se deu.
Quinta feira, chegando eu á minha casa,
encontrei alli tres cidadãos que já anda-
vam em minha procura. Um delles en-
tregou-me uma carta do meu honrado
amigo dr. Manoel Augusto de Medeiros, na
qual dizia este que seguia preso,
de ordem do delegado de policia, o indi-
viduo Francisco Salustiano, que havia
lançado a deshonra no seio de uma fa-
milia distinctissima, desforando uma me-
nor de 15 annos.
O delegado, para evitar acontecimen-
tos lamentaveis, prendera o seductor
e enviava ao chefe de policia, para este
ver se lhe verificava praça, no corpo de
segurança, ou no exercito. Pedia-me então
o dr. Medeiros que, se eu tivesse relações
com o chefe de policia, entendesse-me
com essa autoridade a fim de ver se se
afastava temporariamente do Jardim, um
individuo que podia alli ser causa de
factos lamentaveis.
Ponderei logo á pessoa que me deu a
carta que não achava regular o procedi-
mento do delegado do Jardim, preadendo
um cidadão, embora por um motivo muito
justo, mas em todo caso fóra das deter-
minações da lei. Dizendo-se-me então
que estava pre-ente o pae de Francisco
Salustiano, com elle me entendi, e esse
concordou em que achava bom o filho as-
sentar praça no 34, porque, desse modo,
ficava descansata a familia que elle offen-
dera, como tambem elle ficava tranquillo,
porque sabia que aqui o filho nada soffre-
ria. Observei-lhe que devia se entender
com o filho, porque este, só assentaria
praça, se fosse de sua livre e espontanea
vontade. O velho chamou o filho, que
estava sosinho no quintal de minha casa,
e perguntou-lhe, se, para acubar essa
questão, elle queria assentar praça no

Serviço Militar
Exercito
(Serviço para o dia 9 de Julho)
Dia á guarda o sr. alferes Bar-
ros; estado-maior o sr. tenente Cas-
tro; guarda da alfandega o 2º cadete
Pinheiro e cabo Raphael; do
quartel o 2º cadete Vasconcellos e
cabo Falkim; dia ao batalhão o
forriell Faustino.

Amuzica tocará na praça da re-
publica, das 5 horas ás 6 da tarde.

Noticias Diversas
O sr. desembargador José Clime-
co do Espirito Santo honrou-nos
com umas referencias pouco ama-
veis, e certo, mas descahidas, por-
que o nosso artigo sobre exames de
preparatorios não foi com vistas a s. ex.
Attendemos a uma reclamação
que nos fizeram, dando a nossa opi-
nião franca e desapaixionada sobre
um facto de ordem publica.
Se o sr. desembargador Espirito
Santo entende que deve dar ex-

exercita. O... que, se... 3000 reis por... condicão a qualidade...
pae concordado... O velho re-
petiu o que... e...
até que...
ser desarranchado...

Então, entendi...
sobre o modo porque se verificava a praça
e imediatamente o rapaz, em companhia
do pae, e de...
xerant, apresentou-se ao alferes Barros,
seguido de...
A's 11 horas da noite, então, me avisar
fui de que os tres conductores do rapaz
estavam presos, de ordem do chefe de
policia.

De manhã procurei essa autoridade e
prestei-lhe as informações que...
sobre os tres cidadãos e a natureza da
sua missão, que foi em cumprimento de
ordem da auctoridade. O chefe de policia,
aceitando attentosamente as minhas in-
formações, fez-me ver que...
cidadãos não estavam presos, e que de-
tos, e que, depois de interrogal-os, sol-
tal-os ia, se não lhes encontrasse qual-
quer criminalidade, o que de facto fez.

Eis o que se passou a...
nesse recrutamento em que...
parte.
Em minha casa não chegou ninguem
amarrado, nem eu me entendi com pes-
soas que podia me agir o...
Salustiano a procurar um...
sua vontade...
passos que...
ria, foi de accordo com aquelle, e no seu
proprio interesse.

Querendo, a Republica...
a insultar-me, que não lhe darei resposta.
Causa-me espezio, entretanto, vel a...
conveniente...
lançam a vergonha e a dor no seio de uma
familia respeitavel, e estranho o seu
calor, defendendo a liberdade individual,
quando o governo que ella defende, tem
desrespeitado essa liberdade, e...
agressões brutaes ao cidadão, feitas em
plena rua desta capital.

Quanto à parte em que a Republica se
refere a mim, como correspondente do
Paiz, ella deve pesar bem a gravidade do
termo com que me qualificou.
Não lhe respondo, porque a sua posição
para commigo, é suspensa, desde que, a
meu respeito, movem-na o odio e o despeito.
Se quer ser tomada a...
factos, que respondem...

Natal, 8 de Julho de 1893.

SOLICITADA
Ao publicão
Sob a epigrapho—cynico attento—
Republica de hoje narra um facto que se
deu ha dias, atacando-me de um modo
desabrido.
Venho oppor-lhe formal contestação, na
parte em que me diz respeito, expondo o
facto como se deu.
Quinta feira, chegando eu á minha casa,
encontrei alli tres cidadãos que já anda-
vam em minha procura. Um delles en-
tregou-me uma carta do meu honrado
amigo dr. Manoel Augusto de Medeiros, na
qual dizia este que seguia preso,
de ordem do delegado de policia, o indi-
viduo Francisco Salustiano, que havia
lançado a deshonra no seio de uma fa-
milia distinctissima, desforando uma me-
nor de 15 annos.
O delegado, para evitar acontecimen-
tos lamentaveis, prendera o seductor
e enviava ao chefe de policia, para este
ver se lhe verificava praça, no corpo de
segurança, ou no exercito. Pedia-me então
o dr. Medeiros que, se eu tivesse relações
com o chefe de policia, entendesse-me
com essa autoridade a fim de ver se se
afastava temporariamente do Jardim, um
individuo que podia alli ser causa de
factos lamentaveis.
Ponderei logo á pessoa que me deu a
carta que não achava regular o procedi-
mento do delegado do Jardim, preadendo
um cidadão, embora por um motivo muito
justo, mas em todo caso fóra das deter-
minações da lei. Dizendo-se-me então
que estava pre-ente o pae de Francisco
Salustiano, com elle me entendi, e esse
concordou em que achava bom o filho as-
sentar praça no 34, porque, desse modo,
ficava descansata a familia que elle offen-
dera, como tambem elle ficava tranquillo,
porque sabia que aqui o filho nada soffre-
ria. Observei-lhe que devia se entender
com o filho, porque este, só assentaria
praça, se fosse de sua livre e espontanea
vontade. O velho chamou o filho, que
estava sosinho no quintal de minha casa,
e perguntou-lhe, se, para acubar essa
questão, elle queria assentar praça no

Serviço Militar
Exercito
(Serviço para o dia 9 de Julho)
Dia á guarda o sr. alferes Bar-
ros; estado-maior o sr. tenente Cas-
tro; guarda da alfandega o 2º cadete
Pinheiro e cabo Raphael; do
quartel o 2º cadete Vasconcellos e
cabo Falkim; dia ao batalhão o
forriell Faustino.

Amuzica tocará na praça da re-
publica, das 5 horas ás 6 da tarde.

Noticias Diversas
O sr. desembargador José Clime-
co do Espirito Santo honrou-nos
com umas referencias pouco ama-
veis, e certo, mas descahidas, por-
que o nosso artigo sobre exames de
preparatorios não foi com vistas a s. ex.
Attendemos a uma reclamação
que nos fizeram, dando a nossa opi-
nião franca e desapaixionada sobre
um facto de ordem publica.
Se o sr. desembargador Espirito
Santo entende que deve dar ex-

exercita. O... que, se... 3000 reis por... condicão a qualidade...
pae concordado... O velho re-
petiu o que... e...
até que...
ser desarranchado...

Então, entendi...
sobre o modo porque se verificava a praça
e imediatamente o rapaz, em companhia
do pae, e de...
xerant, apresentou-se ao alferes Barros,
seguido de...
A's 11 horas da noite, então, me avisar
fui de que os tres conductores do rapaz
estavam presos, de ordem do chefe de
policia.

De manhã procurei essa autoridade e
prestei-lhe as informações que...
sobre os tres cidadãos e a natureza da
sua missão, que foi em cumprimento de
ordem da auctoridade. O chefe de policia,
aceitando attentosamente as minhas in-
formações, fez-me ver que...
cidadãos não estavam presos, e que de-
tos, e que, depois de interrogal-os, sol-
tal-os ia, se não lhes encontrasse qual-
quer criminalidade, o que de facto fez.

Eis o que se passou a...
nesse recrutamento em que...
parte.
Em minha casa não chegou ninguem
amarrado, nem eu me entendi com pes-
soas que podia me agir o...
Salustiano a procurar um...
sua vontade...
passos que...
ria, foi de accordo com aquelle, e no seu
proprio interesse.

Querendo, a Republica...
a insultar-me, que não lhe darei resposta.
Causa-me espezio, entretanto, vel a...
conveniente...
lançam a vergonha e a dor no seio de uma
familia respeitavel, e estranho o seu
calor, defendendo a liberdade individual,
quando o governo que ella defende, tem
desrespeitado essa liberdade, e...
agressões brutaes ao cidadão, feitas em
plena rua desta capital.

Quanto à parte em que a Republica se
refere a mim, como correspondente do
Paiz, ella deve pesar bem a gravidade do
termo com que me qualificou.
Não lhe respondo, porque a sua posição
para commigo, é suspensa, desde que, a
meu respeito, movem-na o odio e o despeito.
Se quer ser tomada a...
factos, que respondem...

Natal, 8 de Julho de 1893.

SOLICITADA
Ao publicão
Sob a epigrapho—cynico attento—
Republica de hoje narra um facto que se
deu ha dias, atacando-me de um modo
desabrido.
Venho oppor-lhe formal contestação, na
parte em que me diz respeito, expondo o
facto como se deu.
Quinta feira, chegando eu á minha casa,
encontrei alli tres cidadãos que já anda-
vam em minha procura. Um delles en-
tregou-me uma carta do meu honrado
amigo dr. Manoel Augusto de Medeiros, na
qual dizia este que seguia preso,
de ordem do delegado de policia, o indi-
viduo Francisco Salustiano, que havia
lançado a deshonra no seio de uma fa-
milia distinctissima, desforando uma me-
nor de 15 annos.
O delegado, para evitar acontecimen-
tos lamentaveis, prendera o seductor
e enviava ao chefe de policia, para este
ver se lhe verificava praça, no corpo de
segurança, ou no exercito. Pedia-me então
o dr. Medeiros que, se eu tivesse relações
com o chefe de policia, entendesse-me
com essa autoridade a fim de ver se se
afastava temporariamente do Jardim, um
individuo que podia alli ser causa de
factos lamentaveis.
Ponderei logo á pessoa que me deu a
carta que não achava regular o procedi-
mento do delegado do Jardim, preadendo
um cidadão, embora por um motivo muito
justo, mas em todo caso fóra das deter-
minações da lei. Dizendo-se-me então
que estava pre-ente o pae de Francisco
Salustiano, com elle me entendi, e esse
concordou em que achava bom o filho as-
sentar praça no 34, porque, desse modo,
ficava descansata a familia que elle offen-
dera, como tambem elle ficava tranquillo,
porque sabia que aqui o filho nada soffre-
ria. Observei-lhe que devia se entender
com o filho, porque este, só assentaria
praça, se fosse de sua livre e espontanea
vontade. O velho chamou o filho, que
estava sosinho no quintal de minha casa,
e perguntou-lhe, se, para acubar essa
questão, elle queria assentar praça no

Serviço Militar
Exercito
(Serviço para o dia 9 de Julho)
Dia á guarda o sr. alferes Bar-
ros; estado-maior o sr. tenente Cas-
tro; guarda da alfandega o 2º cadete
Pinheiro e cabo Raphael; do
quartel o 2º cadete Vasconcellos e
cabo Falkim; dia ao batalhão o
forriell Faustino.

Amuzica tocará na praça da re-
publica, das 5 horas ás 6 da tarde.

Noticias Diversas
O sr. desembargador José Clime-
co do Espirito Santo honrou-nos
com umas referencias pouco ama-
veis, e certo, mas descahidas, por-
que o nosso artigo sobre exames de
preparatorios não foi com vistas a s. ex.
Attendemos a uma reclamação
que nos fizeram, dando a nossa opi-
nião franca e desapaixionada sobre
um facto de ordem publica.
Se o sr. desembargador Espirito
Santo entende que deve dar ex-

exercita. O... que, se... 3000 reis por... condicão a qualidade...
pae concordado... O velho re-
petiu o que... e...
até que...
ser desarranchado...

Então, entendi...
sobre o modo porque se verificava a praça
e imediatamente o rapaz, em companhia
do pae, e de...
xerant, apresentou-se ao alferes Barros,
seguido de...
A's 11 horas da noite, então, me avisar
fui de que os tres conductores do rapaz
estavam presos, de ordem do chefe de
policia.

De manhã procurei essa autoridade e
prestei-lhe as informações que...
sobre os tres cidadãos e a natureza da
sua missão, que foi em cumprimento de
ordem da auctoridade. O chefe de policia,
aceitando attentosamente as minhas in-
formações, fez-me ver que...
cidadãos não estavam presos, e que de-
tos, e que, depois de interrogal-os, sol-
tal-os ia, se não lhes encontrasse qual-
quer criminalidade, o que de facto fez.

Eis o que se passou a...
nesse recrutamento em que...
parte.
Em minha casa não chegou ninguem
amarrado, nem eu me entendi com pes-
soas que podia me agir o...
Salustiano a procurar um...
sua vontade...
passos que...
ria, foi de accordo com aquelle, e no seu
proprio interesse.

Querendo, a Republica...
a insultar-me, que não lhe darei resposta.
Causa-me espezio, entretanto, vel a...
conveniente...
lançam a vergonha e a dor no seio de uma
familia respeitavel, e estranho o seu
calor, defendendo a liberdade individual,
quando o governo que ella defende, tem
desrespeitado essa liberdade, e...
agressões brutaes ao cidadão, feitas em
plena rua desta capital.

Quanto à parte em que a Republica se
refere a mim, como correspondente do
Paiz, ella deve pesar bem a gravidade do
termo com que me qualificou.
Não lhe respondo, porque a sua posição
para commigo, é suspensa, desde que, a
meu respeito, movem-na o odio e o despeito.
Se quer ser tomada a...
factos, que respondem...

Natal, 8 de Julho de 1893.

SOLICITADA
Ao publicão
Sob a epigrapho—cynico attento—
Republica de hoje narra um facto que se
deu ha dias, atacando-me de um modo
desabrido.
Venho oppor-lhe formal contestação, na
parte em que me diz respeito, expondo o
facto como se deu.
Quinta feira, chegando eu á minha casa,
encontrei alli tres cidadãos que já anda-
vam em minha procura. Um delles en-
tregou-me uma carta do meu honrado
amigo dr. Manoel Augusto de Medeiros, na
qual dizia este que seguia preso,
de ordem do delegado de policia, o indi-
viduo Francisco Salustiano, que havia
lançado a deshonra no seio de uma fa-
milia distinctissima, desforando uma me-
nor de 15 annos.
O delegado, para evitar acontecimen-
tos lamentaveis, prendera o seductor
e enviava ao chefe de policia, para este
ver se lhe verificava praça, no corpo de
segurança, ou no exercito. Pedia-me então
o dr. Medeiros que, se eu tivesse relações
com o chefe de policia, entendesse-me
com essa autoridade a fim de ver se se
afastava temporariamente do Jardim, um
individuo que podia alli ser causa de
factos lamentaveis.
Ponderei logo á pessoa que me deu a
carta que não achava regular o procedi-
mento do delegado do Jardim, preadendo
um cidadão, embora por um motivo muito
justo, mas em todo caso fóra das deter-
minações da lei. Dizendo-se-me então
que estava pre-ente o pae de Francisco
Salustiano, com elle me entendi, e esse
concordou em que achava bom o filho as-
sentar praça no 34, porque, desse modo,
ficava descansata a familia que elle offen-
dera, como tambem elle ficava tranquillo,
porque sabia que aqui o filho nada soffre-
ria. Observei-lhe que devia se entender
com o filho, porque este, só assentaria
praça, se fosse de sua livre e espontanea
vontade. O velho chamou o filho, que
estava sosinho no quintal de minha casa,
e perguntou-lhe, se, para acubar essa
questão, elle queria assentar praça no

Serviço Militar
Exercito
(Serviço para o dia 9 de Julho)
Dia á guarda o sr. alferes Bar-
ros; estado-maior o sr. tenente Cas-
tro; guarda da alfandega o 2º cadete
Pinheiro e cabo Raphael; do
quartel o 2º cadete Vasconcellos e
cabo Falkim; dia ao batalhão o
forriell Faustino.

Amuzica tocará na praça da re-
publica, das 5 horas ás 6 da tarde.

Noticias Diversas
O sr. desembargador José Clime-
co do Espirito Santo honrou-nos
com umas referencias pouco ama-
veis, e certo, mas descahidas, por-
que o nosso artigo sobre exames de
preparatorios não foi com vistas a s. ex.
Attendemos a uma reclamação
que nos fizeram, dando a nossa opi-
nião franca e desapaixionada sobre
um facto de ordem publica.
Se o sr. desembargador Espirito
Santo entende que deve dar ex-

exercita. O... que, se... 3000 reis por... condicão a qualidade...
pae concordado... O velho re-
petiu o que... e...
até que...
ser desarranchado...

PREÇOS CORRENTES DOS...
Aguardente ou cachaca... 240
Cachaça... 540
Cachaça... 450
Cachaça... 200
Assucar... 880
Assucar... 880
Assucar... 830
Assucar... 810
Borracha... 800
Caroços de algodão... 3016
Banha de porco... 23000
Carne secca... 3700
Carne... 4200
Carne... 3500
Carne... 23000
Charutos... Cento 53000
Cigarros... Milheiro 63000
Carne de boi... Cento 43200
Carne de boi... 43000
Couros de boi seccos ou
salgados... Kilogramma 3380
Carne... Cento 480000
Carne... Kilogramma 43500
Carne... 43000
Carne... 4400
Carne... 4200
Carne... 3200
Carne... 3200
Carne... Um meio 33000
Carne... kilo 3700
Carne... 43000
Carne... 3300
Carne... Litro 3500
Carne... Kilo 3900
Carne... 3080
Carne... 3500
Carne... Kilogramma 3010
Carne... 3004
Carne... 3080

Quanto à parte em que a Republica se
refere a mim, como correspondente do
Paiz, ella deve pesar bem a gravidade do
termo com que me qualificou.
Não lhe respondo, porque a sua posição
para commigo, é suspensa, desde que, a
meu respeito, movem-na o odio e o despeito.
Se quer ser tomada a...
factos, que respondem...

Natal, 8 de Julho de 1893.

SOLICITADA
Ao publicão
Sob a epigrapho—cynico attento—
Republica de hoje narra um facto que se
deu ha dias, atacando-me de um modo
desabrido.
Venho oppor-lhe formal contestação, na
parte em que me diz respeito, expondo o
facto como se deu.
Quinta feira, chegando eu á minha casa,
encontrei alli tres cidadãos que já anda-
vam em minha procura. Um delles en-
tregou-me uma carta do meu honrado
amigo dr. Manoel Augusto de Medeiros, na
qual dizia este que seguia preso,
de ordem do delegado de policia, o indi-
viduo Francisco Salustiano, que havia
lançado a deshonra no seio de uma fa-
milia distinctissima, desforando uma me-
nor de 15 annos.
O delegado, para evitar acontecimen-
tos lamentaveis, prendera o seductor
e enviava ao chefe de policia, para este
ver se lhe verificava praça, no corpo de
segurança, ou no exercito. Pedia-me então
o dr. Medeiros que, se eu tivesse relações
com o chefe de policia, entendesse-me
com essa autoridade a fim de ver se se
afastava temporariamente do Jardim, um
individuo que podia alli ser causa de
factos lamentaveis.
Ponderei logo á pessoa que me deu a
carta que não achava regular o procedi-
mento do delegado do Jardim, preadendo
um cidadão, embora por um motivo muito
justo, mas em todo caso fóra das deter-
minações da lei. Dizendo-se-me então
que estava pre-ente o pae de Francisco
Salustiano, com elle me entendi, e esse
concordou em que achava bom o filho as-
sentar praça no 34, porque, desse modo,
ficava descansata a familia que elle offen-
dera, como tambem elle ficava tranquillo,
porque sabia que aqui o filho nada soffre-
ria. Observei-lhe que devia se entender
com o filho, porque este, só assentaria
praça, se fosse de sua livre e espontanea
vontade. O velho chamou o filho, que
estava sosinho no quintal de minha casa,
e perguntou-lhe, se, para acubar essa
questão, elle queria assentar praça no

Serviço Militar
Exercito
(Serviço para o dia 9 de Julho)
Dia á guarda o sr. alferes Bar-
ros; estado-maior o sr. tenente Cas-
tro; guarda da alfandega o 2º cadete
Pinheiro e cabo Raphael; do
quartel o 2º cadete Vasconcellos e
cabo Falkim; dia ao batalhão o
forriell Faustino.

Amuzica tocará na praça da re-
publica, das 5 horas ás 6 da tarde.

Noticias Diversas
O sr. desembargador José Clime-
co do Espirito Santo honrou-nos
com umas referencias pouco ama-
veis, e certo, mas descahidas, por-
que o nosso artigo sobre exames de
preparatorios não foi com vistas a s. ex.
Attendemos a uma reclamação
que nos fizeram, dando a nossa opi-
nião franca e desapaixionada sobre
um facto de ordem publica.
Se o sr. desembargador Espirito
Santo entende que deve dar ex-

Atalia do Estado
Pela Procuradoria Estadual do
Thesouro se faz publico e quem
interessar possa que tendo sido
findo no dia 30 de Junho proximo
findo o prazo concedido aos credi-
tores da Fazenda para liquidar seus
debitos, com isenção de multas e
juros, conforme a lei de 11 de
Maio de 92, convém todos que
se acham em debito para com o
mesmo Thesouro a virem satisfa-
zer suas contas dentro do prazo
improrogavel de 20 dias, a contar
d' esta data, sob pena de, não o fa-
zendo, serem executados na forma
da lei.

Estação do Thesouro do Rio Grande do
Norte, 6 de Julho de 1893.
O Procurador Fiscal
Celestino Carlos Wanderley
Telegrammas retidos
Na estação telegraphica do governo
acham-se retidos por insufficiencia de en-
dereço e por se desconhecer os destinatari-
os, os seguintes telegrammas:
de Macahyba, para Capella.
de Jaraguá, para Carneiro.
de Rio Janeiro para Urbano.
de Parahyba, para Benedicto.
de Recife, para Veiga.
de Rio Janeiro, para Bakker.
de Angicos, para Hermogenes Medeiros.
Estação de Natal, 8 de Julho de 1893.
O Carteiro,
João Manoel de Siqueira.

... pontos para a capital; assim como para facilitar a comunicação es-
... de Macahyba com outras partes das
... vizinhas estradas, até onde se es-
... tendem as suas avultadas e exten-
... sas transações comerciais.

Dirigido este apello ao chefe
da repartição dos correios, esta-
mos certos de que tomara na maior
consideração o que aqui suggerim-
os e de toda a conveniência facil-
tar-se de publico a troca de cor-
respondencia entre as duas cidades
vizinhas, como meio não só de fa-
vor ao commercio, como de in-
crementar-se o proprio serviço
postal.

O pequeno augmento de despeza
que acarretaria a medida de que
nos occupamos, se não for com-
pensado pelo acrescimo da re-
ceita proveniente da commutação
d'esse serviço, se o ha, pelo me-
nos, pela immensa vantagem que
d'isso ha de resultar para o publico
e especialmente para o commer-
cio tanto de Macahyba como de
Natal.

Refletindo-se bem sobre a dif-
ficil communicação entre esses
pontos, falta de uma linha postal
e diaria, que torne prompta, con-
stante e menos custosa a conduc-
ção do transporte de cartas e for-
mas, e a toda hora, logo se vê a
urgencia de se estabelecer d'essa
linha, a bem das relações com-
merciaes, que assim se allargam
cada vez mais.

Quasi sempre o commercio da
MacaHyba e prejudicado com a
demora de cinco dias que se dá de
um estado a outro, sobretudo nos
dias de chegada e partida de va-
pores, vindo-se por isso muitas
vezes obrigado a despeza d'con-

... e sem sacrificio, atenta a facilitação
de meios de transporte, a que,
para este fim, se poderá recorrer
a se aquelles que se acham im-
pedidos para a viagem, a fim de
facilitar a viagem dos estafeias, e
samente providenciar no sentido
de ser feita na estrada de ferro até
Pitribu, d'onde se irá poder se-
guir o empregado em direitura a
MacaHyba, com menos distancia
a vencer.

D'alli poderá regressar embar-
cado, ou por terra no caso de não
haver lancha ou escaler a partir
para a capital, o que poucas vezes
terá de succeder, visto que raro
é o dia em que essas pequenas em-
barcações não viajem d'uma
para outra cidade.

Assim demonstrando a conveni-
encia do melhoramento que alvi-
tramos, resta ao funcionario,
a quem nos dirigimos, cogitar do
meio de tornar o uma realidade
no mais breve prazo possivel, pra-
tificando n'este caso mais um acto
relevante em sua administração.

E, como se vê, uma providen-
cia reclamada por muitos diver-
sos, dando lugar a imperiosa ne-
cessidade a que convém attender,
a bem de importantes relações que
tendem a desenvolver-se cada vez
mais, assim haja um pouco de in-
teresse e boa vontade da parte dos
que podem e devem contribuir
eficazmente para a realisação de
mais um passo em favor do allean-
tamento do estado.

Empresa d'Agua

Em sessão da intendência do
dia 6 do corrente foi prorogada
até 30 annos a concessão da em-
presa de abastecimento d'agua à
população desta capital, sendo no
dia seguinte nomeada uma com-

... estabelecidas clausulas da inno-
vação d'esse contracto e de nu-
... para a concessão d'agua a im-
... do serviço municipal, que
directamente intende com a saúde
publica.

Consta-lhe que a referida ses-
são correu um tanto calorosa, em
vista da discussão havida sobre
esse assumpto.

Certamente a empresa do abas-
tecimento d'agua não satisfaz as
necessidades da população, nem
cumpre as clausulas do contracto
a que se obrigou; todavia não
podemos garantir se essas faltas
são propositas ou occasionadas
por circumstancias imprevistas.

Em nosso escripto ouvimos
a opinião de um facultativo, que
atribue o desenvolvimento de di-
versas molestias n'esta capital a
agua que nos fornece a respectiva
empresa.

Se já é lei da municipalidade
aquella prorogação, se não ha ou-
tro meio de termos agua para e
christalina, como finhamos d'an-
tes nos chafarizes, da fonte da
Bica, desta cidade, queira ao me-
nos a zelosa commissão munici-
pal cogitar de clausulas garanti-
doras para os particulares, que
estão sendo actualmente mal ser-
vidos, quando talvez onvir o sr.
intendente a fazer em nome do
de publico a respeito d'essa
guir as causas predominantes do
viciamento do liquido que nos
compromette a saúde.

Appellamos, pois, para a illus-
tre commissão municipal e para
o criterio de todos os membros
da intendencia desta capital, certo
de que comprehenderão a im-
portancia do assumpto, sem at-

... do
... capital
federal, e em nome de Figue-
... capital, a impor-
tante... ao
congresso federal.

O cond. de... vai lançar
na praça... um
importante banco de
25.000.000.000, e...
guido a subscricao de... do
capital.

dos os estados da república

Indicação util
Abaixo publicamos o horario das
aulas do ateneu... para o qual chamamos a attenção
dos interessados:

- Portuguez
- Inglez
- Arithmetica
- Algebra
- Pintura
- Geometria
- Historia Geral
- Francéz
- Sociologia
- Geographia
- Latim
- Musica
- Physica e Chimica
- Historia Natural
- Gymnastica

(Serviço para o dia 11 de julho)
Diz a guarda do... Leite; levado maior... Potengy; guarda de... cadete Rego... tel o... chiades; dia ao... Hypollito.

FOLHETIM

Os Thesours da Montanha

Por **GROS ET REYMOND**

TRADUZIDO PARA O **DIARIO DO NATAL**

(Continua ção do n. 6)

IV

A taça de crystal

—Eis aqui a casa de campo do nosso
amigo Francisco! diz alegremente Gas-
par á sua irmã. Mas é estranho! Parece
aberta e não ouvimos nem o som da buzi-
na, nem o berro das cabras. Não impor-
ta! Tomemos posse da habitação e es-
premo-o aqui. Chegámos ao termo da
nossa viagem.
Gaspar poz-se então a desenfundar a
sua pequena bagagem, arranjou um leito
para Nelly na parte mais confortavel da
cabana, onde repousara um anno antes
com Francisco, e esperou.
Em quanto o moço repousava, poz-se a
examinar os arredores e encontrou logo o
caminho por onde chegava-se ao chiqueiro
das cabras.

A sua inquietação augmentava entretan-
to, á medida que ia entardecendo. Por
fim, moído de consago, fez um leito de
folhas ao lado do da irmã e entregou-se ao
sono.

Os ladrões furiosos de Medor desperta-
ram-no algumas horas depois. Era noite.
Levantou-se sobresaltado e ouviu então
distinctamente o berreiro do fim rebanho
de cabras.

—Francisco! exclamou.
Um gemido seguido de um: "Ah! meu
Deus!" respondeu lhe.

Medor calou-se logo, e voltou abanando
a cauda.

Gaspar ouviu então a tropellada do re-
banho, e Francisco se precipitou sobre elle,
abraçou-o e cahiu inanimado no solo.

—Que tens Francisco? exclamou o rap-
paz perturbado. Estás doente? Estás fe-
rido? O que te aconteceu?

—Nada, diz Francisco com uma voz
fraca. Mas és tu realmente? E Nelly?

—Nelly dorme.

—Salvo, então salvys! Eu que vos
julgava no fundo do abysmo, eu que me
crimava de vos ter morto!

—E porque, meu pobre Francisco?

—Porque? Cre que não tivesse ouvido
o ruído do desabamento, justamente do
lado por onde devias subir? Então, com-
prehendes, tive medo.

Não te vendo chegar á tarde, nem á noite,
puz-me a caminho, ao sahir do sol, para
atravessar os rochedos negros, em linha
recta, com o meu rebanho, pelo caminho
que te tinha indicado. Quando cheguei
do outro lado do vi o desabamento, não
pensei somente, acreditei que estavam
to los enterrados.

Porque voltei? Não sei.
Tinha mais desejo de seguir-vos. Em-
fim disse commigo:—facemos o nosso de-
ver, reconduziamos as cabras, depois ve-
remos.

—Meu bravo Francisco! Comprehen-
do agora a tua emoção. E' um milagre,
com effeito, termos escapado a catastro-
phe.

—Enfim, eis-vos aqui, tu e tua irmã, diz
o velho pastor. A' tua saúde, accrescen-
tou; levantando uma cabeça de que bebeu
longos tragos.

—Agora, fez elle, fazendo estalar a lin-
gua, não tenho mais desejo de morrer.

—E nós iremos morar juntos, Francis-
co. Amanhã a nossa installação!

A gruta

—Uma cousa! Francisco, diz Gaspar,
pela manhã, enquanto a aurora começa a
iluminar o cume daz montanhas longin-
quas, em quanto Nelly dorme, não pode-
riamos nós ir reconhecer a famosa gruta
de que pretendo fazer a minha habita-
ção?

—Parece que sim! Pode-se afirmar
que quando tens uma cousa na cabeça, fic-
bem pregada... Enfim, como queres,
vamos ver a tua gruta, porem para entrar
nella o caso é outro.

—Quem sabe se não acharei um meio?
—Vamos! Pois é muito perto d'aqui.
E o cabreiro dirigiu as cabras para o
lado do precipicio.

—Como? é á esquerda! Parecia-me,

quando ha um anno me mostraste a gruta,
que ficava do outro lado.

—E' que vihamos da esplanada de
baixo e não d'aqui.

—Mas como descer este rochedo a
pique?

—As minhas cabras vão te mostrar.
Sigamo-las somente.

O rebanho poz-se, com effeito a lalear
as bordas do abysmo, durante alguns mi-
nutos, e depois cada uma das cabras desap-
pareceu seguidamente em uma depressão
do terreno.

Quando os dois amigos chegaram a esse
logar, Gaspar viu a entrada de um des-
penhadeiro que cortava a parede do ro-
chedo e ao longo do qual descia em cor-
nija um caminho obliquo bastante largo,
porem á esquerda encostado no rochedo
e á direita aberto sobre o abysmo escan-
carado.

Antes de penetrar no caminho Gaspar
teve um movimento de medo. De organi-
sacão muito nervosa, era sujeito á vertigem
e somente pela força de vontade conseguia
dominar esse sentimento.

—Não olhe para o fundo! diz-lhe Fran-
cisco, que observara a hesitação do rapaz.
Vou marchar primeiro e tu segurarás na
ponta do meu bastão.

Gaspar seguiu o conselho do cabreiro, e
algumas garças que cresciam á beira do
caminho occulto logo lhe o precipicio, es-
queceu completamente o perigo.

Depois de ter descido uns vinte metros,
ouve perfeita mente a zoad d'agua d'agua
que lhe chamará a attenção na vespera.

(Continua.)

deixa a administração de secretarias de estado, não tendo a menor significação quando os governadores sob o regime republicano, todavia não deixam de fazer o público, avido da novidade, e as residências governamentais, a qual é bastante perspicaz e aliada por ver que uma retrada, a sua hesitação, de dois membros do ministério, exprime o sério e profundo desgosto da parte dos ministros, que pretendem retirar-se, ou no caso de dificuldades surgidas no seio do governo.

Seja uma comissão ou não, bas ao mesmo tempo, a qual é que, para os que sabem que o actual ministro da marinha é um simples representante ou proposto do sr. Paulino de Sousa, a retrada do sr. Firmão Chaves, a propósito de deixar de ter a menor significação política, não sendo por outras razões, a não ser a vontade de entrever alguma coisa de marinha que se levava a cabo.

Deixemos, porém, de conjecturar os successos do futuro, e consignemos aqui os votos que fazemos para que o sr. vice-presidente da republica seja melhor inspirado e mais bem sucedido do que tem sido até hoje, nas substituições de seus secretarios de estado.

Deixemos, porém, de conjecturar os successos do futuro, e consignemos aqui os votos que fazemos para que o sr. vice-presidente da republica seja melhor inspirado e mais bem sucedido do que tem sido até hoje, nas substituições de seus secretarios de estado.

Noticias Diversas

Ante o fim do «circo equestre» ia-se dando um conflicto que podia ter graves consequências.

Um empregado nos trabalhos da barra pisou no pé de um cadete do 34°. Esse facto, dando logar a troca de palavras entre os dois, resultaram-se diversas pessoas ao cadete e proromperam em manifestações desagradáveis ao pessoal da barra, sendo proferidas palavras descorrezes até contra o chefe dos trabalhos dr. Cunha Lima.

Devido a intervenção de diversos cavalleiros, o conflicto não tomou maiores proporções.

Este facto é a repetição de outros parciaes de manifestações hostis contra o pessoal dos trabalhos da barra, o que deu logar, segundo nos consta, ao dr. Cunha Lima, pedir garantias individuais para si e de seus empregados ao commandante das forças federaes neste estado.

Registrando o facto, sem maiores commentarios, lembramos a população desta capital, que, por mais justos que sejam os seus sentimentos e o seu direito de critica

Ilustres, que são creadores das coroas de urbanidade com que a população desta cidade costuma receber os seus hospedes.

Zemarias, cuja profissão de gajuno não era ainda conhecida, enriqueceu o povo com variados os moveis e mais objectos de luxo da barra de seu abelha. Angelo Rosei. Principiou suspendendo com um candelabro; mas, por sua desgraça, foi pegado pelo subdelegado do 1.º districto, que mandou-o recolher ao chalet do cabo André. Lá teve o indulto. Zemarias se não a luz amortecida de um lampião, porque o candelabro de luxo voltou ao poder do verdadeiro dono.

Consta que será nomeada agente do correio da villa de Guitezeiras D. Maria Emilianas da Costa.

Consta que o sr. ministro da industria e viação, expediu aviso prohibindo a escolha de pessoal de porto estado para os trabalhos da barra desta cidade, pedindo informações ao chefe do districto marítimo sobre o caso e até desapprovando a despeza que se fez com a passagem d'esse pessoal.

A alfândega desta capital renleu de 3 a 8 do corrente a quantia de 63.737\$933.

O movimento da caixa economica, no periodo decorrido de 3 a 8 do corrente, foi o seguinte: Entrada rs..... 1:537\$000 Retirada rs..... 1:108\$203

Pela alfândega d'este estado foi remettida a caixa de amortização a quantia de 7:851\$500 em notas de laceria

O vapor *Beberibe*, da companhia pernambucana, sahiu hontem do Ceará para os portos do sul, e o *Jaboatão*, da mesma companhia, sahiu hoje do Recife para os portos do norte.

O nacional *Pernambuco* sahiu a 9 do S. Luiz para o sul.

Sahiu no dia 13 para Liverpool, com escala por Pernambuco, o vapor inglez *Corinthia*, com 19.638 saccos de carvão de agodão.

Entrou hontem de Pernambuco o hyate *Bom Jesus*, comm. Manoel Francisco do Mello, carga varios generos.

Todos os Estados da União se achão em tuidos e feitos os respe-

cepto e de... haver... ceado o... do... luthões.

Damos em seguida os nomes dos Chefes dos Estados:

Presidente: ... Coronel Dr. José Freire... Fontenelle; Parahyba, ... Alvaro Lopes Machado; Sergipe, ... Dr. José Thomaz da Potência; Maranhão, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna; Santa Catharina, tenente Manoel Joaquim Machado; S. Paulo, Dr. Bernardino de Campos; Rio Grande do Sul, Dr. Julio Prates de Castilhos; Mat. Grosso, Dr. Manoel José Murinho; Governadores—Amazonas, capitão Eduardo Gonçalves Ribeiro; Pará, tenente-coronel Dr. Lauro Sodré; Maranhão, capitão-tenente Manoel Ignario Belfort Vieira; Piauy, Capitão Coriolano de Carvalho Silva; Rio Grande do Norte, Dr. Adro Velho de Albuquerque Maranhão; Pernambuco, capitão Dr. Alexandre José de Lima; Alagoas, capitão Carlos Bezouro Balh; Dr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima; Paraíba, Dr. Francisco Xavier da Veiga. Dos 19 governadores: são militares 10 e civis 9.

COMMERCIO

Vapores esperados

JULIO	
<i>Pernambuco</i> , do norte, a	13
<i>Jaboatão</i> , do sul, a	13
<i>Beberibe</i> , do norte, a	15
<i>Manãos</i> , do norte, a	17
<i>Alagoas</i> , do sul, a	19
<i>Maranhão</i> , do norte, a	24
<i>Brazil</i> , do sul, a	27

Cotação de generos

PRACA DO RECIFE

dia 5 de Julho

Assucar

Crystallizado por 45 k.....	7:600
Branco " " 5:600	7:000
Somagos " " 4:800	5:000
Mascavado " " 3:900	4:200
Bruto secco " " 3:800	4:000
" melado " " 3:500	3:800
Retame " " 2:800	3:000

Para exportação

Algodão

Foram vendidos diversos lotes desse producto a 10,600, por 15 kilos de boas procedencias.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal..... 720

Verdes nominal..... 425

Borracha de Mangabeira

Firmou em 22\$000 reis por 15 kilos.

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaca litro	240
Algodão em rama kilogramma	540
" " caroca " "	450
Algodão sujo ou residuos de fabrica " "	200
Assucar turbinado 1ª sorte " "	380
" " 2ª sorte " "	280
" " mascavo bruto " "	\$130
" " remate " "	\$100
Borracha " "	\$800
Carozos de algodão " "	\$016
Banha de pareo " "	2\$000
Carne secca " "	\$700
Café " "	1\$200

Unhas de boi	1200
Corros de boi	1200
Fariña de mandioca Litro	1100
Feijão moutinho	1700
Gômma de mandioca	2000
Pello vegetal	1700
Pensado, em	1200
Toucinho	1200
Vinho de cañ	1200
Queijo de mantiga	1200
Milho	1080
Óleo de mandioca	1200
Ossos kilogramma	1010
Sal Litro	1004
Mel	1080

EDITAES

Thesouro do Estado

Pela Procuradoria Estadual do Thesouro se fez publico a quem interessar possa que, tendo terminado o dia 3 de Julio proximo findo o prazo concedido aos devedores da Fazenda para saldarem seus debitos, com isenção de multas e juros, conforme a Lei n.º 11 de Maio de 92, e visto que os que se acharem em debito para com o mesmo Thesouro não vierem satisfazer suas contas dentro do prazo improrogavel de 20 dias, a contar d'esta data, sob pena de não fazendo, serem executados na forma da lei.

Estação do Contencioso do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de Julio de 1893.

O Procurador Fiscal

Celestino Carlos Wanderley

Telegrammas retidos

Na estação telegraphica do governo acham-se retidos por insufficiencia de recibo e por se desconhecer os signatarios, os seguintes telegrammas: de Recife, para Grevy, de Rio de Janeiro, para Amynas, Estação de Natal, 9 de Julho de 1893.

O Cateiro,

João Manoel de Siqueira.

Correio

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que já se achando, segundo se deprehende de um telegramma expedido pelo correio da Parahyba, de hontem datado, feita a ligação deste aquelle estado, por meio de uma linha por tul terrestre, serão as respectivas malas remettidas diariamente pelo trem da via ferrea, por esta administração aquella, indo em transito as que se destinarem á Pernambuco.

A correspondencia ordinaria será recebida até o meio dia.

A que se destinar ao registro até 11 horas.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 5 de Julio de 1893.

O Administrador, Dulcilio A. Cezar

DIÁRIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS CAPITAL: 10000 POR ANNO: 10000 POR SEMESTRE: 5000 POR TRIMESTRE: 3300 Numero de dias do dia 60 lei, anterior 100 rs.		QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1903 REDAÇÃO E REDACÇÃO 4, RUA FREI MIGUELINHO, 4	Condições das assinaturas A assinatura para o Natal, em qualquer dia, até 15 de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assinaturas por menos de tres meses.
---	--	---	---

PASSADO E PRESENTE

Dissemos em uns dos numeros anteriores ter sido o passado melhor do que o presente, apesar das censuras que nos dirigiamos, resta-nos agora para fazer uma proposição, que a todos parecerá infundada, insensata e temeraria, quando absoluta e absoluta não é.

No artigo de hoje, vamos assignar a crise que nos arruina, causando de muito tempo, de uma maneira profunda e profunda alteração no modo ordinario da vida no Brasil, e de uma conjuntura de crise, cheia de incertezas e perigos!

Dous dos maiores males que nos assombram, por assim dizer, o prolongamento do principio da monarchia e a crise financeira e politica que vae cada dia complicando o paiz e produzindo o descontentamento da republica não só no interior como principalmente no estrangeiro, não é mais do que o legitimo corollario da crise social que a precedeu, por causas que a ninguém é licito ignorar.

Como quer que seja, o que não pode, desde agora, sofrer a menor contestação, é que hoje nos achamos em peiores condições do que outr'ora, sem paz, sem tranquillidade e sem garantias, devemos unicamente a serie innumeravel de erros commettidos pelos directores da opinião, pelos homens do governo, que não querem ver, que, embora a *verdadeira politica tenha principalmente por fim occupar-se dos homens e causas do seu tempo*, não deixa de ter necessidade de volver os olhos para o passado, rico em lições da experiencia, para estudar os factos consummados, e buscar na sua observação e analyse as leis que devem regular e determinar a marcha de uma republica nova, mal nascida, mal inspirada e mal orientada, como a nossa.

De tantos erros praticados por esses que se dizem com a verdade, e que, na intransigencia de seus principios, faltam a justiça, postergam a lei e espesinham o direito do povo, sacrificando a ambição do poder o presente e o futuro d'esta patria, digna de melhor sorte, surge o abysmo que nos apavora e nos ameaça trazer em sua voragem!

A MISSÃO DO CONGRESSO

Fizeram a republica antes de tempo, e ainda agora não se querem convencer de que andaram errados, como se o tempo demonstrava a triste e dolorosa experiencia de quatro annos de provações, fructo de um regime governamental reconhecidamente intransigente, oppressivo e desorientado.

Não somos filiado a partido algum, como mais de uma vez temos dito, e por isso nos consideramos com a precisa isenção de espirito para fazer, sem receio de parecermos suspensos, a confissão de uma verdade que resalta de tudo isso.

Pior do que o passado é o presente que nos acabrunha, que nos esmaga, que nos enfiesta!

No tempo da monarchia um dos maiores capitulos da critica contra ella, era um facto que actualmente se reproduz, se generaliza e se propaga em maior escala.

Era o poder pessoal, outr'ora tão condemnado pelos pro-homens de todos os partidos em opposição; era, além d'isso, o enfeudamento das provincias a corte, o centro do extincto imperio!

Hoje, nos promettedores tempos da republica, temos não só esse poder pessoal, apenas com a responsabilidade nominal pela direcção do governo, como o enfeudamento, ainda mais prejudicial e humilhante, dos estados a individuos que nunca tiveram partido, influencia, prestigio, um nome feito, ainda que pouco conhecido, em fim, serviços prestados ao paiz, que de qualquer modo disfarçassem a sua nulidade, dando-lhe significação politica!

Depois, forçoso é reconhecer e confessar, sem rebuço, que o regime presidencial, adoptado entre nós, não concretiza nem exprime a vontade nacional, a aspiração do povo brasileiro.

Por hoje basta dizer que é bello apregoar a excellencia, os encantos de um governo puro e genuinamente republicano, ainda quando, sob a apparencia da mais illusoria democracia, se sinta o artificial, os expedientes, a astucia da mais desbravada dominação, dos mais incontentaveis interesses, da mais repintada tyrannia!

Comecem hoje as sessões preparatorias do congresso estadual e este acontecimento desperta todas as atenções.

Nesse periodo difficil que atravessamos, em que a intransigencia das paixões politica tem perturbado, por mais de uma vez, a vida de organização do estado, não pode deixar de ser tido, como facto de grande importancia a reunião do congresso legislativo, que vem exercer o seu direito de analyse critica e de reforma sobre os diversos ramos da administração do estado.

Importantissima se torna, no periodo actual, a missão do congresso.

Que vae indagar de modo porque foram expedidas as leis organicas, algumas das quaes ficaram apenas delineadas, cabendo a sua execução ao arbitrio do governador.

Inspirando-se no interesse geral do estado, compete ao congresso proferir o seu veredicto sobre essas leis, examinando se o poder executivo excedeu dos poderes que lhe foram conferidos.

Muitas das leis confeccionadas pelo congresso já está demonstrado que precisam de ser reformadas.

Referimo-nos, entre outras, a lei que organizava a magistratura local e o processo eleitoral. Um anno de pratica na execução dessas leis já tem mostrado muitas lacunas que escaparam ao legislador.

A instrução publica, reformada por um decreto do poder executivo, em virtude de authorização do congresso, deve merecer cuidadosa atenção dos representantes do povo. O regulamento do ensino primario e secundario, não preenche os seus fins e contém muitas disposições completamente inexecutáveis. Com as condições prosperas das rendas do estado pode ser alargada a instrução e providas as escolas deapparehos escolares, indispensaveis para o desenvolvimento do ensino.

A bibliotheca publica, que é uma necessidade inadiavel para o progresso intellectual do estado, ainda não pôde ser organizada apesar dos esforços ingentes do digno director da instrução publica e da coadjunção de muitos rio-grandenses.

O orçamento, que entende directamente com a prosperidade material do estado, merecedora a atenção.

Nesse ramo da administração estadual, duas questões do grande alcance se apresentam estado e exame do congresso: — os impostos inconstitucionaes e a arrematação dos dizimos.

Sobre aquellas já externamos o nosso modo de pensar, e sobre estes não podemos deixar de extranhar o modo porque se tem arrematado os dizimos de galo.

Não esta duvida que o sistema de arrematação, com a caução previa, é o melhor para a arrecadação do imposto dos dizimos; mas, para que esse sistema produza bons resultados torna-se necessaria que nas arrematações seja estabelecida a concorrência. O systema, seguido até agora tem sophismado a concorrência, por meio de applicações que arrematam englobadamente os dizimos de todo o estado, fazendo renhar os pequenos capitães que podem ser empregados, com muito proveito para as rendas do estado; porque, se um syndicato arremata o dizimo de todo o estado, estando com um lucro certo, desde que essa arrematação corresse por municipios e preço avullaria, porquanto mais se viu os concorrentes, maior seria o capital de arcação.

O incremento commercial, que tem tomado a praça do Natal, em motivo para alguma disposição legislativa que venha augmental-o: Já ha annos existe uma assembleia provincial de subvencionar uma companhia inglesa que fizesse viagens regulares e directas entre o porto desta capital e a Europa. Nos parece azado o momento de pôr em pratica aquella idea, de utilidade indiscutivel, porque a prosperidade e o desenvolvimento commercial do nosso estado é totalmente uma realidade.

Além desses pontos, em que tocamos ligeiramente, muitos outros podem ser suggeridos ao estado e a deliberação do congresso.

O que desejamos é que, pondo de parte as divergencias politicas que os separam, os representantes do povo não conturbem as sessões do congresso com campo aberto de recriminações odiosas e degradadas pessoas, multos e despropositos para o estado, dependentes para os creditos das instituições, republicanas que precisam de ser implantadas na confiança do povo por meio da côrteza e bom senso dos que as representam.

Inspira-se cada congressista nos impulsos naturaes do seu patriotismo, auxiliando-se mutuamente, quando se tratar da adopção de medidas de interesse geral para o estado, que estamos certos da proficuidade da actual sessão legislativa.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO)

RIO, 10 DE JULHO.

O «Diario Official» declarou que as noticias do sul, publicadas sobre os acontecimentos do Rio Grande, carecem de veracidade. O governo conta com o patriotismo e a lealdade das forças de mar e terra, para a repressão dos inimigos da Republica.

— A camara está satisfeita com as declarações do governo relativamente ao procedimento dos alumnos da escola militar.

— Foi nomeado presidente interino da comissão da exposição columbiana o capitão de mar e guerra Lemos Bastos, tendo sido dispensados o vice-presidente e outros.

— O marechal Floriano, á vista de carta do general Tavares, de que foi portador o senador Cunha Junior, assegurou que daria as providencias reclamadas pelos federalistas.

CORYTIBA, 10 DE JULHO.

A policia suspendeu o jornal «Federação». Outros jornaes protestaram e suspenderam tambem.

Os typographos do «Jornal Official» abandonaram a officina até o desaggravo da lei.

RECIFE, 10 DE JULHO.

— A greve da estrada de ferro do sul de Pernambuco estendeu-se a todo o pessoal, que exige 50% de augmento de seus vencimentos.

— Diz «A Provincia» que breve

mente terá lugar sul. —Causa... 10 7/8, notabil... eoram loteram...

Rio Grande

De um dos telegrammas do nosso correspondente, hoje publicados na respectiva secção do Diário, vê-se que já ha um passo dado para a pacificação do Rio Grande do Sul.

A ser exacta, como creemos, a noticia a que nos referimos, não resta fazer votos para que se realize diante a negociação entabulada para esse fim.

A muitos parecerá talvez vergonhosa essa capitulação da parte do governo.

Quando a nós, vemos isto, pelo contrario, a reparação de um erro, um acto de acrisolado patriotismo da parte do governo federal, que deve apressar-se em conceder as providencias solicitadas pelo general Silva Tavares...

Se assim succeder, é o caso de benedizer a lembrança que occasionou a viagem do senador Cunha Junior aos pampas do sul, para conferenciar, da parte do governo, com o chefe das forças revolucionarias em operacão.

Venha a paz, que é isto que se precisa, além de que é o que sincera e ardentemente desejamos.

Indisciplina

Hontem, deu-se um caso de indisciplina na guarda da cadeia do qual resultou grande sarilho e um ferimento. Um dos soldados da guarda recusou-se a seguir para o posto que lhe era indicado, resistindo de bayoneta calada aos seus camaradas...

...saber o... ferimento... por... de... com... providencias que o caso exigia.

Naufragio

Naufragou no porto de S Francisco, no dia 26 do mez passado, o vapor Posto Alegre do Lloyd Brasileiro, batendo em uma pedra denominada Badejo.

Melhoramento do Porto do Natal

Extracto do relatório apresentado pelo engenheiro John Haukshaw no anno de 1875 (pag. 109).

Quando cheguei ao Brazil recebi ordem do governo para visitar, sendo possível, os portos do Rio Grande do Norte e Maceió.

Voltando do Maranhão, de viagem para o Rio de Janeiro com escala por Pernambuco, demorei-me uma tarde no Rio Grande do Norte e um dia em Maceió.

Não dispondo de tempo que permitisse maior demora n'aquelles portos, serão necessariamente ligeiras as seguintes observações do exame que procedi.

Rio Grande do Norte

A principal dificuldade deste porto consiste na sua má entrada. O Recife, em volta de cujo extremo norte são forçados a passar os navios que demandam o porto, é limitado por um baixio interior.

O Recife torna o accesso muito curvo e perigoso, porque, vencida que seja sua extremidade, os navios são obrigados a mudar rapidamente de rumo para evitarem o baixio.

A barra pode ser melhorada cortando-se uma secção do extremo do Recife (cabeça do negro) indicada no plano letra A, com tinta vermelha, isto é, uma extensão de 85 metros.

Essa operacão... dispendiosa; por... no arrastamento de rochas sub-marina.

É provavel que por meio de dragagem... melhoramento satisfactorio; entretanto, para que o resultado seja efficaç, torna-se necessario um estudo minucioso, incluindo sondagens e natureza do fundo do mar.

O numero de navios entrados e sahidos dos portos da provincia do Rio Grande do Norte, (capital Natal) nos exercicios de 1870-1871-1872 é o seguinte:

Table with 3 columns: Curso, Entrados, Sahidos. Rows: Longo curso, Cabotagem.

Noticias Diversas

Chegou hontem a esta capital o sr. Ugo Stella, gerente da importante casa dos srs. Ab'Steen & C.

Sahio hontem do Aracaty para os portos do sul o vapor Beberibe, da companhia pernambucana.

Recebeo a alfandega d'este estado 15.000\$000 de réis em moeda de nikel, remetidos do Rio de Janeiro.

Sabemos ter-se casado na capital federal o nosso patricio sr. José Leão-Ferreira Souto.

Foram nomeados auxiliares do serviço da barra d'esta capital os srs. Thomaz Evaristo Pessoa de Mello, Antonio Cavalcante de Albuquerque e José Machabeu de Vasconcellos.

Consta ter sido promovido a tenente coronel o major do corpo sanitario do exercito dr. José Lopes da Silva Junior.

A senhora que consta-nos será nomeada para a gencia do cor-

...Causa...

Por falta de... trator dos correios... bre o pedido que... mover e... postal directa... tal para a cidade... o que faremos...

A directoria geral dos correios publicas do Brasil... nicou a alfandega... em resposta ao seu officio n.º 20 de 8 de maio ultimo, que pediam... ver sobre as restituções de importancia de estampillas de imposto de consumo do fumo aos negociantes que os adquiriram n'este estado, desde que reconhecer que são verdadeiras.

Declarou-se ao capitão do porto do estado do Rio Grande do Norte, em resposta ao officio n.º 27... trata de augmento dos empenhos aos patrões e remanencia... vem aguardar a concessão do credito solicitado ao congresso para tal fim.

Foi approvada pelo ministro de fazenda a nomeação de Godofredo Xavier de S. Brito para fiscal da arrecadação do imposto do fumo em todos os legares comprehendidos entre Natal e o termo dainha ferrea Nova Cruz com a gratificação de 150\$000 mensaes.

Os alienistas pretendem que todos os homens são loucos ou quasi loucos, e não devem estar esquecidos la bondade doquelle deputado e distincto clinico que em plena camara disse que tres quartas partes de seus collegas erão dyspepticos em transitio para desarranjocerebrae. Pois um graphologo acaba de fundar em França a sciencia de reconhecer pela escripta

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 7)

A gruta

—Ha então um ribeiro lá em baixo? diz elle ao seu companheiro. —Oh! sem duvida. E' justamente a sabida da fonte que se acha a gruta, e é provavel que esta agua seja um dos afluentes do Guiers, que sabe, por entre os rochedos, do lago que viste lá em cima. —O lago tem pois dous sangradouros? —Porque não? Ha um exterior, que viste do outro lado e que, provavelmente, produziu, por suas infiltrações, o desabamento de hontem; e um interior de onde sabe a linda fonte de que te vás apossar. O caminho havia-se alargado e atravessava agora um declive suave coberto de grandes pedras e esboronamentos, como

acontece sempre ao pé dos rochedos, depois tomou a direita até penetrar em uma matta de carvalhos por traz da qual via-se a agua borbulhar como uma franja de prata.

Gaspar soltou um grito de admiracão ao penetrar neste delicioso retiro formado por um becco sem sahida de rochas, e tapetado de grandeservas e de carças vigorosas que as cabras pozeram-se a comer com delicia.

—Mas é um verdadeiro paraizo! exclamou. E' aqui que eu queria morar; por que não vejo a gruta.

—Espere um pouco, diz o cabreiro. Atravessemos primeiramente o ribeiro.

Quando saltaram de pedra em pedra sobre a outra margem:

—Olhe agora lá em cima! fez elle.

Gaspar viu então a cinco ou seis metros acima do solo, uma vasta caverna do canto da qual, por uma fenda reve-tida de musgo, sahia uma cascata estrepitante.

A entrada desta excavação era engrinalhada de lianas e flores que balouçavam-se á brisa matutina e faziam a decoracão mais graciosa.

—Eis a tua villa! diz o cabreiro, só te faltam as azas para entrar em tua casa.

—Ou uma escada, diz Gaspar.

—Onde encontrarás tu uma escada de vinte pés de comprimento?

—Não falta de que ao redor de nós, diz Gaspar. Olha, fez elle, apontando para um grande abeto que sahia do pé do rochedo, a alguns passos de distancia. Eis aqui justamente a nossa tarefa.

—Este abeto?

—Sim! sem duvida, só temos que cortar pelo pé, aparar os ramos a alguns cen-

tímetros do tronco para fazer degraus, e apoiar á borda da gruta.

Mas para facilitar Nelly, pode-se collocar um segundo ao lado e ligá-los com ramos transversaes que formarão degraus mais commodos. Isto não é mais difficil do que aquillo.

—Vas com certeza! é exacto! E eu que não tinha pensado nisso! Quem foi que te fezão esperto, a ti, tão moço?

—Foi meu pobre pai, Francisco. Vês este grosso caderno de papel que trago sempre commigo? Pois bem! E' aqui que se acham inscriptos todos os meios possíveis de resolver um negocio na solidão, sem o auxilio dos homens que só procuram fazer o mal; e de somente á natureza pedidos meios de vida. Meu pai contou-me que muitas vezes desejou ir viver sozinho em um paiz deserto, porem disso sempre o impediram as circumstancias.

—Não foi elle, portanto, quem te deu o conelho singular de vir habitar n'uma gruta?

—Não, sem duvida; porem disse-me elle: Eu fui o pesquisador, o sabio, tu seás o productor. Então, no meu horror pebs homens, disse commigo mesmo que o melhor modo de realizar a vontade paterna, era tirar partido da sua sciencia, e produzir, seguindo os seus conselhos, tudo o que me podesse tirar da natureza.

—Porem creç que teu pai, aconselhante para produzir, tenha querido que passasses so mente em ti e tua irmã? Não égoismo viver somente par si?

—E' a independencia: «Tudo se resume nisso, disse-me elle:—a maior infelicidade da vida é bater á porta d'outrem».

—Ai de mim! Teu pai estava extarcebado pela desgraça e pelo soffrimento, e dando-te estes conselhos, quiz fazer de ti um homem honesto, sem duvida, mas não um selvagem. Creia-me, meu rapaz, tu viverás isolado por algum tempo, acredito, e te ajudarei com todas as minhas forças, porem acabarás por te convencer de que o homem tem necessidade de viver entre os seus semelhantes, quando não seja para lhes ser útil, ao menos para lhes fazer o bem.

Gaspar abaixou a cabeça e não respondeu. Reconhecia evidentemente que as observações do seu velho amigo eram a expressão do bom senso e da experiencia.

—Não importa! diz elle um momento depois, levantando a cabeça. Quero experimentar. O que tiver de succeder, succederá... E agora, á obra! Vamos voltar á cabana e despe-tir Nelly; depois desceremos com o meu machado e ferramentas, porque esta tarde pretendo dormir em minha casa.

—Seja! diz Francisco... O certo é, pensava elle, que enquanto eu estiver aqui e durar a estação boa, não ha perigo. E' preciso que a fantasia lhe passe.

Quando subiram ao platô, encontraram Nelly levantada, com o rosto em lagrimas, entre a cabra e o cão que Gaspar deixara para aguardar.

—Minha pobre pejuana! exclamou Gaspar, o que tens? porque choras?

—Julgava-te perdido! diz a moça sorrindo sob as lagrimas, e teve muito medo.

(Continua.)

MUTILADO

ILEGÍVEL

PAGINA MANCHADA

e pelo... que affli...

Dá... par. O... escripta... racionamento... jectivos... mente de... triste... «novos»...

Com relação... hontem sobre o facto...

«A America... co a pouco... influencia preponderante...

«Um especialista em electricidade chamado Thompson...

Thompson mandou imprimir nos seus cartões o seguinte: «Jupiter Thompson, unico fabricante de relampagos e de trovões na terra. Cuidado com as contrafacções.»

Servico Militar

Exercito (Servico para o dia 12 de Julho) Dia à guarnição o sr. alferes Barão;

Passageiros

No vapor nacional S. «Salvador» embarcaram hontem para os portos do norte: Alferes Francisco Baptista Torres de Mello, Manoel Rodrigues da Silva e Manel Felismino da Silva, para o Ceará; Alexandrina

Variedades

Como diversos que não podem deixar de ser agradavel nos nomes...

Deparamos muito a proposito com uma colleção d'esses enigmas...

«Eis o primeiro enigma: Nua e crua me puzeram...»

COMMERCIO

Table with 2 columns: Location (e.g., Pernambuco, Tuboatão) and Value.

Table with 2 columns: Currency (e.g., Penny, Schilling) and Value.

Table with 3 columns: Category (e.g., Açúcar, Borracha), Unit, and Price.

Table with 3 columns: Item (e.g., Algodão, Borracha), Unit, and Price.

EDITAES

Thesouro do Estado Pela Procuradoria Estadual do Thesouro se faz publico a quem interessar possa...

ANNUNCIOS

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao commercio, que fez cessão a firma de sua casa commercial ao sr. Miguel Eduardo & C.

por suas contas... improrogavel de 20 dias...

Estação do Contencioso do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de Julho de 1893. O Procurador Fiscal, Celestino Carlos Wanderley.

Correio Facço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se achando, segundo se deprehende de um telegramma expedido pelo correio da Parahyba...

Thesouro do Estado ARREMATACÃO DE ANIMAES O sr. inspector do Thesouro do estado manda fazer publico para o conhecimento de quem interessar possa...

guel Eduardo & C. os quaes ficaram responsavel pelo o activo e passivo da mesma casa. Natal, 11 de julho de 1893. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Miguel Eduardo e Comp.

Padaria Flôr do Natal

O abaixo assignado, offerece ao respeitavel publico e especialmente aos freguezes os artigos de seu estabelecimento com mais asseio e promptidão no fabrico de pão e bolachas...

Cheguem a mim os bons freguezes Do Estado do Natal, Que serão mui bem servido Do fabrico especial. 22 Praça Andre' d'Albuquerque 22 Pompeu E. S. Sant'Iago.

ENDERESSO

COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE - RIO DE JANEIRO

Esta sociedade COMPANHIA segura ne. do Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, móveis, roupas de uzo, quer nas Alfândegas ou armazéns e nas habitações particulares.
Aos mutuários dá-se empresta dinheiro a juro módico.
E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribui com seus associados dividendos annuaes.

AGENTE NESTE ESTADO
ANGELO ROSELI
RUA DO COMMERCIO N. 81 a
NATAL

A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Praça do Mercado n.º 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEUS E CAÇADOS

Neste estabelecimento ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como se são: Cretones finos, chitas, riscados, milins finos e de padrões modernos, fichus, chales, merinos, setinetas, fustões, esguião, brejanha, bramante de linho, madapolões finissimos, atoadilhados de cores, vendaxaes, lilis, efamines de muito gosto para toilets de Señoras, perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competidor.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma officina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, cheviots, brins, brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como outras muitas fazendas de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.ª

ARMAZEM

DE
FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a
NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40
Bairro da Ribeira--NATAL



COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS SEDE - PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO
Angelo Roseli
RUA DO COMMERCIO N. 81 a
NATAL

VALE A PENA LER!

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes se poderão pagar os mais altos preços.
Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos sellos que se encontram para cada sello, pela qual verificar-se ha que sellos poderão ser adquiridos, com a maior facilidade, pela troca de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes.
Para mais informações, dirijam-se a

O WAGNER & C.

93 Rua dos Invalidos - RIO DE JANEIRO

Precisa-se especialmente dos sellos de:
1811 até 1850 (Número pequeno, inclinado) de 300 e de 600 rs pelo qual se pagará
1813 até 1814 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 200 e de 400 rs pelo qual se pagará
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 20 e de 180
Os sellos communs são pagos desde 25000 até 50000 e milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE
ANGELO ROSELI
RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11
NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

N'este estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, envelopes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escriptaninhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de berracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapas preto e de cores (Faber), pennas (Mal'at), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.
No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelias, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

DIÁRIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS		QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1893	ESCRITÓRIO E REDACÇÃO 4, RUA FREI MIGUELINHO, 4
CAPITAL	FORA DA CAPITAL		
POUR ANNO... 12000	POUR ANNO... 44000		
POUR SEMESTRE 6000	POUR SEMESTRE 8000		
POUR TRIMESTRE 4000	POUR TRIMESTRE 4500		
Número avulso: do dia 60 rs., anterior 100 rs.			

PRESIDENCIALISMO

Numerosas vozes, altas e potentes e autorizadas, mais de uma vez se levantaram, unisonas como em coro, e foram repercutir na imprensa de capital federal, centro da irradiação das idéas que se propagam por todo o país, os grandes inconvenientes e males resultantes do regimen presidencial, fructo de uma revolta triunfante, no auge de febrilidade, de enthusiasmo.

Fundaram os revolucionarios de 15 de Novembro a república federativa, tendo por base o mesmo regimen da república dos Estados Unidos da America do Norte, d'allí transplantado e presencionalmente transplantado para o nosso país, e ainda mal que assim o fizeram, porque já hoje não se pode remediar totalmente os effeitos de-astrosos desse passo errado, ou antes desse grande erro.

Contra todos os principios e regras de direito publico moderno em paiz constitucional, como o Brazil, vemos, em primeiro lugar, o facto inbom de prevalecer a opinião da minoria sobre a maioria da nação, que, se manifestando contraria ao actual systema presidencial, a ponto de condemnar-o em absoluto, mostra-se ao mesmo tempo inclinada ou propensa a república parlamentar.

A prova d'esta verdade está na revolução do Rio Grande do Sul, onde os revolucionarios heroicamente se batem não somente por factos, mas também por principios e idéas.

Temol-a em uma serie luminosa de cartas, recentemente escriptas por Sylvio Romero a Ruy Barboza, onde com a magia de sua palavra e a pujança da sua illustração e talento, demonstrou a luz da evidencia os vícios, abusos e desastres do presidencialismo que nos afflora, concluido, com a força iniludível da logica e dos factos, pela necessidade da república parlamentar, que outros, mais apegaos ás nossas tradições, hábitos e costumes, desejam que seja ao mesmo tempo unitaria.

No numero dos partidarios d'este systema, que parece mais compativel com a condição actual do povo brasileiro, figuram em primeiro lugar homens proeminentes da estado, embora ainda agora proscriptos na propria patria, os quaes só d'esta maneira poderiam explicar o retrahimento em que se conservam, desde que, excludos do poder e até da vida publica, tiveram de recolher-se ao silencio, no caracter de simples espectadores no retiro da vida privada.

Da opinião d'esses homens, educados em outra escola menos utilitaria e mais pratica, e de mais a mais não só instruidos como até familiarizados com o serviço publico, arte de governo, preceitos e regras que formam a sciencia social e politica; d'esses homens d'entre os quaes salienta-se o vulto venerando e sympathico de Silveira Martins, fez-se echo e adquiriu numerosos proselytos o *Diário do Commercio*, uma das folhas bem orientadas, que ha pouco tempo, antes de sua ultima fase se publicou na capital federal, onde penas amestradas traçaram artigos magistrais em sustentação e defesa do systema parlamentar e da unidade da república.

Nem precisaram ir mais longe, para assignalarem, com um exemplo frisante da historia hodierna, a procedencia de suas opiniões e a justiça de seus conceitos.

Apenas transpuzeram mentalmente o

espaço que nos separa da velha Europa, e allí exhibiram a figura atlantica da gloriosa França, rica do patriotismo, da experiencia e do saber que catheou para exemplo da vida de todos os povos.

Sim, remontaram-se aquelle edificante paiz, e largos e reconhecem que muito fizeram com o exemplo da invidiavel França, victima de luctas e perigos, que ameaçaram para sempre o seu antiquissimo, a sua ruina; mas que depois de haver inundado de sangue o solo querido da patria, conseguio afinal consolidar em seu seio e governo republicano parlamentar sanitario, a grande aspiração de Gambetta, festejando ha pouco tempo, entre acclamações delirantes da multidão e saudações do mundo que admira, a maioridade de sua república, moldada unicamente pelo ovalho de suas crenças e hábitos costumarios de sua alta civilização.

Depois d'este exemplo, tiveram em seu favor o peso de uma grande autoridade a *Gazeta de Noticias*, um dos primeiros factores da opinião do paiz, a qual, algum tempo antes do advento da república no Brazil, exprimia-se a respeito de tão transcendente questão nas seguintes termos: « Já por mais de uma vez nos temos pronunciado em relação á grande idea de moda, a federação.

« Sentimos poder affiançar que nunca a propaganda d'este systema passará para a alma popular, como passou a da idea abolicionista.

« Nossas circumstancias não de forçosamente excluirem a idea federativa, pelo menos durante algum tempo, e o tempo, na vida das nações, tem estudos mais longos que na vida dos individuos.

Se o poder central fizer sentir a sua influencia em toda a vasta extensão d'este paiz, se abandonar inteiramente a inspiração dos influentes locais a orientação politica, chegaremos á impossibilidade de organizar um governo que dure seis mezes.

« É preciso não esquecer que se a victoria republicana se der em prazo curto, os homens d'este partido, levados aos primeiros postos do governo, têm de servir-se pouco mais ou menos das mesmas armas, de que se têm servido até aqui os governos monarchicos, porque não é facil vencer com outras um povo que outras não conhece.

« Acreditamos ainda mais, e por isso não nos deslumbra o programma federativo, que durante algum tempo a república victoriosa terá de ser ainda mais centralizada, ainda um pouco mais arbitraria que a monarchia, se não quizer assistir ao esphacelamento d'este grande todo.

Está, portanto, justificado o governo da União; assim como desfeita a accusação contra elle levantada pela sua interferencia nos negocios dos estados.

Encarregou-se a *Gazeta de Noticias* de responder a tudo isso, precisamente, e por antecipação, ha cerca de quatro annos, como se os factos extraordinarios, memoraveis, espantosos que se tinham de dar da então para cá, lhe haccorressem desde aquelle tempo no coração!

Previsão admiravel, instinctiva, essa do importante orgão da imprensa fluminense, que sem causa conhecida de acontecimentos futuros, tirou todavia illações que se

realizaram com a exactidão de um propheta!

E que muito pôde a experiencia das coisas e o conhecimento dos homens de um paiz, que precisa de um governo que governe um povo, que não sabe governar-se!

O que haverá?

Parece que graves acontecimentos se estão dando no Rio Grande do Sul, d'onde não temos tido noticias telegraphicas de hontem para cá. O telegrapho, segundo nos consta, está trancado, para noticias dessa procedencia, de ordem do governo. Sabemos que lhe está prohibida a transmissão de noticias sobre o Rio Grande do Sul redigidas por código, ou em phrases equivoas ou ambigias.

Tem-se feito a maior reserva sobre isto, mas pensamos que inutilmente, porque, afinal, sempre virão a saber d'essa prohibição do governo todos aquelles que, tendo de passar telegrammas, virem a fiscalização exercida por parte da repartição telegraphica, que, n'este particular, apenas cumpre ordens no de empenho do seu dever.

Empreza d'Agua

Voltamos, por necessidade, ao interessante assumpto da innovação do contracto d'essa empreza.

O serviço do abastecimento d'agua, em uma cidade pobre de fontes como a nossa, deve merecer a maior attenção e cuidados não só da intendencia municipal e da inspectoría de hygiene, como do proprio governo e do congresso legislativo do e tudo.

Da intendencia, porque deve ser a encarregada de tornar efectiva a innovação do contracto, em condições vantajosas para a população da capital; da inspectoría de hygiene, porque, tendo-se verificado não ser de boa qualidade a agua fornecida pela empreza aos seus assignantes, é de toda a conveniencia que se procure conhecer a causa do viciamento d'ella, para serem tomadas por quem de direito as necessarias providencias sobre caso, que muito importa á saúde publica.

Depois cabe ao governo imitar o exemplo da administração

de outros estados, que, no tocante ao abastecimento d'agua, não tem poupado esforços no sentido de melhorar, tanto quanto possível, esse serviço.

Se isto se impõe, como dever imperioso ao respectivo governo, dos outros estados, com maioria de razão ao do Rio Grande do Norte, cuja capital está ameaçada de ver-se privada de um dos elementos indispensaveis a todos os misteres da vida, por causa da crescente e notavel diminuição d'agua em suas fontes, que, a continuarem como vão, não tardarão muito em ser estancadas.

Como é sabido, a população da nossa capital cresce dia a dia, e não será com os minguidos recursos de um simples *casualty* unica fonte que temos hoje, que se conseguirá fazer, de modo satisfactorio, o abastecimento da cidade.

Há, portanto, urgente necessidade de cogitar-se, quanto antes, de meios que previnam essa penuria e obviem esse inconveniente.

Se a empreza d'agua se acha em condições de alargar, com os proprios recursos, a rede de seus estabelecimentos, convem que, desde já d'este trabalho, se vá para isso ser oviada pelo poder habitor do estado.

Se, pelo contrario, o seu capital se a ir exgotado, e a sua rede não chegar para fazer a despeza necessaria para a canalização d'agua vinda de maior distancia, enão cumpre que dê, em quanto tempo, sciencia d'isto aos poderes competentes, para providenciarem a respeito como no caso couber.

Será nova aqui, mas não na capital de outros estados, a intervenção do governo em assumpto de tanta monta para entrar em accordo, com emprezas particulares, conceder subvenções e mandar fazer o melhoramento das fontes publicas por meio de administração.

Nomeadamente, na capital federal e em Pernambuco, milhares de contos de reis se tem despendido com esse serviço, a despeito de contractos existentes com companhias ou emprezas particulares.

Não é muito, portanto, que o congresso legislativo, sob intervenção ou proposta do governo do estado, lance opportunamente suas vistas para o abastecimento d'agua a esta capital.

Nas circumstancias em que nos achamos, é melhor prevenir

do que a situação da fazenda... a dificuldade de encontrar...

O cônego... finalmente, em condições de realizar um negócio...

Torna-se tanto mais necessário a intervenção e auxílio do governo estadual...

Sorá exacto?

Sabemos, por obsequiosa informação que nos deram, de fonte que nos parece insuspeita...

Esta noticia que damos, com as precisas reservas, confirmará, se for exacta, o acerto do que ontem dissemos...

Isonção de direitos

Pelo ministerio da viação e industria foi dado o seguinte despacho em um requerimento da companhia de estrada de ferro Natal a Nova Cruz...

directa de expensas para a carvão de cada uma livreira...

A direcção dos balões

Lê-se na Gazeta de Noticia, de 30 de Junho:

«Está publicatlo o—Primeiro esalo de um estudo racional sobre o aerostato dirigivel—pelo sr. capitão Affonso Barrouin, official do exercito brasileiro.»

Estudando as condições essenciaes do invento do nosso compatriota Augusto Severo de Albuquerque Maranhão...

O sr. capitão Affonso Barrouin entra em analyses mathematicas, que os competentes apreciarão, e acaba dando-nos a agradável noticia de que tem uma concepção sua...

Convergem assim os talentos brasileiros para a resolução do magno problema dos nossos tempos, e isso não pôde senão satisfazer o nosso patriotismo.»

ESCOLA MILITAR

Ainda não sabemos ao certo a causa: por ora o que podemos adiantar a respeito do desagradavel incidente entre a escola militar e a camara do deputado...

Combatendo esse projecto, disse o deputado mineiro, que a razão de carestia geral da vida, para augmentar os onus do estado com o acrescimo de sua despesa...

lho parca, e procedendo de modo a não deixar de ser...

A camara geral, acerta para apresentar os seus votos sobre o projecto...

Não comprehende o orador esta politica dos que tanto fallam em consolidar a nova ordem de cousas.

Pondera a camara e a commissão que não comprehende a duplicata que se deseja.

E' certo que os officiaes do exercito têm uma etapa. Fundado em que razão de justiça se lhes vae conceder mais uma etapa...

O soldado, que não tem nem pode ter a mesma remuneração dos seus superiores, com esta razão da carestia da vida...

Ora, pergunta ainda o orador a camara se, na situação actual do paiz se deve augmentar impensadamente, imprudentemente...

Eis, em resumo, o discurso do illustrado deputado mineiro, que naturalmente deve ter sido a genesis da questão.

Não affirmamos que assim seja, mas é, pelo menos, o que parece provado. Bem razão tínhamos, portanto, quando, sem sabermos ainda da existencia d'aquelle projecto...

deve ser de modo a não deixar de ser...

deve ser de modo a não deixar de ser...

(SERVIÇO ESPECIAL PARLIAMENTAR)

—O deputado...

Quando acabaram de fazer a varanda começaram a collocar os moveis na gruta.

Hoje, diz Gaspar, vamos fazer o nosso ultimo jantar com as provisões que trouxe.

O pão se esgotará logo. Resta-me presunto, salchicha, e um queijo para alguns dias...

Então, depois de se terem assegurado da solidez da sua escada, os dois amigos fizeram Nelly subir, o que a divertiu muito.

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

Quando ella chegou a gruta, soltou gritos de alegria, sobretudo no momento em que Gaspar lhe mostrou uma escavação...

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 8)

V A gruta

Depois cahiu nos braços do irmão, o peito ainda opprimido.

Gaspar estremeceu e apoderou-se-lhe umatristeza profunda.

Porem uma refeição boa reconfortou-o, e a sua alegria natural expandiu-se.

—Vamos, pequena irmã, diz elle tomando o caminho da gruta, vamos visitar a nossa casa nova.

A moça saltou de contente.

—Já está edificada? diz ella.

—Oh! ha muito tempo, diz Gaspar, rindo.

Prepararemos um lindo aposento para Nelly, um para mim, uma cozinha, um celeiro, e um estabulo para Blancette.

Para descer a cornija, a moça marchou ao longo do rochedo, entre Francisco e Gaspar...

E chegaram logo ao pé da gruta onde Nelly poz-se a brincar na relva...

VI Arranjo da casa

Quando a escada ficou prompta, isto é, quando os dois abetos foram collocados...

—Não caia! meu irmão, não caia!

E quando do alto do seu belveder, olhou em redor de si:

—E' um palacio! exclamou elle com uma vista esplendida!

Depois voltou-se para o lado do interior da caverna.

Depois voltou-se para o lado do interior da caverna.

Depois voltou-se para o lado do interior da caverna.

Depois voltou-se para o lado do interior da caverna.

Depois voltou-se para o lado do interior da caverna.

abobadado em grande parte de maneira a permittir a passagem na parte inferior...

—E' alli, murmurou Gaspar, que estabelecemos a cozinha; teremos agua á mão...

Ao fundo da parte superior, o futuro troglodyta descobriu algumas cavidades...

—Achei! diz elle, eis o que me é preciso.

—Minha pequena, diz elle, toma o teu cesto e vae me apañhar debaixo desses abetos...

—Que queres fazer? exclamou Francisco, rindo.

—Não te inquietes, diz Gaspar!

Comprehendes que Nelly só poderá subir aqui quando a tiver completamente preservada d'uma queda.

Foi uma operação longa, porque era preciso firmar as pontas do pão no rochedo...

Foi uma operação longa, porque era preciso firmar as pontas do pão no rochedo...

Foi uma operação longa, porque era preciso firmar as pontas do pão no rochedo...

Foi uma operação longa, porque era preciso firmar as pontas do pão no rochedo...

Foi uma operação longa, porque era preciso firmar as pontas do pão no rochedo...

Foi uma operação longa, porque era preciso firmar as pontas do pão no rochedo...

Foi uma operação longa, porque era preciso firmar as pontas do pão no rochedo...

caixido na... teriores...

Bom... de protegidos da...

Pela directiva... diplomados os praticantes da...

Chozou hontem ao porto de Ceará, ás 2 horas da tarde, o vapor «Pernambuco» do Lloyd Brazileiro, que sahirá hoje para o sul.

O engenheiro chefe do segundo districto de portos maritimos em Pernambuco remetteu para este estado o regulamento das obras do porto de Parahyba, recomendando que, quanto ao pagamento do pessoal, se observe as tabellasanexas ao mesmo regulamento, que vigorará para o porto desta capital.

O ministerio da fazenda remetteu para a fazenda d'este estado a ordem de distribucão dos creditos do corrente exercicio.

Do sr. administrador dos correios recebemos a seguinte carta sobre a linha postal, cuja creação pedimos para a Macahyba.

«Acabo de ler o scripto que, encimado pela rubrica Macahyba, fizestes inserir em vosso numero de hoje, reclamando desta administração a creação de uma linha postal directa e diaria entre esta capital e a vizinha cidade, que tem aquella denominação.

Como vós, penso que sempre é de toda conveniencia proporcionar-se ao publico os meios facéis para troca de suas correspondencias, não só entre os pontos, á que vos referistes, mas tambem em todo estado.

Não acredito, porem, que a creação da linha reclamada, venha collocar em condições mais lisonjeiras a renda actual, porque a isso se oppõe um obstaculo quasi insuperavel — a extincção do contrabando.

Talvez não seja hyperbole dizer-vos, que raros serão os portadores de casas particulares e commerciaes, vindos de Macahyba, por mar ou por terra, que não sirvam de «estafetas», trazendo para esta capital cartas, dinheiro, e pequenas encomendas, tudo isso em detrimento das rendas postaes.

E não se diga que isso somente dá-se d'ali para aqui: é de toda a parte.

E por outra forma não se explicam os constantes deficits da agencia, que lá existe, cujas rendas não chegam para seu custeio, sendo necessario sempre supprilas.

A necessidade de viagens mais successivas para aquelle ponto já tinha sido reconhecida por esta mesma administração, que providenciou para que, alem das viagens por estafetas desta repartição, a bordo da lancha — Santa Ri-

que se seguem... expedicio (de malas), seguir... esta, por via maritima ou terrestre, conduzindo toda correspondencia trazida pelos vapores originarios dos portos do sul, ou no proprio dia de sua chegada, ou, quando muito, no subsequente, o que, ainda hoje, acaba de ter lugar, ainda que para isso tivesse havido algum atropello.

Para pôr-se em execução a providencia que reclamastes, é preciso o augmento do numero actual dos estafetas, o que escapa á minha alçada.

Acompanhada da respectiva informacão, vae ser submettida vossa reclamación ao conhecimento do honrado e integro dr. director geral dos correios, que a decidirá como for mais consen'aneo aos interesses do publico serviço. — Correio — Natal, 11 de julho de 1893. — RULCÍDIO CEARÁ.

Por telegramma recebido do Ceará, sabe-se ter fallecido na capital d'aquelle estado, na idade de 74 annos, o fazendeiro capitão Delfino José Barboza, sogro do sr. major Alfonso Maranhão. Nossos pezames á sua familia.

O sr. dr. Cunha Lima teve a bondade de nos comunicar que no incidente havido no circo, de que demos noticia hontem, nenhuma referencia foi feita á sua pessoa, assim como nenhuma garantia pediu ao commandante da forza federal que ali se achava.

Teve lugar hontem a primeira sessão preparatoria do congresso estadual; á ella compareceram nove deputados.

Consta que será demittido do logar de porteiro do congresso Antonio Fernandes de Macedo, para nomear-se em substituição a elle um dos diversos candidatos que pretendem esse logar.

Beardiao Alves Damasceno acha-se preso sob o fundamento de ter desvirginado Elvira de tal. Em nosso escriptorio compareceu o pae do preso, pedindo-nos reclamássemos da imprensa providencias pela illegalidade da prisão; visto não ter sido seu filho o auctor do facto criminoso, se crime existo, desde que affiança que a moça é de maioridade e ter sido outro o seu offensor.

Visando apenas a garantia de uma liberdade individual, sem infracção da lei, pedimos ao dr. chefe de policia que mande proceder a escrupulosa investigacão sobre o facto denunciado.

Por acto do ministerio da guerra, de 26 do mez proximo findo, concede-se permuta de exercicio, entre si, aos capitães Manoel Joaquim do Nascimento Machado e Francisco de Paula Moreira, este ajudante e aquelle commandante da 4ª companhia do 31º batalhão de infantaria,

Prisão

De ordem do... da Parahyba, foi preso ant'hontem á bordo do vapor nacional S. Salvador um individuo, que da respectiva lista de passageiros da costa chamar-se Jeronimo Norberto Tavares, vulgo Gila-moreno, ou Antonio da Costa Junior.

Do Recife, da capital da Parahyba e de Timulaba chegam denuncias contra o mesmo individuo, que se encontra confesso ser cavalleiro de industria.

Comquanto responda em phrase correctá aos interrogatorios que lhe são feitos, diz não saber ler nem escrever.

Acompanha-o uma mulher de nome Philomena, com quem diz ser casado, e em poder da qual foram encontradas algumas foias, que se acham apprehendidos pela policia.

Depois das deligencias necessarias por parte da autoridade competente, daremos sobre o caso noticia mais circumstanciada.

Servico Militar

Exercito (Servico para o dia 13 de Julho) Dia á guarnição o sr. tenente Cicero Monteiro; estado-maior o sr. tenente Castro.

Variada de

Enygma II

D'uma pedra fui nascida Em molle cama aparada, Com fumo infernal creada D'extranhos corpos nutrida: O ar me dá morte e vida, E do ar meu corpo alimento: Ao ver Phebo desalento. E no horror da noite escura Protejo quem me procura, E a quem me toca atormento.

Teriam enbaturado os nossos leitores? Até á hora em que escrevemos, não recebemos a decifracão do enygma hontem publicado, a qual é a seguinte: Uma meada de linhas, que depois de perder a cor, pelos iratos que lhe fazem, vae á dobadoura, onde perde nome e figura, por ficar em novellos.

CHARADAS

1—1—2 No navio, na terra e no de certo está o herce. Nota o imperador e a divindade—1—2.

COMMERCIO

Table with 2 columns: Vapores esperados (JULHO) and prices for various goods like Pernambuco, Jabotão, Beberibe, etc.

Table with 2 columns: TAXA DE 11 d. and prices for various currencies like Penny, Schilling, Libra, Franco, Reichsmark.

Table with 2 columns: Dólar, Moeda de ouro de 20, Valor 1000, etc. and their respective values.

Cotação de generos

Table with 2 columns: PRACA DO RECIFE and prices for various goods like Branco por 15, Somenos, etc.

Para exportação

Algodão Foram vendidos diversos lotes desse producto a 16,600 por 45 kilos de boas procedencias com a firmesa do cambio o mercado manifestou-se inenxímme.

Couros

Table with 2 columns: Seccos salgados na base de 12 kilos nominal, Verdes nominal and their prices.

Borracha de Manduira

Firmou em 22,000 réis por 75 kilos.

Ajuardente

Por pipas de 480 libras a 15,50000 minal.

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUETTOS A DIREITOS DE EXPORTACAO

Large table with 2 columns: Goods (Ajuardente, Algodão, etc.) and their prices in various units.

Na estação telegraphica do governo acha-se retido por insufficiencia de endereço um telegramma do Rio de Janeiro, «para Dantas».

Estação de Natal, 11 de Julho de 1893. João Manoel de Siqueira.

DIARIO DO NATAL

VERIFICACAO DA CORRENDA LITRO-TYPONALICA-NATALENSI

SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1893
ESCRITORIO E REDACCAO
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

CANTINA DA CAPITAL
 POR ANNO...
 POR SEMESTRE...
 POR TRIMESTRE...
 Numero... anterior 100 h.

Condicoes...
 A assinatura...
 Não se fazem assignaturas por menos de...

VERIFICACAO DE PODERES

O voto da maioria...
 raes profanas...
 da ultima...
 tado, p...
 se na...
 result...
 e inde...
 A ques...
 estava...
 diversos...
 cujas...
 comiss...
 de um...
 de inter...
 alistam...
 que est...
 vicio r...
 verific...
 essas...
 a junta...
 de um...
 para isto...
 Disord...
 da comm...
 parecer...
 doutrina...
 legislat...
 tomar...
 eleitoral...
 não pod...
 não mand...
 o alistam...
 independ...
 a quem...
 em ultim...
 a quest...
 Eram...
 apenas...
 a junta...
 a nullid...
 Essa...
 atribuic...
 de lei...
 provavel...
 duas...
 que se...
 Recorrer...
 E sera...
 Haver...
 buicão...
 não está...
 Mas...
 Janeiro...
 na decis...
 esta firm...
 regimen...
 Essa...
 não poder...
 se estivesse...
 27 de...
 Não se...
 eleitoral...
 Não...
 Assim...
 grande...
 de declar...

...de um outro poder, que não lhe é inferior, nem subordinado?
 A doutrina americana, que serviu de molde aos nossos textos constitucionares, estabelece a preeminencia do poder judiciario sobre os outros poderes, desde que lhe cumpre a guarda da constituição e a fiel execução das leis. O poder judiciario nos Estados Unidos tem uma attribuição limitada somente pela constituição, para a applicação e interpretação das leis, auctoridade que vai ao ponto de negar applicabilidade as leis do congresso federal e as determinações do poder executivo, sempre que acozilharem que o acto é prohibido pela constituição e que a intenção do poder...
 Ora, a constituição de 24 de Fevereiro, creou o poder judiciario, independente e separado, estabeleceu a sua hierarchia e o modo das suas funcções, que não são independentes somente naquillo que a constituição precavio, mas tambem na applicação de toda e qualquer lei, confiada a sua guarda.
 A lei de 26 de Janeiro deu a justiça federal a attribuição de conhecer, em gráo de recurso, da capacidade eleitoral do cidadão, dando ás suas decisões o caracter de definitivas.
 O poder judiciario federal, pela lei eleitoral, é, por consequente, o guarda supremo da sua fiel execução, quanto ao alistamento.
 Como é que esse poder tem a attribuição de incluir e excluir eleitores e não pode verificar, se o alistamento foi feito conforme a lei?
 No caso de verificar-se que um alistamento é nullo, desde que tenha sido feito por commissões incompetentes, sem as formalidades substanciaes, fora dos prazos da lei, ou então, dada a hypothese muito provavel de fazer-se em uma localidade dois alistamentos, por duas commissões que se supõem legitimamente constituídas, qual o remedio para sanar essas irregularidades?
 Recorrer ao poder competente.
 E sera esse poder outro se não a junta eleitoral?
 Haverá quem pretenda que essa attribuição pertence ao poder verificador, e não ao judiciario, simplesmente porque não está expressa na lei de 26 de Janeiro?
 Mas esta omissão da lei de 26 de Janeiro não pode deter o poder judiciario na decisão dos recursos, que lhe forem apresentados, desde que a sua competência está firmada em uma lei do antigo regimen, em vigor, por força do art 83 da const. federal.
 Essa lei — a de 7 de Outubro de 1882 — só não poderia servir de legislação subsidiaria, se estivesse revogada pela lei de 27 de Janeiro, ou fosse ao menos contraria ao espirito desta.
 Não se verificando nenhuma das hypotheses, dado ao recurso, deve a junta eleitoral ficar inactiva, sem decidir, simplesmente porque uma lei nova não lhe dá expressamente a competência?
 Não.
 Assim pensamos, de accordo com os principios que regem, entre nós, a indole do poder judiciario, e assim se expressou grande parte da camara dos deputados,

que apoiou, com seu voto, os seguintes logicos do parecer em se tratando do deputado Martins Rodrigues, que transcrevemos:
 «Opinei pela invalidade das eleições procedidas nos municípios de Triunfo e Canguaretama, porque nellas volaram os eleitores de novo alistamento procedido em 3 de outubro do anno passado, e nullo pela junta eleitoral respectiva.
 «E caso que em 25 de janeiro de 1893 não existisse recurso contra o processo do alistamento eleitoral, porém somente contra a inclusão, exclusão ou não inclusão individual de cidadãos no referido alistamento, mas preservando a mesma lei regras e observando que quanto a divisão dos municípios em secções, quer quanto a applicação das commissões incumbidas do alistamento, quer finalmente quanto aos prazos estabelecidos para regularidade da applicação desse importante serviço — seria omissa a lei, e não houvesse meio de invalidar tudo quanto fosse feito contra as suas positivas e terminantes disposições.
 «Incumbendo aos magistrados federaes em cada estado, de velar pela stricta observancia das suas disposições, a lei eleitoral implicitamente deu a esses mesmos magistrados a facultade de conhecer da regularidade com que foi feito o alistamento.
 «E si não estabeleceu recurso contra o modo por que o alistamento foi feito, si foi omisa a semelhante respeito, podia a junta eleitoral socorrer-se ás leis anteriores, não revogadas, para tomar conhecimento dos recursos porventura interpostos contra os defeitos e irregularidades que viciam o mesmo alistamento.
 «Quando o legislador não revoga expressamente leis anteriores, só se entendem revogadas aquellas cujas disposições são contrarias ás novamente promulgadas.
 «Este principio geral e absoluto se acha particular e positivamente confirmado pela constituição federal no art. 83, que diz: — Continuam em vigor as leis do antigo regimen no que explicita ou implicitamente não for contrario ao systema de governo firmado pela constituição e aos principios nella consagrados.
 «Ora, não tendo a lei de 26 de janeiro revogado expressamente o decreto de 7 de outubro de 1892 que permite, no seu art. 1º, § 17 o recurso contra o alistamento, e não sendo este decreto explicita ou implicitamente contrario ás disposições daquelle lei, nem ao governo firmado pela constituição, nem aos principios nella consagrados, segue-se que a disposição do citado decreto está em seu inteiro vigor, e por ella podia, portanto, fazer obra a junta eleitoral do estado do Rio Grande do Norte, cuja decisão não pode ser revogada pelo poder legislativo, por mais absurda que pareça, o que aliás não é.
 «A camara exorbita, pois, de suas attribuições, invade as do outro ramo do poder publico — o judiciario, mandando prevalecer o alistamento nullo por aquelle poder, unico competente para o caso.
 «Si a junta eleitoral composta de magistrados federaes excedeu os limites da sua competencia, o que não é verdade; si perceren attribuições que a lei não lhe conferiu expressamente, o que contesto, o meio de invalidar o acto por ella praticado não é certamente o que quer a maioria da commissão de poderes.
 «O poder legislativo não tem competencia para tomar conhecimento do a to

da junta eleitoral, não pode declarar nulla a sua decisão, nem mandar prevalecer o alistamento por ella annullado, sem attentar contra a independencia do poder judiciario a quem a lei deu a incumbencia de julgar em ultima instancia as questões de alistamento eleitoral.
TELEGRAMAS
 (SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO)
 Recife, 13 de julho.
 Telegramma official da camara de deputados occupou Ponta da Moura, no Rio Grande do Sul, 9 horas.
 O seu pequeno navio, apertado e ranteo aproximando-se da cidade, foi repellido pela artilheria da capitania do porto.
 O cruzador Republica levou instructions do governo, para outros vasos de guerra.
 A fronteira está inalterada e o Rio calmo. O congresso trabalha regularmente. O governo está preventivo para repellar qualquer tentativa.
 Cambio 10 5/8. Mercado paralisado. Particular 10 3/4, sem tomadores.
Bibliographia
 Boletim Postal — Pela administração dos correios deste estado foi nos offerecido o n° 5 do Boletim Postal do Brazil, que contém as decisões e o movimento da repartição central dos correios, no Rio de Janeiro, durante o mez de Maio ultimo.
 —Notas para a Historia do Ceará— E' este o titulo de uma importante obra de 517 pags. com que nos presenteou o seu autor — O dr. Guilherme Studart, do Ceará.
 Notas, denominou-a o autor e de facto, o livro que temos á vista não é uma historia, scientificamente desenvolvida, com os factos sociais da epoca estudados com methodo e deducções logicas. E' uma especie de repositorio de documentos, relativos aos factos historicos que se deram no Ceará, durante a metade do seculo XVIII, colleccionados pelo autor, e muitos, proficientemente annotados em notas explicativas, de subido alcance.
 Contem a obra muitos documentos de valor incontestavel sobre a historia do Ceará, alguns dos quaes se referem tambem á historia do Rio Grande do Norte.
 Tem o merito incontestavel de ser até hoje a obra mais completa sobre o Ceará-colônia, que era apenas conhecido pelos escriptos incompletos de Theberge.

O rio... grande e importante... sobre e grande lagoa que se tornou o norte no fim do século passado.

No capítulo VII... Sem pretensões polemicas sobre esta questão... Rio Grande do Norte não pretende, não quer recuar os seus limites...

«Nem em favor dos usurpadores podem ser invocados actos legislativos do decahido imperio ou da actual republica.» diz o illustre historiador na pag 359.

Discutida esta questão, o Rio Grande do Norte, se não pode apresentar em seu favor actos legislativos, porque tambem os não houve em favor do Ceará, pode apresentar a posse natural em que sempre esteve da barra do rio Mossoró, tanto que foi balizada pelo governo da capitania do Rio Grande do Norte.

Mossoró foi... Rio Grande do Norte... terrenos comprehendidos entre a lagoa do Açú e os rios Trez Irmãos, com todas as suas aguas, campos, matas pescadas e logradouros, logares essas que o nosso illustre conterraneo José Leão demonstrou perfectamente...

Fazemos essas ligeiras observações á obra do dr. Studart, na parte em que diz respeito ao nosso Estado.

Aos que se dedicam aos estudos historicos do nosso paiz, recomendamos a leitura das Notas para a historia do Ceará, na certeza de que encontrarão nellas muita couza util e proveitosa.

Correio da Europa

Pelos ultimos resultados das eleições, para desempates, que ultimamente se realizaram no imperio allemão, conclue-se que, no novo reichstag, a opposição occupará logar superior em numero aos governistas; sendo que, desde já, se affirmou que 473 deputados se manifestaram contra o projecto sobre a lei militar, em quanto que a favor se dec'aram 168.

A imprensa allemã, em sua maioria, encara a situação actual do imperio como critica e de serias apprehensões.

A sessão de 26 de Junho, da camara dos deputados da Italia, correu tumultuosa do principio o fim.

Tratou-se da discussão do projecto sobre os bancos, a qual não foi encerrada. Trocaram-se vivos apertes no meio de discursos proferidos por diversos deputados, resultando d'ahi scenas de pugilato.

Aprile e Belgiojoso, depois de offenderem-se reciprocamente, de-

scandaram-se... segundo...

Noticias Diversas

O sr. dr. Juvencio Odorico de Mattos, director do hospital de caridade, foi hontem surpreendido, ao chegar á sua repartição, com uma scena bem pouco edificante, realista de mais, infractora das regras da decencia e da moral, em que descuidosamente figurava um cabo do corpo de segurança, commandante da guarda d'aquelle estabelecimento, com uma «horizontal» que ali tivera ingresso a rebuque. Preendeu o dr. Juvencio immediatamente o cabo, e não a mulher, como mais tarde lhe disseram que devia ter feito; e, estamos informados de que, logo depois, foi entender-se com o sr. dr. chefe de policia, a quem deu conhecimento do facto, e pediu a sustentação do seu acto, a bem da moralidade d'aquelle mesmo estabelecimento. Assim, porém, não aconteceu, e o certo é que o sr. director do hospital de caridade passou pela decepção de não ver o seu acto aprovado nem por aquella autoridade policial, nem, segundo nos consta, pelo sr. commandante do corpo de segurança. Chegando este facto ao conhecimento do sr. governador do estado, que nos dizem solidario com os dous sobreditos auxiliares de sua administração, mandou chamar o dr. Juvencio Odorico, que magoado com isso, recusou-se a ir a palacio, embora desatendendo assim ao chamado do governador, visto que, conforme mandára dizer, já se tinha exonerado do cargo, e nada tinha que ver com o sr. dr. Pedro Velho.

Na camara federal foi apresentado um projecto tendo por fim tornar as alfandegas d'este estado e do de Sergipe de cathogoria igual

de que se havia munido e aos dois colchões, um de musgo, e outro de gravetos de pinho, as camas promettiam ser molles e frescas.

Por telegramma particular, que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que foi nomeado coronel commandante superior da Guarda Nacional da Maranhã, o cidadão Encas Tedeiros, que estava no Rio de Janeiro, d'onde embarcou para o norte no paquete Alagoas, que é esperado aqui a 19 deste.

Sabemos que o engenheiro dr. Alfonso Maranhão, residente n'esta capital, procura levantar um capital de 80 contos para estabelecer aqui uma empresa de hídros electricos; tendo para isto mandado já imprimir em folhetos as condições e orçamento da empresa que tem de fundar.

As correspondencias tendentes a interesses commercias serão encaminhadas directamente á «Companhia Libro-Typographica-Natalense»; as que se referirem, porém, á imprensa serão dirigidas á Redacção do «Diario do Natal».

14 DE JULHO

E' hoje a data gloriosa da tomada da Bastilha—o symbolo da tyrania dos reis—diante de cujos destroços levantou-se a liberdade civil e politica para a França e para a humanidade.

Saudando a data, memoravel, nos congratulamos com a França

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 9)

VI

Arranjo da casa

Gaspar pensava, com effeito, em todos os expedientes de que lançaria mão. Dez de dois dias que estava na montanha e por mais de uma vez surpreendera uma lebre fugindo á sua approximação, um voo de perdiz fendendo os ares com esse ruido d'azas que tanto espanta os caçadores no viços; um faisão mesmo que se escapara d'um carcal ao seu lado; gallos silvestres, perdizes bastardas.

—Eis aqui a caça, pensou elle. Sem espingarda não posso pensar em tirar um grande partido de momento. E' preciso preparar armadilhas e laços. Mas é a pesca que vai me resarcir. No meu regato não

posso deixar de encontrar carangueijos e trutas.

Poz-se logo a descer o curso d'agua e não tardou em encontrar um matagal quasi indesejavel no fundo do qual a corrente parecia parar para formar uma especie de lago.

—Eis aqui justamente o viveiro, diz elle: mas o que fazer para apanhar o peixe?

Não hesitou muito tempo, arregaçou as calças até o meio da perna, e entrou resolutamente n'agua pouco profunda em que as raizes das arvores, formando furnas rasas, deviam servir de refugio aos peixes, ou aos carangueijos. Assim que mergulhou a mão, não tardou em sentir seres vivos bolir e escapar-se dos seus dedos. Aceitou logo em pegar pelas guelras uma truta de bom tamanho, depois meteu a mão n'uma furna de carangueijos de que ponde encher o chapéo.

Quando sahiu do matagal e encontrou Francisco e Nelly:

—Olá! lhes disse, mostrando os productos da sua peacaria, creem agora que vamos morrer de fome? Hoje mesmo vão ter uma ceia do meu trabalho.

—E a cassarola? —A cassarola, eu tenho, diz Gaspar. Foi uma das precauções que não me esqueci de tomar. Somente vou fazer como se a não tivesse.

E tirou do peito o manuscrito paterno que poz-se a folhear.

—Eis aqui, diz elle, a passagem para a truta:

«Corta-se um ramo delgado de betula e descaça-se; em seguida, depois de se ter

escamado a truta, espeta-se ao longo do corpo.

Collocam-se então as duas pontas do espeto sobre espeques formados por pedaços de madeira, fincados no chão, e laz-se o peixe rodar diante do fogão incandescente.

—Peixe no espeto! exclamou Francisco. Eis cousa nova!

—E porque seria peor do que o preparado na grelha? Com um pouco de sal, que espero facilmente obter, será excellente.

—E quanto aos carangueijos? —Hi de ser preciso agua quente, difficil de obter sem cassarola,

—Tu vás ver, diz o rapaz, que já a esse tempo accendera um fogo magnifico na cozinha.

Então, enquanto Francisco voltava o espeto, Gaspar poz-se a separar as cinzas das brazas, fez um buraco no qual collocou os carangueijos, cobriu-os d'uma camada de cinzas e poz por cima uma grande porção de brazas.

—Agora, diz elle, enquanto comemos a truta, se preparará o nosso segundo prato.

—Acharam o peixe delicioso e quando acabaram-no de comer, Gaspar foi retirar das cinzas os carangueijos. Tinzem tomado essa cor vermelha que fez o espirituoso e estouvado Jules Janin chamal-os—«o cardeal dos mares.»

—Tomemos, diz Gaspar, um copo d'agua fresca e clara como não se bebe em parte alguma; e diga-me, meu velho amigo, se é possível ter feito uma refeição mais succulenta?

Entretanto estava feita a installação para a noite. Graças a dois boas cobertores

de que se havia munido e aos dois colchões, um de musgo, e outro de gravetos de pinho, as camas promettiam ser molles e frescas.

—Sinto-me feliz por te ver completamente installado, diz Francisco, porque faz-se preciso que eu te deixe por alguns dias. As vacas chegam amanhã ao meu pouso e vou conduzir as cabras mais acima, até as margens do lago que viste. Pouco a pouco irei voltando por outro lado e de hoje ha quinze dias passarei por aqui. Queira Deus que encontra a ambos com boa saúde!

—Fica tranquillo! nada nos faltará. Mas, diz-me, tu fillas de tuas cabras e não vejo uma só.

—Espera um pouco, vás vel-as voltar.

E o cabreiro poz-se a tocar a trompa, feita de um chifre de boi e repetiu a chamada com alguns minutos de intervallo.

Ouviu-se então de todos os lados os berros das cabras e os guizos dos bodes que corriam para a fonte.

Francisco abraçou os dois jovens, recommendou-lhes que se agasalhassem bem durante as noites, muito frias ainda nesta estação, e desceu a escada para ajuntar o rebanho.

Meia hora depois, chegado ao cimo dos rochedos, tocou pela ultima vez, como um adens derradeiro e Gaspar ficou sosinho, com a irmã, na sua habitação improvisada.

(Continua)

Que no... nacer... grande re...

A dire... phos in... pratico de... phista de... Cruz Alberto...

O Estado de... em o seu numero de...

O Senado approvou as nomeações diplomaticas do barão de Teffé...

São graves as noticias do Rio Grande; Os federalistas victoriosos estreitam o circulo de suas operações.

O vice-almirante Wandenkolk e outros officiaes brasileiros, a bordo do vapor Jupiter sahiram com destino ao Rio...

O coronel Salgado a frente de 1500 homens seguiu para Pelotas...

O Jornal do Commercio publicará hoje uma proclamação do almirante Wandenkolk...

O governo está providenciando com grande actividade para repellar a invasão que já bate ás portas da capital rio-grandense.

Foi aclamado um governador federalista para o Rio Grande.

Os navios de guerra Aquidaban e Tiradentes que tinham ido tomar parte na grande revista naval...

Em telegramma official o governador Castillos confirma a entrada de Wandenkolk na barra do Rio Grande...

Presume, diz o governador, que ha plano de atacar por mar e por terra a cidade, a qual está bem defendida...

O governo procede com energia para reprimir essa tentativa. Vão partir navios de guerra.

RECIFE, 11 de Julho

O correspondente do «Jornal do Recife» diz que o telegrapho do Rio recusa transmittir as noticias recebidas do sul...

A situação está muito grave.

Abre-se hoje o congresso estadual.

Variedade

Enyigma III

Ando, e do sitio em que estou, Por mais que ande, não me bu'lo Aquelles mesmos regulo, Por quem regulado sou: Preso n'uma corda vou, Onde me querem levar: Tenho um pé, mas para andar Nunca me pode servir, E sendo opposto ao mentir, Minto as vezes sem fallar.

Impedir o mal.

SOLICITADA

Estatistica

«Directoria Geral de Estatistica. — Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1893. N. 233 Circular, 3.ª secção. — Sendo necessario organizar-se a estatistica dos bens moveis, immoveis e semoveis que, por qualquer titulo se acharem sob o dominio das diversas corporações de mão morta, existentes nesta capital, rogo-vos providenciar afim de que, com a possivel brevidade, seja remetida á esta directoria uma relação dos que pertencem á esta corporação, contendo: a natureza de cada propriedade, a data do titulo da aquisição, o valor exacto ou approximado e mais, quanto aos immoveis, o rendimento annual, a situação, a extensão e o fim a que estão applicados ou a que se destinão.

Saude e fraternidade. Ao Pastor da igreja evangelica brasileira. — O director, Manoel Temotheo da Costa.

—Ao cidadão dr. Manoel Temotheo da Costa, director geral da estatistica.

Em resposta á vossa circular datada de 12 de corrente Abril, e sob n. 233, da 3.ª secção, e hoje recebida, cumpro-me declarar-vos em primeira logar que vos esquestes de mencionar em que lei vos baseastes para fazel a.

Parece-me que estando a igreja separada do estado, o governo não pôde nem deve ter ingerencia alguma no que lhe diz respeito, principalmente no que se referir áquellas congregações que nunca fizeram parte da antiga igreja do estado e que, por conseguinte, nunca receberam, deste, favores, estipendios ou auxilio de qualquer natureza e nem possuiram jamais bens que lhes fossem communs, que delles provissesem ou que lhe possão ou deivão ser restituídos ou pertencer ainda sob qualquer titulo. Só a igreja romana, sua antiga e ostensiva aliada, está, em verdade de posse de bens que devirão já ter sido restituídos ao estado; questão esta que dorme quando deveria já estar despertada e ventilada.

As igrejas actualmente acham se, perante o governo, na mesma posição geral de qualquer outra reunião de cidadãos ou as sociação organdisa para fins espirituaes.

No thesouro, na intendencia, nos lugares em summa, em que se tiraram licenças, ou se pagam impostos de compra, venda, transmissão, etc., tudo deverá constar; e só o pessoal desse estabelecimentos são empregados do governo que devem prestar-lhe todas essas informações, pois que para o serviço publico são pagos, e tambem só importa á estatistica essa parte que já se deve achar registrada em taes estabelecimentos, e tambem asigejas não tem pessoal para esses trabalhos.

Se estabelecermos o precedente que o cidadão seja obrigado a prestar quanta informação quizer exigir lhe qualquer funcionario publico, muito mal irá ao commercio, á toda a industria, á sociedade em geral e tambem á liberdade, porque teremos voltado ás eras priscaes.

Entretanto nao quero deixar de prestar-vos obsequiosamente alguns esclarecimentos: a estatistica ficará ao vosso cargo.

Riquezas materiaes não possui a Igreja Evangelica Brasileira, de que sou pastor, a não ser Biblia, objecto de nenhum custo pecuniario, livro em que se encontra «a multiforme sabedoria de Deus», mas cujo valor moral o Brazil não conhece, porque não o lê, e por isso o despreza. A nossa riqueza material é, pois, negativa para a vossa estatistica, como o é para o mundo.

A riqueza do nosso ensino não vol-a posso avaliar, por isso mesmo que sou o pastor. E' como a do maná que descia ao povo no deserto: Deus nol-a dá de graça, porque «nao vivemos só de pão, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus». (S. Matheus 4:3)

A nossa riqueza espiritual, essa, dir-vos-hei que é illimitada e incommensuravel, porque resulta do conjuncto das bênçãos e graças espirituaes, verdadeiras e reaes, que o Senhor nos concede—para o bem de

toda a sociedade, que não se contenta e por isso mesmo as recebe, e para a salvação das almas predistina-as.

Nosso Senhor Jesus Christos, mesmo foi quem disse: «De que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vier a perder a sua alma? Ou que commutação fará o homem para recobrar a sua alma?» (S. Matheus 16:26). E' pois, impossivel avaliar a riqueza da Igreja Evangelica Brasileira, á qual Deus prometteu por herança toda a riqueza (que na terra é a totalidade das creaturas, e das almas predestina-das para a salvação) e cuja missão é — ensenar a terra para povoar o edo.

São estes os elementos que me occorrem fornecer-vos; formai vós mesmo a estatistica.

Saude e fraternidade. DR. MIGUEL VIEIRA FERREIRA, Pastor da Igreja Evangelica Brasileira. Capital Federal, 15 de Abril de 1893.

COMMERCIO

Vapores esperados

Table with columns for ship names (Beberibe, Manãos, Alagoas, Maranhão, Jaboatão, Brazil) and dates (JULHO).

TAXA DE 11 d.

Table of exchange rates for various currencies: Penny, Schilling, Libra, Franco, Reichsmark, Dollar, Moedas de ouro, Valor 100\$fortes, Peso, Agio de ouro, Depreciação do papel.

Cotação de generos

PRACA DO RECIFE

dia 8 de Julho

Assucar

Table of sugar prices: Branco por 15, Somenos, Mascavado, Bruto secco, melado, Retame.

Para exportação

Algodão

Foram vendidos diversos lotes desse producto a 10,600, por 15 kilos de boas procedencias com a firmesa do cambio o mercobo manifestou-se meenos firme.

Couros

Table of leather prices: Seccos salgados na base de 12 kilos nominal, Verdes nominal.

Borracha de Manjabeira

Firmou em 22\$000 réis por 15 kilos.

Aguardente

Por pipas de 480 litros a 155\$000 nominal.

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Table of commodity prices: Aguardente ou cachaça, Algodão em rama, Algodão sujo ou residuo, Assucar turbinado, Borracha, Carvoes de algodão, Banha de porco, Carne secca, Café, Cera de carnauba, Charutos, Cigarros.

Table of commodity prices: Cifras de bol, Cifras de bol, Cifras de bol, Courinhos, Fumo em folhas, Gomma de mandioca, Sola, Pello vegetal, Pennas de ema, Toucinho, Vitrão de caju, Queijo de manteiga, Milho, Oleo de mamona, Ossos, Sal, Mel.

EDITAES

Alfandega

De ordem do illm. sr. inspec-tor d'esta repartição se faz publico que, não tendo sido approva-las por telegramma do exm. sr. ministro da guerra, de 6 de me z as propostas á Alfandega apresenta-das em 26 de Junho finda, cuja concurrencia foi previamente an-ununciada por edital de 15 do al-ludido me z, para contractar-se o aluguel de um predio apropriado a servir de enfermaria para o es-tado, fica designado o dia 17.

do corrente, pelas 12 horas da manhã, afim de, perante a respec-tiva Inspectoria, com assistencia do dr. chefe do serviço sanitario, receber-se novamente propostas em duplicata, em carta fechada e devidamente selladas as 1.ª vias, contendo cada uma a declaração do preço do aluguel mensal ou annual ou venda de um outro pre-dio, que bem se preste ao mencio-nado fim, sujeitando-se qualquer dos proponentes ás clausulas que lhe forem estipuladas por a occa-sião da assignatura do contracto.

Alfandega do Estado do Rio Gran-de do Norte, 8 de Julho de 1893.

O 1.º escriptuario,

Joaquim Perigrino da R. Fagundes.

ANNUNCIOS

Maravilhoso Invento

Ole Hygienico

Do Acreditado Fabricante de Per-fumarias

RASPAIL & FILS

DE PARIS

Contem substancias que o tor-nao admiravelmente aromatico e dão-lhe a propriedade de conser-var, augmentar e fortalecer o ca-bello e preferivel por tanto a qual-quer outra invenção n'esse genero.

Acha-se á venda em grosso no armazem de

—ANGELO ROSELI—

rua do Commercio n. 81 A, e a retalho em todas as casas de per-fumarias d'esta capital.

PROGRESSO



COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e ruracs, mercadorias, moveis, roupas de uzo, quer nas Alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.
Age mutuaria quizes empresta dinheiro a juro modico.
E a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Praga do Mercado n. 4.ª Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam: Cretones finos, chitas, riscados, milins finos e de padões modernos, fichus, chales, merinos, setinetas, fustões, esguião, bretanha, braman-te de linho, madapolões finissimos, atalhados de côres, vendayaes, lilis, et'amines de ultimo gosto para toilets de Senr.ª; perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competidor.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma officina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, cheviots, brins brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como outras muitas fazendas de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.ª

ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

DE

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

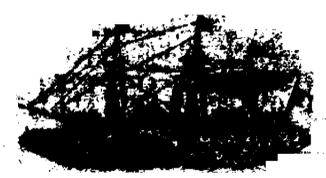
EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL



COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO,

Angelo Roseli

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

CENTRO ELEGANTE

DE

Gabriel Narciso Aranha

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais liado em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se egualmente merinos, «voites», setins, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapeos de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

Centro Elegante

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

DE

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

N'este estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escriptas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carminha, gomma arabica, lapcs preto e de cores (Faber), pennas (Mallat), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cre'ones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flannels, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPLEXA LITHO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

CONDICIONES DAS ASSIGNATURAS A assignatura paga-se adiantada, e pode-se tomar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.	
CONDICIONES DE CAPITAL FOR ANNO... 12000 FOR SEMESTRE 6000 FOR TRIMESTRE 3000 Numero avulso de dia 60 rs., anterior 100 rs.	CONDICIONES DE FORA DA CAPITAL FOR ANNO... 11000 FOR SEMESTRE 5500 FOR TRIMESTRE 2750
SABBADO, 15 DE JULHO DE 1893 ESCRITORIO E REDACÇÃO 1, RUA FREI MIGUELINHO, 1	

As correspondencias tendentes a interesses commerciaes serão encaminhadas directamete a «Complexa Litho-Typographica a Natalense»; as que se referirem, porém, á imprensa serão dirigidas á Redacção do «Diario do Natal».

PRESIDENCIALISMO E MONARCHIA

Do que anteriormente expendemos, acerca do presidencialismo no Brazil, vê-se quanto se estão enganados todos aquelles que, de posse dos factos e circumstancias que importam a sua condemnação, insistem em desconfiar a verdade de tudo isso, para opinativamente sustentarem não só a utilidade, como conveniencia e a necessidade d'esse systema entre nós.

Não temos posto determinado no terreno escabroso d'este debate, desde que nossa missão não é partidaria; pensamos, entretanto, que a melhor causa a que se manifestam contrarios a continuação do presidencialismo que nos governa, porque, em verdade, elle ha de ser sempre de resultados negativos para o bem, fadado para igual, como planta inacclimavel e exotica no paiz.

Já uma vez o dissemos, e ainda agora o repetimos com o desassombro que exige o cumprimento de nosso dever jornalístico: não é pequena a experiencia de quatro annos para quem tem visto e observado, no correr d'esse periodo, as imprecações e clamores levantados por toda a parte, os successivos desastros de todos os dias, principalmente causados por um systema de governo estabelecido sem estudo e sem reflexão, n'um levante puro e simplesmente da força armada, em um só ponto do paiz!

Deduz-se, portanto, do exposto a precipitação com que se impoz esse regimen sem a menor attenção ás tradições, usos e costumes, condições ethnologicas e ethnographicas do povo brasileiro, entre o qual vai se tornando o presidencialismo reconhecidamente impraticavel, a despeito da desorientação do governo que o sustenta!

Nem nos objectem que o paiz tem prosperado sob esse novo regimen!

A isto opporíamos o argumento de ir adiantando-se pela mesma razão porque o organismo humano, ainda desviado das condições naturaes do seu desenvolvimento, ainda deformado por causas occasionaes no seu typo especifico, (as quaes abundam tanto na historia da teratologia em geral, como da teratologia em particular) cresce e se desenvolve com a edulcorante influencia das leis ordinarias da evolução.

Toda a difficuldade, no caso de uma anomalia como esta, consiste na viabilidade do feto, a despeito da differenciação da especie, do vicio de conformação.

Nem todas as aberrações são viaveis, e uma verdade, como nem todo o vicio de conformação, nem toda a suspensão de desenvolvimento acarretam a morte do individuo que sofre a alteração e a differença do typo especifico.

Anomalias existem que são verdadeiras abnormidades, que, se desviando da regra geral da estrutura organica, não tem contudo as precisas condições de existencia, sem prejuizo do vigor muscular, do exercicio das faculdades intellectuales e moraes, do gozo da saúde e do bem estar, sentindo apenas os efeitos reparaveis da falta de uniformidade que se nota na generalidade da especie.

Applicados estos principios da sciencia das anomalias á entidade moral, o estado, bem se vê, que elle, não obstante os extraves oppostos ao seu desenvolvimento, virtualmente progride ao impulso das forças vitaes dos grandes elementos que o enriquecem, todos ineluctavelmente sujeitos á evolução natural, da que se origina a lucta pela existencia.

Prospera, portanto, por força de uma lei natural não por efeito de um bom governo.

Prospera, mas incontestavelmente maior seria o seu progresso, se aquelles que o governassem consultassem de preferencia os sentimentos de patriotismo e de fraternidade nacional!

Bem a nosso pesar, a maioria dos directores da opinião não se quer compenetrar d'esta verdade; e ali temo-la não só acobertando os defeitos, como fugindo á responsabilidade de apontarem os erros do regimen sobre que assenta o governo da republica, como se fosse bastante abrigarem-se os responsaveis pela situação actual á sombra do povo, sempre victimado, embora o seu nome seja invocado constantemente!

Não pensamos assim. Longe de justificar-nos, condemnamos todos os desvarios e excessos do regimen que infelicitou o paiz, espalhando n'elle a miseria, o terror, a desolação e a morte!

Não conhecemos periodo de dominação demagogica n'outros paizes, que tenha sido mais conflagrante, mais exaltado, mais violento, mais intolerante do que este, como ainda teremos occasião de demonstrar.

Para fins injustificaveis, tem sido praxe até hoje seguida pelos presidencialistas apelar ao povo com um falso desinteresse partidario e uma demagogia irrisoria!

Queria o povo a 15 de Novembro a republica, e com ella o regimen presidencial? Que o digam os espiritos de boa fé, que tiveram a precisa coragem para confessar a verdade dos acontecimentos d'aquelle dia, ainda quando, para essa confissão, seja necessario um esforço, uma violencia mesmo, exercida de encontro á ameaça que intimidou e conge, ao interesse que cega, á conveniencia politica ou partidaria, que muitas vezes suffoca o impulso das proprias convicções.

O systema presidencial, tal como tem sido praticado até hoje, (contrista-nos dizel-o!) pesa infelizmente como uma fatalidade sobre os desitinos do Brazil!

Alem do mais, elle só ha produzido a agitação e oppressão do espirito nacional, que se compange na contemplação de seus desbarates, de sua politica sem paradas, sem norte e sem rumo, que tem dado lugar não só á confusão em que nos achamos, como ao nosso descrelho, a desacatos e successos em todos os estados da republica!

Digam quanto quizerem em apologia do presidencialismo, apregoem por toda a parte a excellencia d'este regimen, o que não poderão contestar é que elle tem, em

menos tempo, acarretado maiores males, ruinas e infortunios do que 67 annos que tivemos de monarchia!

Acreditamos, por isso, que ou elle é substituido (quando não nos é dada a opção) ou a republicatende a afundar-se em abismo insondavel, aberto pelos erros innumeraveis d'esse mesmo regimen!

Não o salvará a facilidade com que foi adoptado entre um povo, aquem falta não só o conhecimento, como a idea mais rudimentar do que seja um systema de governo.

Vingou o presidencialismo, como triumphou o levante que deu lugar á proclamação da republica, depois do esmorecimento da monarchia, na ausencia d'apoio que faltou a esta, da educação civica que não estava feita, do amor que não encontrou da parte do povo brasileiro, por quem, em ultima analyse, vio-se abandonada, na hora tremenda de sua queda, á falta de caracter nacional!

Triumphou o movimento revolucionario, como ha de triumphar a força material sempre que não encontrar, n'aquelle que lhe é opposta, (da educação, do caracter e do patriotismo do povo) a menor resistencia á sua acção.

Cabio afinal a dynastia, porque foram quasi sempre mãos os seus governos; cunctantes de mais, alem d'isso, na habitual pacatez do povo brasileiro, na aura popular!

Depois d'isso, para que não nos considerem suspeitos nem nos attribuem inuitos restauradores, actualmente tão em voga, concluiremos nossas considerações com a opinião congenitamente republicana de Leon Say: «A monarchia não é hoje mais que uma lembrança e uma mordaca. Elle tem uma historia longa e brilhante, que é a do nosso paiz. E' preciso saudal-a com o respeito devido ás grandes cousas que não existem mais».

Congresso do Estado

Hontem a uma hora da tarde, presentes treze deputados, teve lugar a abertura da 2ª sessão do Congresso Legislativo do Estado.

Presidiu a sessão o dr. Jeronymo Americo, servindo de secretario os drs. Moreira Dias e Luiz Fernandes.

A hora regimental o governador do estado, sendo recebido com as formalidades do estylo, tomou assento á direita do presidente do congresso e leu a sua mensagem, na qual depois de congratular-se com o congresso pela confecção das leis organicas na sessão passada, tratou da emigração de rio-grandenses, pedindo ao congresso medidas tendentes a evitar o despojamento e a retirada de braços necessarios para os trabalhos agricolaes; historiou a operação de credito effectuada para o pagamento da divida do banco do Brazil; tratou do imposto de 4% sobre a estatistica commercial, declarado inconstitucional, pedindo ao congresso a decretação de um outro

que lhe fosse succedano, pediu o aumento do corpo de segurança e do respectivo vencimento dos soldados; augmento da verba destinada a obras publicas; pediu medidas tendentes a attenuar os efeitos das secas; tratou da reforma da lei municipal na parte em que traía do poder executivo, e do regimen interno das municipalidades; mostrou a conveniencia de serem reformadas as leis eleitoraes e da magistratura; e findou, salientando a prosperidade do estado, com as suas finanças equilibradas e a ordem inalterada.

Compostos de diversos funcionários publicos e pessoas do povo.

De guarda de honra uma companhia do corpo de segurança, commandada pelo capm. Felício.

Em seguida o congresso elegeu a sua mesa, que ficou composta dos deputados Jeronymo Americo, presidente; Hermogenes vice-presidente; Moreira Dias, 1º secretario; Luiz Fernandes, 2º secretario; Barros e Felipe Guerra, supplentes.

João Lindolpho

Chegou ante-hontem a esta capital o sr. João Lindolpho Camara, que se achava exercendo no Para o lugar de escriptorio da alfândega d'aquelle estado.

Teado sido removido para Pernambuco, para onde deve seguir nestes poucos dias, no intuito principalmente de completar o seu curso juridico, tomou a resolução de demorar-se algum tempo n'esta cidade, de que é filho, onde pretende deixar a familia. Saudamo-lo.

Como nos receberam

Relativamente ao nosso apparecimento, temos sido recebido pelos nossos collegas da imprensa em termos que muito nos honram e penhoram, como se vê das seguintes noticias que, em agradecimento, transcrevemos:

«Appareceu ante-hontem na capital do estado do Rio Grande do Norte um novo orgão de publicidade, o Diario do Natal.

Pelo telegramma do nosso correspondente sabemos que o collega, em seu artigo de apresentação, promette afastar-se da pequenez do partidario, em tudo que se referir á politica, e que não descurará os legitimos e grandes in-

DIÁRIO DO NATAL

Compreendendo os interesses e o desenvolvimento da indústria.

Cumpre a missão de informar e o encargo missionário da imprensa brasileira que, gentilmente, nos começou a ser primeiro número neste telegramma.

NATAL, 14. — O *Diário do Natal*, inaugurado hoje com grande regozijo da população, saúda essa redacção.

(O Paiz, do Rio de Janeiro.)

«Diário do Natal, propriedade da Companhia Libro—Papelaria—Natalense, Anno 1.º n.º 1.

Facto talias inexplicavel era a falta de uma folha diaria na capital do vizinho estado. Quando viamos o grande desenvolvimento que ali se operava pela iniciativa de seus habitantes, a exploração dos productos naturaes, bem encaminhada, formando a base da riqueza publica, a lide fecundante do povo, conchado no futuro, cavando o seio uberoso da terra—não podiamos explicar essa anomalia de registrar-se notavel desenvolvimento em certas espheras da actividade, ficando estacionario o departamento intellectual, o mais nobre e prolifico.

O *Diário do Natal* veio preencher uma lacuna, ninguem o contesta.

De seu artigo programma extrahimos os seguintes topicos que dão o cunho de sua orientação:

«Como quer que seja, se por programma se deve entender o designio, resolutivo e sincero, de contribuir eficazmente para o adiantamento material e moral de um povo, fazendo-se possivel pela propagação dos bons principios e idéas, não hesitamos em declarar desde já, que o nosso jornal tem programma, claramente expressado no referido prospecto—de «tratar de todo o assumpto, que mediata ou immediatamente interessar possa ao bem estar do estado e a sorte da Republica».

Se, porem, em vez d'isto, programma quer dizer compromisso irtractavel, defeza opinativa de

principios verdadeiros ou falsos, que se pretendam a todo o custo sustentar e defender, não temos duvidas em declarar, com a mesma corree de franquez, que o *Diário do Natal* não tem programma.

Para isso, é preciso que laborem, tomando como devisa esse motto, que significa—pugnar pela ordem, pelo trabalho, pela justiça e pela liberdade a bem dos grandes interesses da republica no Brazil e especialmente da prosperidade do Rio Grande do Norte».

Ao novo collega que se apresenta sob tão bons auspicios auguramos vida longa e prospera.

(Do Estado do Parahyba.)

Appareceu na capital do Rio Grande do Norte um novo orgão de publicidade, o «Diário do Natal» do qual recebemos os primeiros numeros. E' bem escripto e declara-se neutro entre os partidos que se degladiam. E' propriedade da companhia Libro-tipographica-natalense. Saudamos ao illustre confrade.

(A Republica, do Ceará)

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO)

RIO, 13 de Julho.

A camara regeitou o requerimento do deputado Seabra pedindo informações sobre os negocios do Rio Grande do Sul.

Foi aberto um credito de 1:500:000\$000 para auxilio dos estados de Goyaz, Parahyba e Piahy.

Foi vedada a transmissão de telegrammas por codigo, fallando a este respeito o deputado Epitacio.

Foi nomeado o contra-almirante Maury presidente da comissão brasileira em Chicago.

O senado approvou uma emenda do senador Gaspar Drummond autorizando a remoção do arsenal de marinha para outro ponto mais conveniente.

Chegarão a esta capital os drs. Assis Brazil e Zeballos.

Com a chegada de esta da alfandega de Pernambuco, Pereira do Carmo, para o lido e de Ignacio Joaquim de Souza Leão para a caixa de amortização.

S. PAULO, 13 de Julho. Continham exaltados os animos. **CHICAGO, 13 de Julho.** Deus-se pavoroso incendio no deposito de materias explosivas, causando 51 mortes. Os principais edificios ameaçam desabamento.

BAHIA, 13 de Julho. Foram prorogadas as sessões do congresso. Festejado o 2 de Julho.

RECIFE, 13 de Julho. Cambio de 10 5/8, negocio limitado, a tarde 10 3/4 particular bancario repassado a 10 3/4.

Rio 14. Foi confirmada a nomeação do dr. Pereira do Carmo para o lugar de inspector da alfandega de Pernambuco.

Terá lugar amanhã a inauguração da secção brasileira em Chicago.

Amazonas 14. Foi aberta no dia 10 do corrente a segunda sessão do congresso estadual.

Mensagem satisfactoria a situação financeira, demonstrando um saldo de quatro mil contos, tendo sido de 4:303500\$000 a arrecadação do semestre de janeiro a junho findo.

Noticias Diversas

Por acto de hontem o sr. administrador do correio exonerou, a pedido, D. Theozza Elvira Gomes, do cargo de agente postal da estação de São José de Mipibú.

São aterroradoras as noticias ultimamente recebidas de Congoninopla. Telegramma de 27 de junho refere que a epidemia do cholera toma proporções alarmantes em Meca; no correr do dia de hontem o numero de obitos foi de cerca de mil.

Chegarão ant'hontem: Da fazenda Umbuseiro, na freguezia de Nova Cruz, o deputado estadual dr. Alfonso Barata e o capitão Apolinario Barbosa, que

de esta da alfandega de Pernambuco, Pereira do Carmo, para o lido e de Ignacio Joaquim de Souza Leão para a caixa de amortização.

Constituição da Academia de Historia, pelo sr. Pereira do Carmo, para o lido e de Ignacio Joaquim de Souza Leão para a caixa de amortização.

Acaba de ser votado no congresso Espirito-santense o projecto de união dos dons Espirito-Santo e Espirito Santo, e no congresso mineiro esse mesmo projecto tem tido a acclamação que cabe ao caso.

No Rio foi incoadial a casa do senador Theodoro de Souza, em Botafogo.

Passageiros

Vindos do sul no vapor «Jaboão», aqui chegado ant'hontem: Innocencio Vianna Cacho, Samuel Streiff, João Guedes de Medeiros, 3 praças, 3 mulheres das mesmas e 7 filhos, de Pernambuco; Luiz Antonio Saraiva e sua mulher, José Lopes e Ernesto Jansen, da Parahyba.

Seguirão no mesmo vapor para o norte:

Olympio Tavares, Joaquim Lopes do Carmo, Manoel Paulino Pereira Missias, José Sebastião, D. Joanna R. de Oliveira Gurgel, 5 filhos e 2 criados, D. Maria Alexandrina, Anna Benda da Silva, D. Maria Juliana de Almeida e dos sobrinhos menores, para Macau; Marcolina Amelia de Lima, José Pinto de Almeida Castro, um cabo de esquadra e uma mulher para Mossoró.

Seguirão no vapor nacional *Pernambuco*:

Tenente Justino José de Souza e um criado, com destino ao Rio de Janeiro.

No vapor inglez «Corinthia» seguirão:

Ugo Stella e dr. José Lucas Raposo da Camara, para o Recife.

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 10)

VII

O sapo

A' noite, quando Gaspar installou a irmã no seu quarto de rocha; quando elle mesmo estendeu-se mollemente no seu colchão de gravetos de pinho, o ruido da fonte empatou-o a principio de dormir. Entretanto este susurro monotonico se confundia com a somnolencia, e a fadiga fazendo o resto, as duas creanças repousaram docemente.

A cabra estava amarrada na base do rochedo, em um pequeno estabulo provisório, formado de hastes de vime entrelaçadas, e Medor ficava deitado ao pé da escada, guarda fiel e vigilante dos pobres soffrimentos.

Em quanto os jovens aventureiros gozavam pela primeira vez a sua habitação selvagem, digamos alguma cousa sobre a sua personalidade.

Se Gaspar parece um rapaz muito audacioso e adiantado para a sua idade, pode-se attribuir isso em parte a sua natureza pessoal, em parte a sua excellente educação.

Seu pai, depois de se ter formado em medicina, em vez de se estabelecer burgesmente na sua cidade natal, sentiu borbulhar em si o gosto das viagens e das aventuras, e procurou embarcar, como medico cirurgião a bordo de um navio. Fez assim duas ou tres vezes a volta do mundo como observador e como philosopho.

Bello, distincto, com uma excellente educação o dr. Rochaz teve por toda a parte onde morou um grande successo no artem. Era procurado, tanto pela sua conversação, como pelo seu espirito.

Pintor, musico, poeta, realisava o typo completo do artista, que o é somente pela condição de comprehender e apreciar todas as artes.

Infelizmente estas qualidades, gastando as suas faculdades, impeliram-no de fazer fortuna. Ajuatava mais sciencia e observações do que dinheiro. E mesmo no momento em que menos pensava, no momento em que as melhores casas de Nova York se lhe abriam e se teria que escolher nas melhores familias para contractar o casamento mais rico, fez conhecimento com um pintor de talento cuja filha encantou-o a mais não poder.

Em quanto, por toda a parte, encontrava o luxo, o gozo do prazer e do vestuario,

em Nelly Wilson admirava as qualidades mais serias e ao mesmo tempo mais seletoras. Mais bella do que todas as mulheres que até então vira, aliava a mais excessiva modestia uma admiravel firmeza de caracter. Como filha mais velha de viuvo, substitua junto a seis irmãos e irmãs os cuidados da mãe morta. Assim, apesar da inclinação que sentia pelo jovem doutor e apesar da boa vontade de seu pai, que approvava com gosto esta união, recusou-a absolutamente a principio para ficar fiel aos seus deveres de familia.

O doutor Rochaz teve de partir, deixando-lhe todo o seu coração e levando somente esperanças no futuro. Passaram-se assim dez annos durante os quaes os noivos, que haviam feito a promessa reciproca de se esquecerem todos os mezes, fiadaram por corresponderam-se todas as semanas.

Uma circumstancia veio tornar as suas relações ainda mais intimas. Os pais do dr. Rochaz morreram deixando só no mundo Bertha, sua segunda filha que o irmão se apressou em procurar para trazer a America, renunciando em seu favor a herança paterna.

Recebeu ella em casa dos Wilson a mais amavel hospitalidade. Mas um dia, durante uma ausencia de viagem, a moça que era de uma belleza encantadora, foi conquistada por um negociante brasileiro.

Pedia a acção do seu irmão, mas não teve resposta, porque a carta não lhe foi entregue.

Bertha fez a coisa por si o quando o irmão chegou, ella havia partido, o que muito o molestou. Foi vel-a no Rio de Janeiro, ou le resiliu com o marido, que não

teve a fortuna de agradar o cunhado. Era um homem orgulhoso, seco e egoista, que parecendo adorar a mulher, mostrava grande frieza ao cunhado. Resultou disso que as relações tornaram-se de dia em dia mais raras e acabaram por cessar no todo.

Durante este longo periodo o doutor e sua noiva tiveram muitos approximações. Na ultima emfim, estando as creanças estabelecidas e o pai casado, Nelly considerou cumprida a sua missão, consentiu em desposar Rochaz e seguiu-o a Europa.

De volta ao seu paiz, o doutor, conhecia-o muito e pouco. Mais instruido que qualquer medico ordinario do campo, ignorava por outro lado, todas as concessões que convem fazer a sociedade egoista e mesquinha desde que se tratava de lhe pedir o pão. Bom e fraternal com os pobres, orgulhoso com os ricos e polerosos, não soube dobrar a sua natureza direita e leal aos pequenos deveres e ás mesquinhas exigencias sociaes. Espalhando por toda parte os recursos de sua arte entre aquelles que não podiam recompensal-o, foi abandonado pelas casas opulentas que elle não sabia lisongear.

Sua admiravel mulher secundava-o em sua missão caritosa. Mas, embora dotada de talentos brilhantes, pianista de primeira ordem, imbuída dessa instrução americana, tão solida para as mulheres como para os homens, fugiu instinctivamente da sociedade, contrahiu difficilmente amizades, e, bella como era, receiava bellhar e mostrar-se nomando, tanto quanto outras procuravam com paixão. Só estava bem no seu interior, com o marido e os filhos.

(Continua.)

O sr. ... municipal ...

Considerava-se perdido, quando um homem da ...

Ha no paiz de Galles, na Inglaterra, uma pequena estrada de ferro, que liga as cidades de Towyn e Tallyllin, na montanha, e que se desenvolve como uma serpente alongada em grandes sinuosidades.

Possue esta linha diversas estações intermediarias, constando de casinha de madeira, com sala de espera, bilheteria, armazem e plataforma. Quando o trem para em alguma destas estações, o machinista, dezoce da machina, abre a bilheteria, remove a bagagem, vende os bilhetes aos poucos passageiros possiveis, põe o cobre no bolso, fecha novamente tudo e entra de novo na locomotiva, que se põe em marcha até a proxima estação, onde a mesma scena se repete.

Diz o jornal de onde tiramos esta noticia, que esse homem, machinista, chefe de trem, agente de estação, bilheteiro, etc., mostra que « sempre que ha vontade pôde-se fazer tudo. »

Variedade

Enigma IV

Sendo em lizo pau formado De dois animaes descende, E é de quem serve e defende Abatido e espinhado : Inda e' o bico fechado Carne de vivos engolle : Sendo flexivel e molle O rosto em ferros lhe prendem, Vae de salto onde pretende n E se não querem, não bolle.

Os enygmata de antehontem e hontem Luz e Relogio foram decifrados pelos srs. José Mariano Pinto, José da Camara Lisboa, Lupicino Barros e d. Luiza Quintillano, que tambem decifrou a charada « Parabola. »

SOLICITADA

Ilustres cidadãos redactores do Diario do Natal :

Peço-lhes que se digem de dar publicidade em seu jornal á seguinte exposição, que faço relativamente ao descasto de que fui victima, partido de um individuo a quem não conheço, e que me dizem chamar-se Irineo de Oliveira.

Quando hoje passava pela rua Tarquinio de Souza, onde residio, fui insultado por aquelle indivi-

duo ...

Não querendo medir-me na classedo meu provocador, deixei de responder aos insultos que me eram atrados, e torço o alvitre de vir pelo imprensa pedir providencias a quem cumpre tomal-as, parecendo-me que á policia incumbem conter os desordeiros e perturbadores da paz e tranquillidade publicas.

Natal, 13 de Julho de 1893. Vitruvio de Medeiros.

Protesto

Isto não ! Para lá os máus olhos do Rebouças.

Não admittimos mesmo por hypothese, o seguinte e afficeado pedaço do Nortista, de hoje, que diz assim : « Exhibiu-se uma nova artista, a Mariquinhas, superior as duas rivaes GEORGINA e ex Cotinha. »

Quanto a esta ultima tem muitissima razão o apaixonado chronista, mas quanto a outra, a insigne e sympathica GEORGINA, — é um contrasen o, o cumulo da mais perversa e requintada injusticia.

A belleza plastica de uma sucumbe, abysma-se diante do perfil artistico e deslumbrante de outra — GEORGINA JUNIOR que foi e será sempre o delirio das mulidões polyguares.

Est'ará endoiblando o Rebouças ! ?

Pois bem : diga o que quizer o amigo — que de nossa parte fechar-nos tambem este protesto com os seguintes versinhos do mesmo immortal Camões que erradamente citou : « Vinde todos, cupidos servidores, Beijar a mão á deusa dos actores ».

Os Georjinistas da Typ. do DIARIO. Natal, 14 de Julho de 1893.

COMMERCIO

Vapores esperados

Table with columns for month (JULHO) and ship names (Beberibe, Manãos, Alagoas, Maranhão, Jaboaão, Brazil) with corresponding dates.

TAXA DE 11 d.

Table listing various currencies and their exchange rates (Penny, Schilling, Libra, Franco, Reichsmark, Dollar, Moedas de ouro de 20s., Valor 100\$fortes, Peso, Agio de ouro, Depreciação do papel).

Cotação de generos

PRACA DO RECIFE dia 8 de Julho

Assucar

Table listing sugar prices (Branco por 15, Somenos, Mascavado, Bruto secco, melado, Retarne) with prices in k and l.

Para exportação

Foram vendidas ...

Couro

Table listing leather prices (Seccos salgados, Verde nominal, Borracha).

Aguardente

Por pipas de 430 litros a 1533070 nominal.

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Large table listing various goods and their prices (Aguardente, Algodão, Borracha, Carne secca, etc.).

EDITAES

Alfandega

De ordem do illim. sr. inspector d'esta repartição se faz publico que, não tendo sido approvadas por telegramma do exm. sr. ministro da guerra de 6 d'este mez as propostas a mesma apresentadas em 26 de Junho findo, cuja concorrência foi previamente annunciada por edital de 15 do aludido mez, para contractar-se o aluguel de um predio apropriado a servir de enfermaria militar n'este estado, fica designado o dia 17 do corrente, pelas 12 horas da manhã, afim de, perante a respectiva Inspectoria, com assistencia do dr. chefe do serviço sanitario receber-se novamente proposta em duplicata, em carta fechada e devidamente selladas as 1.ªs. vias, contendo cada uma a declaração do preço do aluguel mensal cu annual ou venda de um outro predio, que bem se preste ao mencionado fim, sujeitando-se qualquer dos proponentes ás clausulas que lhe forem estipuladas por a occasião da assignatura do contracte.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Julho de 1893.

O P. escripturario,

Joaquim Perigrino da R. Fagundes.

Thesouro do Estado

Para quem interessar possa, tendo terminado no dia 30 de Junho proximo sendo o prazo concedido aos devedores para saídam se-...

Estacão do Contencioso do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de Julho de 1893.

O Procurador Fiscal Cestacio Carlos Wanderley

Correio

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que já se achando, segundo se deprehende de um telegramma expedido pelo correio da Parahyba, de...

A correspondencia ordinaria sera recebida até o meio dia.

A que se desinar ao registro até 11 horas.

Administracão dos Correios do Rio Grande do Norte, 5 de Julho de 1893.

O Administrador, Dulcilio A. Gezas

Thesouro do Estado

ARREMATACÃO DE ANIMAES

O sr. Inspector do thesouro do estado manda fazer publico para o conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o dia 15 do corrente as 12 horas, para ter logar a arrematacao de dois cavallos, um castanho e outro alazao, pertencentes á fazenda estadual.

O arrematante não terá direito a de conto algum, visto que, não se trata de arrematacao de impostos de que trata a lei de 7 de 12 de Novembro de 1891.

E para con-tar mandose publico r o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro do estado do Rio Grande do Norte, 7 de Julho de 1893.

O secretario da junta, Miguel Raphael de Moura Soares.

ANNUNCIOS

Ao publico

A. J. O'Grady declara para constar a quem interessar for, que aforou a ab'queiro desta frequencia um terreno devuluto do patrimonio de N. S. do Rosario, com 14 palmos de comprimento e 30 de largura, entre o muro da casa de sua propriedade na praça—Padre João Manoel—e o terreno pertencente a João Severino Franco do Nascimento, correspondente á sua casa á rua—Paula Barros.

Natal, 14 de Julho de 1893.

EMPORIO



COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Alameda e em armazens e nas habitações particulares.

Los mutuários quites empresa dividirão a juro modico. É a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo anual.

AGENTE NESTE ESTADO

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Praga do Mercado n. 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam: Cretones finos, chitas, riscados, milins finos e de padrões modernos, fichus, chales, merinós, setinetas, fustões, esguião, bretanha, braman-te de linho, madapolões finissimos, atalhados de côres, vendavaes, lifis, etamines de ultimo gosto para toilets de Senr.; perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competidor.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma officina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, chevots, brins brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como outras muitas fazendas de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.ª

ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

DE

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

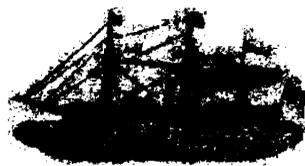
EXPLENDIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL



COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

Angelo Roseli

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

CENTRO ELEGANTE

DE

Gabriel Narciso Aranha

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

É um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças. Encontra-se igualmente merinós, «voiles», setins, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapcos de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pellica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da m'hor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

Centro Elegante

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

DE

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escri-vaninhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapcs preto e de cores (Faber), pennas (Mal'at), espátula de marfim para cortar papel e uma grande quantia de de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cre'ones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

DIÁRIO DO ARAUÁ

PROPRIEDADE DE COMANHIA LITHO-TYPON-IMPED. ITALIENSE

PREÇOS DE VENDA	
ANNUAL	12000
SEMESTRAL	6000
TRIMESTRAL	3000
Número mínimo de dias 60 rs. anterior 100 rs.	

DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

Recebem as assinaturas...
 Não se recebem assinaturas por menos de três mezes.

CONTRASTOS

Não há aqui...
 Esta república...
 O período que ella atravessa...
 No positivismo...
 De modo que, alli vingou o puritanismo de Cromwell, aqui o positivismo de Benjamin Constant; alli triumphou a força temerosa do soldado britânico, aqui a do exército brasileiro, unica que se pôz em movimento no dia da revolução!

gresso, que praticamente traduzida significa—*Venha a nos a nossa republica!*
 Alli a familia real foi proscripta, aqui não se...
 Alli o parlamento irritou e caudillo da revolução, que fuzo contrastar a negrura do despotismo de suas ideias com a lyra dos rochedos da Gran Bretanha; aqui o congresso exasperou o governo, que, antes de tudo, queria supplantar os habitos de liberdade radicados na nação.
 Alli, em momento de desespero, Cromwell invadio pessoalmente, com um punhado de soldados, o parlamento britânico, em hora que funcionava, e lhe disse: *já não sois o parlamento, o Senhor rei!*
 Alli foram expulsos todos os deputados, um a um, pelo dictador, que assim evacuava as salas e mettia as chaves na algibeira; aqui, so não foi exotado o congresso, foi todavia desfalcado, de modo attentatorio e acintoso, em grande parte de seus membros, que, reformados, demittidos, privados, em fim, de muitos dos seus mais inauferiveis direitos, tiveram, apesar das immanidades constitucionaes, de experimentar as agruras do desterro para Tabatinga e Cucuy; victimas, por tanto, de igual absolutismo militar, não de Cromwell, mas do actual vice presidente da republica em pleno dominio de um governo constitucional!

inglesa e a brasileira, como ató entre as propria...
 Como n'aquelle paiz, em tempos que se lá foram, vemos o predomínio do militarismo, que está para o exercito, na phrase de Ruy Barbosa,
 Como o clericalismo para a religião,
 Como o industrialismo para a industria,
 Como o mercantilismo para o commercio,
 Como o cesarismo para a monarchia,
 Como o demagogismo para o governo popular,
 Como o absolutismo para a ordem,
 Como o egoismo para o en...
 Vemos a intervenção perigosa d'essa entidade negativa das grandes qualidades do exercito em todos os negocios da nação, levando-no, por assim dizer, para um despenhadeiro enorme e profundo que nos ameaça cagular por um terremoto politico, sobretudo depois que triumphou, no paiz, não a democracia encarnada num governo puro e genuinamente republicano, mas as doutrinas heterodoxas das novas ideias dominantes, que marcham para a deprubada e ruína, confusão e subversão de todos os principios em que devem assentar a republica e a ordem social, como em subsequentes artigos, exercendo o nosso direito de critica, teremos occasião de demonstrar.

fica bastante atrapalhado com essas nuances republicanas.
 O povo, este povo, soffreu fiasco, porque somente o governador esteve irreprehensivel, e fez os cortios com todas as regras do estylo. Tudo mais foi contra a Pragmatica.
 A guarda de honra parecia uma coberta de tacos: soldados d'uma qualidade, musica e bandeira d'outra. Esperava o povo ansiosamente a exhibição do garboso corpo de segurança, com a sua musica a frente, ostentando a mirabolancia dos penachos e os peitos encarnados, mas a musica ficou em casa e a que veio, foi de empréstimo, diziam os mal informados. Mas, não... Não houve empréstimo; houve simplesmente confraternização das duas milicias, que formaram um patto de harmonia, sem supor, nem mais de musica. E tanto assim foi que a guarda, que serve de guia ao batalhão, quando se apresenta ao publico com todo o garbo da sua suspensão marcial, e quando se qual o quando a patria brilha, que se cobrir de louros nos campos de batalha, serviu também para guiar a guarda de segurança, cujos soldados ficaram bastante embaçados, marchando a primeira vez a sombra do pendão auri-verde.
 Mas o peor fiasco foi o da representação da mensagem. Dizia o programma que depois de instalado o governador pela comissão regencia, feitas as tres continencias de estylo, ao porteiro em frente e ás paredes aos lados, sentar-se ia este á direita do presidente do congresso. Em seguida sentava-se tambem o secretario do governo na posição de quem vae apresentar o expediente. Então apparecia o porteiro e apresentava ao secretario, com as devidas genuflexões (estas ao congresso) a pasta que encerrava a mensagem. Isto resava o programma, mas o porteiro infringio a pragmatica, e, sem duvida para retribuir os cumprimentos do governador, apresentou a pasta, deitado, e em vez de fazer ao congresso as genuflexões do estylo em que a parte superior do occiput fica em posição de quem vae atirar a rasteira, fez-lhe uma reverencia exquisita com uma parte do corpo que não se mostra ao publico em occasiões solemnes.
 O congresso, não comprehendendo as intenções do porteiro, levou a estranha compostura a obta do caiporismo e não agouro que presidiram o começo dos seus trabalhos, que foram encetados com o numero fatidico de treze deputados.

A SEMANA

A synthese dos factos, occorridos de domingo a domingo, pode resumir-se n'uma phrase, que servira até de titulo para uma revista do anno.—o fiasco de uma expectativa.
 Desde a segunda feira que o respaldar publico acordava, em expectativa, á espera do 14 de Julho, o grande dia no qual, fazendo simile com a derrocada da Bastilha, o governador de estado, veria derrocar as trevas da sua ignorancia, relativamente ao conhecimento dos negocios publicos, e expor diante dos representantes do povo o quadro deslumbrante da prosperidade do estado.
 O povo, porém, pouco se preocupava com a paça, executada muitas vezes pela mesma sanfona governamental; queria apreciar o scenario, que n'ossas representações comprehendendo o conjuncto, desde a habilidade do actor, a guarda de honra, as casacas archeologicas, as pragmaticas, até as genuflexões que faz o chefe do estado, acontecendo agora que, na falta da effigie da republica, são muitas vezes dirigidas ao porteiro da casa, perfillado em frente, que

O Jantar... situação... Como... horas, e uma... o signal... disse-lhe... com os... Nesse... receo o rei... algumas officinas.

Os convidados formaram em semi-circulo e o rei em tom firme declarou que a vista da situação e attendendo ao perigo de uma guerra civil, decidio acabar o mandato dos regentes e tomar as redeas do governo.

Declarou em seguida aos ministros que pedissem demissão e encarregou o conselheiro Ducktek de formar novo gabinete.

Os despedidos ficaram estupefactos e o rei sahio acompanhado pelo seu ajudante de campo e o organisador do novo gabinete dirigio-se aos quartéis para fazer-se acclamar pelas tropas.

Na ausencia do rei o general Marcovitch puxou a espada, ameaçou alguns officiaes presentes, mas foi contido; o regente Ristitch disse que aquillo não era serio, que tinham abusado do rei e quiz sahir, então o coronel Malanovich disse que de ordem do rei ninguém sahiria e protestando alguns, elle mostrou em uma galeria solda dos com armas de baioneta calada.

Estavam todos presos e passaria a noite no salão. Entretanto o rei era recebido pelas tropas com enthusiasmo, jurando todas defende-lo.

A's 2 horas da manhã o rei voltou a palacio, mandando Doetich a formula do pedido de demissão que depois de protestos foi assignada.

Tiveram regentes e ministros ordem de retirar-se para suas casas, onde se consideram prisioneiros, ficando guardados por sentinellas.

Diz-se que o rei Milan foi o inspirador desse golpe, de que muito se occupa a imprensa politica da Eudopa.

Com este golpe de Estado terminou o exilio da rainha Natalia, que pôde aoltar a Belgrado. O mesmo porem não se dá com o ex-rei Milan, salvo se o parlamento revogar a lei que lhe prohibe a entrada na Servia.

Doetich assim o explicou dizendo que o exilio da rainha só podia durar emquanto o rei lesse menor, tendo deixado de se-lo pelo golpe de estado.

Doetich declarou que o rei manifestára desejos do continuar seus estudos recebem do como antes os seus professores.

O ex-rei Milan felicitou o filho considerando o golpe como um acontecimento feliz para a prosperidade da Servia e o Czar e o principe de Montenegro enviaram-lhe telegrammas de felicitação.

Os ex-regentes já sahirão de Belgrado.

...e Marco... Hel... que... O... conceder... total...

Introdução da Imprensa no Brazil

Até o jornal do commercio, do Rio de Janeiro, escreveu a este respeito o sr. João N. Jaguaribe: «A gloria de 13 de maio é duas vezes celebre e por duas vezes exerceu notavel influencia sobre os destinos de nosso paiz.

Em qual das duas epochas foi maior, se em 1808, se em 1883, é difficil dizel-o.

E' um facto que tem passado desaperecebido o da introdução da imprensa no Brazil, e como não está longe o seu centenário, convem ir relembrando a sua data, para que a festejemos como ha dois annos se festejou em Copenhague a commemoração da introdução da imprensa na Dinamarca.

A influencia que tem tido sobre o desenvolvimento do Brazil a imprensa, a eficaz e decisiva cooperação que prestou à jornada da abolição dos escravos e a todas as conquistas liberas que temos tido, desde a independencia até a proclamação da republica, exigem uma commemoração relativa aos reaes rervicos que tem prestado e que mais uma vez firme o principio de sua liberdade, tão caro ao Brazil.

Nos tempos coloniaes, além de outras tentativas, quiz Gomes Freire de Andrade fundar no Rio de Janeiro uma typographia, mas mandou-o o governo portuguez destrui-la, de modo que a verdadeira data da introdução da imprensa no Brazil é a 13 de Maio de 1808 em que esse decreto da Regencia officialmente autorizou a Occorre ainda que nesta primeira typographia imprimio-se o primeiro jornal brasileiro—o *Diario do Rio de Janeiro*.

Abolição dos escravos foi obra da imprensa, que collocou-se a

...e Marco... Hel... que... O... conceder... total... conceder... total... conceder... total...

...este jornal, o... e que... tem prestado... a causa publica, informante... que vamos... não deve deixar passar esquecida a data da introdução de imprensa no Brazil.»

Noticias Diversas

O empregado da secretaria militar do 34º batalhão de infantaria foram hontem comprimentar o alferes Joaquim de Aboim Potengy, por ter assumido interinamente o logar de secretario do mesmo batalhão, para servir durante o impedimento do alferes Francisco Barros, que tomou assento no congresso estadual.

Penhorado por aquella prova de estima da parte de seus empregados e companheiros de armas, o sr. Alferes Potengy offereceu-lhes um copo de champagne *Pachorr*.

Hontem não houve sessão no congresso do estado, por falta de quorum.

Acha-se encarregado da gestão do consulado italiano em Pernambuco o sr. Joaquim José Salgado.

O *Commissioner*, dos Estados Unidos, em Ellis Island, afirma que durante o mez de Maio proximo findo, chegara a New York nada menos de 18,000 immigrants italianos.

Tomaram assento no congresso estadual, o capitão ajudante do 34º batalhão Francisco de Paula Mo-

...ela... Acha-se na... Manoel... Joaquim...

Acha-se na inspeção da municipalidade de... Manoel Joaquim...

Fica em... carta do sr. dr. Juvencio de... hospital de caridade... numero de 14 do corrente, o que será publicada no proximo numero.

Foi exonerado a seu pedido, o sr. Joaquim Damasceno de Albuquerque que de lugar de despachante da alfândega d este estado.

Veio hontem ao nosso escriptorio o dr. Juvencio de... hospital de caridade, relativamente a... realista, passada ao Hospital de Caridade.

O dr. Juvencio estava no Hospital, quando foi avisado da cerimonia do cabo, e indo tomar conhecimento do facto, encontrou-o, em flagrante delicto, dando-lhe immediatamente voz de prisão.

Vendo-se exonerado pelas autoridades policiais, communicou o facto ao governador do estado, solicitando a sua exoneração.

Sendo chamado por s. ex. a palacio, não desatendeu-o, conforme haviamos sido informados.»

Do Caicó acabam de chegar os deputados Manoel Augusto e Januário Filho, que vieram tomar parte nos trabalhos do congresso estadual.

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 11)

VII

O sapo

Assim os raros frequentadores do doctor se maravilhavam do encanto que esta mulher espalhava em redor de si. Quando Rochaz reuniu em sua casa os seus velhos amigos, a mulher sabia-os captivar pela sua alegria, pelo seu espirito, e voluntariamente ia ao piano para executar com fino gosto os mais bellos trechos de musica.

A felicidade da Rochaz era completa e quando depois de vinte annos de casamento, a sua companheira fiel morreu d'uma molestia incuravel, pôde se dizer que passou com ella vinte annos de lua de mel. Sabe-se geralmente que os filhos se asse-

melham mais à mãe enquanto as filhas trazem antes os traços do pae.

Gaspar, no momento em que começa esta historia, era um bello rapaz moreno, de fronte espaçosa, olho vivo, tímido e um pouco reservado com os seus semelhantes que frequentara pouco. Tinha sido educado na familia, porem mostrava-se desde a infancia corajoso e audaz diante dos deveres e perigos da vida.

Quanto a Nelly, que trazia o nome da mãe, era um interessante loura de quatorze annos, curiosa mas negligente como seu pae, mais dada ao bom humor do que Gaspar, porem como elle disposta ao trabalho e ao cumprimento do dever.

Ambos haviam recebido uma instrução perfeita, fallavam o inglez, a lingua de sua mãe, tão bem como o francez, e tinham recebido uma educação artistica que em sua solidão ia-se-lhes tornar completamente inutil.

Um grito de terror soltado por Nelly despertou bruscamente Gaspar no meio de um sonho que o transportava a uma herdade rodeada de cavallos, vaccas, carneiros e aves domesticas.

A' este grito Medor respondeu com um ladrido inquieto e por assim dizer interrogativo.

—O que te aconteceu, minha filha? exclamou o rapaz espantado.

—Alti! Alti! diz a moça com terror. Olha este bixo horrroso ao pé do meu leito.

Gaspar aproximou-se e viu um grande sapo que olhava-o fixamente com os seus olhos salientes que se assemelhavam ás lanternas de um cribolet.

—Ora essa! diz elle rindo, é simplesmente um sapo.

—Oh! mata-o, eu te peço, mata-o!

—E porque mata-lo? minha pequena. Este animal é repugnante, confesso, porem pode nos prestar serviços e estimo tello por companheiro.

Sabes o que é um sapo? E' um bixo que com toda sua feitura nos será mais util ainda do que todos esses lindos cantores que ouvimos chilrear nas arvores. Estes passaros nos encantam pela sua vivacidade, pelo seu vôo rapido, os seus pequenos movimentos de cabeça, o seu saltitamento e o seu canto trinado e caprichoso. Fazem mesmo, além do prazer que nos causam, o serviço de destruir as moscas e os mosquitos, mas o sapo, este pobre feiuchão, com sua pelle sordida e pustulosa, com o seu grito lastimoso, faz o bem na sombra sem que se possa dividir.

E' sem razão que se accusa o sapo de ser venenoso. Um sabio conservava algumas duzias no quarto dos filhos que brincavam com elles sem que jamais lhes tivesse succedido o menor mal.

O sapo não morde e isto por uma simples razão:—não tem dentes. Em compensação apanha com as suas mandibulas lisas as moscas, as larvas, os vermes, as lagartas, as lesmas ou os bichos de conta. Assim os agricultores intelligentes entretem esses animais com cuidado em suas estufas e jardins. Na Inglaterra compram-se mesmo duzias para se tornarem auxiliares do homem contra a bicharia.

E' pois um habito a tomar, minha queri-

da Nelly. Deixemos o sapo tranquillo que nos servirá muito.

—Mas é tão bruto este animal, não bebe. Deu apenas um salto quando o sacudi do meu cobertor.

—Que queres? é que elle tem talvez o sentimento da sua innocencia. Se passares ao lado de um tanque as rãs se precipitam n'agua por todos os lados. O sapo, porem, quando vê o perigo, espera resignado que o machuquem. Pois bem! por causa dessa resignação tenhamos piedade e deixemol-o viver.

Nelly, muito intelligente para não deixar de comprehender os argumentos de seu irmão, diz-lhe:

—Consinto, mas deixa ao menos que elle viva na cosinha e não no meu quarto de dormir.

—Isto é muito justo! Preservará assim as nossas provisões de todos os insectos nocivos que poderiam estragal-as.

Gaspar espantou então o asqueroso animal sem experimentar a menor repulsão, e poz-o na parte baixa da gruta, do outro lado do canal.

—Agora, diz elle, minha cara Nelly, tu vás dormir tranquilla!

—Oh não me torço mais a deitar, vou limpar os aposentos e pôr tudo em ordem na casa, diz ella rindo.

—E eu, diz Gaspar, vou cultivar as minhas terras.

(Continua.)

COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uzo, quer nas Al-fandegas ou armazens e nas habitações particulares.
Aos mutuários quites empresa dinheiro a juro modico.
E a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Praga do Mercado n. 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam: Cretones finos, chitas, riscados, milins finos e de padões modernos, fichus, chales, merinos, setinetas, fustões, esguião, breianha, braman-te de linho, madapolões finissimos, atalhados de cores, vendayaes, lilis, etamines de ultimo gosto para toilets de Senr.; perfumarias e outros multos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competitor.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma offi-cina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, chevlots, brins brancose de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como outras muitas fazen-das de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.A

ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

DE

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

Angelo Roseli

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

CENTRO ELEGANTE

DE

Gabriel Narciso Aranha

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, sendo encabeçado em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais usado em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de crianças.

Encontra-se igualmente merinos, voiles, celias, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapas de todas as qualidades para homens, mulheres, e crianças; tecidos de linho e seda, crepes arredondados, camizas inglesas e francesas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra--tudo da m'hor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao--

Centro Elegante

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

DE

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sor-timento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auc'ores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escri-vaninhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapas preto e de cores (Faber), pennas (Mal'at), espátula de marfim para cortar papel e uma grande quanti. ade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cre ones, voiles, fantazias, casemiras, brins, çasenetas, flanel'as, algodões, sargelins, colchias, meias, perfumarias, espanadores, quinquill'ar'as e etc. etc.

DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS		TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1893	Condições das assignaturas A assignatura paga-se adiantada, podendo se começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de três mezes.
CAPITAL POR ANNO... 12\$000 POR SEMESTRE 6\$500 POR TRIMESTRE 4\$000	FORA DA CAPITAL POR ANNO... 14\$000 POR SEMESTRE 8\$000 POR TRIMESTRE 4\$500		
Número extra: do dia 60 rs., anterior 100 rs.		ESCRITORIO E REDACÇÃO 1, RUA FREI MIGUELINHO, 1	

O MILITARISMO

Por fortaldade, não é somente o elemento civil que se declara abertamente contra a ascendência que se estabeleceu e que ainda agora se pretende manter do militarismo político no Brazil.

No próprio exercito, que é o grande corpo de força e de resistência para a defesa das instituições nacionais, e que tem sido até hoje o baluarte de nossas liberdades, vemos com prazer levantarem-se vozes das mais patrióticas e auctorizadas, como outros tantos propugnáculos da idea que se corporifica no luminoso projecto do general Solon, deputado ao congresso federal, que nem por ser militar, deixa de reconhecer os inconvenientes, males e perigos que têm resultado da perniciosa influencia do militarismo na politica do país.

Para o publico, hoje avaliar o grande alcance d'esse elevado projecto, cedemos à necessidade de aqui transcrevel-o:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Nenhum militar em actividade poderá exercer cargo algum politico, quer de eleição popular, quer de nomeação.

Art. 2.º O militar, que aceitar cargos de que trata o artigo anterior, entende-se ter renunciado a sua patente.

§ Unico A falta de renuncia expressa induz a reforma immediata, com as vantagens que por lei competirem ao reformado, sem direito ao regresso ao serviço activo do exercito.

Art. 3.º Exceptuam-se nas disposições do art. 1.º, as commissões technicas e scientificas, ou diplomaticas previstas por lei.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Numerosas adhesões têm sido dirigidas não só em telegrammas como em cartas por dignos officiaes, companheiros d'arma, ao illustre autor do projecto, a quem por outro lado, se tem atacado de modo desabrido, procurando-se até abocanhar-o na sua reputação.

Firme no seu posto, com a mais nitida comprehensão dos direitos e deveres da classe militar, o sr. general Solon tem sabido defender com brillantismo a idea que sustenta, resistindo heroicamente a todas as tentativas q' tem sido feitas para deslocar a discussão do seu projecto, por parte de adversarios, simples interessados descontentes.

É assim que, tendo necessidade de responder, em sua defeza, a serenos ataques pessoas que lhe foram dirigidos, e entre outros, pelo sr. capitão de mar e guerra Theotônio de Carvalho, assim se exprime o general Solon:

Contra essa descensão que se quer impor uma discussão elevada que eu, mais uma vez, venho protestar. Não quero que o meu nome sirva de seta para o espingardamento de um pensamento generoso; não quero que se inscreva no circulo da minha individualidade a amplitude de um principio.

Entretanto, sou ainda uma vez obrigado a enfrentar com os que almejam ao projecto que apresentei, ferindo-me.

Assim é que notio uma incoherencia palmar entre elle e a minha posição como militar e deputado; entandem que a sua apresentação devia coincidir com a renuncia da carreira que occupo ou com a reforma.

Nunca acreditei que se levantassem duvidas neste sentido.

Evidentemente a minha posição politica está em funcção do referido projecto. Qualquer que seja o seu destino, reprovado ou aceito pela Camara, terei de renunciar ao lugar de deputado.

O que eu não posso fazer nem o devo, é apresentar uma idea e abandonal-a, fugindo aos trabalhos e responsabilidades da discussão.

Não param, porém, ali os ataques meramente pessoais.

Pelo País de hoje, na secção edictorial, o sr. capitão de mar e guerra Theotônio de Carvalho, impugnando-me, refere-se a circumstancia de não poder baratear a patente que tantos annos de serviço e sacrificios lhe custou, por não ter tido a felicidade de completar a carreira em tres annos de paz, passando dos galões de major aos bordões de general—o que aconteceu comigo.

Apezir disto no periodo seguinte o illustre official faz publicar a consideração que lhe mereço, usando, entretanto, de tal linguagem graças à crude e desataviada franqueza do marinhheiro acostumado a dizer sempre o que sente.

Lastimo que a franqueza do illustre official o impellisse a uma injustiça e não creio na consideração que patenteia, logo após a referencia que faz a uma aquisição extraordinaria de postos.

Opporei à sua franqueza, da qual não duvido, a palavra de homem acostumado a dizer tudo o que sente, mas com um ligeiro correctivo—pensando tudo o que diz.

Sem desejar a minudencia e conjuilo na indiscutivel lealdade do illustre sr. Theotônio de Carvalho, desalio-o a mostrar, a partir de 15 de Novembro de 1883, alguma promoção minha que não seja rigorosamente legal e que haja preterido a um só companheiro de armas.

Deram-se promoções por serviços relevantes, muitas das quaes justissimas, e que explicam o milagre das brucas ascensões de postos; pois bem, eu desejo que s. s. aponte uma só promoção minha por serviços relevantes.

As ordens do dia do exercito e almanak militar podem fallar eloquentemente sobre este assumpto.

Dirão que eu não posso ser incriminado por um facto occasional e para o qual absolutamente não contribui.

Lastimo descer a tal assumpto. Já, porém, que se estabelece a luta neste ter-

reno, aceito a, a contra-gosto, embora; se me fosse possível eu poderia aos adversarios cotuplancia para o meu projecto, o que não lhes peço é piedade para mim.

Já que a devassa ás reputações exige-se em preliminar a luta dos principios—que a façam amplamente.

Apresentei ao congresso nacional do meu país uma medida que julgo salvadora; estou prompto a assumir toda a responsabilidade que della acaso se origine—qualquer que seja o seu destino; abandonarei a agitação politica; mas não a abandonarei com o criminoso desinteresse dos que estão fartos e cheios de despejos, mas sim com a serenidade de um vencido por uma causa justa e que exprime o sentimento mais nobre que tem tido a classe a que pertencço.

ANOMALIAS CONSTITUCIONAES

Está produzindo seus effectos o erro da nossa constituição estadual, determinando no art. 4.º das disposições transitorias:—quaesquer incompatibilidades estabelecidas por esta constituição não affectam aos deputados desta primeira legislatura.

Ao legislador constituinte faltou a previdencia de não que a disposição transitoria era anomala, porque, ou collocava os deputados na contingencia de não aceitar cargos estranhos ao seu mandato, ou obrigava-os a desempenhar esses cargos por um modo incompleto e irregular.

A excepção constitucional não tardou em produzir os seus resultados.

Na presente sessão do congresso legislativo estão com assento, como deputados, tres membros do superior tribunal de justiça, o commandante do corpo de segurança os juizes de direito de S. José, Natal, Micae, Apody, Martins, o director geral da instrução publica.

Essa accumulção de cargos dá lugar a que fiquem duas repartições sem chefe, e oito comarcas sem juizes, desde que se de ser chamados mais tres juizes das comarcas vizinhas a capital para compôr o superior tribunal de justiça.

Nas repartições não se paralysa a expediente, porque os substitutos dos chefes teem todas as suas attribuições.

Nas comarcas, porém, não se dá o mesmo. Os juizes districtaes substituem o juiz de direito, mas não podem proferir despacho, nem julgamento definitivo, nas causas excedentes da sua alçada, o que será feito pelo juiz de direito da comarca mais proxima, diz o § 2.º, art. 50 da const.

Com a parte nos trabalhos do congresso, a jurisdicção plena do superior tribunal de justiça e a commissão que está exercendo no Caicó o dr. Theotônio Freire, estão sem juizes de direito as seguintes comarcas: Capital, Macahyba, Ceará-Mirim, S. José, Canguaretama, Nova Cruz, Macau, Apody, Martins. Somente cinco comarcas têm actualmente juizes letrados.

Os despatches definitivos, nessas comarcas durante as sessões do congresso legislativo, têm de ser da seguinte ordem:—Os das comarcas de Natal, Macahyba, S. José, Canguaretama, Nova Cruz, pelo juiz de direito da do Apody, que já tem sob sua jurisdicção 4 districtos judicarios, accrescendo que o Acary dista dos pontos acima indicados do 3.º até 50 legoas; os das comarcas de Ceará-Mirim e Macau pelo juiz de direito da do Assu, cuja sede dista do Ceará-Mirim quase 50 legoas; os da comarca do

Apody, pelo juiz de Mossoró; e da comarca de Martins pelo juiz de comarca de Pão de Açúcar.

Como se vê, é impossível a um juiz attender ao serviço judiciario de tantas comarcas, muito menos percorrel-as, se for preciso, abrir jury em todas.

O que succede é ficar interrompida a acção da justiça e prejudicados os direitos individuais em acção.

Haverá por tanto a maior do que a disposição transitoria da constituição?

Ha tambem uma outra irregularidade resultante desta disposição. A constituição no § 2.º art. 4.º criou dois substitutos para o governador: o presidente do congresso e o presidente do superior tribunal de justiça. Agora o presidente do tribunal leva a tomar parte nos trabalhos do congresso, do qual foi eleito presidente, consubstanciando em sua pessoa duas entidades que a constituição creou distintas, e burlando a disposição constitucional, porque o governador, em vez de tres substitutos tem somente dois.

Notamos por fim, somente a anomalia constitucional, fazendo excepções quanto ao exercicio de cargos que se repellem pela natureza de suas funcções. Não quizemos notar a anarquia em que fica o fóro dessas comarcas, entregues a juizes leigos, o que faremos depois, exercendo o nosso direito de critica sobre a marcha dos negocios publicos.

Os militares na politica

O *Jornal do Commercio* publicou, ha pouco tempo, uma relação de todos os officiaes de terra e mar que estão actualmente occupando cargos estranhos a sua profissão, accumulando com os vencimentos dos respectivos postos os dos lugares que exercem.

Dessa relação verifica-se que estão accumulando empregos 360 militares distribuidos por essas diversas commissões:

Presidencia da Republica	1
Estado maior do vice-presidente	12
Telegrapho Itamaraty	1
Senado Federal	44
Camara dos Deputados	40
Chefes de Estados	42
Corpo diplomatico	40
Commissão de Chicago	7
Corpo consular	4
Tribunal de contas	1
Telegraphos	10
Estradas de ferro	23
Commissão do planalto	3
Iluminação publica	1
Construcção do Lazareto em Pernambuco	3
A disposição de governadores	24
Arrecadação do imposto em Minas	1
Commissão de exame em escripturação de Estradas de Ferro	1
Alfandega do Rio de Janeiro	2
Commissão da colonia S. Jeronymo	1
Escola polytechnica	2
Guarda Nacional	2
Navegação subvencionada	1
Corpo de bombeiros	2
Brigada Policial do Estado do Rio	61
Loterias	1
Escolas publicas	1
Planta cadastral	4
Policia da capital	2
Commissões sem designação	6
Prefeitura da capital	8
Matadouro	1
Casa de correcção	2
Brigada policial da Capital Federal	6

Constituição... tudo recoberto... officios...

Reunio... congresso do estado, por falta de numero.

Constituição... Victoria por seu estado, qual vai abdicar no principe herdeiro.

Variedade

Enigma VI

Entre flores fui gerada, Trazida a carcere feio, Nutri mortaes em meu seio, Dei quartel a fropa armada...

Sollicitada Srs. redactores do «Diario do Natal»

SOLICITADA

Tendo deparado com uma noticia inserta nas columnas do vosso «Diario» sobre o pedido de minha demissao de inspector do hospital d'este estado...

Indignado com tal procedimento, prendi aquella praça insolente e corrupta á ordem do dr. chefe de policia...

Em consequencia d'esta desanimadora resposta, julgando-me demoralizado nas altas attribuições de meu cargo, recorri ao governador do estado dr. Pedro Velho...

Na tarde desse mesmo dia recebi um recado do dr. Pedro Velho chamando-me a palacio, ao que respondi que deixava de attender n'aquella occasião por me achar

ocupado, mas que faria no dia seguinte, como de facto o fiz, pro- curando de dr. Pedro Velho dar conta de providencias que o caso exigia...

Natal, 15 de Julho de 1893. Dr. JUVENIL OBRIGADO DE MATTOS.

COMMERCIO

Table with 2 columns: Vapores exportados (Marações, Alagoas, Maranhão, Jabouão, Brazil) and prices.

Table with 2 columns: TAXA DE 11 d. (Penny, Schilling, Libra, Franco, Reichsmark, Dollar, Moedas de ouro de 20\$, Valor 400 Moedas, Peso, Agio de ouro, Depreciação do papel) and prices.

Table with 2 columns: Cotação de generos (Blanco por 15, Semenos, Mascavado, Bruto secco, melado, Retame) and prices.

Table with 2 columns: Para exportação (Couro, Borracha de Mangabeira, Aguardente) and prices.

Table with 2 columns: Pauta Commercial (PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO) and prices for various goods like Aguardente, Algodão, Borracha, etc.

Table with 2 columns: Touxado, Vinho de cast, Queijo de Minas, Milho, Oleo de mamona, Ossos, Sal, Mal and prices.

EDITAIS

Alfandega De ordem do illm. sr. Inspector d'esta repartição se faz publica que, não tendo sido approvadas por telegramma do exm. sr. ministro da guerra...

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Julho de 1893. O 1.º escripturario, Joaquim Perigrino da R. Fagundes.

Correio

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que to de q... tem interessar possa, que to de q... segundo se depreja se ach... telegramma expediente de u... da Parahyba, de do pelo cori... feita a ligação des- hontem datado, por meio de uma te aquelle estado, por meio de uma respectivas malas reme... correia, riamente pelo trem da via... in- por esta administração aquella, do em transito as que se destina- rem á Pernambuco.

A correspondencia ordinaria se- rá recebida até o meio dia. A que se destinar ao registro até 11 horas. Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 5 de Julho de 1893. O Administrador, Dulcideo A. Cezar

De ordem do vice-presidente da Intendencia Municipal faço publi- co que se acha concluida a revizão da collecta da decima urbana re- lativa ao 2º semestre do exercicio corrente, cujo edital se acha afixa- do na sala da entrada do edificio para conhecimento dos interessa- dos, com prazo de dez dias a con- tar da publicação do prezente, den- tro do qual poderão os prejudica- dos fazer qualquer reclamação. E para que chegue ao conheci- mento de todos mandei publicar pela imprensa. Secretaria municipal do Natal, 15 de Julho de 1893. O secretario, Joaquim Severino da Silva.

AVISOS

Companhia Libro-Typographica Nat- lense

Assemblea Geral Os srs. accionistas são convida- dos a reunirem-se em assemblea geral extraordinaria no respectivo edificio á rua Frel Miguelinho n. 1 1º andar em 3º de julho corrente ás 12 horas do dia, para tratarem de assumpto de interesse da em- presa. Natal, 15 de julho de 1893. Pelo director-presidente, ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA. gerente.

As correspondencias tendentes a interesses commercaes serão en- caminhadas directo- mente á «Companhia Libro-Typographica Natalense»; a s que se referirem, por rem, á imprensa serão dirigi- das á Redacção do «Diario do Natal».

Ao publico

A. J. O'Grady declara para constar a quem interessar for, que aforou ao fabricante desta fregue- zia um terreno devoluto do patri- monio de N. S. do Rosario, com 14 palmos de comprimento e 30 de largura, entre o muro da casa de sua propriedade na praça—Padre João Manoel—e o terreno pertencente a João Severino Franco do Nascimento, correspondente á sua casa á rua—Paula Barros. Natal, 14 de Julho de 1893.

ANNUNCIOS

Maravilhoso Invento Ole Hygienico

editado Fabricante de Per- fumarias Do Aer. RASPAL & FILS DE PARIS

Contem substancias que o tor- não admiravelmente aro. Conser- dão-lhe a propriedade de cu. Con- var, augmentar e fortalecer o bello e preferivel por tanto a qual- quer outra invenção n'esse genero. Acha-se á venda em grosso no armazem de —ANGELO ROSELI— a rua do Commercio n. 81 A, e a retalho em todas as casas de per- fumarias d'esta capital.

Eulalia Joaquina da Silva Pas- tel, commerciante na cidade de Macahyba sobre a razão commer- cial Victoria Rodrigues, avisa ao respeitavel publico e especialmen- te ao corpo commercial que sua caza continua em seu nome inde- vidual—Eulalia Pastel.

DIÁRIO DE NATAL

PROGRESSO



**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO
SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Al-fandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico. E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Praga do Mercado n. 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades; como sejam: Cretones finos, chitas, riscados, miúns finos e de padrões modernos, fchus, chales, merinós, setinetas, fustões, esguião, bretanha, braman-te de linho, madapolões finissimos, atalhados de cores, vendavaes, lilis, etamines de ultimo gosto para toilets de Senr.ª; perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competidor.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma offi-cina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, chevrots, brins brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para palétots, assim como outras muitas fazen-das de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.ª

ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

DE

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

ALFAIATARIA



**COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS
SEDE -- PERNAMBUCO**

AGENTE NESTE ESTADO

Angelo Roseli

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

CENTRO ELEGANTE

DE

Gabriel Narciso Aranha

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11, e 13

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se igualmente merinós, «voilés», setins, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapéos de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepés arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espelhos, jarrós e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra--tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao--

Centro Elegante

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

DE

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

N'es'e estabelecimento encontra-se sempre um completo sor-timento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, envelopes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, es-crivinhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borrachia e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapés preto e de cores (Faber), pennas (Mal'at), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cre on's, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, sarcelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilbar'as e etc. etc.

DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS	
CAPITAL	FORA DA CAPITAL
FOR ANNO... 42\$000	FOR ANNO... 44\$000
FOR SEMESTRE 6\$500	FOR SEMESTRE 8\$000
FOR TRIMESTRE 4\$000	FOR TRIMESTRE 4\$300
Numero avulso: do dia 60 rs., anterior 100 rs.	

QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

Condições das assignaturas
A assignatura paga-se adiantada, podendo començar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.
Não se recebem assignaturas por menos de trez mezes.

GOVERNO DO ESTADO

Não acreditamos que a má vontade, visivelmente manifestada do governo do estado para conosco, chegue a ponto de desprezar as considerações que temos necessidade de fazer, as iléas que temos o dever de suggerir ao mesmo governo, visando unicamente o bem publico, ou antes a prosperidade e engrandecimento do estado.

Fazendo, embora, sem motivo para tanto, esta justiça ao sr. dr. Pedro Velho, esperamos que porá de parte todas as prevenções para nos ouvir e attender a respeito do que hoje constitue propriamente uma aspiração justa, a primeira e a mais constante preocupação dos habitantes d'esta capital.

Antes de tudo, supponmos, que s. ex. sendo, tambem, jornalista, conhece, tanto quanto nós, os nobres deveres da elevada missão da imprensa, no numero dos quaes se comprehendem importantes funções espirituaes de grande alcance, tanto para uma boa orientação do governo, como para a marcha regular de uma sociedade, como a nossa, em via de educação, cercada de novas necessidades, sobretudo depois da definitiva organização do estado.

Fazemos hoje o que não pudemos fazer no dia subsequente ao da abertura do congresso legislativo, á falta de espaço e de tempo; isto é, occupar-nos de uma das medidas indicadas pelo sr. dr. Pedro Velho em sua mensagem, lida perante o mesmo congresso.

Como nós, deve s. ex. estar convencido de que o estado precisa de ser governado, e não de ser defendido, visto que ninguém tenta despojar-o de suas instituições e governo, nem invadir o seu territorio.

Se não occorre na actualidade um facto uma circumstancia que nos ponha na expectativa de uma revolução; se não ha, por assim dizer, uma ameaça siquer de alguma perturbação na vida pacifica e laboriosa do estado; se elle, a despeito da intransigencia da politica dominante e da exaltação partidaria, conserva-se em paz, desejando somente a ordem e a tranquillidade; não vemos razão que possa justificar o pedido de augmento do corpo de segurança, consignado na mensagem governamental.

E, pensamos assim, porque, em primeiro lugar, a força de todo o governo deve principalmente consistir na pratica da justiça na obediencia á lei, no respeito ao principio de auctoridade, na sympathia e na confiança do povo, nunca, porém, na força material de numerosa milicia armada, que nada mais terá a fazer além do policiamento do estado.

Convença-se o sr. dr. Pedro Velho de uma verdade, que tem talvez escapado á sua reflexão.

Ninguém cogita da deposição de s. ex. e quan o mesmo d'isso se cogitasse, não acreditaríamos na realização de um empreendimento d'esta natureza, sem o apoio do centro, sem a intervenção da força federal em favor dos destituidores do governador do estado, para quem em tal caso, não haveria salvação possivel, a despeito do mais numeroso corpo de segurança que tivesse para defendel-o, garantil-o, e mintel-o no cargo que está occupando.

Não é que não levemos em conta a dedicação, o esforço, a energia e até a ostentação de valor da milicia estadual, e sim

porque contra factos não ha argumentos, e estes demonstram a inutilidade da resistencia das forças estaduais, opposta as da União, sempre superiores em numero, sempre mais exercitadas e aguerridas nos lances de combate.

De tudo isto, se evidencia a desnecessidade de augmentar-se o corpo de segurança, conforme pediu o sr. dr. Pedro Velho, sem attender que isto acarretará augmento consideravel da despesa, já avultada, com a força publica, que pesa sobre o orçamento do estado.

Louvamos o zelo e a solicitude com que s. ex. alvitron ao congresso legislativo algumas medidas e reformas que lhe pareceram indispensaveis ao bom andamento dos negocios que lhe estão confiados, mas lamentamos não ter ido além a indicação d'essas medidas e reforma.

O estado, a par do desenvolvimento da instrucção publica e de suas finanças, tem necessidade de melhoramentos materiaes, para fazer principalmente mudar de face a sua capital, que (diga-se a verdade) não está na altura do seu progresso.

Para isto é preciso que o sr. dr. Pedro Velho destaque-se do precedente dos que lhe antecederam no governo, os quaes, em verdade, hoje como hontem, nada absolutamente fizeram!

E' muito commum entre nós a ambição de governar, mas poucos conhecemos na altura de levar planos e idéas uteis e aproveitaveis para o governo.

De ordinario, a missão dos governos que temos tido se ha limitado a simples nomeações e demissões de funcionarios, a tréas eleitoraes, a outros negocios de importancia secundaria e de puro expediente; missão que se resume na satisfação de incontentaveis interesses partidarios a bem unicamente da politicagem de hoje, como de todos os tempos.

Fora d'ahi—o gosto de mandar e ser obedecido, a phantasia caprichosa de ser acompanhado por ordenanças, de ter o cortejo official, tudo isso sem outra significação a não ser a satisfação de uma vaidade, o prazer de ostentar um poderio que nada produz, uma importancia politica, que muitas vezes é a perdição do espirito frivolo que se alimenta com essas velleidades!

E' contra o habito inveterado, não só n'este como nos demais estados da republica, habito de todo condemnavel como pernicioso e contrario ao bem e á felicidade dos governados, que ainda uma vez protestamos, demonstrando ao mesmo tempo a conveniencia de proscrever-se para sempre este abuso, mudando-se de rumo, dando-se uma direcção mais satisfactoria e conveniente não só á politica, como aos outros negocios do estado.

Se quer o sr. dr. Pedro Velho dar uma prova de seus bons desejos, de sua actividade, da largueza de suas vistas, do levantamento de suas idéas no governo; se quer assignalar, com actos memoraveis, a existencia de sua administração; se quer, em ultima analyse, tornar-se merecedor da gratidão dos seus conterraneos, dê treguas por algum tempo ás preocupações da politica, e lance suas vistas para os seguintes melhoramentos materiaes de que tanto carece esta capital:

1º. A abertura da barra, interpondo o seu prestigio official perante o governo da União, afim de que não haja falta de meios, nem se opponha o menor embaraço á realização da grande obra projectada;

2º. A construcção de uma ponte no lugar mais estreito do rio Potengy, de modo

que se possa estabelecer com facilidade a precisa communicação dos pontos centraes do estado com a capital;

3º. A effectividade de algumas concessões necessarias para que tenhamos, n'esta cidade, serviços regulares de abastecimento d'agua, de illuminação, de calcamento, de drainagem e de esgoto, todas consideradas indispensaveis não só para mudar o aspecto sem vida, sem arte e sem expressão da nossa cidade, como para dar-lhe feição mais attraente e agradavel, mais symmetrica e harmonica, propria da capital de um estado.

Por outro lado, é preciso ainda attender que a população do Natal cresce de dia a dia, com uma rapidez admiravel, e não tem, em compensação dos tributos que paga, já não dizemos as diversões, mas pelo menos as facilidades, os commodos, o conforto, tão necessarios em todas as condições da vida hodierna, offerecidos, entretanto, por outras pequenas cidades, que não são capitães.

Parecerá uma utopia o que pretendemos n'este sentido, mas não o é.

Basta dizer que tudo depende da acção benéfica do governo, exercitada com empenho em bem do movimento commercial e industrial do estado, por meio de favores possíveis, de concessões razoaveis, feitas indistinctamente a quem quer que, se achando em condições de fazel-o, se proponha a realizar qualquer dos melhoramentos indicados.

Contribua, portanto, o sr. dr. Pedro Velho para que esses melhoramentos se tornem quanto antes uma realidade; promova, como lhe cumpre, uma movimentação de forças, que se podem tornar operosas e activas em favor do progresso material do estado, e lhe garantimos que muito terá feito em prol não só dos seus grandes interesses, como dos creditos do governo que lhe está confiado.

Todos os melhoramentos a que nos referimos se poderião realizar sem maiores onus ou encargos, e sem sacrificios para o thesoouro.

Para isto é somente preciso que, com empenho e sem prevenções, estude s. ex. o magno problema das concessões; que saiba fazer entre ellas a necessaria distincção que as divide e os colloca em campos oppostos, umas perfectamente razoaveis, admissiveis e até necessarias, outras condemnaveis em todas as suas pretensões.

Depois, dê ao movimento espontaneo de alguns espiritos emprehendedores a animação de que precisa para ir avante, fonte por este modo, como o permite a lei, a immigração, o commercio, a agricultura e a industria, pelos meios de que dispõe e pelo poder de que se a ha investido, e esteja certo de que realizará não só uma das mais legitimas e justas aspirações d'esta terra, como o mais patriótico programma que possa ter um governo bem intencionado.

A Moção

Sob o pretexto de approvar o acto do governador do estado, que extinguiu a divida do Banco do Brazil, foi hontem apresentada ao congresso legislativo uma moção de confiança ao mesmo governador, que não poude ser approvada, por se haverem referido do recin-

to os deputados da minoria, que usaram do meio obstruccionista.

Somos em these contra as obstruccões, principalmente, no actual regimen representatyo presidencial, mas não se pode deixar de reconhecer que a obstrucção é um recurso legitimo das minorias de todos os parlamentos contra a força numerica e esmagadora das maiorias; mas somos tambem contra as moções de confiança que traduzem apenas habitos inveterados do parlamentarismo, que perduram, a despeito da nova organização republicana.

As moções não creem direitos, nem podem legalmente sancionar actos do poder executivo.

Tendo applaudido o acto do governador que, extinguiu a divida, ninguém mais do que nós deseja que esse acto seja approvado pelo congresso, e urge que o seja.

Mas o modo pratico da approvação não é uma moção, que não crea ordem legal de especie alguma, mas uma lei do congresso, regularmente discutida e approvada.

Na approvação dessa lei pode colaborar a illustre minoria, sem transigir com os seus compromissos politicos.

Exames

Vão ter lugar no Pará exames extraordinarios no respectivo lyceo para os estudantes a quem faltarem até tres exames para matriricula nos cursos superiores. Esses exames começarão neste mez,

para o que nomeou o sr. ministro da instrucção publica o dr. Theotônio Raymundo de Brito commissario do governo federal n'aquelle estado, para a fiscalisação de taes exames.

Resta saber se esta providencia é geral, e se com ella pretende o mesmo sr. ministro attender as reclamações feitas pelos estudantes deste estado contra a nulidade dos exames, que aqui fizeram em dezembro do anno findo.

Congresso do Estado

Hontem funciono o congresso do estado.

Aberta a sessão com 15 deputados, approvadas as actas, e lido o expediente, o deputado Jeronymo Americo, deixou a cadeira da presidencia, e pedindo a palavra, fez uma longa exposição dos actos da administração do governador do estado dr. Pedro Velho, elogiando em termos calorosos a

O Marquez de Salisbury pronunciou-se na tribuna de honra, um «home rule», d'zendo que este impediria o parlamento n'ez de fazer leis uteis, e annunciou o proximo fim de reinado do Sr. Gladstone. A reuniao, que foi perturbada por uns individuos que entraram com bilhetes falsos, voziu no meio de grande tumulto uma resolução condemnando o «home rule».

O Sr. Estellier, deputado, em França apresentou uma das comissões especiaes da camera, um projecto de lei tornando o voto obrigatorio, para dar mais força e valor ao suffragio universal.

—O jornal *La Ciencia Medica* pretende organizar em Paris um concurso de velhos, que permittirá fazer-se um inquerito biológico sobre a longevidade e as suas causas.

Movimento da caixa economica federal na semana de 10 a 15 de Junho corrente:

Entradas.....	715.000
Importancia requi- zida de fiança.....	1.375.000
Importancias reti- radas.....	736.000
Saldo recolhido.....	549.000
Saldo em fiança.....	1.283.000

Le-se no *Jornal do Commercio* o sr. general Solon recebeu o seguinte telegramma:

Curitiba, 30 de Junho.—General Solon: A officialidade do 8º regimento da cavallaria solidaria com o projecto que apresentastes quanto á classe, felicita-vos por tal medida.

Presidente, coronel Lopo Henriques de Mello, major José Ignacio Ribeiro, capitão Ismael Lago, capitão Antônio Lago, capitão Aristides Francisco Garnier, tenente Jorge Cavalcanti de Albuquerque, tenente Alexandre Zacarias de Assumpção, tenente Pedro Nolasco Alves Ferreira, tenente Eurico de Andrade Neves, tenente Herculano de Araujo, alferes Daniel da Silva Pereira, tenente José Thomaz Machado, alferes João Baptista Xavier, alferes José Luiz de Souza Pires, tenente Bruno Stelfeld, alferes Baldino do Couto Ramos.

Serviço Militar

Exercito

(Serviço para o dia 19 de Julho)

Dia a guarnição o sr. tenente Cicero, e estado-maior sr. tenente Castro.

Variedade

Enygma VII

Sem que meu dono me pegue Ando na mão do meu dono, Adormeço e mostro somno Sem que ao repouso me entregue: Nenhum vivente consegue Meu movimento egualar.

lenho em dois reinos logar e em boixando sobre a terra, em logar em os irmãos guerra, Ou só me occupo em andar.

Decifração do enygma de honra: A cera, que sendo extrahida das flores pelas abelhas, e trazida ao lugar do enxame, é roubada com um ferro de cres'ar ou estilhar os favos de mel, faz muito seibe muito fumo para afugentar as abelhas, e a cera bella ou em bruto, vale menos do que a curada.

COMMERCIO

Vapores esperados

JULHO

Manãos, do norte, a	49
Alagoas, do sul, a	21
Maranhão, do norte, a	24
Jacoubo do norte	25
Braz, do sul, a	27

TAXA DE 14 d.

Penny	90
Schilling	1\$000
Libra	21\$811
Franc	\$866
Rei	1\$069
Dollar	4\$491
Moedas de ouro de 20\$	49\$094
Natal 100\$ fortes	499\$914
Peso	4\$742
Agio de ouro	115%
Depreciação do papel	59%

Cotação de generos

PRACA DO RECIFE

dia 8 de Julho

Assucar

Branco por 45 k	5,600	7,000
Soiminos » »	4,800	5,000
Mascavado » »	3,900	4,200
Bruto secco » »	3,800	4,000
« melado » »	3,500	3,800
Retame » »	2,800	3,000

Para exportação

Algodão

Foram vendidos diversos lotes desse producto a 10,600, por 15 kilos de boas procedencias com a firmesa do cambio o mercádo manifestou-se menos firme.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.....	720
Verdes nominal.....	425

Borracha de Mangabeira

Firmou em 22\$000 réis por 15 kilos.

Aguardente

Por pipas de 480 litros a 155\$000 nominal.

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaca	litro	240
Algodão em rama	kilogramma	540
» » caroço	»	450
Algo lã sujo ou residuos de fabrica	»	200
Assucar turbinado 1ª sorte	»	380
» » 2ª sorte	»	280
» mascavo bruto	»	\$130
» retame	»	\$100
Borracha	»	\$800
Caroços de algodão	»	\$016
Banha de porco	»	2\$000
Carne seca	»	\$700
Café	»	1\$200
Cera de carnauba	»	\$600
« em velas	»	2\$600
Charutos	Cento	5\$000
Cigarros	Milheiro	6\$000
Chifres de boi	Cento	1\$200
Unhas de boi	»	1\$000
Couros de boi seccos ou salgados	Kilogramma	\$380
Courinhos	Cento	180\$000
Fumo em folhas	Kilogramma	1\$500

« em rolo	»	1\$000
Farinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão malatinho	»	\$200
« de outra qualidade	»	\$200
Gomina de mandioca	»	\$200
Sola	Um meio	3\$000
Pello vegetal	kilo	7\$000
Pennas de ema	»	4\$000
Toucinho	»	\$600
Vinho de cajú	Litro	\$500
Queijo de manteiga	Kilo	\$900
Milho	»	\$080
Óleo de mamona	»	\$500
Ossos	Kilogramma	\$010
Sal	Litro	\$001
Mel	»	\$080

EDITAES

Correio

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que já se achando, segundo se deprehende de um telegramma expedido pelo correio da Parahyba, de hontem datado, feita a ligação deste aquelle estado, por meio de uma linha postal terrestre, serão as respectivas malas remetidas diariamente pelo trem da via ferrea por esta administração aquella, fido em transitio as que se destinarem a Pernambuco.

A correspondencia ordinaria será recebida até o meio dia. A que se destinar ao registro até 11 horas.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 5 de Julho de 1893.

O Administrador,

Dulcidio A. Cezar.

De ordem do vice-presidente da Intendencia Municipal faço publico que se acha concluida a revizão da collecção da decima urbana relativa ao 2º semestre do exercicio corrente, cujo edital se acha afixado na sala da entrada do edificio para conhecimento dos interessados, com prazo de dez dias a contar da publicação do presente, dentro do qual poderão os prejudicados fazer qualquer reclamação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar pela imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 15 de Julho de 1893.

O secretario,

Joaquim Severino da Silva.

AVISOS

Companhia Libro-Typographica Natalense

Assembl'a Geral

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembl'ea geral extraordinaria no respectivo edificio á rua Frei Miguelinho n. 1 1º andar em 30 de julho corrente, ás 12 horas do dia, para traarem

de assumpto de interesse da empresa.

Nat J, 15 de julho de 1893.

Pelo director-presidente,

ANTON O FERREIRA DE OLIVEIRA.

gerente.

As correspondencias tendentes a interesses commercias serão encaminhadas directamente á «Companhia Libro-Typographica Natalense»; as que se referirem, porem, á imprensa serão dirigidas á Redacção do «Diario do Natal».

Ao publico

A. J. O'Grady declara para constar a quem interessado for, que aforou ao fabricante desta freguezia um terreno devoluto do patrimonio de N. S. do Rosario, com 14 palmos de comprimento e 30 de largura, entre o muro da casa de sua propriedade na praça—Padre João Manoel—e o terreno pertencente a João Severino Franco do Nascimento, correspondente á sua casa a rua—Paula Barros.

Natal, 14 de Julho de 1893.

ANNUNCIOS

Maravilhoso Invento

Ole Hygienico

Do Acreditado Fabricante de Perfumarias

RASPAIL & FILS

DE PARIS

Contem substancias que o tornão admiravelmente aromatico e fã-lhe a propriedade de conservar, augmentar e fortalecer o cabello e preferivel por tanto a qualquer outra invenção n'esse genero.

Acha-se á venda em grosso no armazem de

—ANGELO ROSELI—

a rua do Commercio n. 81 A, e a retalho em todas as casas de perfumarias d'esta capital.

Eulalia Joaquina da Silva Pastel, commerciante na cidade de Macahyba sobre a razão commercial Victoria Rodrigues, avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial que sua caza continua em seu nome individual—Eulalia Pastel.

PROGRESSO**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO
SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uzo, quer nas Alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico.

E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Praça do Mercado n.º 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam: Cretones finos, chitas, riscados, miúns finos e de padrões modernos, fichus, chales, merinós, setinetas, fustões, esguião, bretanha, braman-te de linho, madapolões finissimos, atalhados de côres, vendavaes, ~~mis e amines~~ de ultimo gosto para toilets de Senr.^{as}; perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competidor.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma officina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, cheviots, brins brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como outras muitas fazendas de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.ª

ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

DE

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

ANTIIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

AMPHITRIE**COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS
SEDE -- PERNAMBUCO**

AGENTE NESTE ESTADO

Angelo Roseli

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

CENTRO ELEGANTE

DE

Gabriel Narciso Aranha

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se igualmente merinós, «voiles», setins, cambraias, cretonés, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapéos de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepés arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pellica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

Centro Elegante

ANTIIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

DE

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

N'es'e estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvarés, eserinhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapés preto e de cores (Faber), pennas (Mal'at), spatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, saigelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS CAPITAL POR ANNO... 12\$000 POR SEMESTRE 6\$500 POR TRIMESTRE 4\$000 Numero avulso: do dia 60 rs., anterior 750 rs.		FORA DA CAPITAL POR ANNO... 14\$000 POR SEMESTRE 8\$000 POR TRIMESTRE 4\$500		QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1893 ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA FREI MIGUELINHO, 1	Condições das assignaturas A assignatura paga-se adiantada, podendo comear em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de trez mezes.
--	--	---	--	--	---

IMMIGRAÇÃO

Assignado por quarenta e seis deputados acaba de ser apresentado ao congresso nacional, pelo sr. Hollanda Lima, o seguinte projecto sobre immigração europea para o norte do paiz:

«Art. 1º. Fica estabelecida a subvenção annual de 500:000\$ a companhia que se organizar com o fim principal de transportar immigrants, estabelecendo uma viagem mensal entre os portos de Belém, S. Luiz do Maranhão, Ceará, Recife e Maceió, e os de Lisboa, Barcelona, Marselha e Genova.»

§ 4º. A subvenção acima estabelecida será tirada da verba—Colonisação—proporcionalmente ás quotas votadas para os estados, a que este serviço vae aproveitar.

§ 2º. Os immigrants, transportados nos vapores da companhia, terão abatimento de 20% nas respectivas passagens.

Art. 2º. Os vapores desta companhia navegarão com a bandeira brasileira e lhes será permitido o commercio de cabotagem entre os estados acima mencionados, desde que satisfaçam aos ns. 2 e 3 do art. 6º. do decreto n. 423 de 41 de novembro de 1892, dispensando-se-lhe, como aos de outras companhias já existentes no paiz, e naquellas condições do referido decreto, as clausulas estatuidas no n. 4 do mesmo art. 3º. até que o congresso resolva em sentido contrario. Paragraphe unico. Estes vapores gozarão de todos os favores concedidos ás companhias de paquetes.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario».

Não comprehendemos o motivo porque se faz, nesse projecto, uma excepção odiosa em relação aos estados do Parahyba, Rio Grande do Norte e Piahy.

O Rio Grande do Norte, sobre tudo, apresenta as melhores condições de adaptação para o colono europeu, principalmente para o oriundo das margens do mediterraneo. O clima aqui é brando e pouco sujeito ás variações atmosphéricas. Se o colono procurar a zona do agreste, encontra facilmente trabalho porque o sólo é uberrimo, e só permanece improductivo á falta de braços. Mesmo na zona sertaneja, o colono achará facil collocação, porque alli vae em grande desenvolvimento a cultura do algodão que produz até nos annos de secca. Por toda a parte a pequena lavoura pode ser productivamente explorada.

Não querendo dedicar-se ao cultivo do solo por si, o colono encontrará no nosso estado um trabalho remunerador, porque ha falta de braços para a exploração da industria assucareira e algodoeira. A vida aqui é mais barata do que em qualquer outro estado e o salario relativamente maior. Nesta capital um trabalhador pode ganhar

até 3\$000 diarios e com menos de 1\$000 provê a sua alimentação, ficando por conseguinte com uma economia de 2\$000. No interior se o salario é menor, é mais barata a alimentação.

O colono, que não se quizer internar para o interior do estado, encontra meio de vida facil no nosso extenso littoral, no valle do Ceará mirim e á margem da ferrovia de Natal a Nova Cruz.

E' sensível a falta de braços, entre nós, para os trabalhos agricolas, e ainda agora, o governador, na sua mensagem ao congresso do estado, pediu medidas repressivas contra a emigração de rio-grandenses para outros estados.

A vista disso, conhecidas as condições favoraveis de immigração, em o nosso estado, como é que se procura fazer uma excepção odiosa, excluindo-o de um favor, a que, mais do que outros, tem direito?

Não comprehendemos.

Quê é um desconhecimento completo das condições lisonjeiras do nosso progresso e desenvolvimento, ou um proposito caprichoso, mesquinho, indigno de um paiz que se diz civilizado, de tratar os estados, não pela sua importancia relativa, pela necessidade do auxilio aos que são menos fortes quantitativamente, mas pela força numerica com que cada estado pesa nos destinos do paiz.

Os estados pequenos, como o nosso, são enteados da mãe patria, que é para elles madrastra cruel, e veem-se na necessidade de mendigar aquillo a que teem direito.

Contra isto é que protestamos, contra esse esquecimento proposital e criminoso que mais uma vez se revela na excepção odiosa que se pretende estabelecer para o Rio-Grande do Norte, como claramente o demonstra o projecto do deputado Hollanda Lima.

E' contra isto que reagimos, fazendo valer os direitos do nosso estado, como parte componente, que é, da grande União Brasileira.

Estão enganados

Causa pasmo o modo intolerante porque estamos sendo tratados por alguns dos nossos collegas do estado, que não querem ser justos nem ao menos no trabalho a que se dão de interpretar as nossas intenções.

Não nos indignamos com isso, porque já mais contamos com a benevolencia d'esses nossos confrades, e no ange da admiração que nos causa a bizzaria de suas doutrinas, de suas apreciações, de sua lin-

guagem contra o *Diario*, chegamos a ficar embasbacados deante de tanta erudição derramada *ex cathedra*, de modo a quasi supprimo-nos corridos e por ventura mettidos nalgum *cinello de mourol*.

Os nossos artigos injustamente increpados como *profissão de fé anti-republicana*, não são preitos á monarchia que não existe, nem brados em favor de alguma tentativa restauradora.

E' preciso que nos façam a devida justiça.

São pelo contrario, a confissão franca, sincera e desinteressada de uma verdade de todos sabida, reconhecida por todos, confissão que nos julgamos no dever de fazer com a hombridade, com a coragem, com a independencia e com o desassombro de quem não se inquieta com o juizo parcial, apaixonado e injusto d'aqueles que tudo condemnam e acham ruim, desde que não seja feito consoante os seus interesses e de accordo com as suas ex-druzidas opiniões e conceitos.

Digam o que quiserem contra o *Diario*; o que não conseguirão é desviar o do programma que se traçou, da orientação a que vae obedecendo no desempenho da sua missão jornalística.

Será *tudo e nullo*, será tudo quanto fizerem os que com tanta desconfiança e injustiça assim o qualificam no cumulo da sua prevenção, mas sendo, como tem sido até agora, bem recebido, pela opinião que justa e imparcialmente o aprecia, nunca baterá palmas aos erros e distates dos que se esbofam em apregoar as excellencias, as virtudes, os acertos da situação actual.

Suspeitos embora de monarchistas, havemos de patentear a improcedencia desta supposição; havemos de provar que estão enganados, com os factos, com a correccção do nosso procedimento, com o apoio de innumeradas opiniões, com as quaes se alliam e se combinam as nossas, como em subsequente artigo teremos occasião de demonstrar.

CONGRESSO DO ESTADO

Funcionou hontem o congresso do estado.

Na hora do expediente, foi submettida á votação a moção do sr. Jeronymo Americo, approvando o acto do governador que abria um credito de 460:000\$, sob sua responsabilidade, para solver a divida do estado.

O sr. Souto pediu a palavra, pela ordem e requereu o adiamento da votação por 45 minutos, em quanto motivava um projecto *ad referendum* do mesmo acto do governador, declarando que a moção, alem de inopportuna, era defectiva e insufficiente para legitimar um desvio de dinheiros publicos no regimen presidencial, para que o poder executivo não tinha auctorização; que era indispensavel um decreto do poder legislativo, approvando o acto, que aliás elle applaudia.

Fallaram contra o requerimento os srs. Jeronymo e Ferreira Mello.

Cabiu o requerimento sendo approvada a moção, por doze votos.

Apresentado e justificado o projecto do sr. Souto, não foi julgado objecto de deliberação, contra os votos dos srs. Souto, Jannucio, Manoel Augusto e Antonio de Souza.

O sr. Espirito Santo apresentou uma indicação para o congresso representar ao governo federal contra os trabalhos da

barra, pedindo que fossem cancelladas todas as despesas feitas com o transporte do pessoal de outros para este estado.

O sr. Jannucio Nobrega bate á indicação por ~~haverem~~ provas que corroborassem as graves accusações levantadas contra o engenheiro Cunha Lima pelo sr. Espirito Santo que não tinha as habilitações precisas para discutir sobre questões de engenharia.

Fallou novamente o sr. Espirito Santo.

O sr. Souto combate a ultima parte da indicação, por faltar ao congresso competencia para pedir o cancelamento de despesas autorizadas pelo governo federal.

O sr. E. Santo pede a retirada d'essa ultima parte, que é concedida, sendo approvada a indicação.

Na ordem do dia procedeu-se a eleição das commissões, que ficaram constituídas do seguinte modo: constituição e poderes: Espirito Santo, Lisboa e Moreira Dias; orçamento: Espirito Santo, Salles e Souza; força policial: Lisboa, Paula Moreira e Barros; justiça: Ferreira Mello, Hermogenes e Gurgel; Instrucção publica: Souza, Salles e Guerra; municipios e saúde publica: Guerra, Souto Luiz e Fernandes; industria e commercio e artes: Moreira Dias, Ferreira de Mello e Lisboa; estatística: Souto, Gurgel, Barros; redacção: Souza, Guerra e Luiz Fernandes.

Noticias Diversas

O reverendissimo padre José Paulino de Andrada, vigario da Macahyba pede-nos espaço em nossas columnas para uma serie de artigos que começou e continuará a escrever sobre religião, da qual fazemos publicar hoje o primeiro artigo.

O sr. Alcindo Guanabara, delegado especial do governo brasileiro na Europa, recebeu do sr. dr. Felisbello Freire, ministro das relações exteriores, este telegramma datado do Rio a 9 de junho ás 2 horas e 55 minutos da tarde:

«A revolução do Rio Grande do Sul póde ser considerada finda. O general Silva Tavares e os outros chefes revolucionarios largaram as armas e refugiaram-se no territorio da Republica Oriental do Uruguay.»

Sómente os bandos de Gumerindo Saraiva mantêm-se ainda em campo, mas forçosamente abandonarão a luta como fizeram os principaes chefes do movimento.»

Essa é a verdade official, a dos factos é outra.

A exportação feita pela cidade de Macau, no anno passado, para os diversos estados da republica, foi o seguinte:

DIARIO DO NATAL

Table with 2 columns: Item name and price. Items include Sal li, Algodão, Courinh, Cera de, Pal, Sol, Bor, Queijos de manteiga kl., Feijão litro, Milho, Gerimuns—quantidade, Chapéus de palha, Semente vegetal kl., Carocós de carnaúba kl., Pennas de emá kl., Estêiras de carnaúba—q, Cocos (fructo) quant., Sementes de maçona kl., Lã de tabura kl., Peixes (garajúas), Couros salgados kl.

O Dr. engenheiro Cunha Lima dispensou 6 empregados auxiliares do serviço do porto, sendo 3 do estado de Pernambuco e 3 da Parahyba.

No Asu falleceu o ten. corl. João Pio Lins Dimentol na avanzada idade de 93 annos, no gozo de suas faculdades mentaes.

Apresentou-se ao batalhão o capitão Cayião por conclusão de licença e passou a commandar a sua companhia. Passou a commandar a 3ª companhia o tenente Castro ficando dispensado o capitão Mello que cumulativamente a commandava.

Serviço Militar

Exército

(Serviço para o dia 20 de Julho)

Dia a guarnição o alferes Leite Estado maior capitão Machado

TELEGRAMMAS

(SERVICO ESPECIAL DO DIARIO)

Rio, 19 de Julho.

—O ministro das relações exteriores prohibio ao corpo diplomático o uso de sandalinos.

—O deputado Senbra proferio vehementissimo discurso sobre os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Sul.

—O senado approvou em terceira discussão o projecto de lei que fixa o prazo para os governadores mandarem proceder eleição para preenchimento das vagas do congresso federal.

—A camera regentou o projecto estabelecendo incompatibilidade entre os cargos de governador e presidente da republica; approvou emendas do senado sobre a divisão de districtos electoraes; assim como o projecto definindo os direitos de liberdade de cultos, e emenda mandando subsistir nos termos da legislação vigente os direitos dos estados sobre os bens das confissões religiosas.

Recife, 19 de Julho.

—Augusto Vaz nomeado director da faculdade de direito do Recife.

Variada de

Enigma VIII

Ente alado me creou, Com seu sangue me nutri, Replanjar me onde nasce, Não pode quem me roubou: Para ser util qual sou Soffri d'um ferro impio corte; Tenho triste o nome e a sorte, E que me enluto e patente, Quando contra algum vi ente Se dá sciencia de morte.

Decifração do enigma anterior: O pião, que pertence ao reino vegetal por ter marca de pão, e ao mineral por ter o ferrão de ferro; chama-se dormir quando volteia firme em um lugar.

O Christianismo Protestante

Il v a des protestares — illa v plus de protestabulo

Fingindo ser coisa seria, procurando exhibir formas e praxias de doutrina religiosa — o velho e desmoralizado protestantismo intenta crescer e enraizar-se entre nós, pensa p' esta sonhando mesmo... conquistar almas e convicções, ganhar terreno e converter idolatras, planja... victorias e distribucão de biblias, domínio facil e glorioso d'um ministério d'um apostolado santo e evangelico....

—Pensa, cogita, alimenta este nobre ideal, rumina este projecto colossal e archi-benemerito protestantismo

Mas pode? tem o direito de pugnar pela conquista das almas, pelo estabelecimento e propagação da crend. religiosa — em nome do christianismo? dos principios e doutrinas contidas no Evangelho?

—A famigerada Reforma de Wittenberg tora a velleidade de —apresentar-se em scena com ares de —Egreja primitiva, e foros de Evangelho puro?

Tal é o problema que pede solução, a questão que precisa ser discutida e resolvida, antes de nos deixarmos converter, antes de, barmos termos, palmas, e exhibir nosseos protestos de admiração à inspirada e purissima (l) pregação evangelico—protestante.

Até (ensinão os Livros Santos) é racional? Rationabile obsequium vestrum.

Portanto, é conveniente, de boa e appproxada cautela, examinar os titulos e credenciaes dos pastores e caridosos reformadores da egreja catholica, d'estes apostolos que nos veem pregar... o verdadeiro e

Evangelho

Não em illo de verificar... splendoros do Christianismo ou ás trevas e horrores do mais pavoroso e frentendo scepticismo.

Estudando a heresia protestante, em seus principios e consequencias, disse o notavel publicista hispanhol Jaime Balmes:

«Não é preciso ser muito logico para passar do protestantismo para o deísmo: d'este ao atheismo há mais que um passo».

Conceito profundo e raciocinio de cuja verdadeo bom senso e os factos quotidianos não permittem duvidar.

O principio fundamental do protestantismo é, com effeito, força dissolvente, esubversiva, poderoso camafletto que tudo abate e pulverisa implacavelmente

Levantada a bandeira do livre exame, proclamado o principio do senso privado, interpretando, examinando as Escrituras livremente segundo o modo de entender individual, e não a luz da tradição, ao sopro e sob o impulso d'esta revolta contra a tradição e a auctoridade doutrinal, nada resistiu e se sustenta no terreno das crencas e doutrinas do Christianismo.

Com a negação do principio de auctoridade a intitulada Reforma plantou a semente da anarchia no mundo crente e catholico; o edificio das verdades e ensinamentos christãos abalou-se, estremeceu em suas grandes e maravilhosas bases, a descrença e o atheismo começaram a envenenar e asphyxiar os espiritos e as intelligencias desorientadas.

Estava a Europa Waterando em controversas religiosas, respingando a fumo dos combates e disputas theologicas provocadas pelas negações protestantes, e já a incredulidade surgia no horizonte eri-

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND



TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 14)

IX

Riquezas novas

E Nelly conduziu o irmão pelo ribeiro abaixo até perto do viveiro que o privava de ver o que se passava na vizinhança, e mostrando-lhe uma velha arvore ouca, parou á distancia e disse-lhe:

—E' alli.

Gaspar appproximou-se da colmeia natural e viu suspensas de um favo tão grande como o de Canaan um enxame de abelhas, muito agitado e que parecia em revolução.

—Oh! oh! diz o rapaz chamando a irmã, quero-te explicar o que se passa.

—As abelhas não picarão?

—Ellas têm mais o que fazer porque estão em diligencia de enxamear, isto é, de se separarem em duas colonias. E' preciso dizer-te que as abelhas têm uma rainha que habita, não nos mais pequenos favos de mel, mas nos confieços, sobre um vasto palácio de forma oval no qual põe os ovos e cria a immensa familia. Esta filha da graça, como a chama um escriptor celebre, Michelet, reconhece-se pelo seu grande tamanho e pelas grandes antenas cor de ouro. Depois de ter sido criada e nutrida com amor pela colonia, torna-se a mãe de uma geração obvat. Enquanto as operarias trabalham, umas como respiradoras, outras como artistas, cereiras ou architectas, se querem, a rainha só faz augmentar a familia que pode se elevar até trinta mil ovos, ou filhos. Mas chega um momento em que ella envelhece, como todo o mundo, e vê-se ameaçada em o seu poder por uma outra rainha. Então dá o signal de retirada e diz ás suas feis: —Parlamos! vamo-nos estabelecer em outra parte; ouveitão bate-se em duelo com a recém-vinda, na presença do povo reunido e apunhala-a com o seu aguilhão, se não é morta. E' então a rainha victoriosa quem conserva o poder até uma outra revolução proxima.

—Como sabes tudo isso, meu irmão?

—Sei pela lição dos agronomos e dos sabios que se applicaram em estudar os costumes d'esses admiraveis insectos.

—Então porque as abelhas estão sempre reunidas junto da colmeia?

—Talvez seja para esperar o fim do combate, ou então porque estão tratando de enxamear. Também é esse o momen-

to favoravel para se lhe fixar o mel. Mas ver! Ajuntamos primeiramente madeira secca com a qual faremos fogo ao pé da arvore, depois, porêmos folhas verdes e úmidas, molhadas por cima, porque se se traza de fazer uma fumaça espessa.

Quando a coizara ficou completa, Gaspar feriu lume, servindo-se, da faca, de um sillex e d'um pedaço de cogumello secco, accendeu o fogo, e uma fumaça grossa começou a lambor o tronco da arvore até o lugar em que as abelhas estavam suspensas. Então o rapaz tomou um varapão comprido e puz-se a dar pancadas no tronco da arvore, por traz da colmeia, começando de baixo para cima.

As abelhas, espantadas a principio, aturdidas depois, desprenderam-se instentivelmente, voaram e afastaram-se da arvore com grande ruido.

Gaspar, quando notou que o enxame todo havia partido, só logo que se appproximou do ouco, que ficava a um metro do solo, e apoderou-se d'elle de todos os favos que Nelly levou triumphalmente para a sua morada terrea.

Quanto a elle, ficou em observação, vigiando á distancia o enxame compacto, que, afastando se, tracava no ar os zigzags mais caprichosos e foi por fim fixar-se, um pouco mais longe, em um grosso ramo de arvore.

As abelhas ali ficaram muito tempo, parecendo deliberar, pois algumas foram desfacadas como exploradoras para proenrar refugio nos arredores. Finalmente, vindo muitas d'ellas zambir perto da antiga colmeia e tendo encontrado um pouco de mel,

derramado durante a queda dos favos, toda a colonia se viveu em de; não ceo veio tomar posse do seu antigo domicilio.

Era isso o que esperava Gaspar, porque, no momento, não tendo tido tempo de preparar um cortejo, não esperou se utilisar d'esse expediente, mas contava fazer o mais tarde, na primeira occasião.

Quando voltou para casa, um frio de tempestade que parecia vir da base da gruta, fez que estremeceam. Puz-se a correr, mas o grito extranho transformou-se logo em um hi-hai-hi-hai regular que, nenhuma duvida deixava sobre a sua origem.

Qual não foi a surpresa do nosso solitario quando "vitt parollo" diante d'esta casa com Nelly, Francisco, o seu velho amigo Francisco, que lhe estodia os braços

—Esmolha? q'hi de volta? he com um burro? heis machado de officio?

—Não, diz-lhe o cabreiro riudo. Este burro é teu, e acabras me esperar na enigma sob a guarda de um pequeno vaqueiro.

—Como! e meu este burro.

—Sim, meu amigo! Eis aqui o que aconteceu. Na tua precipitação em fugir da casa maldeita, esqueceste de trazer o que a loi te deixava o tanto grande de teu pai, d'ahi successos de trigo, e mesmo tres sacas de cinco francos que, encontrando na gaveta de uma velha mesa rejeitada pelos credores. Sabia perfeitamente, conhecendo o teu desinteresse e a tua presumpção, que havias de desprezar as mais simples precauções

(Continua)

gia-se em theoria, exhibindo as formas e tons das sentenças e doutrinas entilicas, — Bayle, o celebre dictionario, atacando pe'o sophisma e pela duvida os dogmas e doutrinas da Revelação, Socino não hesitava em negar a divindade de Jesus Christo e o sobrenatural christão, e mais lata acceção, em suas manifestações.

E' que a reforma protestante, as ondas da falsa Reforma crescerão indefinidamente, e a carava as fauces.

O protestantismo nada quer reformar. Era o grito da destruição, — era o grito das paixões, da loucura, do orgulho, das ambições e negregados planos da apostasia e falsa sciencia do seculo 16.

Fingia defender o Evangelho e instituições christãs, combatendo e protestando contra as bases e verdades fundamentais do Christianismo.

— De accordo com o programma e principios protestanticos — Semler inaugura a exegese racionalista, rejeitando os livros do Antigo Testamento, e considera Apocryphes e a Biblia incommensuravel.

phenomemo local, vater e Gesenio negão a auctoridade historica do Pentateuco, e F. H. v. Natal contestão tambem a autenticidade dos demais livros do Velho Testamento. Lessing e Kuiper ensinão que os Evangelhos de São Matheus, São Marcos, e de São Lucas foram extrahidos e conjeccionados sobre o texto desconhecido d'um Evangelho primitivo escripto em syro-chaldaico.

Admiravel, fecundo em descobertas e curioso principio do exame!

Mas não é tudo. O moderno protestantismo da Franca e da Alemanha está muito mais adiantado e emancipado do que os evangelicos e reformados dos seculos 16 e 17.

Coquerel, pastor protestante, em sua modernissima Christologia proclama que para — ser christão não é preciso acreditar na divindade de Jesus Christo, e segundo as theorias de sua igreja muito em voga entre os evangelicos ultraliberes — Colani, Labbo's, Wegscheider (auctor de um compendio de theologia admittido nas escolas officiaes da Alemanha) o Christo de Galilea era apenas — um esclarecido rabbino, socrates judeu, da melhor philosophia pratica d'um seculo.

— V. A. Rose, em fido de esplendor da evidencia o pensamento de emerito philosopho relativamente á heresia lutherana: Tal como a concepção dos protestantes — a religião christã é uma especie de systema philosophico mais ou menos razoavel, que em ultima analyse nada tem de sobrenatural ou sobrenaturalmente revelado.

Por este motivo escreveu o parão de Starck: não ha um só ponto da fé christã, que não tenha sido atacado e abertamente pelos sectarios da Reforma.

Tribulões — protestantes — ingleses e tambem — os mais illustres e sábios pastores do christianismo do que os protestantes.

E a razão desta maravilha de — e observação de — (os taes do evangelho puro) não sabem o que creem, nem o que querem, nem o que dizem! (1)

— E' irrisorio, pois, é mesmo o culto da innocencia haver ainda de seculo quem se metta a ensinar os tofes, gritando aos quatro ventos: — o protestantismo é verdadeiramente a religião

Oh!... mas quanta species!...
 SEDE — PERNAMBUCO
 Macahyba — 1893
 Vigario José Paulino.
 Carta da Montanha — 3ª —

COMMERCIO

Vapores esperados

Muldas Jomora	20
Alagoas, do sul, a	20
Maranhão, do norte, a	24
Jatobão do norte	24
Bras. do sul a	27

TALAS DE N. N.

Penny	90
Schilling	4\$000
Libra	21\$811
Francó	\$806
Reichsmark	1\$069
Dollar	4\$491
Moejas de ouro de 20	49\$091
Valor 10\$ fortes	199\$911
Peso	4\$712
Agio de outro	115%
Depreciação do papel	50%

Cotação de generos
 PRAÇA DO RECIFE
 dia 8 de Julho

Assucar

Branco por 45 k	5,600	7,000
Somenos	4,800	5,000
Mascavado	3,900	4,200
Bruto secco	3,300	4,000
« melado	3,500	3,800
Retame	2,800	3,000

Para exportação

Algodão
 Foram vendidos diversos lotes desse producto a 10,600, por 45 kilos de boas procedencias com a firmesa do cambio o met cobo manifestou-se muito firme.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal	720
Verdes nominal	425

Borracha de Mangabeira
 Firmon em 22\$000 réis por 15 kilos.

Aguardente
 Por pipas de 480 litros a 45\$000 nominal.

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaca	Faró	300
Algodão em rama	kilogramma	510
« « caroço	»	450
Algodão sijo ou residuo de fabrica	»	200
Assucar turbinado 1ª sorte	»	380
« « 2ª sorte	»	280
« mascavo bruto	»	\$130
« retame	»	\$100
Borracha	»	\$800
Caroços de algodão	»	\$015
Banha de parco	»	2\$000
Carne secca	»	\$700
Cera de carnauba	»	1\$200
« em velas	»	\$600
Ucharutos	Centos	5\$000
Osargos	Millheiro	16\$000
Galles de boi	Centos	4\$200

Unhas de boi	1\$000	
Couros de boi secos ou salgados	2\$300	
Courinhos	1\$000	
Fumo em folhas	1\$300	
« em rolo	4\$000	
Farinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão malatinho	«	\$200
« de outra qualidade	«	\$200
Gomma de mandioca	«	\$200
Sola	Um meio kilo	2\$000
Pello vegetal	kilo	7\$000
Peças de couro	«	\$500
Pocinhos	»	\$300
Vinho de uva	»	\$500
Queijo em melga	»	\$300
Milho	»	\$080
Óleo de mamona	»	\$500
Ossos	Kilogramma	\$010
Sal	»	\$001
Mel	»	\$080

AVISOS

Companhia Ibro-Typographica Natalense
 Assembl'a Geral

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria no edificio do edificio a rua Fr. Figueredo n. 1 1º andar em 20 de julho corrente, ás 12 horas do dia, para tratarem de assumpto de interesse da empresa.

Natal, 15 de julho de 1893
 Pelo director-presidente,
 ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA
 gerente.

As correspondencias tendentes a interesses commercias serão encaminhadas directamente á « Companhia Libro-Typographica Natalense »; as que se referirem a politica da imprensa serão dirigidas á Redacção do « Diário do Natal ».

Q abaixo assignado participa ao commercio e ao publico em geral que, tendo dispensado dos serviços de sua casa commercial desde o 1º do corrente, ao sr. Raimundo da Cunha Capella, revoga, pela presente declaração, todos os poderes que ao mesmo tinha conferido, ficando de nenhum valor, daquelle data em diante, qualquer negocio que em seu nome tenha effectuado ou haja de effectuar, relativamente a sua casa commercial; fazendo extensiva esta declaração em nome dos seus freguezes constituintes ou committentes de quaesquer atribuições.

Convida outrossim o mesmo abaixo assignado ao sr. Raimundo Capella a vir ao seu escriptorio afin de ajustar contas cuja proveniencia não ignora.

Natal, 19 de Julho de 1893.
 Nicolau Bigoes.

Na Estação telegraphica do governo acha-se retido um telegramma para O Grady, que não é endereço registrado.
 Estação de Natal, 19 de Julho de 1893.
 O carteiro,
 João Manoel de Siqueira

EDITAIS

Correio

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que já se achando, segundo se deprehende do meu telegramma expedido pelo correio da Parahyba, de ontem datado, fôr dirigido de aquelle estado por meio de uma linha postal terrestre, serão as respectivas malas vendidas diariamente pelo trem da via area, por esta administração aquelle modo em transitu as quaes se destinam á Pernambuco.

A correspondencia ordinaria será recebida até o fim da tarde. A que se destinar ao registro até 11 horas.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 5 de Julho de 1893.

O Administrador,
 Dulcideo A. Cezar

De ordem do vice-presidente da Intendencia Municipal, faço publico (que se acha concluida a revisão da tabela da decima urbana relativa ao 2º semestre do exercicio corrente, cujo edital se acha afixado na sala da entrada do edificio para conhecimento dos interessados, com prazo de dez dias a contar da publicação do presente, dentro do qual poderão os prejudicados fazer qualquer reclamação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar na imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 13 de Julho de 1893.

O secretario,
 Joaquim Severino da Silva.

ANNUNCIOS

Maravilhoso Invento
Oleo Hygienico

Do Acertado Fabricante de Pernambuco

RASPAIL & FILS

DE PARIS

Contem substancias que o tornão admiravelmente aromatico e dá-lhe a propriedade de conservar, augmentar e fortalecer o cabelo e prevenir a queda a qualquer outra invenção n'esse genero.

Acha-se em venda em grosso no armazem de
 — ANGELO ROSELI —
 a rua do commercio n. 81 A, e a retalho em todas as casas de perfumarias d'esta capital.

Enlalia Joaquina da Silva Pastel, commerciante na cidade de Macahyba sobre a razão commercial Victoria Rodrigues, avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial que sua caza continua em seu nome individual — Enlalia Pastel.

PROGRESSO**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO
SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Alcaidarias ou armazens e nas habitações particulares.

Concedendo a quem quiser emprestar dinheiro a juro modico.

E a mesma COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual

AGENTE NESTE ESTADO

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Praça do Mercado n.º 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam: Cretones finos, chitas, riscados, mitins finos e de padrões modernos, fichus, chales, merinós, setinetas, fustões, esguião, bretanha, braman-te de linho, madapolões finissimos, atalhados de cores, vendavaes, lãs, etamines de ultimo gosto para toilets de Senr.ª; perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competidor.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietários mantem uma officina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, chevots, brins brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como outras muitas fazendas de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.ª

ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMISSÕES

DE

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

ALFAIATARIA**COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS
SEDE -- PERNAMBUCO**

AGENTE NESTE ESTADO

Angelo Roseli

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

CENTRO ELEGANTE

DE

Gabriel Narciso Aranha

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se igualmente merinós, «voiles», setins, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapéos de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pellica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

Centro Elegante

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

DE

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escripturinhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapés pretos e de cores (Faber), pennas (Malat), spatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITTO TYPOGRAPHICA NATALENSE

ASSIGNATURAS CENTRAL POR ANNO... 12000 POR SEMESTRE... 6500 POR TRIMESTRE... 4000 Não se recebem em dinheiro por menos de 100 rs.		FORA DA CAPITAL POR ANNO... 18000 POR SEMESTRE... 8500 POR TRIMESTRE... 4500 Não se recebem em dinheiro por menos de 100 rs.	SEXTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1893 ESCRITORIO E REDACÇÃO 1, RUA FREI MIGUELINHO, 1	A... Não se recebem em dinheiro por menos de 100 rs.
---	--	---	---	---

PRIVILEGIOS E CONCESSÕES

Sob o ponto de vista das concessões de que até hontem nos occupamos, no artigo *Governo do Estado*, temos outras considerações a fazer em favor não só das medidas n'elle indicadas, como das idéas que ha tempos temos sustentado e defendido a este respeito.

Vamos, portanto, tratar de um assumpto de importância capital para o Estado, sobre o qual, pelas nossas opiniões conhecidas, não podemos deixar de ser tidos como suspeitos.

Muito antes de agitar-se entre nós, em 1891, a incandescente questão, levantada por algumas concessões requeridas no periodo da administração do sr. dr. Miguel Castro, concessões a que logo erroneamente se deu o nome odioso de privilegio, para serem, como foram, systematica, acerba e injustamente atacadas e condemnadas em seus fundamentos, como producto fatal d'aquella administração, que (seja dito de passagem) não temos em vista aqui defender; muito antes d'isso, repetimol-o, tinhamos nos occupado d'este assumpto momentoso, grave e complexo, em uma serie de artigos que escrevemos sob a epigraphe *Questões sociais*, que mereceu a honra de ser em grande parte transcripta no *Jornal dos Economistas* do Rio de Janeiro, na qual procuramos estabelecer a precisa distincção a fazer-se entre as diversas especies de privilegios, para mostrar que nem todos eram offensivos de direitos adquiridos, nem constituíam monopolio.

Pensavamos então, como ainda hoje pensamos, que não são identicos os caracteristicos de todos elles, nem eguaes os limites do circulo em que gira a generalidade de concessões, que muita gente confunde com privilegios.

Em taes circumstancias, é intuitiva a necessidade de estudar-se o problema e de fazer-se a precisa delimitação da natureza de cada uma das formulas que o compõem, por onde se conheça perfeitamente quaes as concessões que possam ser feitas sem obstaculos ou entraves á liberdade de industria, e quaes as que, vindo constituir, por assim dizer, outros tantos privilegios artificiaes, possam dar lugar a monopolios resultantes do trafico exclusivo do supposto direito que lhes dê origem.

Em materia de privilegios e concessões, o que, antes de tudo, está averiguado, é que uma coisa não implica a outra; e, assim como ha privilegios e concessões inadmissiveis, regeitaveis *in limine*, como attentatorios da liberdade de trabalho, de direitos adquiridos, inconvenientes e perigosos como odiosos monopolios; assim tambem os ha de natureza diversa, de vantagens incalculaveis, que podem ser concedidos sem a minima offensa áquella liberdade e direitos.

É isto o que sustentamos desde as nossas primeiras manifestações na imprensa a a semelhante respeito, na convicção de nos acharmos de posse de uma verdade economica e de defendermos um bom principio.

N'esta intima persuasão em que nos mantemos, e que nada tem de pretenciosa ou absurda, visto que foi adquirida pela observação, pelo estudo da sciencia e dos factos, fizemos em 31 de março de 1888, diversas considerações sobre o caso, cuja exactidão o tempo encarregou-se de demonstrar por meio de uma transição tão rapida quanto admiravel, operada na vida industrial e economica do paiz.

Não pretendendo para nós a gloria exclusiva do triumpho alcançado pela idéa que defendiamos, apenas desejamos assignalar um facto que honra sobretudo a boa orientação n'aquelle tempo, da imprensa do estado.

A este respeito temos o desvanecimento de dizer, que puzámos convicta e incessantemente por uma idéa liberrima, por um principio que, obedecendo á tendencia d'aquella epocha, formaram, por as im dizer, uma nova corrente de opinião, que deu em resultado a serie innumeravel de concessões feitas, de privilegios concedidos pelo governo, que d'este modo impulsionou o movimento industrial e economico do paiz, fazendo-o mudar completamente de face, dando-lhe por isso mesmo uma feição inteiramente nova, ainda mais pronunciada depois do advento da republica.

Dir-nos-hão talvez que grande erro commetteu o governo, dispensando a mãos cheias toda a sorte de privilegios e concessões.

Quando assim tenha sido, nem por isso deixa de ser uma verdade o progresso realizado no paiz, principalmente devido ao grand movimento industrial, aos extraordinarios beneficios trazidos

por tantas empresas que actualmente elle possui.

Se errou o governo, cumpre, quanto antes, que se trate de remediar esse erro.

Cumpre, conforme ja tivemos occasião de dizer, que a liberdade seja a regra, e o monopolio a excepção, mas sem prejuizo de concessões que de modo algum devem ser consideradas como taes.

Nada mais justo do que isso, porque seria loucura, na phrase de um notavel publicista moderno, ir sob a influencia do odio, que inspira uma palavra, destruir leis e instituições necessarias á prosperidade commercial e industrial.

Repetimos, portanto, o que já dissemos uma vez:

«Tratando-se de privilegio, do monopolio que este acarreta, não nos enchamos de prevenções, não tomamos a nuvem por Juno.»

Se em regra é elle a negação da liberdade de trabalho, como excepção é muitas vezes a affirmação de um direito, a pratica da justiça, a satisfação de uma necessidade.

Antes de preferirmos a *torto e a direito* a sua condemnação lembremo-nos de que ha monopolios odiosos, detestaveis, prejudiciaes ao commercio, á laouvora e á industria, pela mesma forma porque os ha tambem uteis, justos, naturaes e legitimos.

Toda a dificuldade desta materia consiste em conhecer-se os casos em que são elles admissiveis para serem permittidos pelo poder publico.

A utilidade é a base, ou antes o criterio para bem avaliar-se o caracter de um privilegio; utilidade que varia, entretanto, com as circumstancias, os logares, as leis, o temperamento dos povos, na erudita expressão de Lavollée».

Em 2 de outubro ultimo installou-se n'esta capital esta associação, como meio de preencher-se uma grande lacuna geralmente sentida no commercio do estado. Era uma criação reputada indispensavel n'esta cidade, a exemplo de todas as praças.

Era uma aspiração nobilissima, a hem de legitimos interesses do commercio, da agricultura e da industria estaduais.

A realização de tão importante idea, geralmente acceita e applaudida, trouxe-nos a convicção de que, d'aquella vez, depois de algumas tentativas mallogradas, a associação commercial do Rio Grande do Norte seria uma realidade, e mais do que isso, um passo que elle adiantava no caminho do seu progresso.

Innumeras foram as dificuldades encontradas, vencidas afinal pela perseverança e boas intenções de alguns negociantes não só da nossa praça como d'outras localidades do interior.

Quando então esperavamos que a illustre corporação se compenetrasse das necessidades das classes representadas por seus associados, promovendo o incremento do commercio em todas as suas relações com os outros ramos de trabalhos e de industria do estado; eis que, poucos dias depois da sua installação, surgiram ambições censuraveis da politica partidaria, que, em tudo se intromette, e que predominando na escolha de alguns membros da directoria d'aquella associação, desattendeu não só aos reclamos da conveniencia, como até ás inspirações da justiça que mandava galardoar indistinctamente o merecimento d'aquelles que, com o concurso de perseverante trabalho, mais houvessem concorrido para a fundação d'aquella associação, para a realização de um melhoramento de tanta importancia, de tão elevado alcance para a capital e do estado.

Não era que fosse isso uma condicional a que devessem ser obrigados os socios da illustre corporação; mas era, contudo, uma conveniencia, um acto de justiça, uma necessidade mesmo para o começo da direcção de seus trabalhos, que fossena esses dirigidos por quem maior interesse houvesse revelado, maiores serviços houvesse prestado, maior actividade pudesse desenvolver, a hem do regular funcionamento da mesma associação.

Inaugurada esta e os respectivos trabalhos, somente duas ou tres reuniões regulares puderam ter lugar, quando, por força de seus estatutos, cumpria-lhe que funcionasse uma vez por semana.

Infelizmente a respectiva directoria bem depressa esqueceu os deveres a que se

deve a associação, sustentando a indicação o Sr. Medeiros.

Falla contra o Sr. Jannacio Nobrega.

Falla ainda a favor os Srs. Lisboa e Espirito Santo e contra os Srs. Souto e Medeiros.

Posto a votação o requerimento do Sr. Souto é regeitado contra os votos dos Srs. Paulo Sales, Hermogues, Luiz Fernandes, Manoel Augusto, Medeiros e Jannacio.

Terminada a hora do expediente, foi adiada a discussão da indicação.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em 2 de outubro ultimo installou-se n'esta capital esta associação, como meio de preencher-se uma grande lacuna geralmente sentida no commercio do estado. Era uma criação reputada indispensavel n'esta cidade, a exemplo de todas as praças.

Era uma aspiração nobilissima, a hem de legitimos interesses do commercio, da agricultura e da industria estaduais.

A realização de tão importante idea, geralmente acceita e applaudida, trouxe-nos a convicção de que, d'aquella vez, depois de algumas tentativas mallogradas, a associação commercial do Rio Grande do Norte seria uma realidade, e mais do que isso, um passo que elle adiantava no caminho do seu progresso.

Innumeras foram as dificuldades encontradas, vencidas afinal pela perseverança e boas intenções de alguns negociantes não só da nossa praça como d'outras localidades do interior.

Quando então esperavamos que a illustre corporação se compenetrasse das necessidades das classes representadas por seus associados, promovendo o incremento do commercio em todas as suas relações com os outros ramos de trabalhos e de industria do estado; eis que, poucos dias depois da sua installação, surgiram ambições censuraveis da politica partidaria, que, em tudo se intromette, e que predominando na escolha de alguns membros da directoria d'aquella associação, desattendeu não só aos reclamos da conveniencia, como até ás inspirações da justiça que mandava galardoar indistinctamente o merecimento d'aquelles que, com o concurso de perseverante trabalho, mais houvessem concorrido para a fundação d'aquella associação, para a realização de um melhoramento de tanta importancia, de tão elevado alcance para a capital e do estado.

Não era que fosse isso uma condicional a que devessem ser obrigados os socios da illustre corporação; mas era, contudo, uma conveniencia, um acto de justiça, uma necessidade mesmo para o começo da direcção de seus trabalhos, que fossena esses dirigidos por quem maior interesse houvesse revelado, maiores serviços houvesse prestado, maior actividade pudesse desenvolver, a hem do regular funcionamento da mesma associação.

Inaugurada esta e os respectivos trabalhos, somente duas ou tres reuniões regulares puderam ter lugar, quando, por força de seus estatutos, cumpria-lhe que funcionasse uma vez por semana.

Infelizmente a respectiva directoria bem depressa esqueceu os deveres a que se

CONGRESSO DO ESTADO

Hoave sessão, hontem, no congresso do estado.

Fez considerações sobre a acta o Sr. Souto.

—O Sr. E. Santo apresentou um projecto ligando o termo do Jardim á comarca do Seridó.

—O Sr. Lisboa apresenta uma indicação, tornando caducos os mandatos dos deputados Ronaldo, Montenegro Pe eregrino. Combate a indicação o Sr. Souto que apresenta um requerimento no sentido de ser ouvida a commis-

ão de poderes, sustentando a indicação o Sr. Medeiros.

Falla contra o Sr. Jannacio Nobrega.

Falla ainda a favor os Srs. Lisboa e Espirito Santo e contra os Srs. Souto e Medeiros.

Posto a votação o requerimento do Sr. Souto é regeitado contra os votos dos Srs. Paulo Sales, Hermogues, Luiz Fernandes, Manoel Augusto, Medeiros e Jannacio.

Terminada a hora do expediente, foi adiada a discussão da indicação.

de fragata *Luz* e *Coronel Cavalcante de Oliveira*.

Do vapor *Parahyba* para a galá Luz, Porto, Recife.

O 2.º Cadete *Wagner* tornou-se a responder por *Wagner*, do qual *Wagner* é o maior *Claudio* por nomeação do general *comandante* do 2.º distrito.

A directoria da contabilidade do thesouro federal transmittio ao ministro da justiça, por competir-lhe resolver a respeito, o requerimento em q' o superintendente da *The Natal and Nova Cruz (Brazilian) Railway limited* pede o pagamento da quantia de 209\$, proviente do aluguel de um trem especial que forneceu, em 14 de Junho de 1889 para serviço do ex chefe de policia do Rio G. do Norte, por ordem do presidente do mesmo estado dr. José Marcelino da Roza e Silva.

Foi eleito presidente do estado de Goyaz o tenente coronel José Ignacio Xavier de Brito, que já assumiu o governo d'aquelle estado.

O ministro da justiça declarou ao tribunal de contas que a disponibilidade do juiz de direito Manoel Hemeterio Raposo de Mello data de 19 de Abril do anno passado.

Declarou-se ao juiz seccional do Rio Grande do Norte que, não só por falta de verba no orçamento em vigor, mas tambem em vista do art. 367 do decreto n. 848 de 1890, não podia ser attendido o pedido constante de seu officio de 14 de Maio ultimo.

Por dec. de 5 de Junho ultimo, foram transferidos para o 29º batalhão de infantaria o capitão do 3º João da Silva Ramos, e para o 3º o capitão do 29 da mesma arma José Xavier dos Anjos, para o cargo de ajudante.

Seguiu hontem para o Maranhão o dr Juvencio Oderico de Mattos que ha dias se exonerara do cargo de director do hospital de caridade.

Foram approvados o perfil longitudinal, a planta e orçamento para a construcção do trecho d'estaca 1090 a 1500 da linha da Guarabira e Nova Cruz, na estrada de ferro Sul de Pernambuco.

A camara dos deputados approvou o substitutivo do sr. Glicerio ao projecto da commissão de fazenda referente ao decreto de 17 de dezembro de 1892 sobre reforma e fusão dos bancos, approvando, igualmente, algumas emendas offerecidas pelo conselheiro Rosa e Silva ao mesmo substitutivo.

Depois, a mesma camara approvou em 3.ª discussão o projecto de força de terra, reduzindo a 600 o numero de alumnos das escolas militares.

Por conta do credito de 333.000\$ destinado ao melhoramento do porto d'esta capital, tem se gas o a quantia de 8:830\$946, sendo com o pessoal 6:872\$166 e com o material 1.958\$780, a contar de 5 de maio até hoje.

Por dec. de 3 do corrente, foram removidos o engenheiro Constantino Rondelle de *engenheiro* do porto de Natal para o 2º distrito dos portos maritimos para director da Estrada de ferro de São Paulo e engenheiro Francisco João Gomes Salgado de director dessa estrada para o que occupava aquelle engenheiro no 2º distrito dos portos maritimos.

Chegou hontem da capital federal o coronel Eneas Medeiros, que no mesmo dia seguiu para a Macahiba.

Do Jardim chegou o congressista dr. Manoel Augusto de Medeiros.

Virificarem praca 2 voluntarios n.º 34.º batahao de infantaria.

Serviço Militar

Exercito

(Serviço para o dia 21 de Julho)

Dia á guarnição o a'eres Potengy; estado maior capitão Mello.

COMMERCIO

Vapores esperados

JULHO

Maranhão, do norte, a	24
Jaboatão do norte	24
Brazil, do sul, a	27

TAXA DE 11 d.

Penny.....	90
Schilling.....	1\$000
Libra.....	21\$811
Franco.....	\$836
Reichsmark.....	1\$069
Dollar.....	4\$494
Moedas de ouro de 20\$.....	49\$094
Valor 100\$ fortes.....	499\$914
Peso.....	4\$712
Agio de ouro.....	115%
Depreciação do papel.....	59% ⁶

Cotação de generos

PRACA DO RECIFE

dia 8 de Julho

Assucar

Branco por 45 k	5,400	7:000
Somenos " " "	4,700	5:000
Mascavado " " "	3,700	4:000
Bruto secco " " "	3,700	3:900
" melado " " "	3,400	3:600
Retame " " "	2:700	2:900

Para exportação

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.....	740
Verdes nominal.....	450

Borracha de Mangabeira

Firmou em 22\$000 réis por 15 kilos.

Aguardente

Por pipas de 48J litros a 160\$000 nominal.

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaça litro	200
Algodão em rama kilogramina	540
" " caroço "	430
Algodão sujo ou residuos de fabrica "	200
Assucar turbinado 1ª sorte "	330
" " 2ª sorte "	280
" mascavo bruto "	\$130
" retame "	\$100
Borracha "	\$800
Caroços de algodão "	\$046
Banha de porco "	2\$000
Carne secca "	\$700
Café "	1\$200
Cera de carnauba "	\$600
" em velas "	2\$600
Charutos Cento	5\$000
Cigarros Milheiro	6\$000
liffres de boi Cento	1\$200

Unhas de boi	1000
Couros de boi secos ou salgados	Kilogramme 4\$500
Courinhos	Cento 100\$000
Fumo em folhas	Kilogramme 1\$000
" em rolo	" 1\$000
Farinha de mandioca	Litre 1\$100
Feijão mulatinho	" 1\$200
" de outra qualidade	" 1\$300
Gomma de mandioca	" 1\$500
Sola	Um meio 3\$000
Pello vegetal	kilo 7\$000
Ponnas de ema	" 4\$000
Toucinho	" 1\$500
Vinho de cajú	Litre 1\$500
Queijo de manteiga	Kilo 1\$900
Milho	" 1\$088
Oleo de mamona	" 1\$500
Ossos	Kilogramma 1\$040
Sal	Litre 1\$004
Mel	" 1\$080

AVISOS

Companhia Libro-Typographica Natalense

Assembléa Geral

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no respectivo edificio árua Frei Miguelinho n. 1 1º andar em 30 de julho, corrente, ás 12 horas do dia, para tratarem de assumpto de interesse da empresa.

Natal, 15 de julho de 1893.

Pelo director-presidente,

ANTONIO FERBEIRA DE OLIVEIRA. gerente.

As correspondencias tendentes a interesses commercias serão encaminhadas directamente á «Companhia Libro-Typographica Natalense»; as que se referirem, porém, á imprensa serão dirigidas á Redacção de «Diario do Natal».

O abaixo assignado participa ao commercio e ao publico em geral que, tendo dispensado dos serviços de sua caza commercial, desde o 1º do corrente, ao sr. Raymundo da Cunha Capella, revoga, pela presente declaração, todos os poderes que ao mesmo tinha conferido, ficando de nenhum valor, d'aquella data em diante, qualquer negocio que em seu nome tenha effectuado ou haja de effectuar, relativamente a sua caza commercial; fazendo extensiva esta declaração em nome dos seus freguezes constituintes ou committentes de outras attribuições.

Convida outrosim o mesmo abaixo assignado ao sr. Raymundo Capella a vir ao seu escriptorio assim de ajustar conta: cuja proveniencia não ignora

Natal, 19 de Julho de 1893.

Nicolau Biqoes.

Na Estação telegraphica do governo acha-se retido um telegramma q' não tem endereço registrar-lo, para Stella, procedente do Recife.

Estação de Natal, 19 de Julho de 1893.

O carteiro,

Jão Manoel de Siqueira

EDITAIS

Correio

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se achando, retido se deprehende de um telegramma expedido pelo correio da Parahyba, de hontem datado, (esta a ligação de te aquelle estado, por meio de uma linha postal terrestre, sendo as respectivas malas remetidas diariamente pelo trem da via ferrea, por esta administração aquelle, indo em transito as que se destinam a Pernambuco.

A correspondencia ordinaria será recebida até o meio dia.

A que se destinar ao registro até 11 horas.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 5 de Julho de 1893.

O Administrador,

Dulcideo A. Cezar

De ordem do vice-presidente da Intendencia Municipal faço publico que se acha concluida a revisão da collecta da décima urbana relativa ao 2º semestre do exercicio corrente, cujo edital se acha afixado na sala da entrada do edificio para conhecimento dos interessados, com prazo de dez dias a contar da publicação do presente, dentro do qual poderão os prejudicados fazer qualquer reclamação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar pela imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 15 de Julho de 1893.

O secretario,

Joaquim Severino da Silva.

ANNUNCIOS

Maravilhoso Invento Oleo Hygienico

Do Acreditado Fabricante de Perfumarias

RASPAIL & FILS

DE PARIS

Contem substancias que o tornão admiravelmente aromatico e dão-lhe a propriedade de conservar, augmentar e fortalecer o cabello e prevenir por tanto a qualquer outra invencão n'esse genero. Acha-se á venda em grosso no armazem de

—ANGELO ROSELI—

a rua do Commercio n. 81 A, e a retalho em todas as casas de perfumarias d'esta capital.

Eulalia Joaquina da Silva Pastel, commerciante na cidade de Macahyba sobre a razão commercial Victoria Rodrigues, avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial que sua caza continua em seu nome individual. —Eulalia Pastel.

Notas de Banco
 Juiz de Direito
 Br...

TAXA DE 44 g.

Papel	90
Sch...	10000
L...	21811
Fr...	1000
Reich...	1000
Dollar	43491
Moeda de ouro de 20\$	493091
Valor 100\$ fortes	4993914
Pap...	43712
Agua de ouro	145%
Depreciação do papel	59%

Cotação de generos
 PRAÇA DO RECIFE
 dia 8 de Julho

Assucar

Branco por 45	5,400	7,000
Somente	4,700	5,000
Mascavado	8,700	4,000
Bruto semo	3,700	3,900
« melado	3,400	3,600
Retame	2,700	2,900

Papa exportação

Verde nominal	450
---------------	-----

Borracha de Mangabeira
 Fichas em 2400 reis por 15 libras

Aguardente
 Por pipas de 480 litros a 160000 no
 minuto

Papa Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS
 A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaca	litro	200
Algodão em rama	kilogramma	540
« « caroço	»	450
Algodão sujo ou residuos de fabrica	»	200
Assucar turbinado 1ª sorte	»	380
« « 2ª sorte	»	280
« mascavo bruto	»	430
« retame	»	400
Borracha	»	800
Caroços de algodão	»	016
Banha de porco	»	2500
Carne secca	»	700
Café	»	1200
Cera de carnauba	»	600
« em velas	»	2500
Charutos	Cento	5000
Cigarros	Milheiro	6000
Chifres de boi	Cento	1200
Unhas de boi	»	4000
Couros de boi seccos on salgados	Kilogramma	380
Courinhos	Cento	480000
Fumo em folhas	Kilogramma	4500
« em rolo	»	4000
Farinha de mandioca	Litro	400
Feijão mulatinho	»	200
« de outra qualidade	»	200
Gomma de mandioca	»	200
Sola	Um meio	3000
Pello vegetal	klo	7000
Pennas de ema	»	4000
Toucinho	»	800
Vinho de caju	Litro	500
Queijo de manteiga	Kilo	900
Milho	»	080
Óleo de mamona	»	500
Ossos	Kilogramma	010
Sal	Litro	004
Mel	»	080

AVISOS

**Companhia Libro-Typographica Nat-
 alense**
 Assembléa Geral

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa

...
 Natil, 15 de julho de 1893.
 Pelo director-presidente,
ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA,
 gerente.

**As correspondencias
 tendentes a interesses
 commercias serão en-
 caminhadas directame-
 nte a « Companhia
 Libro-Typographica
 Natalense »; as que se
 referirem, porem, á
 imprensa serão dirigi-
 das á Redacção do -
 «Diario do Natal».**

O abaixo assignado participa ao commercio e ao publico em geral que, tendo dispensado dos serviços de sua caza commercial, desde o 1º do corrente, ao sr. Raymundo da Cunha Capella, revoga, pela presente declaração, todos os poderes que ao mesmo tinha conferido, ficando de nenhum valor, d'aquella data em diante, qualquer negocio que em seu nome tenha effectuado ou haja de effectuar, relativamente a sua caza commercial; fazendo extensiva esta declaração em nome dos seus freguezes constituintes ou committentes de outras attribuições.

Convida outrosim o mesmo abaixo assignado ao sr. Raymundo Capella a vir ao seu escriptorio afim de ajustar conta: cuja proveniencia não ignora.

Natal, 19 de Julho de 1893.
Nicolau Bigoes.

Na Estação telegraphica do governo acha-se retido um telegramma q' não tem endereço registrando, para Stolla, proe-
 gente do Recife.
 Estação de Natal, 19 de Julho de 1893.

O estafeto
João Manoel de Siqueira

EDITAES

Correio

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que já se achando, segundo se deprehende de um telegramma expedido pelo correio da Parahyba, de hontem datado, feita a ligação deste áquelle estado, por meio de uma linha postal terrestre, serão as respectivas malas remetidas diariamente pelo trem da via ferrea por esta administração áquelle, indo em transitio as que se destinarem á Pernambuco.

A correspondencia ordinaria será recebida até o meio dia.
 A que se destinar ao registro até 14 horas.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 5 de Julho de 1893.

O Administrador,
Dulcilio A. Cezar

Thesouro do Estado
**Fardamento dos pracos do Cor-
 po Militar de Segurança**

O Sr Inspector deste Thesouro, em cumprimento de ordens do Ex.º Sr. Governador do Estado, contidas em officio de 19 deste mez, sob n.º 465, manda fazer publico para conhecimento de todos, que se acha aberta nova concorrência publica que deverá ter lugar á 24 de Agosto proximo vindouro, para serem contractadas, perante a Junta administrativa da fazenda, mediante propostas fechadas e devidamente selladas, as seguintes peças de fardamento ás praças do corpo militar de segurança:

Bonets minerva, bonets cavagnac, calças de panno fino, casaco preto com peito vermelho, polainas, búsas e calças de brim branco de linho para a musica.

As propostas serão completas, acompanhadas das respectivas amostras, e com as mesmas condições das dos editaes publicados pela imprensa á 12 de Abril e 15 de Maio proximo findo.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de Julho de 1893.

O Secretario da Junta.
Miguel Raphael de Moura Soares

De ordem do vice-presidente da Intendencia Municipal faço publico que se acha concluida a revizão da collecta da decima urbana relativa ao 2º semestre do exercicio corrente, cujo edital se acha afixado na sala da entrada do edificio para conhecimento dos interessados, com prazo de dez dias a contar da publicação do presente, dentro do qual poderão os prejudicados fazer qualquer reclamação.

E para que chegue ao conheci-

mento de todos mande publicar pelo imprensa.
 Secretaria Municipal do Natal,
 15 de Julho de 1893.
 O secretario,
Joaquim Severino da Silva.

ANNUNCIOS

Manoel Pompeiro de Oliveira Santos manda celebrar uma missa no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz d'esta capital, por alma do seu finado amigo Barão de Serra Branca; rogando por isso ás pessoas de sua amizade o comparecimento a esse acto de religião e caridade, pelo qual se lhes confessa desde já agradeçido.

Maravilhoso Invento
Oleo-Hygienico

Do Acreditado Fabricante de Per-
 fumarias
RASPAIL & FILS
 DE PARIS

Contem substancias que o Or-
 não admiravelmente aromatico e
 dão-lhe a propriedade de conser-
 var, augmentar e fortalecer o ca-
 bello e prefrível por tanto a qual-
 quer outra invenção n'esse genero.
 Acha-se á venda em grosso no
 armazem de
 —ANGELO ROSELI—
 a rua do Commercio n. 81 A, e a
 retalho em todas as casas de per-
 fumarias d'esta capital.

Eulalia Joaquina da Silva Pastel, commerciante na cidade de Macahyba sobre a razão commercial Victoria Rodrigues, avisa ao respeitavel publico e especialmen-
 te ao corpo commercial que sua caza continua em seu nome inde-
 vidual. —Eulalia Pastel.

Padaria Flôr do Natal

O abaixo assignado, offerece ao respeitavel publico e especial-
 mente aos freguezes os artigos de seu estabelecimento com o asseio
 e promptidão no fabrico de pão e bolachas, e que acha-se com pessoal
 apto para o trabalho vindo ultimamente do estado de Pernambuco.
 Assegurando-lhes que está recebendo directamente da Europa
 as melhores farinhas de trigo.

Cheguem a mim os bons freguezes
 Do Estado do Natal,
 Que serão muy bem servido
 Do fabrico especial.

Do pão mais puro e mais fino
 Conhecido no Estado
 Provença, Crido e Cerveja
 Do francez o mais torrado.

22 Praça Andre' d'Albuquerque 22
Pompeu E. S. Sant'Iago.

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDZAS
 DE
NICOLAO BIGOIS
 1 Travessa do Medeiros 1
 BAIRRO DA RIBEIRA—NATAL

PROGRESSO



COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades rurais e rúreas, mercadorias, moveis, roupas de uzo, quer nas Alfândegas ou armazens e nas habitações particulares.
Aos mutuários que lhe empresta dinheiro a juro modico.
É a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendos annual.

AGENTE NESTE ESTADO
ANGELO ROSELI
RUA DO COMMERCIO N. 81 a
NATAL

A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Praça do Mercado n. 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam: Cretones finos, chitas, riscados, milins finos e de padrões modernos, flichus, chales, merlins, setinetas, fustões, esguião, bretanha, braman-te de linho, madapolões finissimos, atalhados de cores, vendavaes, lilis, etamines de ultimo gosto para toilets de Senr.^{as}; perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competidor.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma officina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças, tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, cheviots, brins-brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como outras muitas fazendas de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.^a

ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

DE

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

NICOLAQ BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS



COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

Angelo Roseli

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

CENTRO ELEGANTE

DE

Gabriel Narciso Aranha

• 11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

É um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se igualmente merlins, «voiles», selins, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapeos de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças; lencos de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglesas e francesas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito razoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

Centro Elegante

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

DE

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para musica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, Louvards, escripturinhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de berracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapas pretas e de cores (Faber), pennas (Malat), spatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, saigelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

MARCO DO NATAL

IMPRENSA DA COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA BATALENSIS

<p>DOMINGO 23 DE JULHO DE 1893</p> <p>ESCRITORIO E REDACÇÃO</p> <p>1, RUA FREI MIGUELINHO, 1</p>		<p>CONDICIONES DE ASSINATURA</p> <p>A assinatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.</p> <p>Não se recebem assinaturas por menos de três meses.</p>
<p>PREÇOS DE VENDA</p> <p>ANNUO... 12000</p> <p>SEMESTRAL... 6000</p> <p>TRIMESTRAL... 3000</p> <p>di da 60 rs., anterior 400 rs.</p>	<p>PREÇOS DE CAPITAL</p> <p>POR ANNO... 12000</p> <p>POR SEMESTRE... 6000</p> <p>POR TRIMESTRE... 3000</p>	

INDUSTRIA

Algum tempo depois, isto é, em 1891, quando se tratava de formular algumas emendas à constituição estadual, promulgada pelo decreto n.º 20 de 20 de janeiro do mesmo anno, tivemos occasião de nos occupar da importante questão de concessões e privilégios, a respeito da qual fizemos considerações, que sendo de toda a actualidade e de maior interesse para justificar as medidas que se discutiam ao Sr. governador do estado, julgamos conveniente reproduzir aqui:

«Na ordem d'essas idéas, diziamos nos fôros em primeiro lugar a do n.º 9 do art. 12 da constituição, relativa à industria, esse grande veículo da civilização, que não pode passar despercebido na formação de uma lei organica fundamentalmente republicana, democratica, como deve ser a que se discute.»

«Trata-se, portanto, de uma questão, que se prendendo directa e intimamente aos destinos do estado, torna-se por isso mesmo de importancia capital no acto de sua organização.»

«O que se redondamente aquelle que, tendo de considerar os effeitos de um problema grave e complexo, como este, em um estado que se organisa, talvez sem o meios precisos para subsistir por si só, o quizer estudar debaixo de um ponto de vista exclusivo.»

A industria, como todos os inventos da civilização, tem os seus prós e os seus contras, vantagens e inconvenientes, que não podem ser esquecidos ou desprezados por aquelles a quem incumba a laboriosa e difficil missão de legislar.

A experiencia, diz Fishel, é a verdadeira escola do legista consummado, naturalmente porque se lembrou o grande commentador da constituição ingleza da difficuldade que ha, sem a observação e sem o conhecimento da historia, em harmonisar a satisfação das necessidades sociaes com interesse individual e os principios do direito.

A experiencia é, sem contestação, um grande adminiculo em todos os actos da vida, quer publica, quer particular, mas, em todo o caso, não é bastante para formar um legislador consummado.

A lei, observa Bluntschli, é a ex-

pressão mais elevada e eminentemente politica do direito, sua formula a mais reflectida e a mais pura. O estado falla pela sua voz, fixa o direito e o reveste de sua auctoridade. A lei, pois, é o verbo perfeito do direito.

D'esta definição abaladamente scientifica logo se vê que decorre não só a necessidade de outros conhecimentos, além da experiencia, para bem legislar, como do accordo das prescripções legais com os principios da politica, afóra a subordinação dos factos aos principios do direito.

Uma constituição, como lei organica de um estado, pode estabelecer instituições, decretar medidas sobre todos os ramos da actividade nacional; mas não podera fazer o sem consultar a direitos e interesses que lhe cumpre acautelar, respeitar e garantir, visto ser esta a missão providencial e por excellencia do estado.

Toda a questão, pois, se reuza a saber se o estado deve favorecer a industria, dando-lhe ampla liberdade para estabelecer-se e medrar; ou se, pelo contrario, deve empecer a sua marcha por meio da decretação de leis proteccionistas.

O principio geral, applicavel a esta materia, é que nenhuma medida é mais exacta para o grão de adiantamento e riqueza de um povo do que a liberdade de acção.

Esta regra, porém, como a geral de todas as normas, leis e principios, soffre excepções, de que nos occuparemos depois.

Por enquanto basta que deduzamos dos principios aqui estabelecidos, em favor da industria em geral, a necessidade de applical-os a algumas concessões que reputamos indispensaveis ao melhoramento material do estado e especialmente d'esta capital.

Auxiliar e desenvolver o progresso das sciencias, das letras e das artes; estimular, além d'isso, o movimento industrial e litterario do estado, são deveres que com tuncionalmente occorrem não só ao congresso, como ao governador, desde que na missão de legislar, cada um tem a sua parte e ambos collaboram conjunctamente.

Na vasta accção de industria, na larga esphera de sua acção, que hoje abrange todas as necessidades da vida social cabem perfeitamente as concessões de que nos temos occupado.

Para que se torneem uma realidade, precisam não somente da

boas disposições do governo estadual, mas tambem de sua iniciativa, de sua animação, do seu movimento impulsivo, principalmente na crise que atravessamos, no periodo de de animo, de descrença, de desconfiança que ella acarreta.

N'uma terra, falta de dinheiro como a nossa, onde, porisso mesmo, as actividades se retrahem e as energias diminuem, bem se comprehende a necessidade de recorrer a esse meio para se fazer alguma coisa.

De outra sorte, não a vancaremos tão cedo um passo nos melhoramentos materiaes de que tanto precisa o estado, porque sem aquellas concessões não teremos immigração de capitais, condição sine qua da efflucividade d'elles, nem novos estímulos para o povo que ainda agora se conserva na indifferença, sem a menor comprehensão do dever de procurar, pelo menos, reagir contra a influencia

de uma parte a viver *au jour le jour*, outra parte a tudo esperar do governo

A SEMANA

Não ha como assistir uma sessão do congresso para quem quer lesopilar-se. Uma hora de espectáculo no theatro em que os illustres representantes do estado desempenham conscienciosamente os papéis de que os investiu o mandato popular, obra como reagente especifico contra todas as hypocondrias.

O publico alli deleita-se com toda sorte de divertimentos, desde o dramalhão, com as competentes tiradas rhetoricas, maiores do que a expansão da força pulmonar do illustre *le taler* da maioria, que, na sua qualidade de espirito santo, atordoa os ouvidos dos circunstantes com o canhonheio do seu verbo trovejante, até o dito espirituoso e ligeiro do theatro livre.

Mas o congresso tem sido ingrato, porque ainda não fez manifestação ao seu presidente, que é um heróe e, além de heróe, martyr.

Ha um anno que esse conspicuo cidadão sustem, com mão firme, a balança da justiça, e com garbo myrcial empunha o espadagão de Themis, que ainda não teve tempo de encrenjar. Achando-lhe pouco o trabalho annual de distribuir justiça, em paries com o peço e o ar, amaram-lhe a tremenda espada de dirigir a ulla companhia revolta,

Não contentes com isto, liberanno nals encurrem a sede de colleccionar os grandes actos de patriotismo, zelo e honestidade do governador do estado para os cuidadosamente empacotados e enviados á exposição de Chicago. Outra significação não tem a honraria que o preflente synthetiza os seus trabalhos estatísticos, mas, bem entendido, segundo a significação natural dos factos. No terreno politico, de que nada percebeo absolutamente, os factos são sempre interpretados extranaturalmente e a coisa muda de figura.

Nesse terreno, a morte quiz dizer que o congresso achou o governador cada vez mais bonito, e deseja que o satisfaça em todas as suas pretensões, em bem do estado, amém.

Se fosse deputado, votava pela moção, porque, em todo caso, foi de grande valia o acto do governador, que extinguiu a dívida, embora tenha sido venia feita com o chapéo alheio. Acho, porem, uma pilheria de máo gosto tamanho espalhafato, porque exaltando o governador, que pagou a dívida, colloca-se o estado, que não a queria pagar, na posição de gauderio.

Temos uma collecção de termos novos, empregados no congresso, que fazem os lexicographos quebrar a cabeça. Percorri os dictionarios e ainda não encontrei a significação de—*chama-maré*. Vou me inspirar no *espirito santo* para ver se decifro esse enigma linguistico.

Estão na berlinda tres deputados que os seus collegas querem expulsar da companhia.

Quem os mandou ganhar os bastidores, quando o publico chamava-os a scena?

O congresso não está mais para brincadeiras, e quando o eleito do povo deixar-se ficar em casa, já sabe:—olho da rua n'elle!

Andam mal informados os que accusam a policia desta capital no conflicto entre o director do hospital e um cabo do corpo de segurança, por causa de um *quadro vivo*.

A questão travou-se puramente no dominio da litteratura. O cabo é cultor fervoroso de Zola e Rabelais, e no auge do enthusiasmo da sua paixão litteraria, gosta de objectivar as creações dos mestres.

O director é idealista e adora Michelet.

COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta companhia COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Aldeias ou em fazendas e nas habitações particulares.
Aos mortuários quite a empresa dinheiro a juro modico.
E a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Frago do Mercado n. 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam: Creones finos, chitas, riscados, milins finos e de padroes modernos, fclhus, chales, merinos, setinetas, fustões, esguão, bretanha, braman-te de linho, madapolões finissimos; atalhados de cores, vendavaes, jills, e amines de ultimo go to para toilets de Senr.; perfumarias e outros muitos artigos que se fornaria massante relacionar, tudo por preços sem compeldior.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma officina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, cheviots, brins brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como outras muitas fazendas de diferentes qualidades.

BARBOSA & C.A

ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

DE

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO

SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

Angelo Roseli

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

CENTRO ELEGANTE

DE

Gabriel Narciso Aranha

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

É um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de crianças.
Encontra-se igualmente merinos, cretones, setinas, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapéus de todas as qualidades para homens, mulheres, e crianças, tecidos de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglesas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

Centro Elegante

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

DE

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

N'es'e estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias des melhores auctores, livros em braco e riscados, trashedos e touzas para men'nos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escri-vaninhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de berracha e de metal, canivets finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapcs preto e de cores (Faber), pennas (Malt), spatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casentis, flanelas, algodões, sargolins, celchias, meias, perfumarias, espanadores, quinquillarias e etc. etc.

ILEGÍVEL

PAGINA MANCHADA



Angelo Roseli

Estampamos em esta página de honra do nosso jornal o retrato de ANGELO ROSELI no dia de seu aniversário natalício.

É uma homenagem do *Diário do Natal* a um dos seus fundadores, — o estrangeiro activo e laborioso, que, pelo entranhado amor que consagra ao Brazil, e principalmente ao Rio Grande do Norte, por cuja prosperidade tem sempre revelado o maior interesse, ha muito que se identificou com os nossos sentimentos e idéas e se nacionalizou entre nós.

Alma bem formada, aberta, além d'isso, aos grandes committimentos do seculo a que pertence, ANGELO ROSELI muito tem contribuido para o adiantamento da terra onde reside ha annos, onde constituiu familia e onde a custa de trabalho perseverante tem conseguido opu-

cutar seus haveres na carreira commercial que abraçou, sem prejuizo dos impulsos naturaes do seu coração bem fazeo e bom.

Empreendedor, como é, tendo por si a lucidez de um espirito atilado, intelligente e pratico, não pede meças a ninguém na determinação resoluta e firme, na constancia com que se habituou a levar ávante os projectos que concebe, as idéas que espora, os benefícios que promove.

Para elle a vida é a lucta, como o esforço é a principal condição da victoria, como a intepidez deve ser a grande qualidade das que precisam de resistir ás opposições e não fazer caso dos obstáculos.

Conceber nobremente, querer de v'ras e nunca vacillar no caminho do dever, é, nos parece, o unico proce limento digno dos prop'osores

do bem, que sabem, a despeito de tudo, ser firmes no posto do trabalho, do dever e da honra.

ANGELO ROSELI possui esse merito; tem jus a esta distincção.

O *Diário do Natal* não seria hoje uma realidade se não fôra elle e o dr. Oliveira Santos, a quem se deve a iniciativa de sua fundação.

Pode-se dizer que um foi o autor, outro o executor da idéa; que a diligencia de um foi o complemento do empenho do outro.

Assim, de corpo e alma a ella consagrados, envidaram ambos inextinguíveis esforços de trabalho e dedicação, para saccarem a luz da publicidade o almejado orgão, a que devia caber a gloria de ser a palmeira imprensa diaria estabelecida no estado, propriedade de uma companhia, de que é presidente ANGELO ROSELI.

Injustos seriamos, portanto, se hoje, no dia de seus annos, na intimidade do prazer que desperta, no seio da familia e dos amigos, a data do seu aniversario natalício, esquecéssemos a valia dos serviços por elle prestados, a confissão de muito que tem feito pelo Rio Grande do Norte, inte-restando-se para que se eleve, na senda do progresso e da civilisação, a altura dos seus grandes recursos naturaes e do seu mercimêto.

Nossas felicitações, pois, ao digno companheiro, que tem sabido honrar o posto que occupa na tenda do trabalho, conquistando a estima, a confiança e o apreço da sociedade natalense, na qual é considerado um dos seus ornamentos.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

TELEGRAMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DE TELEGRAMAS)

RECIFE, 22 de Julho.

O dr. Souza... spectoria da affecção... acompanhado até... pelos respectivos... lhe fizeram manifestações de apreço, brindando-o.

PARIZ, 21 de Julho.

Encerrou-se a câmara. Foram marcadas as novas eleições para Agosto.

BERLIM, 21 de Julho.

Consta que o ministro da guerra retira-se do gabinete por divergências manifestadas pelas collegas a respeito de seus propósitos.

LONDRES, 21 de Julho.

Foi approvado em segunda discussão o projecto sobre o comércio.

RIO, 21 de Julho.

Nada consta do sul, apesar de achar-se o telegrapho franqueado ao publico. Completo silencio a respeito.

Consta que a maçonaria está empenhada em terminar a luta no sul.

Falleceu Gustavo de Macedo, redactor da «Gazeta da Tarde».

RECIFE, 21 de Julho.

Os machinistas da estrada de ferro central de Pernambuco estão em greve. Trafego interrompido.

O senador Luna Freire acaba de apresentar um projecto declarando vitaliciosos os funcionarios que contarem cinco annos de exercicio depois de decorrido o prazo de um anno da lei.

Proclamação

Este o texto da proclamação do almirante Wandenkolk, publicada no Jornal do Commercio de 10 do corrente.

«Camaradas! Pouco mais de meio século nos separa da época memoravel em que navios de nossa esquadra percorriam os mares em conquista da liberdade, não intimidada nem pelo prestigio nem pela força de Portugal, chegando até um punhado de bravos da fragata «Nitherohy» no Tejo, a affrontar com os canhões das baterias do forte de S. Julião.

Mais tarde, quando Rosas e Lopez opprimiam as republicas do Prata e o Paraguay, com os horrores de sua tyrannia, a nossa esquadra correu cheia de enthusiasmo a libertar estes povos, sem outra espe-

um soldado... amolhe... contida... de ajuntamento... exercido de mo... a respeito... violando a lei com apona o applauso de pequeno circulo de desnaturalizados brasileiros jacobinos, a marinha nacional, ciosa de amparar-se de ordem e de respeito as leis, sustentando a unidade da patria e da soberania nacional, não pôde deixar de protestar e de collocar-se como sempre ao lado do povo, que não cessará de clamar, do Rio Grande ao Amazonas, por todos os organos da imprensa, excepto os officiaes, contra o jugo que o opprime e que o avilta perante si mesmo e o mundo civilizado.

E chegou o momento de agir com o povo pelo povo.

No cumprimento desse dever encontrarmos sempre do vosso lado, prompto a coadjuvar os esforços desse punhado de bravos, desses heróicos cheios de abnegação e de civismo que, com armas se batem ha mezes pela liberdade nos campos do Rio Grande.

Por demais conhecidos os factos, a desigualdade da luta, os horrores, os massacres ordenados pelo marechal Floriano e seu preposto Castilhos.

E tempo de agir em socorro dos irmãos. E tempo de se abater este soldado sem escrúpulos, que fez da traição profissão de fé; que procura por todos os meios, desde a intriga e a calumnia até ás armas, reduzir a escravidão sob o regimen republicano uma nação que foi sempre mais livre e mais republicana mesmo sob o regimen monarchico.

Camaradas, tudo pela patria, que periga sob este dominio de terror.

Abaixo a tyrannia! Viva a republica brasileira! Viva o heroico Rio Grande e a marinha brasileira!

ALMIRANTE WANDENKOLK.

TUMULTO NA ITALIA

Jornaes de Italia noticiam que no dia 10 do mez proximo passado houve, em Florença, grande tumulto em frente á igreja do Santo Sepulchro.

Tres mil cidadãos, agglomerados em frente ao templo, reclamavam a sahida da procissão de «Corpus Domini».

Teve de intervir a tropa que carregou sobre a multidão: houve luta, da qual resultou a morte de um padre; ficaram feridas muitas pessoas, entre as quaes o proprio delegado de segurança publica.

Apesar da... como heppim... para... no reino... em varios pontos... intervenção armada.

DESVIOS ATRÁS

No conselho de ministros... que o ministro do... para um manifesto... actual da Republica Argentina... carregando a opinião publica... tar-se a respeito e laçar ao sr. dr. Luiz Sáenz Pena, presidente da republica, o caminho a seguir e a attitude a assumir na quadra presente para a estabilidade dos negocios do estado, para a melhora da situação geral do paiz e em prol da tranquillidade publica ameaçada de um golpe revolucionario.

Acaba de ser presente ad dr. Luiz Sáenz Pena a seguinte lista ministerial, organizada pelo sr. Aristobulo del Valle, que destina para si a pasta da Guerra e Marinha:

Enrique Puntana, Ministro do Interior; Valentim Virasoro, dos negocios estrangeiros; Mariano Delmaria, das Finanças; dr. Lucio V. Lopez, da Justiça.

Noticias Diversas

Houve hontem sessão no congresso do estado.

Lida e approvada a acta da penultima sessão, quando se tratou da votação da ultima acta verificou-se não haver numero na casa, deixando o congresso de continuar a deliberar.

O Supremo Tribunal Federal, em recurso interposto por Arsenio Celestino Pimentel de uma sentença do dr. juiz seccional d'este estado, negou provimento ao mesmo recurso por não ser caso d'elle, em vista das razões com que está fundamentada a dita sentença.

Do «Jornal do Commercio» de 10: «No dia 9 as 9 1/2 horas da noite o 1.º tenente Burlamaqui Castello Branco foi a um mandado do sr. ministro, voltando poucos minutos depois.

...o ministro da marinha esteve a noite passada de... O sr. ministro da marinha esteve a 7 1/4 da noite com o sr. vice-presidente da republica.

Disseram-nos que teve ordem telegraphica de partir de Porto Alegre, onde se achava, o capitão de mar e guerra Lopes da Cruz, comandante da flotilla, para bordo da «Gonçalves».

A's 11 horas da noite deixou o navio representando as proximidades do arsenal de marinha e outros pontos do littoral, saindo a uma triplidilla.

Hoje, desde ás 6 horas da manhã, deve haver animado movimento no arsenal de marinha, intendencia e capitania do porto.

O governo, segundo asseverou um dos ministros, conta com elementos para impedir a conservação da posse da barra do Rio Grande pelo almirante Wandenkolk.

O vapor nacional «Brazil» sahio ante-hontem do Recife para os portos do norte.

Seguiu a 23 no vapor «Jaboatão» para o Recife o sr. João Lindolpho Camara, que ali vai continuar os seus estudos juridicos.

Recebemos um folheto de 24 paginas, contendo uma Representação ao poder executivo do Pará contra a lei organica da magistratura local, na qual critica-se o modo por que está organizada aquella magistratura.

Assentaram-praca voluntariamente, no 34.º batalhão de infantaria, 3 individuos.

Animadas por esses successos a jovem desaninhadora cada vez tornava-se mais audaz.

Uma manhã descobriu ella em um matagal uma especie de pequena cabana coberta de ramos d'arvores e forrada de hervas secas d'onde partiam pequenos grunhidos que em nada se pareciam com os gritos dos passaros. Debruçou-se afoutamente sobre este grande ninho, de que afastava os ramos, quando de repente se fez ouvir um ruído formidavel. Medor precipitou-se para diante e ella viu-o ás voltas com um grande javali que procurava lançar-se sobre elle.

Aqui a coragem de Nelly afracou e ella poz-se a correr com toda a força para o lado da habitação, soltando gritos de terror.

Gaspar correu ao seu encontro. —Que ha, minha filha? exclamou elle; o que é que te fez medo? Nelly cahiu nos seus braços.

—Alli em baixo! diz ella... um grande javali... Salvemo-nos! salvemo-nos! —Mas o que é feito de Medor? —Está brigando com o bixo e receio por elle.

—Soha a escada, diz Gaspar, atira-me o meu grande bastão ferrado e um sacco e fica tranquilla. Encarrego-me de salvar Medor. —Oh! eu te peço, não vás! Este bicho te matará. —Não tenhas medo, Nelly, e faze o que te digo. E' provavelmente uma javarda que defende os filhinhos.

Continua.

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

—:—

TRADUZIDO PARA O

DIÁRIO DO NATAL

(Continuação do n. 18)

X

Trabalhos de interior

Quanto ás outras, vamos comel-as com azeite e vinagre e ainda has de achal-as mais saborosas do que as alcahofras.

—E agora, o sabão? onde o pozoste? Tenho muita necessidade delle, confesso-te, porque a minha roupa começa a reclamar uma lavagem seria.

—E então! vêz essa outra bella planta com suas grandes flores cor-de-rosa em forma de taz?

Por agora, poderás te servir das folhas e dos talos, e conservá-las as raizes para o inverno, porque contém um principio muito mais activo; pilando a planta, fa-

rás sair a saponina que tem a propriedade, como o sabão, de fazer escumar a agua e tirar as manchas.

—E' maravilhoso! exclamou Nelly. E tudo isto de graça!

Alcahofras, barometro, sabão! E' possível que haja alguém mais rico do que nós?

Alguns dias depois disso, Nelly teve um medo analogo ao que lhe causara o inoffensivo sapo ao tempo da instalação da gruta.

Em um angulo obscuro da habitação dos troglodytas, uma soberba aranha tinha tecido a sua teia e esperava com paciencia a chegada da caça que escasseava a proporção que avançava a estação.

Nelly, limpando o quarto, viu o infeliz animal e salvou-se, soltando gritos de terror, quando o irmão correu e apressou-se em socorrê-la.

A sua tarefa terminou, quando lembrou-se que entre a sua fugagem achava-se o admiravel livro de Michelet, — O Insecto. Abriu-o na pagina em que tratava do infeliz insecto, irmão de caças, e logo Nelly, tranquilizada, jurou que nunca mais faria guerra a esses auxiliares uteis, cuja existencia é tão precaria e libérrima.

XI

O drama do javali e do inglez

Em quanto Gaspar tratava de semear o feno da primavera, Nelly proseguia com gosto nas suas pesquisas entre os passaros que abundam nessa região dos Alpes.

Mas o irmão, prevenido qualquer perigo, exigia sempre que ella fosse acompanhada de Medor.

Foi assim que um dia ella viu o cão cahir para traz, ao passo que ouvia, á alguma distancia uma especie de ruído como o de uma foíce que se amola. No primeiro momento teve medo, julgando encontrar um homem.

Entretanto, como ouvisse o ruído acima da cabeça, levantou os olhos e viu um magnifico gallo bravo, que, trepado em um pinheiro, o pescoco estirado, a cabeça levantada, fazia roda como um pavão na mais comica posição.

Ao ruído dos passos, o passaro curvou-se pesadamente ou antes deixou-se cahir nas mattas onde desapareceu.

Teado, porém, a jovem caçadora visto helir alguma coisa ao pé da arvore que o gallo acabava de deixar, aproximou-se e descobriu um enorme gallinha acocorada sobre um ninho, nos carceas.

Medor salta para a frente, a gallinha põe a correr, porém o cão pouco demorou em agarrá-la trazendo-a triumphalmente á sua pequena senhora que, tendo descoberto no ninho oito ovos brancos, marrallos de amarello, agasalhados em um leito de musgo secco, apressou-se em collocar-os no seu cabaz.

—Aia! dirás agora que são ovos de pinto diz ella ao irmão, mostrá-lhe os?

Ponde ella augmentar assim o seu gallinheiro com um bella ninhada.

Gaspar poz-se então a collocar os laços e arradilhas nos pontos designados pela irmã e apanhou ainda alguns gallinaceos, machos e femças.

Acaba... guinte co... « Em... concei... mas con... no athen... ao assun...

Esper... vosas con... portanto... não cum... o promet... venho rec... chamando... para um outro... importante.

Trata-se da biblioteca do athen... O decreto que reformou a... instrução publica criou a biblio... teca e o congresso votou uma verba... de 400\$000 para aquisição de... livros.

O digno director da instrução... publica, por seus esforços, ponde... adquirir talvez mais de 300 volu... mes, agora os auxilios pecunia... rios que recebeu e creio que conti... nua a receber.

Que é feito da biblioteca que... que ainda não funciona?

Entretanto há um bibliotecario... que todos os mezes recebe no the... souro 133\$333!

É justo, é legal isto!
Dicant paduani.
Natal, 22 de Julho de 1893.

PASSAGEIROS

—No dia 22 do corrente embarcou... para o Rio de Janeiro, no vapor... «Maranhão» Alberto Ynachom.

—No vapor «Jaboatão» seguiram... a 23 para Pernambuco dr. João... Lindolpho Camara e Felismino de... de Moraes e para Parahyba Emy... glidio de Moraes.

Servico Militar

Exercito

(Servico para o dia 25 de Julho)
Estado-maior o sr. capitão Mello;
dia á guarnição o sr. tenente Cicero... Monteiro.

VARIEDADE

(Enyigma X)

Nasci branco, hoje sou preto,
Como escravo fui vendido,
Sirvo aos pobres abatido,
Aos potentes submetto:
Se alguns mortaes comprometto,
Humilhações justifico:
As vezes de ouro sou rico,
De quadrupedes procedo;
Mas as vezes arremedo,
Que ao ar subo e tenho bico.

Decifração do enyigma antecedeu... te: A maçaroca de milho; chama... se bandeira áquelle grupo de flores... amarelas emul pequenas, compo... sadas de muitos estames, que n' se... m o ex. r. mo do talo, em meio de... um calice composto se duas fo... lhas; como e igualmente se cham m... freiras aos grãos de milho que s... lançam nas brazas e estoiram.

SOLICITADAS

Despedida

João Lindolpho Camara, não po... cendo, por falta de tempo, despe... dir-se de todos os seus amigos

Companhia Typographica Nat... lense

Protesto

... publico... publica. E O'Grady, em... numero do «Diario do Natal»,... um annuncio em forma de edital... no qual declara «para constar a... quem interessado for, que aforou... ao terreno desta freguesia um... terreno devoluto do patrimonio de... N. S. do Rosario, com 14 palmos... de comprimento e 30 de largura... entre o muro da casa de sua pro... priedade, na praça «Padre João... Manoel» e o terreno pertencente a... João Severino Franco do Nasci... mento, correspondente á sua casa... á rua «Paula Barros».

Ainda bem; o sr. O'Grady já re... conhece que o abaixo assignado é... possuidor do terreno que invadio... insoutrio abusivamente, de ac... ordo com o homem das aguas, além... de canalisar agua para as cas is de... sua propriedade, o que levou o a... baixo assignado a desforçar-se, o... brigando os invasores á não con... tinuar no estalho projectado.

Não conseguindo a rego e em... puchos, que pôz em jogo o sr. O'Grady, o consentimento do abai... xo assignado, para a pretendida ca... nalisação por seo terreno, mudou... aquelle de tactica, contando que... beneficiasse suas propriedades á... custa do abaixo assignado.

E assim que illuquendo a boa fé... d. fabricante, assegurando-me qu... ao abaixo assignado só pertenciam... 100 palmos, obteve o aforamento... dos fallados 14 palmos do referido... terreno.

O sr. O'Grady não foi fiel á ver... dade; por quanto o abaixo assigna... do possui 120 palmos do terreno... questionado, por força do afora... mento, que fez a Irmaude de N. S. do... Rosario, em 24 de Setembro de... 1882, á Tertuliano Carneiro da Cu... nha, seo antecesor.

Prejudicado, portanto, o abaixo... assignado com o aforamento an... nunciado pelo dito O-Grady, vem... por meio da presente protestar... contra o mesmo, e fará valer o... seo direito por todos os meios que... a lei lhe facultar.

Natal, 21 de de Julho de 1893.
João S. Franco Nascimento.

Felicitação

Compleando hojemais um anno... de existencia o distincto e habi... ssumo engenheiro Adolpho Cos. a da... Cunha Lima, eu o saúdo com um... vivo aperto de mão que exprimirá... a prova mais elegante da gratidão... e s'ncera amizade que lhe tributo.
Natal 25 de Julho de 1893.

ANNUNCIO

Modista

Teronilla Camara propõe-se a... executar todos os trabalhos de mo... dística, mediante modicos preços.
Residencia—Rua da Condição... n.º 28—
Natal, 23 de Julho de 1893.

Companhia Typographica Nat... lense

Assembleia Geral

Os srs. accionistas são convida... dos a reunirem-se em assembleia... geral extraordinaria no respectivo... edificio á rua Frei Miguelinho n. 1... 1.º andar em 30 de julho corrente... ás 12 horas do dia, para tratarem... de assumpto de interesse da em... presa.

Natal, 13 de julho de 1893.
Pelo director-presidente,
ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA.
gerente.

As correspondencias... tendentes a interesses... commercias serão en... caminhadas directa... mente á «Companhia... Libro-Typographica... Natalense»; as que se... referirem, porem, á... imprensa serão dirigi... das á Redacção do... «Diario do Natal».

COMMERCIO

TAXA DE 11 d.

Table with exchange rates for various currencies: Penny, Schilling, Libra, Franco, Reichsmark, Dollar, Moedas de ouro de 20\$, Valor 100\$ fortes, Peso, Agio de ouro, Depreciação do papel.

Cotação de generos

PRACA DO RECIFE dia de 17 Julho

Table with commodity prices: Branco por 15, Somenos, Mascavado, Bruto secco, melado, Retame.

Para exportação

Couros

Table with leather prices: Seccos salgados na base de 12 kilos nominal, Verdes nominal.

Borracha de Manjabeira

Firmou em 22\$000 réis por 15 kilos.

Aguardente

Por pipas de 430 litros a 160\$000 no minal.

Pauta Commercial

Table with commercial rates: PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. Includes Aguardente, Algodão, Assucar, Borracha, Carne secca, Café, Cera de carnauba, Charutos, Cigarros, Alfres de boi, Unhas de boi, Couros de boi seccos ou.

Table with various commodity prices: Farinha de mandioca, Feijão mulatinho, Goma de mandioca, Seda, Pello vegetal, Penhas de ema, Toucinho, Vinho de caça, Queijo de manteiga, Milho, Oleo de mamona, Ossos, Sal, Mel.

EDITAES

Correio

Faço publico, para conhecimen... to de quem interessar possa, que... já se achando, segundo se depre... hende de um telegramma expedi... do pelo correio da Parahyba, de... hontem datado, feita a ligação des... te áquelle estado, por meio de uma... linha postal terrestre, serão as... respectivas malas remetidas dia... riarmente pelo trem da via ferrea... por esta administração áquelle, in... do em transito as que se destina... rem á Pernambuco.

A correspondencia ordinaria se... rá recebida até o meio dia.

A que se destinar ao registro até... 11 horas.

Administração dos Correios do... Rio Grande do Norte, 3 de Julho... de 1893.

O Administrador,

Dulcilio A. Cezar

Thesouro do estado

Fardamento das praças do... Corpo Militar de Segurança

O Sr. Inspector deste Thesouro, em cumprimento das ordens do... Ex.º Sr. Governador do Estado, contidas em officio de 19 deste mez, sob n.º 465, manda fazer publico para conhecimento de todos, que se acha aberta nova concorrência publica que deverá ter lugar á 24 de Agosto proximo vindouro, para serem contractadas, perante a Junta administrativa da fazenda, mediante propostas fechadas e devidamente selladas, as seguintes praças de fardamento ás praças do corpo militar de segurança:

Bonets minerva, bonets cavag... nae, calças de panno fino, casaco preto com peito vermelho, polainas, blusas e calças de brim branco de linho para a musica.

As propostas serão completas, acompanhadas das respectivas amostras, e com as mesmas condições das dos editaes publicados pela imprensa á 12 de Abril e 13 de Maio proximo findo.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de Julho de 1893.
O Secretario da Junta.
Miguel Raphael de Moura Soares.

COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE - RIO DE JANEIRO

Esta companhia de seguros, no Estado, propriedades urbanas e rurais, roupas de uso pessoal, fardas, fardas de armadas e fardas de particulares.
Aos associados, presta empresa de dinheiro a juro modico.
E a cada ANNUALIDADE reparte o lucro que distribui com seus associados dividendo annua.

ANGELO ROSELI
RUA DO COMMERCIO
NATAL

A POPULAR

Praça do Mercado n. 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento, ultimamente, aberto encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam: Cretones finos, chitas, riscadas, malhas, etc. de padrões modernos, fichus, chales, merinos, setinetas, fustão, esguinó, bretanha, bramante de linho, madapolões, finos, atalhados de cores, xandays, lillis, e amies de ultimo go. para tolets de Sen. e perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competido.

ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma officina de Alfiate com o aplo para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, cheviots, brins brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como outras muitas fazendas de diferentes qualidades.

BARBOSA & C. A

ARMAZEM

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

NATAL

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENTIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

NICOLAO BIGOIS

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira - NATAL

COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

SEDE - RIO DE JANEIRO

Esta companhia de seguros, no Estado, propriedades urbanas e rurais, roupas de uso pessoal, fardas, fardas de armadas e fardas de particulares.
Aos associados, presta empresa de dinheiro a juro modico.
E a cada ANNUALIDADE reparte o lucro que distribui com seus associados dividendo annua.

ANGELO ROSELI

EMPORIO COMMERCIAL

CENTRO ELEGANTE

GABRIEL NARCISO ARANHA

11 a 13 Rua Visconde de Bragança 11 a 13

Em um localmente montado a capri, em uma grande alfaiataria e que ha de melhor modas, sendo o serviço de alfaiate habilitado e por parte de alfaiates em roupas de modas, encontra-se igualmente merinos, cretones, chitas, riscadas, malhas, etc. de padrões modernos, fichus, chales, merinos, setinetas, fustão, esguinó, bretanha, bramante de linho, madapolões, finos, atalhados de cores, xandays, lillis, e amies de ultimo go. para tolets de Sen. e perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competido.

Em uma palavra tudo da melhor qualidade e por preços muito razoaveis.

Centro Elegante

ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

NATAL

EMPORIO COMMERCIAL

DE

FORTUNATO ARANHA

51 RUA 13 DE MAIO 51

Nos estabelecimentos encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores autores, livros em branco e riscados, traslados e folhas para mentiros, papeis de todas as qualidades, inclusive para tolets, envelopes de todos os tamanhos, cartões de visita, frontades, escrivanihas de Baccarat, fititeiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de brracha e de metal, canivets finos, tinta preta e carmin, gomma arabi, lapis pret e de cores (Faber), pennas (Mallat), spatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canifas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cre-tones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenctas, flanelas, algodões, sargelines, coléas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

JORNAL DO NATAL

PROPIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPGRAPHICA NATALENSE

ASSIGNATURAS

FORA DA C. ...
 POR ANNO ...
 POR SEMESTRE ...
 POR TRIMESTRE ...

QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1893

EXCRIPTORIO E REDACÇÃO
RUA FREI MIGUELINHO, 1

Qualificação das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo començar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Não se recebem assignaturas por meios de troca mezes.

Por isso mesmo que o governo não deve ser o primeiro interessado em velar pelos interesses do estado harmonizando-os, quanto possível, com as idéas, sentimentos e interesses geraes d'aquelles que o constituem, incumbem-lhe o dever de intervir com prudência e critério no dominio da industria, não para dirigi-la em sua acção, mas para estimular a iniciativa individual, evitando que o interesse de um sobrepuje o direito de outros, em prejuizo não só d'estes, como da communhão dos governados.

A industria, que, até certo tempo, figurava em plano secundario em todos os paizes, onde era sujeita a preconceitos de classes, que a tornavam aviltante na antiguidade, vem, com o decurso do tempo, vingando-se da injuria que lhe era feita, conquistando o lugar que hoje occupa nos destinos das nações.

Talvez, por isso, afirmou Proudhon, em uma das excellentes obras que escreveu, que o seculo XIX está em trabalho constante de sua constituição politica e economica.

Por uma lei de cohesão e solidariedade entre os povos civilizados, bem se vê que o Brazil não podia resistir á acção evolutiva do progresso que ultimamente experimentou, deixando-se ficar estacionario, sem ceder á influencia a que têm obedecido todas as sociedades modernas.

Por muito tempo elle preocupou-se com as seducções, encantos e miragens da vida politica, a ponto de viver sob a acção deletéria d'esse mal, que corrompeu e estragou grande parte de suas forças, até que, dando outra direcção melhor orientada á sua actividade, produziu a febre de empreza que ha pouco tempo se notou no Rio de Janeiro e n'outros estados da república.

Passou, a verdade, o paiz de um extremo a outro, mas o que não se pode negar é que, não obstante a crise politica e financeira que atravessou, as causas que não cessam aqui de operar, grande tem sido o progresso material e economico que tem obtido, devido unicamente á sua grande expansão industrial.

A politica, como se encia de applicação, deve observar os effectos d'esta transformação operada na

marcha evolutiva do paiz, para, combinando os principios geraes da philosophia com os factos sociais, applical-as á medida que as novastendencias da sociedade brasileira forem indicando a sua necessidade.

É isto, pelo menos, o que casina um preclaro publicista com emporaneos em monumental obra que escreveu sobre a politica publica, dando da theoria social applicavel as modernas constituições.

O governo, bem como o congresso legislativo estadual, não podem, portanto, esquecer a missão que lhes compete sobre os negocios da industria, sobretudo quando o estado se acha definitivamente constituido e vivendo á custa de seus proprios recursos.

A nosso ver, sem o incitamento da industria por parte do poder publico, que deve, antes de tudo, oferecer-lhe todas as facilidades para que se mova, sem empecilhos, com inteira liberdade de acção; jamais ella será estimulada, favorecida, fomentada, como convém, a bem da prosperidade do Rio Grande do Norte, o que se poderia repetir o dicto tantas vezes secular dos egypciãos, esses *primeiros* da civilização: «O verdadeiro fim da politica é tornar a vida commoda e os povos felizes.»

O verdadeiro fim do governo, dizemos nós, é desempenhar praticamente este mesmo papel, com attenção para os grandes interesses que lhe estão confiados, dos quaes depende o bem publico e a felicidade do estado.

CONGRESSO DO ESTADO

Houve hontem sessão no congresso do estado.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Por occasião do expediente o sr. 1º secretario leu uma proposta assignada por trez deputados, para ser demittido o porteiro da secretaria do congresso do estado o cidadão Antonio Fernandes de Macedo.

Tomou a palavra o sr. Souto, que fez ver que a discussão da proposta não podia prejudicar a da indicação, que cassara o mandato dos deputados Perigrino, Ronaldino e Montenegro.

Foi attendido o sr. Souto.

Posto em discussão a referida indicação, tomou a palavra o sr. Souto, que fez longas considerações sobre a mesma, terminando

por declarar que votava contra ella.

Finda a hora do expediente, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, ficando em discussão a referida indicação.

COMMERÇIO DA CHINA

A administração das alfandegas maritimas chinezas acaba de publicar as estatísticas do commercio da China com o estrangeiro, durante o anno de 1892. Tugamos interessante extrahir desses documentos algarismos que darão uma idéa geral da importancia das relações commerciaes do Celeste Imperio.

A somma total das importações e das exportações chorou-se a 307,652,000 francos das quaes 743,054,000 para as importações e 551,297,5000 para as exportações. Esses algarismos que comprehendem todas as mercadorias entradas ou sahidas pelos diferentes portos e cidades da China, que os tratam abriram no commercio, apresentam um augmento de mais de 45 milhões de francos sobre a anna de 1891, durante o qual o total das transacções havia sido de 1,292,225,000 francos.

As principais mercadorias que compoem o commercio de importação são:

O ópio, que attinge a 150,750,000 francos os tecidos de algodão, que montam a 290,000,000 e o café a 27,500,000; 65 me taes, cujo valor é de 39,200,000 francos.

Entre os productos exportados convém citar:

	Kilog.	Valor
Seda	10,950,000	210,600,000
Chá	90,170,000	142,900,000
Algodão bruto	30,285,000	28,000,000
Palha tecida	5,230,000	11,312,000
Papel	13,510,000	8,650,000
Assucar	47,530,000	11,405,000
Lã	10,491,000	8,500,000
Fumo	5,573,000	5,892,000

As permutas com o continente da Europa elevaram-se, em 1892, a 122,020,000 fr., ou 94,445,000 para as exportações e 28,205,000 para as importações.

O movimento da navegação estrangeira nos portos da China foi de 3,473 navios de entrada e de 3,435 de sahida, ou para entrada, 3,459,969 toneladas a 3,429,613 para a sahida, isto é, um total para uma e outra de 6,889,582 toneladas.

Os direitos recebidos pela alfandega elevaram-se a 22,689,000 taels ou 121,789,000 francos. Sabe-se que esses direitos continuam uma das principais fontes da renda do imperador, que a recebe depois que a administração das alfandegas deduz as sommas necessarias para os vencimentos do pessoal, custeio do material e de outros serviços connexos. É, pois, uma somma de pelo menos, 400 milhões de francos, que todos os annos é posta á disposição do Filho do Céu.

Noticias Diversas

O sr. dr. Adolpho Costa da Cunha Lima, engenheiro chefe do serviço de melhoramento do porto desta capital, recebeu hontem, data de seu anniversario natalicio, as mais expressivas manifestações de estima, sendo felicitado por muitos cavalheiros da melhor sociedade,

que, reconhecem as honrosas qualidades que o nobilitam.

Apenas quatro piezas tem s. s. de residencia na sala capital, onde já se conquistou o numero de amigos.

O «Jornal do Brazil» recebeu, avulso, dois primeiros numeros desta folha, que se declara politica, e se dedica a defender os interesses do commercio e da industria.

DIARIO DO NATAL

Receberam os dois primeiros numeros desta folha, que se declara politica, e se dedica a defender os interesses do commercio e da industria.

Traz por elle elaborados e escritos, dentro os, quasi de 100,000, pelos bellos conceitos, o artigo programmatico.

Nossas parabenizações ao distincto collega, a quem de seámos todas as felicidades e longa existencia.

Fallecera n'esta capital, durante o periodo decorrido de 18 a 24 deste mez, apenas 6 pessoas; pelo que se reconhece que é bom o estado sanitario.

Cons'a haver fallecido na villa de Sant'Anna do Mattos o abastado fazendeiro, major João Antonio de Souza, um dos maiores capitalistas deste estado.

Chegou hontem da Bahia, no vapor nacional «Brazil», o dr. Cildenor Soares.

O sr. director geral dos correios acaba de fixar a proposta do sr. administrador dos correios, neste estado, em 800\$000 reis annuaes, a gratificação do agente postal de 3ª classe no bairro da Ribeira, n'esta cidade, e em 240\$000 a do agente do Patú.

Do «Jornal do Brazil», de 12 do corrente, extrahimos o seguinte:

«O sr. visconde de Pelotas esteve hontem no Itamaraty, em longa conferencia com o sr. vice-presidente da republica.

O sr. ministro da fazenda esteve hontem á tarde na secretaria da justiça e negocios interiores em conferencia com o sr. dr. Fernando Lobo.

